

TEMPO: Bom. TEM-
PERATURA: em ele-
vação. VENTOS: leste,
fraco. VISIB.: boa.
MAXIMA: 31,0. MINI-
MA: 15,8. (Mais deta-
lhes na 1.ª página do
Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 —
End. Tel. JORBRASIL — GB. —
Tel. Rádio Interior: 22-1818 —
Telex n.º 431 — 432 — 433 —
Sucursais: S. Paulo — Av. São
Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702,
Brasília — Setor Comercial
Sul — SCS — Quadra 1 —
Bloco 1, End. Central, 6.º
andar, gr. 602/7, Tel. 2-8866.
B. Horizonte — Av. Afonso
Pena, 1.500, 9.º andar, Tel.
2-5848. Niterói — Av. Amara
Peixoto, 116, grupos 703/704.
Tel. 5509 e 21730. Porto Ale-
gre — Av. Borges de Medeiros,
916, 4.º andar, Tel. 4-7564.
Recife — Rua União, Ed. Su-
maré, sf 1.003, Tel. 2-5793. B.
Aires — Flórida, 142, lojas 10
e 14, Tel. 40-3855. Corresponden-
tes: Manaus, Belém, S. Luís,
Teresina, Fortaleza, Natal, João
Pessoa, Macaé, Aracaju, Sal-
vador, Vitória, Curitiba, Goiá-
nia, Montevideo, Washington,
Nova Iorque, Paris, Londres.
PREÇOS: VENDA AVULSA GB
e E do Rio: Dias úteis, NCR\$
0,20 — Domingos, NCR\$ 0,30;
SP, DF e BH: Dias úteis, NCR\$
0,30; Domingos, NCR\$ 0,40;
Estados do Sul: Dias úteis,
NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$
0,50; Nordeste (até PB): Dias
úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos,
NCR\$ 0,50; Norte (até AM):
Dias úteis, NCR\$ 0,50 —
Domingos, NCR\$ 0,80; Oeste
(GO, MT): Dias úteis, NCR\$
0,30 — Domingos, NCR\$ 0,50;
SERVIÇO POSTAL (BRASIL):
Ano, NCR\$ 45,00; Semestre,
NCR\$ 23,00; Trimestre, NCR\$
12,00 — ENTREGA DOMICÍ-
LIAR: Guanabara, Trimestre,
NCR\$ 18,00; Semestre, NCR\$
36,00 — Exterior (V. AÉREA)
— EUA: Mensal, US\$ 10; Tri-
mestre, US\$ 30; Argentina
PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai
\$8, dias úteis e \$15 domín-
gos; Chile, dias úteis, 1,50
escudos, domingos, 2,70
escudos.

ACHADOS E PERDIDOS.

DOCUMENTO EXTRAVIADO —
Foi perdido o passaporte per-
tencente a Maria Lucia Carvalho
Lorenzato, pedindo a quem achar
fazer o favor de telefonar para
45-2940. Agradado.

FOI encontrado cachorro box (meio)
— Procurar pelo Tel. 27-6622.
MAQUINA FOTOGRAFICA — En-
contrada por acidente no Inter-
ior de taxi Volkswagen verde,
fornado terceiro, de 615, e di-
reção na esquina de Conselheiro
Lafayette com Francisco Sá, pa-
ra o Aeroporto. Se alguém encon-
tar, por favor, telefonar para
22-3320. Rendimento.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA TIJUCA — 38-5154. Ve-
nia buscar sua empregada. 25
anos, 1,70 m, 50 kg, 194, loja 31.

ATENÇÃO — Domésticas, 37-5523.
Av. Copacabana, 610, loja 205. 5
mulheres, 25 a 45 anos, 1,50 m,
com melhores salários e refe-
rências, para cozinhar, arrumar,
cuidar de crianças, etc. Condi-
ções excelentes. Contato: 37-5523.
Presença imediata, com documento.

ARRUMADEIRA — COPEIRA —
Precisa-se, com ótima aparência,
muito prática e referências, NCR\$
50,00. — Rua Raimundo Corrêa,
17, ap. 702.

ARRUMADEIRA — Arrumar e cu-
ditar casa, dia 24 de março, 12h30.
S.º anexo, 4.º andar, R. Alfredo Pinto,
45, c. 1.º. Largo Seg. Feita. Paga-
se bem. Exigência cert. F. Pasche-
co e ref.

ARRUMADEIRA — COPEIRA de
muito idade, precisa-se com re-
ferências e carteira, para fins
transitórios. Tel. 45-5591.

BABA — Ótima aparência, de 15
a 18 anos. Tel. 46-9634

BABA-ARRUMADEIRA — Precisa-se
com documento, 25 a 35 anos,
R. Capuani, 49, anexo 355 no
fim da Praia do Leblon. Tel.
27-4496.

BABA — Precisa-se com prática
e referências. Paga-se até NCR\$
60,00. Tratar na Rua Alm. Ta-
moura, n.º 59, ap. 701 — Fla-
mengo.

BABA — Precisa-se com prática
para 2 crianças. Ótimo ordeno.
Av. Maracanã, 120, ap. 401 —
esquina com Rua Uruguai.

BABA — Precisa-se com referên-
cias para meninos de 2 anos re-
sidentes em Ipanema. NCR\$ 70
000,00 mensais. Tratar: Ve-
lório de Pádua, 100, ap.
502.

BABA — ARRUMADEIRA — Pre-
cisa-se muito educada, carinhosa,
criança 4 anos na escola e seja
boa arrumadeira. Salário 15 em 15
dias. Ord. inicial 60.000. Rua Re-
dentor, 300 — Ipanema.

SA — Procura-se uma para dois
filhos em idade escolar. Telo-
nal. Paga-se NCR\$ 120,00
recorrendo Dona Luiza na Rua
Alameda Tamandaré, 21, ap. 301,
at 10 às 15 horas.

IVABA — Precisa-se, c. prática a
que de referências. — R. Barão
de Figueiredo, 4, ap. 703.

BABA para menino de 2 anos
muito prática ótima ref. ord.
inicial 100 mil. Conselheiro La-
fayette, 53-602, 2.º andar.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Pre-
cisa-se para casa de alto tratamen-
to, com ótimas referências. Rua
General Mariante, 392, Laranjei-
ras. Entrar pela Rua Pereira da
Silva e dobrar João Coqueiro.

COPEIRA — Precisa-se em Nite-
rói. Ordeno NCR\$ 80,00 — In-
maculada. Tel. 26-9698.

COPEIRA — ARRUMADEIRA —
Precisa-se com prática e referên-
cias. Paga-se bem. Av. Atlântica
n.º 1.910, ap. 902.

COPEIRA — ARRUMADEIRA —
NCR\$ 100,00 — Flamengo — Ca-
sal de tratamento precisa de em-
pregada maior de 25 anos com
documentos e referências, de
preferência sabendo servir a
francesa. Dormir no emprego. —
Tratar na Rua Barão de Flamen-
go, 32, ap. 601 — Tel. 25-3873,
partir das 10 horas de manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma
trabalhadora. Rua Benjamin
Neto, 40, ap. 20, Glória.

U.º ESTICA — 22 a 35 anos, c.
ref. para todo serviço, menos lava-
louças. R. Dona Maria, 60, ca-
sa 1, 1.º andar.

EMPREGADA com referência para
arrumar e cozinhar. Pampulha
Louro, 120, ap. 201. Telefone:
4-3484 — Copacabana.

EMPREGADA — C. referências
para todo serviço, sem lavar lou-
ças. Com 1 filho. Tratar depois
das 8 horas na Rua General
de Almeida, 90,000. Rua General
de Almeida, 325 ap. 505 Leblon.

APÊLO AO COMPROMISSO



A determinação americana prevalecerá — declara Lyndon Johnson com firmeza

Vietcong tira reforços de Khe Sanh para nova frente

Dois regimentos norte-vietnami-
tas começaram a abandonar a base de
Khe Sanh, sitiada há dois meses, des-
locando-se possivelmente para Quang
Tri, a província mais setentrional do
Vietname do Sul, que domina a rodo-
via para Hué e outros pontos estraté-
gicos da costa, onde ontem se trava-
ram violentos combates.

A informação foi fornecida pelos
pilotos americanos dos aviões de reco-
nhecimento que sobrevoadam as imedia-
ções da base, após os bombardeiros
B-52, e se explicaria pelas pesadas
baixas sofridas pelos norte-vietnami-
tas. Fontes do serviço secreto militar
dizem que as perdas inimigas se ele-
vam a 5 mil, em consequência dos ata-
ques dos gigantescos bombardeiros.

A batalha se intensificou também
nas mesetas centrais do Vietname, on-
de tropas americanas e sul-vietnami-
tas procuram conter o avanço sobre a
Cidade de Kontum, que ameaça a ba-
se de Dak To. Na zona de Saigon e do
Delta, a operação de limpeza deixou,
até agora, um total de 903 vietcongs
mortos e 204 capturados.

O Presidente Lyndon Johnson,
falando em seminário sobre política
exterior, no Departamento de Estado,
declarou que "a herança de 5 mil
anos de civilização humana depende
de nosso triunfo no Vietname" e reafir-
mou que os EUA não iriam aos com-
promissos assumidos. (Página 12)

De Gaulle volta a defender sistema monetário com ouro

O Presidente Charles De Gaulle
fixou ontem a posição oficial da França
em relação à crise do ouro, dólar e
libra, depois da reunião do Conselho
de Ministros, ocasião em que reiterou
sua desconfiança no papel do dólar e
da libra esterlina no comércio mun-
dial. Pregou a adoção de um sistema
monetário que tenha como base o ouro.

Acentuou que o mundo de hoje
exige um sistema monetário que jus-
tifique a confiança internacional.
"Entretanto, a crise atual do dólar e
da libra demonstra claramente que
não são eles (o sistema) é inexequível,
como também definitivamente ina-
plicável no futuro".

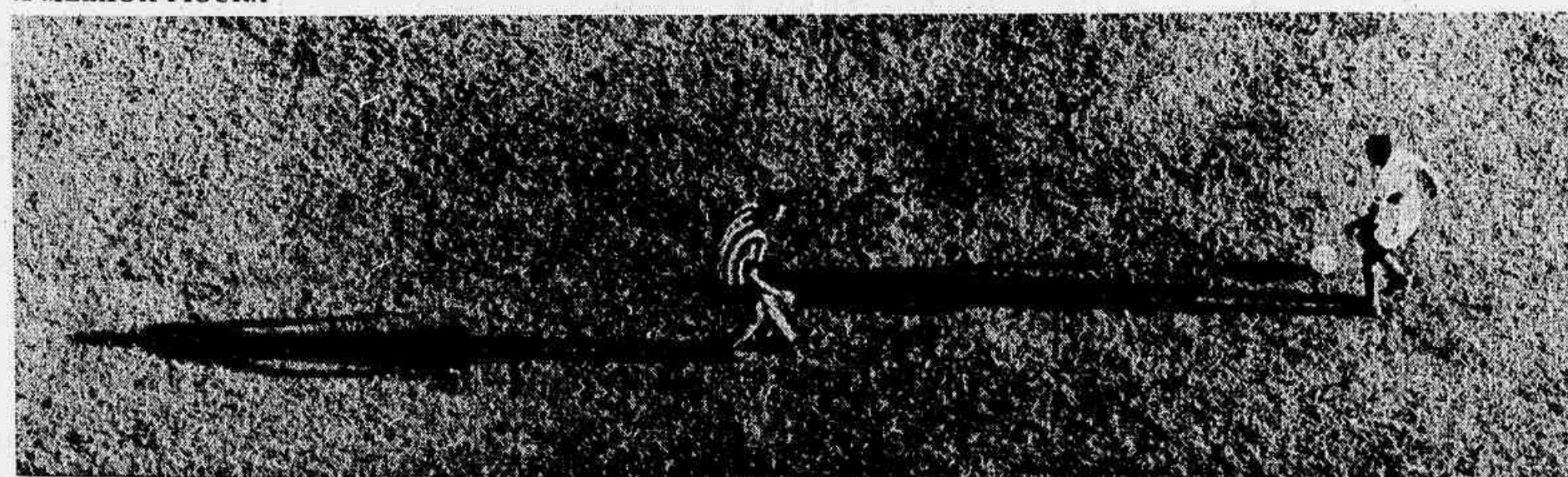
Na Grã-Bretanha, os especula-
dores do ouro sofreram outro revés,
enquanto o dólar e a libra esterlina
acusavam nova tendência alista nos
mercados europeus, em consequência

da decisão de o Governo inglês au-
mentar os impostos e implantar um
regime de austeridade, como medidas
capazes de enfrentar o abalo do sis-
tema monetário.

O Presidente Lyndon Johnson
lançou em Washington um apelo ao
Congresso no sentido de que aumente
os impostos a fim de fazer frente à
crise monetária mundial. "As nações
do mundo contam agora conosco para
que assinalemos diretrizes econômi-
cas", frisou Johnson.

Em Brasília, o Presidente do
Banco Central, Sr. Ernane Galvães,
fez um relato para os deputados fe-
derais sobre os aspectos da corrida do
ouro capazes de afetar o Brasil. Disse
que o saldo em ouro do País monta a
cerca de US\$ 45 milhões e as reservas
no exterior, em moeda forte, a quase
US\$ 300 milhões, sendo de US\$ 3,5 bi-
lhões a dívida externa. (Página 15)

A MELHOR FIGURA



Foi fácil para o Botafogo chegar aos três a um completando ontem seu jogo com a Portuguesa, em que Gerson foi o equilíbrio de sempre

APÊLO À CONSCIÊNCIA



O Sr. Beltrão pede que se forme uma consciência nacional progressista

Governo pede apoio para desenvolvimento rápido

Em exposição, ontem, à banca-
da da ARENA, em Brasília, o Mi-
nistro Hélio Beltrão anunciou uma
nova arrancada administrativa: o
desenvolvimento acelerado e auto-
sustentável, e transmitiu apelo do
Governo ao Partido para que ajude
a formar uma consciência nacional de
apoio ao plano estratégico de desen-
volvimento.

O Sr. Hélio Beltrão situou o nú-
ovo programa como o grande projeto
nacional capaz de promover, de fato,
a pacificação. Frisou que "sem o
apoio da classe política, ou melhor,
do Partido do Governo, não há plano
que possa obter bons resultados". A
seu ver, "a preliminar política é in-
dispensável à solução de qualquer
problema técnico".

Anunciou o Ministro do Planeja-
mento, para este ano, a construção
de 200 mil casas e duas refinarias,
aumento do potencial energético em
900 mil kw, construção de 15 a 20
usinas de razoável porte, instalação
de quatro mil quilômetros de linhas
de transmissão e pavimentação de
2.600 quilômetros de rodovias.

O plano estratégico de desenvol-
vimento é um esforço integrado que
exige colaboração maciça de todos os
setores da vida brasileira — e o Pre-
sidente da República não hesitou em
modificar parcialmente sua atitude
em relação ao problema político. Cui-
da-se agora de criar clima favorável
à deflagração do processo de desen-
volvimento auto-sustentável. (Página
3 e Coluna do Castelo, página 4)

Aumento do mínimo só sai amanhã

O Governo anunciará
amanhã o aumento do salá-
rio mínimo, em proporções
que nenhum Ministro quis
informar ontem, embora le-
nham-se reunido com o Pre-
sidente, em Brasília, para
tratar do assunto. Só mais
tarde, o Ministro Delfim Ne-
to revelou que o aumento ira
além dos 19% fixados ini-
cialmente.

O anúncio sobre o au-
mento depende apenas de
uma palavra final do Con-
selho de Política Salarial, que
se reúne amanhã no Rio,
com a presença dos Minis-
tros de Estado. Segundo o
Sr. Delfim Neto, o Governo
está preocupado não só com
o combate à inflação, "mas
também em equilibrar as
tensões". (Página 3)

Arcebispo da Guatemala é libertado

Cidade da Guatemala (UPI-
JB) — O Arcebispo da Guate-
mala, D. Mario Cesariego, foi li-
bertado ontem pelos indivíduos
que o seqüestraram no sábado e
lozo oficiais do Exército, em um
automóvel do Ministério da De-
fesa, o levaram à sede da Arquie-
diocese. As organizações de es-
querda e direita continuam a
negar qualquer participação no
epísodo.

A imprensa guatemalteca
reconhece unanimemente que os
seqüestradores fracassaram em
seu propósito de provocar uma
emoção política que pressionasse
o Governo do Presidente Men-
dez Montenegro. O estado de si-
tio continua a vigorar em toda
o país.

Aumenta a pressão para Novotny deixar o poder

O Presidente Antonin Novot-
ny poderá ser obrigado a renun-
ciar a qualquer momento, se o
Presidium da Assembleia Nacio-
nal tcheca, reunida desde ontem,
votar uma moção de desconfian-
ça contra a sua atuação. Se No-
votny escapar desta vez, acredi-
tam os observadores que ele será
demitido pelo Comitê Central do
Partido Comunista.

Depois de ter sido destituído
do Conselho Nacional Eslovaco,
o Vice-Presidente da Assembleia
Nacional, Miguel Chudik, apre-
sentou sua demissão deste cargo,
que foi aceita pelo Presidium.
Chudik era fiel partidário de No-
votny e, como este, um dos últi-
mos stalinistas existentes no Go-
verno.

O Vice-Presidente do Con-
selho de Ministros, Oldrick Ce-
nik, voltou ontem a Praga depois
de uma visita de 24 horas a Mos-
cou, acompanhado do General
Egide Pepich, Chefe da Divisão
Política do Exército. Foram des-
mentidos os rumores de que eles
estivessem explicando ao Krem-
lin a democratização do país.

Insatisfeitos com as prome-
sas do Partido Comunista, os es-
tudentes da Universidade de Var-
sóvia iniciaram hoje uma greve
de 48 horas. Prevê-se que o mo-
vimento se alastrará pelas provin-
cias, sobretudo a Cracóvia, onde
os alunos já estão ocupando a
Universidade. (Página 8)

Homem forte da RAU cai em desgraça

A queda em desgraça de Za-
charia Mohieddin, que se torna-
ra o homem forte da RAU após
a guerra de junho e o líder da
direita no Governo, está sendo
considerada pelos observadores
como o fato principal da reorga-
nização ministerial consumada
ontem pelo Presidente Nasser,
que reduziu a 12 o número de
ministros no Gabinete de 31
membros.

Em Jerusalém, o General Mo-
she Dayan foi hospitalizado em
condições sérias, mas não críti-
cas, com várias costelas e uma
vértebra fraturadas, depois de
ter ficado escorregado quando par-
ticipava de escavações arqueoló-
gicas, enquanto o influente Je-
rusalem Post advertia a Jordâ-
nia das consequências que pode-
rá ter a infiltração de terroristas.
(Páginas 9 e 11)

CBD chama P. Machado outra vez

Em sua primeira reunião com
vistas à preparação para a Copa
do Mundo, a CBD resolveu ontem
enviar seu Diretor de Futebol, Sr.
Almeida Braga, a São Paulo, a fim
de convidar o Sr. Paulo Machado
de Carvalho para fazer parte do
alto comando da seleção que vai se
preparar para a Copa do Mundo
de 1970, no México.

Jogando os 66 minutos que fal-
tavam de sua partida contra a
Portuguesa, interrompida pela cin-
ta, domingo, quando já vencia por
1 a 0, o Botafogo não teve difi-
culdade em vencer por 3 a 1.
(Páginas 20 e 22)

EMPREGADA arrumadeira para to-
do serviço com referências e do-
cumentos. Paga-se bem. Barão de
Ribeiro, 808/302.

EMPREGADA — Precisa-se, com
prática. Paga-se bem. Exigência
referências. — Av. Osvaldo Cruz,
123, ap. 1202.

EMPREGADA para todo serviço
lavo nem cozinha. Que durva
na no emprego e de referências
NCR\$ 60,00. Rua Cliffo 181, ap.
ord. 70 mil, E. das Laranjeiras,
251, apto. 202.

EMPREGADA para todo serviço
de uma pessoa 16. Salário NCR\$
100,00. Dorme no emprego. Rua
Borata Ribeiro 598/102.

EMPREGADA DOMESTICA — Pre-
cisa-se a Rua Afonso Pena, 66,
ap. 401, Tijuca. Paga-se bem,
porém com referências.

EMPREGADA — Precisa-se, com
prática. Paga-se bem. Exigência
referências. — Av. Osvaldo Cruz,
123, ap. 1202.

EMPREGADA — Precisa-se para
todo serviço, pedimos referên-
cias. Rua Urmas, 357 — Bon-
finsucesso.

EMPREGADA — NCR\$ 120, todo
serviço menos passar, trivial fino,
clara, boa aparência, ótima saúde
e referências para Lagoa — ...
26-9928.

EMPREGADA — Precisa-se de uma
que saiba cozinhar e trivial. Rua
Cedro, 29, Estrada de Gáveas, fim
da Rua Marquês de São Vicente,
Jardim Inicial: NCR\$ 80,00.

EMPREGADA para todo serviço 4
pessoas — Rua Humaitá, 229, ap.
511 — Botafogo.

EMPREGADA COMPETENTE p. to-
do serviço menos passar, p. pe-
quena família, que saiba cozi-
nhar trivial simples. Com docu-
mentos e referências. Inicial 100
— Sen. Vergueiro, 207 — 807 —
45-5085.

EMPREGADA para casal, todo o
serviço. Tratar na Av. Bariloche
mu. Mitre, 617, ap. 301.

EMPREGADA — NCR\$ 200,00 —
todo serviço ou só trivial fino.
Preciso também de cop. arrum.
vivo. Salário 1er e 2.º. Rua
Inha Elisabeth, 201 ap. 305.

EMPREGADA — Precisa-se de
uma para todo serviço, que de
referências. Rua Figueiredo Ma-
cchinas, 1033/802.

EMPREGADA para todo serviço.
Ref. e documentos. NCR\$ 100,00
— Rua Conselheiro Lafayete, 68
ap. 604.

EMPREGADA 30 a 40 anos. Arru-
mar e cozinhar p. casal. Refe-
rências, documentos. NCR\$ 100,00
— Pampulha Loureiro, 120, ap. 402.
Tratar de 8 às 15 horas.

EMPREGADA — Precisa-se até 30
anos, apresentável para todo ser-
viço. Salário 1er e 2.º. Rua
Inha Elisabeth, 201 ap. 305.

EMPREGADA — Serviço de peq.
ap. menos passar. Dorme no
emprego. Referências. — Rua
Haddock Lobo, 171, ap. 502.

EMPREGADA — Precisa-se, com
referências serviço de 3 pessoas.
Paga-se bem. — Rua General Be-
leardre, 74, E. Novo.

EMPREGADAS — A UNIVERSAL
56-4151 paga até 200, conforme,
Precisamos cozinheira, copeira e
bábil com docu. e refs. (X)
Tratar de 8 às 15 horas.

MOCINHA — Para auxiliar servi-
ço doméstico de casal. Ordeno
na Rua São Francisco Xavier n.º
254, ap. 301. Trabalhar 2 dias na
semana, das 8h00m às 16 horas.
Barata Ribeiro n.º 193, ap. 701.

PRECISA-SE empregada para ar-
rumar e cozinhar. Paga-se bem.
Referências. Av. Pasteur, 196,
ap. 801.

PRECISA-SE babá com prática.
Referências. Av. Pasteur, 196,
ap. 801.

PRECISA-SE empregada. Paga-se
bem. Rua Haddock Lobo, 242
ap. 504.

PRECISA-SE de uma arrumadeira-
copeira de responsabilidade, 25
a 30 anos, para casa de tratamento
de uma senhora 30. Paga-se bem.
Podemos carterla e referências. R.
Barata Ribeiro n.º 193, ap. 701.



Make love, not war

(Charge de L.A.N.)

Portos da costa leste dos EUA estão parados

Nova Iorque (UPI-JB) — Todos os portos da Costa Leste dos Estados Unidos estão paralisados desde ontem, em consequência da greve decretada pelos 60 mil estivadores reunidos no Sindicato Internacional de Estivadores, em apoio à greve dos trabalhadores na estiva do porto de Nova Iorque, que já dura quatro dias.

Os estivadores, desde o Estado do Maine até o de Virgínia, se foram autorizados a carregar material bélico. A greve geral da estiva é um protesto pela admissão ao trabalho no porto de Nova Jérei, de 750 estivadores não sindicalizados. A Associação dos Armadores de Nova Iorque apóia o protesto dos operários.

Em Nova Iorque: 13 mil estivadores continuam parados, pelo quarto dia consecutivo.

Em Filadélfia: 4.500 estivadores entraram em greve, paralisando vinte navios. Os carregamentos militares, provavelmente para o Vietnã, estão sendo manipulados por 160 homens, autorizados a trabalhar para esse fim.

Em Boston: 1.200 estivadores dos quatro sindicatos locais paralisaram seus trabalhos durante todo o dia de ontem, embora a greve só devesse durar quatro horas. Deixaram de carregar ou descarregar oito navios.

Em Portland, no Maine: 200 estivadores locais estão em greve, apesar de não ser esperado qualquer navio nas próximas horas. Entretanto, em Seaside, no Maine, 75 homens carregaram um navio inglês, o Bristol City, que zarpou ontem à noite.

Em Hampton Roads, Norfolk e Newport, na Virgínia: os estivadores dos 12 sindicatos locais estavam reunidos ontem para decidir sua adesão à greve.

Truman anuncia seu apoio a Johnson contra Bob Kennedy

Candidatura de Bob causa impacto geral

Harren Weaver
do New York Times

Flórida, Nova Iorque, Washington, Baton Rouge (AFP-UI-JB) — O ex-Presidente Harry Truman disse ontem em entrevista coletiva que apóia a indicação do Presidente Johnson como candidato à reeleição presidencial pelo Partido Democrata. Numa conversa com os jornalistas em Kiy West, Flórida, Truman afirma que Eugene McCarthy e Robert Kennedy não têm possibilidades de conseguir a legenda do Partido Democrata.

O ex-Presidente acredita que nem mesmo se Kennedy e McCarthy juntas suas forças nada conseguirão. Já o Governador de Louisiana, o democrata John McKeithen, teme que a candidatura Kennedy divida profundamente o Partido. O Governador McKeithen declarou que os Estados do Sul votará o maciçamente na candidatura do Presidente Johnson.

ANTI-JOHNSON

Em discurso na Universidade de Howard, Washington, o Senador Eugene McCarthy, que disputa a indicação pelo Partido Democrata, disse que se for preciso apoiará a candidatura de Robert Kennedy contra o Presidente Lyndon Johnson.

Na Cidade de Nova Iorque, assessores do Governador Nelson Rockefeller (República) afirmam que somente às 14 horas de hoje (16 horas em Brasília) é que o Governador vai revelar seus planos políticos para o futuro imediato. Tem-se como certo o anúncio de

sua candidatura à postulação pelo Partido Republicano.

Fontes próximas ao Governador deixaram transparecer que Rockefeller fará campanha apenas nas eleições primárias de Oregon. Embora seu nome possa constar da lista de postulantes em Nebraska, o Governador não irá a este Estado. O Governador de Nova Iorque disse ontem que Nebraska é um Estado francamente favorável a Richard Nixon, que disputa também a legenda republicana.

O chefe da campanha de Rockefeller deverá ser o Senador Thurston Morton, do Estado de Kentucky, antigo Presidente do Partido. Morton reafirmou ontem seu apoio à candidatura do Governador de Nova Iorque.

DECISÕES PARA UMA DÉCADA

O Senador Edward Kennedy lança na próxima sexta-feira seu primeiro livro. O irmão de Robert Kennedy afirma no seu *Decisions for a Decade* (Decisões para uma Década) que a intervenção militar americana na Ásia não terá sentido depois do término do conflito vietnamita.

"Imaginando que nossa presença militar pode assegurar a estabilidade na Ásia, iludimo-nos, diz o Senador de Massachusetts. É uma pura loucura acreditar que a desordem, processo natural de mudança, possa ser impedida na Ásia".

"É também uma pura loucura confundir este tipo de

desordem com a agressão ou a subversão política procedente do exterior". Insiste Edward Kennedy. Diz mais que "os Estados Unidos não deveriam considerar seus interesses ameaçados somente porque um movimento insurrecional toma a cilada de comunista ou revolucionário".

Depois de expor estes pontos-de-vista, o Senador Edward Kennedy anota que o primeiro gesto para normalizar as relações dos Estados Unidos com a Ásia seria reconhecer o regime de Pequim. Para o senador a ajuda militar aos países asiáticos provoca efeitos malféficos aos próprios interesses norte-americanos.

GUERRA ERRADA

"O tipo de guerra que fazemos no Vietnã, não nos permitirá atingir os objetivos a longo prazo que desejamos. As destruições que estamos provocando servirão para tornar ainda mais difícil o futuro do Vietnã", escreve o irmão menor de John Kennedy.

"Arcamos com os gastos de treinamento de seus exércitos, ensinamos as suas polícias a maneira de controlar manifestantes, baseando-nos aparentemente na teoria de que é mais importante assegurar o domínio destes governos sobre a população, do que colocar-se ao seu serviço", anota enfaticamente.

O senador por Massachusetts, reforçando a tese de seu irmão Robert Kennedy, responsabiliza os dirigentes de Saigon por boa parte de erros, acusando-os de "corrupção e indiferença".

A segurança que a Bôlsa de Valores oferece para o seu investimento vai até ao exagêro:



O Fundo de Garantia, que a própria Bôlsa criou, representa uma segurança sem igual para o investidor. A coisa mais difícil do mundo é um Corretor executar mal uma ordem que v. der, na compra ou venda de ações. Seja uma ou milhares de ações. Mas, suponha que um dia aconteça. O Fundo de Garantia entra em ação imediatamente. Ou seja, 1 milhão de cruzeiros novos disponíveis para reembolsar na hora qualquer prejuízo de uma ordem mal executada. Para isso, ao realizar uma operação de compra ou venda, exija a fatura

correspondente, em seu nome. Além de servir como comprovante fiscal, é o documento que assegura a você a proteção do Fundo de Garantia. Você não acha que é um exagero de garantia? Nós também achamos. Mas realmente gostamos de exagerar quando se trata da garantia do investidor. Afinal, quem confiou na nova Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, como fonte de renda própria e como instrumento de desenvolvimento do País, merece este e outros exageros. Torne-se um acionista. E como muita gente começou uma fortuna.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

À BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicite que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

Nome..... Profissão.....

Endereço.....

Cidade..... Estado.....

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

cinema em casa

fonos: 22-8663 e 52-1028

MANIFESTAÇÕES GEN. BERILO NEVES

A data de hoje assinala o aniversário natalício do militar e homem de letras, GENERAL BERILO NEVES, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, Presidente do Touring Club do Brasil, autor de numerosos livros, tais como "A Costela de Adão" e "O Diabo em Férias", que constituíram excepcional êxito de livreria por ocasião de seu aparecimento.

Amigos e admiradores de BERILO NEVES preparam-lhe expressiva manifestação de apreço por motivo do transcurso de sua data natalícia. (P)

Governo lança o desenvolvimento auto-sustentável

Brasília (Socursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, disse ontem à bancada da ARENA que o Governo considera vencida a sua primeira tarefa — a de tirar o País da depressão em que o encontrou em março de 1967 — e parte agora para uma segunda etapa: a de promover "o desenvolvimento acelerado e auto-sustentável da Nação".

O QUE FOI PEDIR

Afirmou o Ministro que "sem o apoio da classe política, ou melhor, do Partido do Governo, não há plano que possa obter bons resultados". Mostrou, com a exibição de gráficos, que a crise que dominou o País de 1961 a 1963 não vai recrudescer, pois a recuperação do crescimento do Produto Interno Bruto e do crescimento industrial se processa com firmeza, o mesmo ocorrendo relativamente à evolução dos preços, estando agora concluído o processo de desenvolvimento com o controle da inflação.

APLAUDIDO POR TODOS

Após dizer que "a preliminar política é indispensável à solução de qualquer problema técnico", o Ministro Hélio Beltrão ganhou aplausos de todos os presentes. E, retomando a linha principal de sua exposição, formulou o apelo do Governo aos Partidos políticos, no sentido de que ajudassem na tarefa de formar uma consciência de apoio às soluções para os grandes problemas nacionais, que interessam indistintamente a todos, quaisquer que sejam suas tendências políticas.

Numa referência aos planos para 1968 o Ministro Hélio Bel-

trão informou que o Governo contrairá este ano 200 mil casas e duas refinarias; aumentará o potencial energético nacional de 900 mil quilowatts; construirá de 15 a 20 usinas de porte razoável; instalará 4 mil quilômetros de linhas de transmissão; e pavimentará 2 600 quilômetros de rodovias.

RECAIDO AO MINISTÉRIO

Concluída a exposição, o Deputado Rui Santos, da Bahia, fez referência à afirmação de que o Governo perderá em 1967 a batalha da informação, para dizer que o importante "é ganhar a batalha dos fatos, porque estes é que ficam". Pediu o parlamentar que o Sr. Hélio Beltrão fosse portador de um recado aos seus colegas do Ministério, no sentido de que eles também viessem ao encontro da classe política para encontros como aquele.

O Deputado Rui Santos criticou a falta de escolas profissionais no interior, ressaltando a importância da formação de mão-de-obra especializada para o crescimento industrial do País, e sugeriu uma reforma no ensino secundário orientada de acordo com as necessidades e interesses de cada região do Brasil.

O Sr. Hélio Beltrão, respondendo à intervenção do representante baiano, lembrou seu apreço pelos políticos e mencionou o fato de sua própria intervenção ter sido deputado federal. Reconheceu, entretanto, a omissão do Governo no que se refere ao diálogo com sua base política.

SUGESTÃO GAUCHA

O Sr. Vasco Amaro da Silveira, do Rio Grande do Sul, criticou o atraso na fixação, pelo Governo, dos preços mínimos para os produtos agrícolas e sugeriu ao Ministro a reformulação de alguns aspectos do Estatuto da Terra. O Sr. Hélio Beltrão informou que a sugestão será levada em conta pelo Ministério do Planejamento.

APELO MINEIRO

O Sr. Israel Pinheiro, de Minas Gerais, indagou do Sr. Hélio Beltrão quais as alterações provocadas pela agricultura no Produto Nacional Bruto, tendo o Ministro respondido com dados que já havia divulgado na reunião. Formulou então o representante mineiro um apelo, no sentido de que o Governo promova a unificação dos impostos que incidem sobre a propriedade territorial rural, ao mesmo tempo que sugeri a adoção de uma política de zoneamento da produção agrícola.

Plurianual induz os parlamentares a erro

O Ministro Hélio Beltrão se queixou ontem, no Palácio do Planalto, de que diversos parlamentares estão incorrendo em grave erro ao apresentar emendas ao projeto do orçamento plurianual, pois, ao contrário do que pensam, não foi idealizado para comportar despesas correntes (subsídios, transferências etc.), mas apenas despesas de investimento (obras em geral, construção de estradas, inversões em equipamento etc.).

Entende o Ministro que os parlamentares estão confundindo os objetivos do orçamento plurianual com os do orçamento anual, certos de que não apresentando as emendas que tratam das verbas de seu interesse (subsídios para escolas, hospitais etc.) no primeiro, não terão oportunidade de fazê-lo no outro.

Mas isso é um erro — observou o Ministro. O plurianual não se confunde com o anual, e, pelo contrário, é modificado por este. O orçamento plurianual é uma exigência da Constituição, um trabalho de natureza especial, limitada, que se comporta despesas de investimentos.

Radicais do MDB temem continuismo de Passos

Radicais do MDB estão temendo que o Senador Oscar Passos manobre, na reunião do dia 17, da Comissão Executiva Nacional, para continuar na direção do Partido, com apoio de ex-pesadistas e outros, inclinados a aceitar a pacificação defendida pelos Srs. Magalhães Pinto, Luís Viana Filho e Abreu Sodré.

O Sr. Oscar Passos já manteve contatos com o Governador Luís Viana Filho, em Brasília, sobre a pacificação nacional, e deixou aberta a possibilidade de sondagens sob sua responsabilidade, na Oposição, a respeito do assunto.

OS INSPIRADORES

Tanto o Governador quanto o Senador estão sendo animados por ex-pesadistas moderados: o Sr. Luís Viana Filho foi assessorado na formulação de sua tese, entre outros, pelo Senador Antônio Balduino, que se comunica com toda a área oposicionista do ex-pesadismo. O Sr. Oscar Passos conta com o apoio dessa corrente, que contém de algum modo, os impe-

tos de muitos radicais e imaturos do MDB.

DESCONFIANÇA

Sobre o Sr. Oscar Passos, os radicais lançam a suspeita de um entendimento, pelo menos tácito, com o Governo, e afirmam que ao Presidente da República interessa mantê-lo no comando oposicionista.

Os imaturos decidiram dar força à frente ampla e aos pronunciamentos nos Estados do Sr. Carlos Lacerda. Entendem que, através desses discursos, surgirá uma disposição nos diretores municipais, e estaduais, capazes de mudar o comportamento de direção partidária.

A renúncia do Sr. Oscar Passos, ao que se informa, seria por ele anunciada na reunião do comitê do mês, e está sendo encarada como manobra típica, "pois os moderados, principalmente ex-pesadistas, se pronunciam pela rejeição, dando assim um voto de confiança à atual direção partidária".

O MOMENTO ESPERADO



O Ministro do Planejamento anuncia a conciliação do progresso com o controle da inflação

Comissão do Senado aprova parecer sobre o projeto que reforma a Segurança

Brasília (Socursal) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado se manifestou, ontem, por 4 votos a 3, favorável ao parecer do Senador Eurico Resende, pela aprovação do decreto-lei que reestrutura o Conselho de Segurança Nacional.

Discordando do relator, o Sr. Josafá Marinho deu voto em separado, afirmando que o decreto-lei deve ser repellido, pois exorbita os limites da matéria de segurança nacional e implica em aumento de despesas, sendo, assim, inconstitucional.

VOTAÇÃO

O decreto-lei que reformula o Conselho de Segurança Nacional deverá ser submetido à decisão do plenário, ao que se informa, esta semana. Sua aprovação é vista, por alguns senadores, como difícil, se bem que outros adiantem que será aprovada, pois nesse sentido já teriam atuado as lideranças governamentais.

Contra os votos dos Deputados Arruda Câmara e Lauro Leão, ambos da ARENA, a Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, emenda do Sr. Nelson Carneiro, do MDB carioca, revogando o Art. 48 e seus parágrafos da nova Lei de Segurança Nacional.

A Comissão aprovou a emenda do Sr. Nelson Carneiro ao discutir e rejeitar o projeto revogado, totalmente, a Lei de Segurança Nacional, de autoria do Deputado Mateus Schmidt, atual 2.º Vice-Presidente da Câmara. O Sr. Schmidt julgou inconstitucional apenas a parte que diz respeito ao afastamento do denunciado do emprego privado.

O projeto do Sr. Mateus Schmidt foi considerado cons-

Leia Editorial "Derrubada Urgente"

Convocação de ministros será revista STF veta mínimo para engenheiros

Brasília (Socursal) — O Deputado Amaral Neto (MDB-Guanabara), debateu ontem, com o Presidente da Câmara, José Bonifácio, o problema do comparecimento de Ministros de Estado ao plenário, defendendo a tese de que o sistema precisa ser modificado, com urgência, de modo a atualizar e dinamizar essa faculdade constitucional.

Decidiu o deputado carioca apresentar projeto nesse sentido, que põe fim "às intermináveis exposições ministeriais, depois das quais apenas resta aos parlamentares o direito muito estrito de formular rápidas perguntas, raramente esclarecidas e, quase sempre, muito aquém do que o plenário deseja saber".

Nesse telegrama, esclarece o Procurador-Geral que sua apresentação foi aceita apenas na parte em que se refere aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público, cuja relação de emprego não seja regida pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Em telegrama, esclarece o Procurador-Geral que sua apresentação foi aceita apenas na parte em que se refere aos engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público, cuja relação de emprego não seja regida pela Consolidação das Leis do Trabalho.

MERCADO DE CAPITAIS (III CURSO DE TREINAMENTO DE PESSOAL)

Professores brasileiros e americanos. Especialização em mercados financeiros e de capitais. Seleção ao final do Curso, para aperfeiçoamento na New York University (USA).

Inscrições: até 12 de abril. N.º de vagas limitado. Informações:

FGV — Praia de Botafogo, 186, 10.º andar, das 10h30m às 12 horas e das 14h30m às 17 horas. Diretor: Prof. Sérgio Ramos da Silva. Coordenador: Prof. Ney Coe de Oliveira. (P)

Novo mínimo excederá limite de 19% porque o Governo quer equilíbrio das tensões

Brasília (Socursal) — O Ministro Delfim Neto revelou, em conversa informal com jornalistas, no Palácio do Planalto, que o Governo irá exceder ao limite inicial de 19% na fixação do novo salário mínimo.

A preocupação não é apenas combater a inflação, mas equilibrar as tensões — afirmou o Ministro da Fazenda, explicando, em seguida, que a inflação depende basicamente da forma com que está distribuída a renda no País, "inclusive no setor Governo, que é o desequilibrador do sistema".

PREVISÃO

Os Ministros da Fazenda, Planejamento e Trabalho negaram-se a dar qualquer informação sobre o novo salário mínimo, mas se dizia, em círculos geralmente bem informados, que o reajustamento deverá ser de 23%, com vigência a partir de 1.º de abril.

País conhecerá amanhã o novo valor do mínimo

Brasília (Socursal) — O Governo anunciará amanhã, no Rio, no fim de reunião do Conselho da Política Salarial, os níveis oficiais e a vigência do novo salário mínimo para o País, cujos detalhes foram acertados ontem, no Palácio do Planalto, durante encontro do Presidente Costa e Silva com os Ministros Jarbas Passarinho, Delfim Neto e Hélio Beltrão.

Do Conselho de Política Salarial participam todos os Ministros de Estado, à exceção do Ministro das Relações Exteriores, além de representantes dos empregados e empregadores.

RESERVA

Embora interrogados insistente por jornalistas ao fim da reunião com o Presidente, os Ministros da Fazenda e do Planejamento não quiseram informar o nível do novo salário mínimo a ser decretado, alegando que, por questão de competência, cabia ao Ministro do Trabalho tal anúncio.

O próprio Ministro Hélio

Beltrão se encarregou de fazer uma ligação telefônica com o gabinete do Sr. Jarbas Passarinho (que havia deixado a reunião e o Palácio do Planalto pouco antes do término do encontro), mas o próprio Ministro do Trabalho pediu para que as decisões tomadas com o Presidente da República — incluindo o valor do novo salário mínimo e a data da sua entrada em vigência — não fossem reveladas antes de amanhã, "por uma questão de cortesia com o Conselho da Política Salarial", ao qual, em última análise, cabe a palavra final sobre o assunto.

Os Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão fizeram questão de frisar, no entanto, a saída da reunião com o Presidente, que já haviam chegado a uma decisão conjunta com o Ministro do Trabalho a respeito do nível e da data de vigência do novo salário mínimo, restando apenas a palavra final do Conselho da Política Salarial, para que o decreto sobre a matéria seja assinado pelo Presidente da República.

Quanto à aproximação dos sindicatos com os Partidos políticos — o apoio dado pelo MDB ao movimento dos trabalhadores pela revogação da legislação salarial —, disse-se que não há nada que possa impedir este tipo de união.

O que não pode ocorrer é a transformação dos sindicatos em Partidos políticos. Acha o Sr. Delfim Neto legítimo e válido que dirigentes sindicais se entendam com políticos sobre problemas de interesse de sua classe, fato que tem ocorrido em diversas ocasiões.

MOVIMENTO CRESCER

Proseguirá ontem a coleta de assinaturas nos documentos em que se pedirá ao Congresso a revogação das leis de contenção salarial.

Segundo um balanço feito ontem à noite pelos dirigentes sindicais, mais de 20 mil assinaturas já foram recolhidas pela campanha, levada às ruas na sexta-feira passada.

Segundo um balanço feito ontem à noite pelos dirigentes sindicais, mais de 20 mil assinaturas já foram recolhidas pela campanha, levada às ruas na sexta-feira passada.

Dez mil paulistas já condenaram contenção

São Paulo (Socursal) — Com postos em quatro pontos da Cidade e uma equipe volante, o Sindicato dos Bancários de São Paulo já recolheu mais de 10 mil assinaturas para o memorial que será enviado ao Congresso Nacional, pedindo a aprovação dos projetos que revogam as leis salariais.

O Movimento Intersindical Antiarrocho, em sua reunião de hoje à noite, deverá aprovar o modelo da cédula a ser utilizada no plebiscito destinado a sondar a opinião dos trabalhadores com relação à política salarial e que será realizada de amanhã até o dia 19, em todos os sindicatos da Capital e do Interior.

INDECISÃO

Apesar de já ter recebido instruções para suspender as atividades do Movimento Intersindical Antiarrocho, o Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, General Moacir Gaia, declarou ontem que ainda está "estudando o problema". Não informa quando tomará as medidas recomendadas pelo Ministro Jarbas Passarinho.

Sodré dá garantias para que Lacerda fale no comício de São Caetano

São Paulo (Socursal) — O Governador Abreu Sodré dará todas as garantias para que o Sr. Carlos Lacerda fale durante o comício que o MDB promoverá sábado próximo em São Caetano do Sul. A Polícia já deferiu o requerimento encaminhado pela Oposição.

A participação do ex-Governador da Guanabara num "painel de debates" patrocinado pelo MDB, amanhã, na Assembleia Legislativa, foi adiada, mas deputados oposicionistas afirmaram ontem que ele será convidado para outro, talvez ainda este mês.

MANIFESTO

Políticos cassados — entre os quais um ex-governador e ex-deputados federais — estão pensando em divulgar no Rio, nos próximos dias, manifesto com assinaturas de apoio à frente ampla. O manifesto ainda se encontra na fase das consultas iniciais.

O Deputado Renato Archer, que esteve recentemente em São Paulo, informou ao Sr. Carlos Lacerda, ao retornar ontem, que o comício de sábado, em São Caetano, está confirmado. Trata-se de uma promoção conjunta da frente ampla e do MDB paulista.

ADIAMENTO

Quanto à participação do Sr. Carlos Lacerda no "painel de debates" da Assembleia Legislativa de São Paulo, ficou decidido que será na quinta-feira da próxima semana. O Sr. Renato Archer contesta informações, publicadas em jornais paulistas, de que deputados janistas do MDB estariam se opondo ao convite feito pelo Partido da Oposição ao Sr. Carlos Lacerda.

O ex-Professor Jucelino Kubitschek é aguardado de volta ao Brasil no dia 26 de março. No momento ele se encontra nos Estados Unidos profere conferências em universidades.

REPLICA

Numa alusão ao Sr. Carlos Lacerda, o Ministro Mário Andreatza declarou ontem, durante a solenidade de entrada do navio Diana na linha internacional, que "apesar das calúnias e injúrias que vimos sofrendo, em nenhum momento arrefeceremos o nosso entusiasmo pela política dos transportes implantada no atual Governo".

Prisou que, enquanto o Governo busca a redenção econômica do País, "os elementos da corrupção procuram desmoralizar os homens honrados. Mas não nos abateremos por causa desses comentários, como também não mudaremos a nossa política de transportes, sejam quais forem as pressões: internas ou externas".

PREPARATIVOS

Os Deputados Renato Archer, Osvaldo Lima Filho e Mariano Beck, do MDB, reuniram-se ontem à tarde e à noite para discutir problemas relacionados com a formação da frente ampla no Rio Grande do Sul, além de medidas preparatórias para o comício a realizar-se sábado em São Caetano. O Sr. Osvaldo Lima Filho, no comício, declaração redigida pelo ex-Presidente João Goulart, dirigida aos trabalhadores brasileiros.

Segundo se soube, os líderes da frente ampla concluíram que no Rio Grande do Sul são muitas as dificuldades para a formação de núcleo do movimento; os adeptos do ex-Governador Leonel Brizola hostilizam a aliança política do ex-Presidente João Goulart com os Srs. Carlos Lacerda e Jucelino Kubitschek, e as resistências são muito importantes. Entretanto, na Câmara Municipal de Santa Rosa, a frente ampla deverá promover um debate sobre temas nacionais, mas não se fixou data para isso.

Belém é o único de Minas a comparecer

Belo Horizonte (Socursal) — O ex-líder do MDB na Assembleia, Deputado Raul Belém, é o único dos integrantes da frente ampla em Minas que irá à concentração de São Caetano do Sul, depois de amanhã, pois acha que "todas as campanhas do grupo devem ser prestigiadas, onde quer que se realizem, se quisermos levar ao povo a mensagem do movimento".

O Deputado Renato Azeredo, falando ontem pelo telefone de Brasília, para Belo Horizonte, desmentiu todas as versões surgidas em Minas, de que iria oficializar o rompimento do ex-Presidente Kubitschek com o Governador Israel Pinheiro. "Isso jamais me passou pela cabeça, e não é problema meu".

CANARINHO

O Sr. Renato Azeredo manifestou-se particularmente agastado com a notícia, que corre em Belo Horizonte, de que em Governador Valadares, comprou um canarinho por NCr\$ 80 para dar de presente ao Sr. Carlos Lacerda.

Vê lá se vou dar um presente dessa natureza e desse preço a alguém — falou.

Quanto às notícias de que viria a esta Capital, amanhã,

para falar num programa de televisão contra o Governador Israel Pinheiro, o Sr. Renato Azeredo se atribui, "aos hábitos intrínsecos e futurísticos".

Isso não tem o menor fundamento, nem tenho nada com isso. Estou muito ocupado na Comissão de Orçamento, na Câmara, e não pude ainda marcar o dia em que irei a Belo Horizonte. E quando for, só tratarei da frente ampla. Nada mais.

LACERDA EM DIVINÓPOLIS

Os diretórios estudantis da cidade mineira de Divinópolis convidaram o Sr. Carlos Lacerda para falar sobre a reforma do ensino no Brasil, segundo informou ontem o estudante Elmo Calhaz Dias, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito local, convite que será referendado pelos sindicatos operários da cidade.

Segundo o Presidente do Diretório, o Sr. Carlos Lacerda já respondeu aceitando o convite, ficando apenas de marcar a data, pois "em virtude de estar sendo solicitado a falar em várias partes do País, precisa de tempo para organizar o seu calendário de viagens".

Segundo o Presidente do Diretório, o Sr. Carlos Lacerda já respondeu aceitando o convite, ficando apenas de marcar a data, pois "em virtude de estar sendo solicitado a falar em várias partes do País, precisa de tempo para organizar o seu calendário de viagens".

Assembléia mineira acusa imprensa de prejudicá-la e vai rever credenciais

Belo Horizonte (Socursal) — A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, inconformada com as críticas da imprensa à convocação de duas reuniões extraordinárias, decidiu rever as credenciais até agora expedidas e acusou a imprensa de "estar oferecendo uma imagem falsa dos legisladores mineiros".

O Centro de Cronistas Políticos, depois de uma reunião, realizada à tarde, logo após ser lida da tribuna a nota da Comissão Executiva, pelo Primeiro-Secretário, Deputado João Navarro, decidiu devolver todas as credenciais fornecidas aos jornalistas membros da entidade.

A CRISE

A convocação de reuniões extraordinárias da Assembleia Legislativa, uma pela manhã e outra à noite, dando cada uma NCr\$ 42,00 a cada deputado, motivou as críticas da imprensa. Surgiram editoriais dos jornais da Capital condenando tais reuniões, tendo havido violentas críticas do jornal O Sol.

Reunida na manhã de ontem, a Comissão Executiva decidiu suspender pelo prazo de 60 dias as credenciais fornecidas a representantes do jornal O Sol e rever as concedidas aos outros órgãos.

O Presidente do Centro de

Cronistas Políticos de Minas Gerais, jornalista Jadir Barroso, imediatamente convocou uma reunião da entidade, com a presença do Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas, Sr. Virgílio de Castro Vendo, tendo decidido que serão devolvidas hoje à Comissão Executiva da Assembleia, todas as credenciais expedidas. E às 21 horas, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais esteve reunida, a fim de pôter integral solidariedade à imprensa credenciada na Assembleia, ao mesmo tempo em que decidiu encampar a luta.

BANCO
IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

CAPITAL E RESERVAS
mais de
NCr\$23.000.000,00

Todas as operações bancárias
inclusive Câmbio

faz bons amigos com bons serviços

RIO DE JANEIRO - B. HORIZONTE - SALVADOR - RECIFE
CURITIBA - P. ALÉXIO

Coluna do Castello Beltrão fez da paz uma arma do Governo

Brasília (Succurs) — Aprovado pelo Governo o plano estratégico de desenvolvimento auto-sustentado elaborado pelo Ministério do Planejamento, o Sr. Hélio Beltrão alertou o Presidente da República para a necessidade de produzir na País condições políticas para sua implantação. E, dando o exemplo, o próprio Ministro deixou o balcão e foi à rua para apre- goar sua mercadoria. A imagem é do Sr. Bel- trão e com ela procura explicar a intensa ati- vidade a que se entregou de aliciação da opinião política e popular para tornar viável um plano que considera adequado a promo- ver a união nacional para o desenvolvimento.

O Marechal Costa e Silva parece ter ade- rido não só ao plano mas também à neces- sidade de promovê-lo politicamente, desde que se trata de um esforço integrado a exigir ma- ior colaboração de todos os setores da vida nacional. Não hesitou o Presidente em mo- dificar parcialmente sua atitude em relação ao problema político e o Sr. Hélio Beltrão observa que a atenção dada pelo Chefe do Governo aos Partidos e aos políticos, nos últimos dias, já produziu efeitos visíveis na ges- tão do clima indispensável à deflagração do processo de desenvolvimento auto-sustentado.

O plano começa por motivar o próprio Governo, até então meio perdido no empiris- mo das medidas que aparentemente apenas visavam a dar continuidade ao combate à in- flação. O trabalho do Sr. Hélio Beltrão é des- ses que retroagem e procuram explicar o pró- prio passado, coordenando-o com o presente e as perspectivas de um futuro de salvação na- cional. Se o Sr. Beltrão conseguir vender sua mercadoria, parece claro que se modificarão sensivelmente as condições sob as quais se exerce o Governo do Marechal Costa e Silva, até aqui tão como desgastado das grandes pro- blemas e voltado apenas para uma rotina nada criadora.

Ressurge assim o Ministro do Planeja- mento, no comando de uma campanha de promoção, fortalecido pela experiência de um ano durante o qual pôde verificar até que pon- to os fatos se comportavam de acordo com suas previsões. E embora rejeite a caracteri- zação de sua atividade como política, a ver- dade é que, com o seu plano e com a manei- ra como colocou sua viabilidade, tornou-se no pregoeiro de uma nova política, cujo êxito es- tará na dependência da conversão do Mare- chal Costa e Silva. A maior atenção dada pelo Presidente aos políticos ainda é insuficiente para modificar relações dificultadas por um ano de indiferentismo e bloqueadas por res- quícios de uma mentalidade revolucionária substancialmente hostil à atividade política civil.

Tanto é política a ação do Ministro do Planejamento, neste momento em que se des- locou para fora do Governo em busca de co- bertura, que em torno do seu plano se reagru- ram os quase dissidentes do sistema oficial que propuseram à Oposição negociações em torno de uma pacificação nacional. Quando o Governador Luís Viana Filho, o Governador Abreu Sodré ou o Prefeito Faria Lima alu- diam à necessidade de unir os políticos para evitar desfecho dramático de uma crise que se esboçava, eles assumiram uma atitude crí- tica que a Oposição não entendeu ou não sou- be explorar a seu tempo.

Revitalizado o Governo, com seu plano, os quase dissidentes a ele se apegam e em torno dele se reúnem, como uma bôia que os reconduzirá de volta ao porto seguro, tanto mais seguro quanto o movimento interno de mudança lhes justifica a tese e lhes cobre a volta. Se há perspectiva de desfogo no pró- prio sistema a que pertenciam, os governado- res não precisam conceder nada à Oposição. Só lhes resta interpretar os avanços iniciais como um convite para colaborar o MDB num esforço administrativo de larga envergadura.

Os governadores pacifistas que correram o risco de ficar mal com o Marechal Costa e Silva terminaram por ficar bem, transforman- do-se em arautos de uma nova etapa do Go- verno. Já o mesmo não pode ser dito do Sen- ador Oscar Passos, que só terá a levar ao seu Partido, agora, uma mensagem de colabo- ração.

A não ser que o Governo, na área políti- ca, não avance tanto quanto o necessário para levantar o bloqueio que o isola da opinião pública ou que cometa outros erros na avaliação da capacidade de resistência do Congresso e dos Partidos, a Oposição perdeu politicamente a batalha da pacificação nacional. Uma batalha que era para ser travada contra o Go- verno e terminará por ser travada contra a Oposição.

Sublegenda e vinculação

O Senador Daniel Krieger foi conversar ontem com o Ministro da Justiça sobre o pro- jeto da sublegenda. O projeto será enviado ao Congresso sem adotar a vinculação de voto, mas certamente receberá emendas nesse sen- tido. O Senador Krieger é contrário à vincula- ção, como o disse ao Senador Oscar Passos, sem que isso importasse em compromisso po- lítico de que não se fará vinculação. O pró- prio Presidente do MDB reconhece que não há compromisso do Presidente da ARENA, mas apenas a informação pessoal de que votará contra a adoção do voto vinculado.

Há indícios de que todo o setor militar do Governo é favorável à vinculação.

Experiência

O Sr. Amaral Peixoto, que por equívoco compareceu ontem a uma reunião da ARENA, em que se ouviu o Ministro Hélio Beltrão, diz que se o Governo precisa de homens experien- tes para o Ministério não precisa ir buscá-los no MDB. "Ele tem na ARENA — acrescentou — o Benedito Valadarez."

Para qualquer colaboração administrati- va com o Governo, que julga dispensável, diz o Sr. Amaral Peixoto que ela só pode se dar na medida em que o MDB não sofra qualquer constrangimento no seu dever de sustentar ativamente as teses políticas com que se apre- sentou perante o povo.

Carlos Castello Branco

Ministério da Agricultura diz que safra será normal apesar de estiagem e chuva

O Ministério da Agricultura informou ontem que, apesar da estiagem no Rio Grande do Sul e das enchentes em Minas, a produção agrícola na Região Centro-Sul do País se manterá estável este ano, pois somente o Rio Grande colherá 1 124 000 toneladas de arroz, enquanto Minas Gerais colherá 2 248 mil toneladas de milho.

O Departamento Econômico do Ministério fez um levantamento na Região Centro-Sul sobre a produção de al- godão, amendoim, arroz, batata, feijão, milho e soja, este último produto o mais atingido pela estiagem. No Paraná, segundo o Serviço de Previsão de Safras, a produção algo- doeira atingirá 319 mil toneladas.

RESUMO

Em São Paulo, segundo o le- vantamento, as condições cli- máticas foram favoráveis ao plantio do arroz, enquanto no Rio Grande do Sul, numa área plantada de 371 mil hectares, a produção deverá atingir 1 124 mil toneladas. Em Minas Ge- rais, nas zonas do Triângulo, Sul e Mata, a cultura vem tendo um desenvolvimento nor- mal, prevendo-se uma produ- ção de 1 003 mil toneladas.

A colheita de feijão no Rio Grande do Sul foi muito be- neficiada pela estiagem e, se- gundo o Serviço de Previsão de Safras, a área cultivada é de 163 mil hectares e a produ- ção de 146 mil toneladas. A pro- dução de milho em Minas, de- vido ao ataque de pragas, que tem sido bastante intenso so- freu graves danos.

CHUVA NORMAL

Recife (Succurs) — A SUDENE informou ontem que apesar das chuvas que duran- te 12 horas caíram nesta Ca- pital, provocando três desaba- mentos que feriram duas pes- soas e atingindo várias aveni- das, não há ameaça de enchei- te, pois não choveu na cabe- ceira do Rio Capibaribe, e que a precipitação não foi superior a 96 milímetros.

Começou a chover antecor- te à noite e continuou até a ma- nhã de ontem. As principais ruas e avenidas da Capital fi- caram alagadas. Muitas pessoas deixaram de ir ao trabalho en- tre os carros e outras enfrenta- ram as águas, que em alguns pontos chegaram a subir 30 cen- tímetros.

CHAMADAS

Durante a madrugada, e ma- nhã de ontem o Corpo de Bombeiros atendeu a 83 cha- madas, a maioria para desen- lupar as galerias pluviais que, não dando vazão à água, pro- vocavam a inundação das ruas e de várias casas. Dos três de- sabamentos ocorridos, um se- deu na Estrada do Monteiro, onde duas pessoas ficaram fe- ridas.

SITUAÇÃO GRAVE

Fortaleza (Correspondente) — Começa a se agravar a si- tuação da Cidade de Itacabá, no interior do Estado, que no

ano passado foi inundada pelo Rio Jaguaribe, e atualmente, devido as chuvas, as águas já se encontram a um metro na região, mais baixa da cidade. O Prefeito Wilson Costa Lima reclama que não foi executado o programa do Governo estadual de transferir Itacabá para re- gião mais alta.

Próximo à Cidade de Aurora caiu uma barreira de 200 me- tros, impedindo o tráfego fe- rroviário, mas a Rede Vição Cearense enviou um trem de socorro para fazer baldeação, sem o que o sistema de comu- nicação da região ficaria total- mente interrompido.

OROS

Segundo telegrama chegado ontem a esta Capital, a Bur- gagem de Oros está sangrando uma lâmina de 25 centímetros de altura e o Açude Banabuiu sangra uma lâmina de 85 cen- tímetros, mas é normal a si- tuação de ambos reservatórios.

Em todo o Estado tem cho- vido muito e em Fortaleza des- de ontem o tempo apresenta- se carregado, deixando os ser- tejos alegres, "porque chover no Dia de São José é um bom sinal".

MEDICAMENTOS

Belém (Correspondente) — A Assessoria de Imprensa do Palácio Lauro Sodré informou ontem que o Governador Ala- cid Nunes conseguiu junto ao Ministro da Saúde grande quantidade de medicamentos, a fim de atender às vítimas das enchentes de Marabá e Tu- curui, além de uma verba de R\$ 60 mil no Ministério do Interior, através da SUDAM.

Notícias de Marabá dão con- ta de que as águas dos Rios Tocantins e Itacabau já bai- xaram dez centímetros e que, as autoridades sanitárias con- tinuam vacinando a população, a fim de evitar as epidemias. Em Tucuruí a situação é gra- ve, pois até agora sua popula- ção não foi vacinada.

Novos terremotos derrubam cinco casas em municípios do Ceará e R. G. do Norte

Fortaleza (Correspondente) — Tremores de terra vol- taram a se repetir no Município de Pereiro, no Ceará, e em São Miguel, no Rio Grande do Norte, com intensidade tão elevada, que fez ruir cinco casas, segundo notícias chegadas ontem a esta Capital.

As populações dos dois municípios, que praticamente estavam retornando às suas atividades normais, voltaram a ficar apavoradas não apenas com a repetição dos terre- motos, mas por que surgiu "uma bola de fogo dez vezes maior do que a Lua", e de alta luminosidade, que percorre o céu em todos os sentidos anunciando "que o mundo vai acabar".

FUMAÇA

A preocupação dos moradores de Pereiro e São Miguel é maior também porque uma densa fu- maça saiu das entranhas da terra, abrindo uma fenda logo após um estrondo, e muitas pes- soas da região viram a bola de fogo e fumaça.

A bola de fogo parece ser a mesma descrita pela reporta- gem do JB quando em visita à Pereiro, quando a esposa do Vi- ce-Prefeito do município des- creveu o objeto como "as vezes fazendo um chiado, e outras não, do tamanho de uma lata de doce de um quilo e que au-

mentava até o tamanho de uma sombrinha, de luz de cor esver- deada, aparecendo sempre nos locais onde se registram os abalos".

A Comissão Parlamentar no- meada pela Câmara para ob- servar os tremores esteve se- gunda-feira em Pereiro, seguin- do depois para o Rio Grande do Norte e Paraíba.

O Deputado Ernesto Gurgel Valente informou que está pre- parando um relatório sobre a situação em toda a região, e lo- go que esteja concluído será encaminhado à Mesa da Câ- mara.

Assembleia examinará hoje projeto das normalistas que Governo quer derrotar

A Comissão de Educação da Assembleia Legislativa aprovou ontem um substitutivo ao projeto de lei do Deputado Nelson José Salim, mandando aproveitar as alunas reprovadas no exame de admissão, em escolas normais da rede oficial do Estado. O projeto entrará hoje em plenário, tendo parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, que o declarou inconstitucional por alterar critérios para preenchimento de vagas em estabelecimentos oficiais de ensino.

A bancada do Governo está desde ontem mobilizada para dar combate ao projeto e rejeitá-lo em plenário, pois o Governo considera questão de honra a manutenção do princípio para ingresso nas escolas normais. O ponto-de- vista é de que as candidatas não são excedentes, e sim reprovadas, porque não conseguiram a média mínima pa- ra aproveitamento.

O SUBSTITUTIVO

O substitutivo teve votos fa- voráveis dos Deputados Nelson José Salim, Gama Lima, Se- bustião Contino e Mirucci da Silva e determina que as can- didatas não aprovadas nos exames normais serão incorpo- radas às escolas normais exis- tentes, que passarão a funcio- nar em três turnos, das 7 às 19 horas. Voltaram contra as Deputadas Inara Vargas, Lúcia Lessa Bastos e Adalgisa Nerli.

A criação de regime de três turnos no curso Normal é iné- dita na Guanabara, mas foi a forma que os deputados en- contraram para determinar o aproveitamento das 3 076 can- didatas. Em 1959, quando o Es- tado enfrentou-se com pro- blema idêntico, as excedentes foram absorvidas com a cria- ção da Escola Normal Júlio Kubitschek.

Goiânia (Correspondente) — As três mil alunas do Institu- to de Educação de Goiás vol- taram ontem à greve e ao pro- testos, sentando-se mil delas no pátio do edifício da Assem- bleia Legislativa, porque os deputados decidiram manter a lei que deu à escola o nome de Antônio Ramos Calado, o an- tecessor do Senador Pedro Lu- dovico no regime oligárquico vigente em 1930.

As gestões promovidas ontem revelaram-se infrutíferas por- que ao final de uma hora de conversa, dada como muito pe- nosa e difícil, os oito jovens que lideraram o movimento e o Presidente da Assembleia, Deputado Eivaldo Calado, — filho do homenageado pela lei — começaram a chorar copio- samente, este tomado pela emoção de lembrar a vida do pai, e as mães tocadas pelo sentimentalismo.

Paulistas farão passeatas hoje exigindo matrículas para todos os excedentes

São Paulo (Succurs) — Os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, realizarão, na tarde de hoje, em local ainda não divulgado "por questão de segurança", um ato público em favor do aproveitamento incondicional de todos os excedentes.

Os estudantes sairão da Faculdade de Filosofia, em pe- quenos grupos, guiados por elementos previamente des- signados, que estão instruídos para evitar choques com a Polícia, porque a comissão de excedentes julgou "desneces- sário consultar as autoridades, já que a manifestação será pacífica".

SOLIDARIEDADE

Os estudantes secundaristas e os da Faculdade de Ciências Sociais realizaram, ontem, as suas assembleias-gerais, deci- dindo solidarizar-se com os ex- cedentes da Filo-USP.

Os alunos da Faculdade de Veterinária decidiram con- tinuar em greve — que já dura 4 meses e 10 dias — pois al- gum não poder voltar às au- las, enquanto a escola não atender às suas reivindicações: melhoria de ensino e transfe- rência da faculdade para Ins- tituto de Zootecnia e Indústria Pecuária em Piracicunga.

A comissão nomeada pelo di- retor da Faculdade de Filoso- fia da Universidade Católica, Sr. Enzo Azzi, para estudar o problema dos excedentes, adiu para amanhã a conclusão dos seus trabalhos, continuando os estudantes acampados nos jar- dins da escola.

NOVAS ESCOLAS

Niterói (Succurs) — Estão abertas as inscrições para o vestibular das escolas de En- genharia e Arquitetura Muni- cipal e de Filosofia, Ciências e Letras, com onze cursos de ní- vel superior, na cidade de Ni- terói, no Rio.

Serão disputadas 400 vagas para os diversos cursos das es- colas mantidas pela Fundação Educacional Rosemar Pimen- tel. As provas serão realizadas na primeira quinzena de abril e as inscrições poderão ser fei- tas no Grupo Escolar Joaquim Macedo, das 14 às 18 horas, ou das 19 às 22 horas, sendo das 9 às 15 horas o horário aos sá- bados, para recebimento de inscrições.

A Universidade Federal Flu- miense não cogita da realiza- ção de mais vestibulares este ano além dos já programados na área biomédica e dos que estão sendo feitos para cursos tecnológicos e de ciências hu- manas, embora algumas es- colas, com novos exames de tri- bucação, não tenham atraído candidatos a todas as suas va- gas.

No gabinete do Reitor Ma- nuel Barreto Neto informou-se que, além do mais, o problema da sobra de vagas na UFF se acha praticamente resolvido na grande maioria das facul- dades à exceção apenas dos cursos de pedagogia e de ma- temática, na Faculdade de Fi- losofia, e do Conservatório de Música, para o qual deverá en- trar um único vestibulando.

SEMANA DO CALOURO

Belo Horizonte (Succurs) — O escritor Leandro Konder, com uma conferência sobre o tema Universidade e Cultura dará prosseguimento hoje à Se- mana do Calouro Doido, patro- cinada pelo DCE da UFMG, desta vez sem a passeata de protesto que se realizava todos os anos, porque os diretores da entidade resolveram mudar de orientação na recepção aos no- vos colegas da faculdade.

Além de Leandro Konder a Semana do Calouro terá a con- ferência do teólogo Dias Gomes, amanhã à noite, tam- bém na sede social do DCE, só bre Cultura e Liberdade, quan- do abordará o problema da censura em peças teatrais. A semana terá encerramento no sábado com um show do can- tor e compositor João do Vale, acompanhado de dez passistas da Estação Primeira de Man- gaia.

QUASE FAVORÁVEL

Pela manhã, o Supremo che- gou a proclamar uma decisão favorável à sua competência para julgar ex-Presidentes e ex-Ministros, ao examinar o Inquérito Policial nº 2, no qual são indicados o Sr. João Goulart e o Sr. Amador Silva. Ex- lava em julgamento, também, o Ação Penal nº 158, indiciando o ex-Ministro da Saúde, Sr. Wilson Fadel.

Mais tarde, contra o voto ex- pressivo do Ministro Evandro Lins e Silva, foi acolhida a sug-estão do Ministro Gonçalves de Oliveira pelo adiamento do julgamento, para que sejam também ouvidos os votos dos Ministros Alomar Baleeiro e Adalberto Nogueira, ausentes na sessão de ontem.

Alguns Ministros menciona- ram a decisão do dia 13, quan- do o STF deu à Justiça Militar competência para processar e julgar ex-Presidentes e ex-Mi- nistros que estejam com os di- reitos políticos cassados. Não negaram que a situação de agora é rigorosamente igual à anterior, mas afirmaram que só agora, com os novos elemen- tos introduzidos pela defesa, apre- ciariam a matéria em pro- fundidade.

QUE QUER

O Senador Lino de Mates quer que a aposentadoria ao servidor público possa ser con- cedida a partir de 25 anos de serviço, com direito a proven- tos proporcionais ao tempo de serviço.

MODIFICAÇÃO

Brasília (Succurs) — O Se- nador Artur Virgílio apresen- tou, ontem no Senado, projeto de lei baseado no parágrafo 2.º do Art. 100 da Constituição, alterando o texto da Constitui- ção no que toca à aposentado- ria de servidores públicos, a fim de favorecer o afastamento do serviço público de determinados categorias funcionais.

Em seu segundo artigo, o projeto determina a aposenta- doria forçada aos 65 anos de idade, ou voluntária aos 30 anos de serviço de policiais de qual- quer categoria, de funções que se relacionam com a segurança pública: servidores de qualquer categoria que são obrigados a lidar diretamente com delin- quentes, portadores de moléstias graves, em hospitais, ambulatórios ou postos de saúde.

QUE QUER

O Senador Lino de Mates quer que a aposentadoria ao servidor público possa ser con- cedida a partir de 25 anos de serviço, com direito a proven- tos proporcionais ao tempo de serviço.

MODIFICAÇÃO

Brasília (Succurs) — A Ban- cada do MDB na Câmara deci- diu, por 47 votos contra 22 e seis abstenções, não realizar eleição secreta para escolha dos vice-líderes, deixando a crité- rio do Líder Mário Covas a de- signação dos seus auxiliares imediatos.

O MDB terá na Câmara 13 vice-líderes a serem escolhi- dos pelo Sr. Mário Covas, dos quais nove para atuar em nas comissões e quatro em plenário. Os Srs. Paulo Macarini, Mário Piva, Bernardo Cabral, Hum- erto Lucena e Davi Lerer de- verão estar entre os escolhidos.

minense não cogita da realiza- ção de mais vestibulares este ano além dos já programados na área biomédica e dos que estão sendo feitos para cursos tecnológicos e de ciências hu- manas, embora algumas es- colas, com novos exames de tri- bucação, não tenham atraído candidatos a todas as suas va- gas.

No gabinete do Reitor Ma- nuel Barreto Neto informou-se que, além do mais, o problema da sobra de vagas na UFF se acha praticamente resolvido na grande maioria das facul- dades à exceção apenas dos cursos de pedagogia e de ma- temática, na Faculdade de Fi- losofia, e do Conservatório de Música, para o qual deverá en- trar um único vestibulando.

SEMANA DO CALOURO

Belo Horizonte (Succurs) — O escritor Leandro Konder, com uma conferência sobre o tema Universidade e Cultura dará prosseguimento hoje à Se- mana do Calouro Doido, patro- cinada pelo DCE da UFMG, desta vez sem a passeata de protesto que se realizava todos os anos, porque os diretores da entidade resolveram mudar de orientação na recepção aos no- vos colegas da faculdade.

Além de Leandro Konder a Semana do Calouro terá a con- ferência do teólogo Dias Gomes, amanhã à noite, tam- bém na sede social do DCE, só bre Cultura e Liberdade, quan- do abordará o problema da censura em peças teatrais. A semana terá encerramento no sábado com um show do can- tor e compositor João do Vale, acompanhado de dez passistas da Estação Primeira de Man- gaia.

STF só decide 4a-feira se tem ou não competência para julgar ex-Presidentes

Brasília (Succurs) — O Supremo Tribunal Federal decidirá na quarta-feira, em definitivo, se é ou não com- petente para processar e julgar ex-Presidentes e ex-Mi- nistros cujos direitos políticos foram suspensos pela Re- volução, com base nos Atos Institucionais nº 1 e nº 2.

No dia 13, o STF já entendera, por unanimidade, que a competência naquele caso cabe à Justiça Militar, mas — ao julgar ontem dois processos que envolvem os Srs. João Goulart e Wilson Fadel — decidiram rever o pronun- ciamento, devido aos argumentos que a defesa acrescentou.

QUASE FAVORÁVEL

Pela manhã, o Supremo che- gou a proclamar uma decisão favorável à sua competência para julgar ex-Presidentes e ex-Ministros, ao examinar o Inquérito Policial nº 2, no qual são indicados o Sr. João Goulart e o Sr. Amador Silva. Ex- lava em julgamento, também, o Ação Penal nº 158, indiciando o ex-Ministro da Saúde, Sr. Wilson Fadel.

Mais tarde, contra o voto ex- pressivo do Ministro Evandro Lins e Silva, foi acolhida a sug-estão do Ministro Gonçalves de Oliveira pelo adiamento do julgamento, para que sejam também ouvidos os votos dos Ministros Alomar Baleeiro e Adalberto Nogueira, ausentes na sessão de ontem.

Alguns Ministros menciona- ram a decisão do dia 13, quan- do o STF deu à Justiça Militar competência para processar e julgar ex-Presidentes e ex-Mi- nistros que estejam com os di- reitos políticos cassados. Não negaram que a situação de agora é rigorosamente igual à anterior, mas afirmaram que só agora, com os novos elemen- tos introduzidos pela defesa, apre- ciariam a matéria em pro- fundidade.

QUE QUER

O Senador Lino de Mates quer que a aposentadoria ao servidor público possa ser con- cedida a partir de 25 anos de serviço, com direito a proven- tos proporcionais ao tempo de serviço.

MODIFICAÇÃO

Brasília (Succurs) — O Se- nador Artur Virgílio apresen- tou, ontem no Senado, projeto de lei baseado no parágrafo 2.º do Art. 100 da Constituição, alterando o texto da Constitui- ção no que toca à aposentado- ria de servidores públicos, a fim de favorecer o afastamento do serviço público de determinados categorias funcionais.

Em seu segundo artigo, o projeto determina a aposenta- doria forçada aos 65 anos de idade, ou voluntária aos 30 anos de serviço de policiais de qual- quer categoria, de funções que se relacionam com a segurança pública: servidores de qualquer categoria que são obrigados a lidar diretamente com delin- quentes, portadores de moléstias graves, em hospitais, ambulatórios ou postos de saúde.

QUE QUER

O Senador Lino de Mates quer que a aposentadoria ao servidor público possa ser con- cedida a partir de 25 anos de serviço, com direito a proven- tos proporcionais ao tempo de serviço.

MODIFICAÇÃO

Brasília (Succurs) — A Ban- cada do MDB na Câmara deci- diu, por 47 votos contra 22 e seis abstenções, não realizar eleição secreta para escolha dos vice-líderes, deixando a crité- rio do Líder Mário Covas a de- signação dos seus auxiliares imediatos.

O MDB terá na Câmara 13 vice-líderes a serem escolhi- dos pelo Sr. Mário Covas, dos quais nove para atuar em nas comissões e quatro em plenário. Os Srs. Paulo Macarini, Mário Piva, Bernardo Cabral, Hum- erto Lucena e Davi Lerer de- verão estar entre os escolhidos.

minense não cogita da realiza- ção de mais vestibulares este ano além dos já programados na área biomédica e dos que estão sendo feitos para cursos tecnológicos e de ciências hu- manas, embora algumas es- colas, com novos exames de tri- bucação, não tenham atraído candidatos a todas as suas va- gas.

No gabinete do Reitor Ma- nuel Barreto Neto informou-se que, além do mais, o problema da sobra de vagas na UFF se acha praticamente resolvido na grande maioria das facul- dades à exceção apenas dos cursos de pedagogia e de ma- temática, na Faculdade de Fi- losofia, e do Conservatório de Música, para o qual deverá en- trar um único vestibulando.

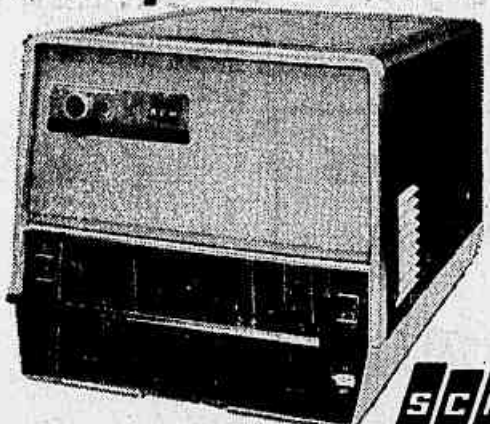
SEMANA DO CALOURO

Belo Horizonte (Succurs) — O escritor Leandro Konder, com uma conferência sobre o tema Universidade e Cultura dará prosseguimento hoje à Se- mana do Calouro Doido, patro- cinada pelo DCE da UFMG, desta vez sem a passeata de protesto que se realizava todos os anos, porque os diretores da entidade resolveram mudar de orientação na recepção aos no- vos colegas da faculdade.

Além de Leandro Konder a Semana do Calouro terá a con- ferência do teólogo Dias Gomes, amanhã à noite, tam- bém na sede social do DCE, só bre Cultura e Liberdade, quan- do abordará o problema da censura em peças teatrais. A semana terá encerramento no sábado com um show do can- tor e compositor João do Vale, acompanhado de dez passistas da Estação Primeira de Man- gaia.

você já viu, ouviu falar
e fez cópias a seco.

conheça agora a
copiadora
copiadora
copiadora
copiadora
copiadora
copiadora
copiadora



Coronastat

SCM

ADDO
MÁQUINAS
DE ESCRITÓRIO LTDA.

S. Paulo - R. Direita, 250
21.º andar - Tels. 33-3151 - 37-8561
R. de Janeiro - Av. Presidente Var- gas, 409 - 6.º andar - Tel. 23-1199
B. Horizonte - R. Tupinambá, 179 - 3.º andar cj. 21 - Tel. 4-7241.

Ao ver uma CORONASTAT, você per- cebe logo a sua beleza sóbria. Mas é usando-a que verá os vantagens de possuí-la. Por exemplo: CORONASTAT é simples. Basta ligá-la a uma toma- da comum, apertar um botão e pronto! Automaticamente, sem ajustes, sem perda de tempo, são feitas até 10 cópias num único minuto. E são cópias perfeitas; nítidas, reproduzindo, em

prêto e branco, qualquer cor. São có- pias autenticáveis, em qualquer to- mado até duplo-carta. Ótimos mesmo. CORONASTAT é pequena, vem bem sobre qualquer mesa. Versátil. E CORONASTAT, veja só, é econômica. (Super-econômica, se considerarmos o custo de manutenção. E ainda há ou- tras razões para que você a tenha para a vida toda.

Para conhecer melhor a CORONASTAT, visite-nos. Ou telefone.

Local do supersônico sai 5 meses após o contrato de prestação de serviços

O Presidente da Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional — CCPAI —, Brigadeiro Joelmir de Azeiteiro, afirmou ontem que o local do aeroporto supersônico somente será fixado cinco meses após a assinatura do contrato de prestação de serviços, cuja aprovação depende do exame das firmas canadenses que participaram do projeto.

Disse o Brigadeiro que após a fase de estudos, abrangendo coleta, análise e projeção de dados, pesquisa do local, arranjo geral do aeroporto, concepção dos componentes e custos operacionais, será firmado outro contrato, entre o Ministério da Aeronáutica e o BID, para o financiamento do projeto.

REQUISITOS

— Os requisitos básicos para a operação de aviões supersônicos é assunto complexo — disse o Brigadeiro —, pois os problemas aeronáuticos evoluem tão rapidamente que os dados manipulados hoje talvez estejam desatualizados amanhã. O Governo, porém, já decidiu aparelhar a nossa infra-estrutura aeronáutica com um moderno aeroporto internacional destinado a operar com aviões supersônicos e os superjatos, com previsão cobrindo no mínimo 20 anos.

Afirmou o Presidente da CCPAI que a Federal Aviation Agency tem opositas as restrições à política de desenvolvimento de novas aeronaves que exijam maiores comprimentos de pista do que o exigido atualmente pelos jatos comerciais — 3 200 metros para as pistas ao nível do mar.

— Quanto ao gabarito de proteção das operações de decolagem — acrescentou —, para supersônicos e superjatos, foi mantido o recomendado pela Organização de Aviação Civil Internacional, ou seja, uma margem de segurança de mais um metro para cada 50 da pista, a contar da extremidade.

— Tanto o Concorde como o SST da Boeing, o B-2707, se enquadram nestas recomendações e, em contraposição, as distâncias de aterragem são de mais de 3 mil metros.

— A maior velocidade de aterragem desses aviões. Como os modernos dispositivos de desaceleração são cada vez mais eficientes, respeitadas as limitações dos pesos máximos de aterragem, os atuais padrões da OACI ainda serão válidos para a operação dos supersônicos e superjatos. Mas convém lembrar que não é só o comprimento da pista que importa na sua geometria, mas também as condições do solo, as dimensões dos pátios de estacionamento.

— Modernamente, a compatibilidade dos pavimentos com o peso das aeronaves — prosseguiu o Brigadeiro Azeiteiro — é expressa em função do LCN, válido tanto para os pavimentos como para as aeronaves. O Load Classification Number do pavimento é levantado mediante provas de cargas diretas, e o LCN das aeronaves

depende da carga por roda simples equivalente, onde são levados em consideração o número e a disposição das rodas do trem de pouso e a pressão dos pneus.

Explicou o Brigadeiro que, no Brasil, a capacidade suportada dos pavimentos ainda não está sendo expressa segundo o sistema LCN, "medida que se impõe urgentemente".

— Segundo alguns dados, tanto o Concorde como o Boeing SST-2707 apresentam LCNs não superiores aos dos jatos comerciais. Os mais elevados correspondem ao Concorde.

— A entrada em operação dos jatos no transporte aéreo regular — acrescentou —, trouxe um outro problema para as autoridades municipais, qual seja conciliar as vantagens de um moderno aeroporto servindo a uma cidade e os graves inconvenientes do ruído das turbinas para as populações situadas na área do ruído. O ruído proveniente das turbinas exige dos técnicos a criação de uma nova unidade de avaliação do ruído, até então expressa apenas em decibéis. Essa nova unidade, chamada "decibel de ruído percebido" leva em conta também as oitavas de frequência, pois sabe-se que os sons muito altos são mais perceptíveis que os sons graves de igual intensidade.

— As áreas críticas são as sobrevoadas nas subidas logo após as decolagens, o que explica as vantagens que oferecem os aeroportos com saídas livres para o mar. De outro modo, essas áreas estariam duplamente penalizadas, pois além das restrições impostas às construções pelos gabaritos de proteção, também não poderiam ser aproveitadas como áreas residenciais, nem conter escolas, hospitais e outras atividades sensíveis a ruídos superiores aos níveis toleráveis. Estas áreas, não tendo maiores serventias acabariam tendo que ser desapropriadas, o que aumentaria ainda mais os investimentos com a construção do aeroporto. Isto é apenas uma amostragem dos problemas que se farão na implementação da obra, justificando um estudo prévio de viabilidade técnica e econômica, finalizado pelo Brigadeiro Joelmir de Azeiteiro.

Praias ficam livres de barquinhos

A Comissão Especial do Governo do Estado que estuda a regulamentação da prática esportiva nas praias cariocas resolveu ontem, após sua quinta reunião, proibir o comércio de pequenos barcos a motor, tanto para transporte como para o turismo. A reunião foi presidida pelo Curador de Menores, Sr. Nilton de Barros Vasconcelos.

A comissão é formada por oito membros — representantes das Secretarias de Estado e do Corpo de Salvamento — e na próxima quarta-feira deverá apresentar relatório sobre delimitação das áreas do mar em que será permitido o uso de pranchas e outros esportes, inclusive uma determinação sobre menores desacompanhados entre 7 e 18 horas.

A REUNIAO

A Comissão Especial, formada pelos Srs. Nilton de Barros Vasconcelos, Pêro Ferreira, Otacilio de Sousa Braga, Valdir de Matos Dias, Elino Souto Lima, Milton Rodrigues, Sérgio Cardoso de Castro e José Augusto Teixeira, anunciou as decisões tomadas anteriormente sobre a redação e os pontos a serem estudados no relatório, que a priori determinam a proibição de barcos de mais de três metros nos lagos ou praias cariocas, de pranchas de madeira ou de outro material que não o isopor e o emprego de barcos pedálinhos no mar.

Ficou decidido também que "a palavra proibição deverá ser evitada e no seu lugar será empregado o termo não é permitido".

Embora os jornalistas tivessem sido convidados para assistir à reunião, antes que fossem encerrados os trabalhos o Sr. Nilton de Barros Vasconcelos, Curador de Menores, convidou-os a se retirarem, alegando que "naturalmente, já devem ter material bastante".

Barraco sai dos pontos de turismo

A Secretaria de Turismo determinou a execução de uma planta baixa de todos os pontos de turismo da Cidade, onde não mais será permitida a construção de barracos e serão instalados postos de saúde e que ainda não existem em locais distantes como Corcovado, Pão de Açúcar, Barra da Tijuca e outros.

Também a Secretaria está fiscalizando o comércio instalado nos locais de turismo, para evitar que os que não tenham licença continuem a explorar os visitantes, oferecendo produtos de artesanato a preços exorbitantes ou refeições preparadas sem higiene.

FISCALIZAÇÃO

Como primeira providência adotada para eliminar o comércio clandestino, a Secretaria de Turismo já solicitou à Justiça o cadastro dos comerciantes daqueles locais, para que a Fiscalização os examine e anote as irregularidades por cascas constatadas.

Vacina vem para combate à gripe

O Ministério da Saúde deverá enviar até o início da próxima semana, para a Secretaria de Saúde, 40 mil doses de vacina contra a gripe, do tipo A-2, e que será distribuída em todos os centros médicos-sanitários do Estado da Guanabara.

Segundo informou o Superintendente da Saúde Pública, Sr. Capistrano de Amaral, "não será feito nenhum esquema especial de vacinação, pois a gripe está regredindo".

Guanabara terá 15 novas varas

O Conselho da Magistratura, em sua reunião de ontem, decidiu propor à comissão de Reforma Judiciária a criação de 15 novas varas, "para atender ao crescente movimento de processos, constatado desde 1960 e até agora não solucionado".

Também foram solicitadas medidas de reorganização dos quadros da Secretaria do Tribunal de Justiça, com a criação de 11 cargos gratificados de secretário de câmaras e a instituição de uma Secretaria Especial para o Conselho da Magistratura, que vem funcionando com servidores emprestados.

ATRASO

Foi o atraso no julgamento dos processos que levou o Conselho da Magistratura a pedir o aumento do número de varas. O Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, autor da ideia, demonstrou que de 1960 até hoje o aumento de processos não correspondeu ao crescimento número de processos entrados no foro.

Das 15 novas varas, oito serão civis, quatro criminais, duas de família e uma de contravenções.

CAMINHO DIFÍCIL



As obras da Light na Rua Jardim Botânico e o fechamento do Corte de Cantagalo deixaram ontem o trânsito engarrafado

Advogado espancado dentro da 23a. Delegacia recebe da OAB um desagravo público

A Ordem dos Advogados do Brasil realizou ontem uma solenidade de desagravo público pelas "ofensas físicas e morais sofridas pelo advogado Manuel Gonçalves Fraga Filho", nas dependências da 23.ª Delegacia Distrital. O Conselho da OAB foi elogiado pelos presentes, devido às "energias providências que tomou para apurar os fatos".

Representando o Conselho Federal da entidade, o Sr. Sobral Pinto falou que "as prerrogativas do advogado são postas nas leis, em prol da comunidade e não em seu próprio favor". Em seguida, o Sr. Rodolfo Icarim, em nome da OAB, protestou contra as "atitudes negativas da afirmação do crescimento da cultura e da força democrática do povo brasileiro".

MISTIFICAÇÃO

Como membro da Comissão de Defesa e Assistência da OAB, o Sr. Tito Lívio contou que, em face das providências tomadas pela Ordem, tentaram diminuir a gravidade dos fatos.

— Se, como alegam os policiais, o advogado desacatou a autoridade, porque não lavra-

ram o auto de desacato, a única providência cabível? — indagou o orador.

O Sr. Sobral Pinto encerrou a cerimônia, declarando:

— A sociedade não sobrevive se não tiver alguém que resguarde a liberdade garantida pelas leis. Na conjunção dos fatores autoridade e liberdade é que está constituída a grandeza de uma nação.

CRÍTICA À ARBITRARIEDADE



Sobral afirmou na OAB que a grandeza da Nação depende da conjugação de autoridade e liberdade

Rio terá prédio de 42 andares

Ao despachar o processo de uma firma construtora, o Governador Negrão de Lima aprovou ontem o projeto inicial de um prédio de 42 andares no lado da Igreja Santa Teresinha, na saída do Túnel Novo, onde serão construídos 735 apartamentos e um hotel de 225 apartamentos, ocupando os seis últimos andares, com restaurantes, piscinas e salões de reunião. Será construído também uma espécie de Shopping Center, com lojas, restaurantes, cinemas, teatros, botes, bares, jardim e parqueamento com 200 vagas e mais 750 para o condomínio. No último andar será construído um mirante. O custo da obra está orçado entre R\$ 35 e R\$ 40 milhões.

Negrão adia pagamento de impostos

O Governador Negrão de Lima, atendendo ponderações do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, assinou decreto ontem prorrogando até os dias 8, 9 e 10 de abril próximo o prazo para o pagamento da primeira cota dos Impostos Predial e Territorial dos contribuintes cujas inscrições imobiliárias tenham os finais 1, 2 e 3.

Sobre o aumento de até 100% da taxa do Imposto Predial, fonte do Palácio Guanabara informou que essa elevação, que está em vigor desde o dia 1.º de janeiro último, obedece a uma legislação que força um aumento anual.

Operação-tatu muda hoje mão na Rua Jardim Botânico

Em meio à grande confusão que se estabeleceu ao anoitecer de ontem na conclusão das Ruas Jardim Botânico e Humaitá com a Avenida Borges de Medeiros e a saída do Túnel Rebouças, o Comandante Celso Franco anunciou para hoje a realização da Operação-tatu, que consistirá na inversão da mão das Ruas Jardim Botânico e Mena Barreto e na abertura da Ponte da Saudade ao tráfego, com a retirada de ped-molhados.

O congestionamento, causado pelas obras da Light em longo trecho da Rua Jardim Botânico e pelo fechamento do Corte do Cantagalo, será aliviado, segundo o Diretor do Departamento de Tráfego, com o escoamento das carros vindos da Cidade através do Largo do Humaitá sendo feito pela Rua Jardim Botânico, que passará a dar mão unicamente no sentido do Jockey Club, e com o desvio dos carros saídos do Túnel Rebouças pela Avenida Borges de Medeiros.

BURACOS

Os carros vindos do Jockey Club para a Cidade contornarão a saída do Túnel Rebouças pela Ponte da Saudade e seguirão por Voluntários da Pátria e Mena Barreto, que passarão a dar mão no sentido da Praia de Botafogo. O Comandante Celso Franco vai hoje, em helicóptero da FAB, para observar e fotografar toda a região afetada por obras, mas adiantou ontem que o problema remanescente para a solução de emergência da ligação Botafogo-Lagoa é a permanência dos trilhos na contramão da Rua Jardim Botânico.

O Sr. Jorge Sampaio, das Relações Públicas do Departamento de Tráfego, afirmou que 80% das soluções encontradas pelo Departamento para problemas de tráfego esbarram na permanência dos ônibus elétricos, que "devem ser retirados o quanto antes da Zona Sul".

Explicou que o nome Operação-tatu deriva "dos buracos que foram abertos em vários pontos de Botafogo e Lagoa, que exigem soluções de contorno em meandros".

Vigaristas se fazem de padres

A Cúria Metropolitana advertiu ontem que falsos padres estão batendo às portas e pedindo dinheiro, a título de ajuda para as obras sociais da Igreja. Esses falsos padres deverão ser denunciados à Polícia, porque esta não é uma prática permitida aos sacerdotes.

A denúncia da Cúria Metropolitana foi feita através de uma nota oficial, expedida em consequência do grande número de pedidos de informação sobre as atividades de vigaristas que se fazem passar por padres.

A ADVERTENCIA

É a seguinte a nota: "Dante de frequentes pedidos de informações a respeito de 'padres' que, de porta em porta, pedem doativos e vendem escapulários a título de ajuda à Igreja e obras sociais". A Cúria informa que não dá licença para tais atividades e declara também que tais padres não são sacerdotes da Igreja Católica, mas falsos padres que enganam as pessoas desavisadas. Por isso, a Cúria lembra a todos os que se vêem envolvidos por tais pessoas que não atendam a seus pedidos, mas os denunciem à Polícia, pois se enquadram no crime de falsa identidade".

O Comandante Celso Franco e o Sr. Silvio Pimenta, Diretor da Divisão de Engenharia, decidiram-se pela operação-tatu depois de duas horas de observação sob o viaduto de saída do Túnel Rebouças, ponto central de um perímetro onde se cruzavam quatro grandes correntes de veículos. Para liberar o fluxo da Rua Humaitá, era preciso interromper a passagem dos carros vindos do Jardim de Alá por Borges de Medeiros. Frei Leandro e Jardim Botânico e, simultaneamente, reter os carros saídos do Túnel Rebouças, que tomam um desvio e depois a Avenida Borges de Medeiros para seguir em direção a Ipanema e Leblon. Como agravante, o mesmo desvio era tomado por carros que procuravam evitar o congestionamento da Rua Humaitá cortando na direção da Ponte da Saudade, pois eles eram obrigados a enfrentar o cruzamento com o mesmo fluxo de que haviam tentado desligar-se.

CASTIGO

Tudo o que não era capaz de resolver o problema principal, que era físico: o estreitamento da pista da Avenida Borges de Medeiros que dá acesso ao Jardim de Alá obrigava os guardas a reter o fluxo da pista inversa da mesma Avenida, na esquina da Rua Frei Leandro.

O Comandante Celso Franco acompanhava ativamente as operações, mandando prolongar a retenção de uma corrente sempre que os motoristas, impacientes, usavam suas buzinas. Assim, quando corria o tráfego do Largo do Humaitá para a Lagoa, aumentava a concentração na saída do Túnel Rebouças e na pista da Avenida Borges de Medeiros no sentido do Centro.

ABSORVIDO

O Comandante Celso Franco afirmou que só realizará seus planos para outros pontos da Cidade quando não estiver mais absorvido pelos problemas criados ao trânsito pelas obras que estão sendo realizadas. Disse que o alargamento da

Rua Barata Ribeiro não será iniciado sem o seu consentimento e que se avistará hoje com o Governador Negrão de Lima para encontrar uma solução para o problema dos ônibus elétricos na Zona Sul.

NOVIDADES

O Diretor do Departamento de Tráfego anunciou para breve a adoção do alcatote e a colocação de espelhos nas esquinas, para os pedestres. Disse que a Avenida Rio Branco será toda remodelada antes de maio e que a Praia do Flamengo receberá anteparos zebra-brancos nos sinais luminosos, e será recapeada. Anunciou também que as novas faixas de segurança serão de plástico e aplicadas com cola ao asfalto, por causa de sua maior durabilidade. Outra novidade anunciada é o ladrilhamento das calçadas junto aos pontos de ônibus, para evitar a colocação de "pontas frias". As calçadas receberão ladrilhos de duas cores 12 metros antes e depois de cada ponto.

ATUALIZAÇÃO

O Comandante Celso Franco baixou ontem ordem de serviço fixando o prazo de 90 dias para que os usuários revoem pedidos de placas de "Carga e Descarga", sob pena de serem as atuais retiradas pelo Departamento de Tráfego. Das novas placas deverão constar os dizeres do local de colocação, para evitar que as placas sejam constantemente removidas dos locais iniciais sem permissão do Departamento de Tráfego.

EXCESSO

O cantor Aguilino Timóteo teve sua carteira suspensa ontem por 90 dias pelo próprio Comandante Celso Franco, que se dirigia pelo Aterro para o Centro quando viu passar o carro do cantor a 120 quilômetros por hora. O carro do Comandante saiu em perseguição ao do cantor Aguilino Timóteo, que foi interceptado e respondeu que "só dirigi a esta velocidade".

CTB diz que em janeiro de 69 os 10 mil terminais do Flamengo estarão prontos

Em janeiro de 1969 já deverão estar funcionando os dez mil novos terminais telefônicos da CTB no Flamengo, Catete, Laranjeiras e Cosme Velho, correspondentes à nova estação 285, dentro do Plano de Expansão da empresa, segundo informou ontem seu Diretor, General Landri Soares.

A Standart Elétric entregou ontem à CTB as armações de ferro que vão sustentar o equipamento técnico da nova estação de 600 terminais disponíveis na nova estação, e quem fizer sua inscrição agora receberá o telefone em janeiro. As instalações residenciais começarão em dezembro.

OUTRA ESTACAO

No novo prédio da CTB na Rua 2 de Dezembro, que funciona ao lado do antigo, onde estão as estações 25 e 45, deverá ser instalada também, ainda nos primeiros meses de 1969, uma outra estação para servir à mesma área, a 285, com dez mil telefones.

O plano para a expansão dos terminais do Flamengo e bairros adjacentes estabeleceu um programa paralelo triplo: construção do novo prédio, praticamente pronto, fabricação do equipamento, que começou a ser entregue ontem pela Standart Elétric, a construção dos cabos, também já em fase final.

Os técnicos da empresa informaram que a antiga estação já estava totalmente inadequada para comportar uma expansão racional do serviço, "e pa-

ra se ter uma ideia da deficiência do serviço basta dizer que ainda existem pedidos de transferência de telefones para a área que datam de 1962". O novo prédio custou à CTB R\$ 750 mil.

TELEFONES PARA 68

Um total de 38 800 telefones vão ser entregues pela CTB ainda este ano. O primeiro bairro a receber novos terminais será o Engenho Novo, em agosto, num total de 10 200 telefones. Em novembro, segundo assegura a CTB, será a vez do Maracanã, com 10 300 terminais.

Em dezembro serão instalados mais 10 300 telefones em Famos e 8 mil em Copacabana. Para os primeiros meses de 1969, além dos terminais do Flamengo, está prevista a instalação de 7 100 telefones no Grajaú, em abril e 10 mil em Ipanema, já em fevereiro.

Diretor da Loteria diz que bilhetes faltam porque a procura aumenta a cada dia

O Diretor da Loteria Federal, Sr. Aurélio Castelo Branco, disse ontem que o Deputado Teófilo Pires (ARENA-MG) está bem intencionado, mas muito mal informado sobre a mecânica de distribuição de bilhetes, "que nada tem a ver com câmbio negro, e sim com excesso de procura".

Adiantou que em maio a Loteria Federal sairá com duas séries de 60 mil, 20 mil acima do número atual, e em setembro haverá um outro aumento de 30 mil, mas isso não irá solucionar de vez o caso do excesso de procura, que aumenta a cada dia.

MUDANÇA DE CRITÉRIO

Revelou o Sr. Aurélio Branco que o Conselho Superior das Caixas Econômicas se viu obrigado a modificar o sistema de vendas de bilhetes por um plano racional e técnico, "porque anteriormente os bilhetes só eram enviados para os Estados mediante solicitação das Caixas, e estas só o faziam em função do que vendessem".

— Hoje o sistema mudou um pouco. A distribuição é feita em função dos prêmios pagos pelas Caixas Econômicas estaduais, e é claro que os maio-

res centros, como São Paulo e Rio de Janeiro, recebem maior número de bilhetes, porque vendem mais e pagam maior número de prêmios.

— Daí se dizer que está havendo proteção e bobagem — afirmou — porque no fim de tudo quem se beneficia é a Caixa Econômica, através de quem os bilhetes são distribuídos. Quanto ao problema de cambistas isso não é conosco, ainda mais se sabendo que os prêmios são pagos pela Caixa Econômica e não por quem vendeu o bilhete, a não ser no caso de prêmios menores.

Costa e Silva receberá os técnicos em animais e verá nova arma para matadouros

O Presidente Costa e Silva deverá receber ainda esta semana a visita do inglês Trevor Scott e do norte-americano John Walsh, da Sociedade Internacional de Proteção aos Animais, que lhe irão mostrar os diversos tipos de revólveres atualmente utilizados em diversos países do mundo para o abate rápido de animais nos matadouros.

Esta é a segunda vez que o Sr. John Walsh vem ao Brasil e nesta oportunidade traz amostras dos revólveres que deverão ser fabricados, caso o Governo os aceite, por uma firma de São Paulo. Amanhã os dois visitantes irão ao Matadouro de Santa Cruz para uma demonstração pública.

ENSINANDO A MATAR

Durante uma entrevista coletiva ontem, o Sr. John Walsh fez uma demonstração de dois dos cinco tipos de armas. No ano passado o representante da Sociedade Internacional de Proteção aos Animais tentou implantar no Brasil o método que preconiza para os matadouros, mas problemas burocráticos com o Ministério da Agricultura vinham dificultando a solução.

Estamos tentando também controlar no Brasil o transporte de animais. Há poucos anos atrás saiu um navio de Rio Grande do Sul cheio de cavalos vivos para serem vendidos na Europa. A maneira como foram tratados era tão desumana que mais da metade

de não chegou viva ao seu destino.

Lamentando que as pessoas critiquem associações como a que pertence, afirmou que o mau abate de um animal provoca o péssimo rendimento da carne e a consequente perda de dinheiro.

— No Brasil descobri que as brigas de galo estão proibidas, mas há quem queira torná-las legais. Isso me parece um retrocesso e nenhum país do mundo civilizado aceita esse tipo de divertimento.

Tanto o Sr. John Walsh como o Sr. Trevor Scott permanecerão no Brasil por mais alguns dias, devendo viajar na próxima semana após terminarem os entendimentos com as autoridades locais.

Os amigos de Ferreira de Castro, em Lisboa, reuniram em livro, como edição comemorativa, o documentário das homenagens prestadas ao grande escritor. A obra, em 1960, ano em que transcorreu o cinquentenário da publicação, em Belém, de seu primeiro romance, *Grimaldos por Ambição*.

Ferreira de Castro é, em parte, uma glória brasileira, de que também nos desvanecemos. Aqui se passou uma etapa de seu destino. Aqui publicou o seu primeiro livro. Daqui levou o amálgama das emoções profundamente vividas, de que resultaram as suas páginas mais humanas.

A edição monumental de A Selva, publicada em 1955 para assinalar a passagem do 25.º ano da primeira, foi ilustrada por Cândido Portinari e tem, por isso mesmo, uma significação simbólica, que presume a sua intenção. Associando o maior pintor brasileiro moderno ao grande romancista português na pintura do cenário amazônico, A Selva é ainda mais brasileira, no momento comemorativo de suas bodas de prata.

Essa a razão por que, não pertencendo ao quadro dos sócios correspondentes da Academia Brasileira de Letras, recebeu Ferreira de Castro, na Casa de Machado de Assis, em 1968, uma expressiva homenagem, de que destaca os discursos ali proferidos por Peregrino Júnior, Emanoel Cardim, Raimundo Magalhães Júnior, Barbosa Lima Sobrinho e Austregésilo de Ataíde.

Dêse se pode dizer, sem receio de erro, que continua realizando, na gloriosa maturidade, uma vida esplendidamente harmoniosa.

A harmonia de um destino é a sua inflexível coerência. E é essa concordância do escritor consigo mesmo, na fidelidade à sua vocação e aos seus ideais humanitários e políticos, que faz de Ferreira de Castro, como figura humana, um ser de exceção, por vezes voluntariamente colírio.

O retratado do homem, recolhido na sua sala, sempre a escrever, deu-lhe uma comunhão humana mais rica do que se ele, em vez de isolar-se com a sua pena, o seu tinteiro e o seu papel, exercesse cá fora uma ação de presença, no plano da comunicação social.

Sei a massa coral dos testemunhos de admiração e carinho, vindos de longe e de perto, que o envolvem à hora festiva e grata de seu jubileu literário.

Esses testemunhos não deviam ficar na condição efêmera das palavras que se desmancham com o sopro do vento. Tinham de perdurar, muito além do registro cronológico que as inspirou.

O belo livro em que eles foram recolhidos agora, por iniciativa de outros amigos de Ferreira de Castro, dá-lhes a duração no tempo, como ressonância de toda uma vida dignamente consagrada ao ofício da escrita.

Não obstante o muito que se tem escrito sobre a Amazônia, como descrição, estudo ou interpretação, o grande romance de Ferreira de Castro, traduzido nos quatro cantos da Terra, não está perempto ou superado.

Ao tempo de sua adolescência, no seringueiral Paraíso, à margem do Rio Madeira, cabia-lhe acender, todas as tardes, assim que as sombras da noite se aproximavam, o farol que iluminava a pequena e escaçada do barracão malar. E fez isto enquanto ali permaneceu.

A Selva, em que o romancista sublimou as emoções dessa fase de seu destino, tem alguma coisa do lampião que o adolescente acendia na escuridão da floresta. Muitos e muitos livros sobre a Amazônia lembram-nos os pontos de luz que acendem, brilham por algumas horas, e apagam. O farol do barracão malar atravessava a noite, até chegar a luz do novo dia.

Cartas dos leitores

Barreiras e fiscalização

"Nossos efusivos cumprimentos pela excelente reportagem do jornalista Edson Brenner sobre os problemas da fiscalização de barreiras, publicada no dia 17. Julgamos errônea apenas a afirmação de que os fiscais exercem coação apenas com as cargas perecíveis. A ocorrência se faz sentir sobre todos os caminhões, mormente as cargas confiadas a empresas transportadoras.

Sugerimos a continuação da campanha, pois o assunto é palpitante, havendo muitas coisas a contar, conforme tem conhecimento órgãos da classe transportadora.

Apolando o JORNAL DO BRASIL, estamos endereçando telegrama de protesto ao Governador e Secretária de Finanças do Estado do Rio.

Ovaldo Schlitt — Secretário do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais.

"Nossas congratulações pela brilhante reportagem, publicada no domingo passado, em que o JORNAL DO BRASIL denuncia a fiscalização da barreira de Nhamapari, conhecida como Barreira do Inferno e nefasta ao progresso do País.

Sindicato das Empresas de Transportes de Carga da Guanabara.

Cuba e sua Mesada

O soturno mundo do comunismo atravessa um período de crise séria e profunda. A grande cisão ainda é a que separou a União Soviética da China comunista. Surgida como mera divergência na interpretação da filosofia marxista-leninista, foi-se agravando gradativamente, até chegar ao extremo dos dias presentes. Hoje pode-se dizer que o abismo que separa Moscou de Pequim é maior do que as barreiras de concepção filosófica e de estruturação social que existem entre Moscou e Washington. A divergência fundamental entre o comunismo aburguesado, nédio, abastado, consumidor dos frutos mais sofisticados do progresso industrial, que é o dos russos, e o comunismo da revolução levada ao paroxismo da Guarda Vermelha desencana, que é o de Pequim, adubou uma seara de polémicas, de agitações, de conflitos, dentro do mundo outrora monoliticamente unido dos países socialistas. Enquanto que a minúscula Albânia se constituiu na cabeça-de-ponte chinesa dentro da Europa, a Romênia movida por forças evidentemente ocidentalizantes sai cada vez mais da órbita da obediência à linha política de Moscou. Os últimos sucessos ocorridos na Tcheco-Eslováquia e na Polónia revelaram a existência de mal sopitadas forças, que atuam no sentido da liberalização, da revolta contra a máquina implacável do Estado policial.

Mas, entre todos os problemas que devem neste momento preocupar os burocratas de Moscou, empenhados em remendar as fissuras que ameaçam esfalar definitivamente o seu mundo de influência, até agora disciplinado e obediente, o mais embaraçoso é o de Cuba. Cuba tem uma significação toda especial na constelação dos satélites de Moscou. É o primeiro país socialista da América Latina. A experiência cubana reveste-se de uma grande importância, porque constitui a comprovação da viabilidade do regime sombrio e severo do Estado socialista todo poderoso na área do tropicalismo indisciplinado, individualista e indolente. Seu êxito teria enorme significação como incentivo aos movimentos revolucionários nos outros países latino-americanos, que pelo seu atraso, sua miséria, seu subdesenvolvimento, se oferecem como palcos de eleição para novas aventuras comunistas. Além disso, Cuba é a posição estratégica mais avançada de Moscou, situada como está a no-

venta milhas do litoral norte-americano. Por isso o Governo soviético, sempre avaro com os seus dinheiros e mais pródigo na exportação da propaganda do que nos investimentos de recursos em moeda sonante, para a obtenção de resultados políticos, nunca hesitou em pagar o alto preço de financiar o experimento cubano. Há anos que Cuba vive de uma mesada da União Soviética. Os planos mirabolantes de Fidel Castro se reduziram, na prática, ao completo desastre da economia revolucionária cubana. Malogrados os programas de industrialização, prejudicada a própria produção agrícola do país, não tiveram os russos remédio senão sustentar Cuba com cerca de um milhão de dólares por dia.

Além desse pesado ônus financeiro, que Moscou teve que aceitar, Fidel, o filho estróina da dissipação regularmente a sua mesada, passou a dar ainda dores de cabeça excedentes aos tutores russos. A ameaça constante de derivar para a órbita de Pequim, as valenteadas subversivas da OLAS a embaraçar as boas e rendosas relações diplomático-comerciais com os outros países da América Latina, vão ensinando aos russos como é difícil enquadrar na rígida disciplina socialista o comunismo dançado em ritmo de rumba, que é encenado em Havana.

As dificuldades nas relações entre Moscou e Havana, até agora disfarçadas de lado a lado, começaram a vir a lume. O *Pravda* acaba de dar um puxão de orelhas a Fidel Castro, ao condenar da maneira mais categórica a sua determinação em exportar a revolução cubana. Fidel, por seu lado, não se conforma com as boas relações que a União Soviética mantém com os países latino-americanos de linha nitidamente anticomunista, como é o caso do Brasil.

Apesar dessas fricções e mal-entendidos, seria otimismo exagerado esperar um dramático rompimento entre a União Soviética e o seu representante no continente americano. Fidel não tem alternativa. A China não tem condições materiais para arcar com o pagamento pontual de sua mesada, calculada na base de um sobrepreço artificial atribuído ao açúcar cubano. E fazer comunismo de barreira vazia não é programa válido para os heróis barbudos de Havana.

Derrubada Urgente

A Câmara Federal resolveu tomar em suas mãos, a revogação do Artigo 48 da Lei de Segurança Nacional, que suspende do exercício das profissões liberais e do emprego em empresas privadas, para não falar em emprego público, todo aquele que houver infringido qualquer dos postulados da referida lei. E a Lei de Segurança, como se sabe, transforma em crime mais ou menos qualquer ato de um cidadão, de tal forma suspeita das intenções de todo mundo.

Ao ser invocado pela primeira vez, o Artigo 48 levantou uma tempestade de protestos, mesmo porque lança ao desemprego não apenas os condenados mas os indiciados também. Sua berrante inconstitucionalidade foi reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, mas, por influências misteriosas, o acórdão ainda não foi publicado, razão pela qual a matéria não foi encaminhada ao Senado.

A Câmara, então, resolveu agir, antes mesmo da publicação do acórdão. Anteontem, o Líder oposicionista Mário Covas tentou surpreender a ARENA, requerendo urgência para discussão e votação do projeto de lei que revoga o Artigo 48. A urgência foi rejeitada, a ARENA declarando-se muito sentida com o MDB, que não avisara antes que ia requerer urgência. Ontem a Comissão de

Justiça da Câmara aprovou a revogação do artigo e seus parágrafos.

O que se pergunta é por que não haverá urgência na discussão e votação de um projeto de lei com o qual todos concordam. O certo e justo é que caísse por completo a Lei de Segurança Nacional, diploma excedente, que tenta ser mais do que a Constituição e o Código Penal, lei maníaca, de tia velha procurando ladrão embaixo da cama. No entanto, a revogação do Artigo 48 é um bom começo de desmonte da lei indesejável, atirada à cara da Nação no apagar das luzes do Governo Castelo Branco.

É importante lembrar à ARENA que, entre todos os que são contra o espírito mesquinho do Artigo 48, figura em lugar eminente o atual Presidente da República. A primeira manifestação política que fez, depois da Revolução de 1964, o então General Costa e Silva, foi em favor das famílias dos cassados, que não deviam pagar pelos erros de seus chefes. O Presidente Costa e Silva defendia, especificamente, o direito ao trabalho daqueles que perdessem os direitos políticos.

Nada mais natural, portanto, do que discutir — e revogar — em regime de urgência um artigo que se destaca, como feio, mesmo contra a feiura geral da Lei de Segurança Nacional.

ICM a Disciplinar

Poucas vezes uma iniciativa governamental causou maior celeuma do que a transformação do antigo Imposto de Vendas e Consignações no Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Protestaram as classes produtoras quando o nível foi colocado em 15% em vez dos 12% por elas pretendidos. Protestam, agora, novamente porque os Estados do Centro-Sul decidiram elevar as alíquotas de 15% para 18%. Os governos estaduais, tampouco, parecem estar contentes com a situação. Alegam os mineiros que a queda do ICM é a principal responsável pelo atraso de dez meses no pagamento de suas professoras. Outros Estados pretendem, igualmente, ter sofrido prejuízos substanciais em sua arrecadação. Na esfera federal o clima não é diferente. As reuniões sobre o ICM se repetem sem que se alcancem jamais resultados definitivos. Chegou-se a insinuar que se os governos locais cobrassem convenientemente os impostos não estariam hoje em aperturas financeiras. Nada de positivo foi, contudo, feito sobre o assunto.

A confusão chegou a tal ponto que os Secretários de Fazenda quase não encontram mais tempo para gerir suas Pastas. Reuniram-se, há cerca de um mês, no Rio Grande do Sul. Mais recentemente, após um encontro de dois dias no Rio, deslocaram-se para Brasília com o fim de discutir alguns aspectos críticos com o Ministro da Fazenda. Enquanto em círculos governamentais da Guanabara se alega que a legislação do ICM causou queda na receita tributária, a Federação da Indústria da Guanabara apresenta comprovação irrefutável de que, en-

tre 1966 e 1967, a arrecadação do tributo registrou um aumento, em termos reais, de 25,9%.

O Ministério da Fazenda já fez algumas tímidas tentativas de controlar a situação. Na prática, nada conseguiu ainda. Cumpre, portanto, que adotem medidas de maior amplitude, e, se necessário for, mais radicais, para terminar com a atual indefinição. Não acreditamos, é certo, que o melhor caminho seja ignorar o que pensam e dizem os Secretários de Fazenda. Sugestões como a aprovada na recente reunião do Rio, no sentido de evitar modificações imediatas da legislação que regula o assunto, podem ser tomadas como ponto de partida. A menos que resulte na continuidade de situações inaceitáveis, não há motivos para rejeitá-la. A questão das taxas e isenções deve outrossim receber um tratamento objetivo que permita soluções concretas e definitivas, a prazo curto.

O ICM representou importante progresso relativamente ao IVC. A tributação múltipla e a discussão entre Estados sobre quem devia cobrar o imposto perderam a razão de ser. Ninguém nega que se tenha dado um passo adiante. Justamente por isso é inconcebível que perdure, ainda por muito tempo, a atual perplexidade. O Ministério da Fazenda deve assumir de forma clara e decidida a liderança do processo, dando, à iniciativa privada, a certeza de que as alíquotas não sofrerão aumentos arbitrários e, aos Estados, a tranquilidade de uma receita capaz de cobrir suas necessidades básicas.

Governo sob pressão para adotar o voto vinculado

Brasília (Sucursal) — Há indicações mais ou menos claras de que o Governo está sendo pressionado para adotar o voto vinculado total dos votos no projeto de lei sobre as sublegendas, que remeterá em breve ao Congresso. Um setor influente do Palácio do Planalto já foi conquistado para a tese agora defendida com ardor pelo Deputado Clóvis Stenzel, que é uma espécie de corredor parlamentar da Revolução por delegação tácita de grupos militares.

Justamente na hora em que arregaça as mangas para entrar na luta pela vinculação total, o Sr. Stenzel renuncia à hipótese de aceitar uma posição na liderança do Governo na Câmara. Como diz, antes de ser governista, ele é revolucionário. Assim como a frente ampla se opõe ao Governo porque combate o regime, o deputado gaúcho apoia o Governo porque defende a preservação do regime revolucionário.

É em nome do regime que o Sr. Clóvis Stenzel sustenta a necessidade de se estabelecer a vinculação total dos votos. Ele não tem nenhum posto na liderança ou na direção da ARENA, não participa dos escalões de decisão, mas funciona com um termômetro revelador da temperatura das pressões que se exercem sobre o Governo.

Em declaração feita agora, o Deputado Stenzel prega o jogo bruto: que a Revolução imponha a obrigatoriedade do

voto partidário em todos os níveis, contra a vontade do Senador Krieger e toda a direção da ARENA, e os incomodados que se mudem para o MDB, se o MDB subsistir. Ele não está desatento ao fato de que tal opção conduziria à radicalização e ao fortalecimento da frente ampla, na medida em que produza maiores dificuldades para a Oposição institucionalizada e para os grupos dissidentes do sistema político governista. Afirma, no entanto, que não se deveria, por temor de hipóteses, sustar medidas salvadoras para o regime revolucionário.

Para evitar a anarquia

Diz o Sr. Clóvis Stenzel que a adoção da sublegenda — "remédio necessário para os males atuais" — transformará a vida política numa verdadeira anarquia se não vier acompanhada da vinculação total. Pois se a sublegenda é fator de fragmentação, destinando-se a atender a grupos dentro do Partido, sem a vinculação seria um fator de desintegração partidária, em virtude da possibilidade legal que certos grupos teriam de se unir aos adversários para derrotar sua própria legenda.

Informa o deputado que "o assunto está sendo tratado nos bastidores" e que o Governo faz consultas antes de se definir sobre o problema. Ao anunciar que acatará a decisão do Governo,

adverte o Sr. Stenzel que a vinculação constituiria o único meio de estabelecer a disciplina dentro da heterogeneidade dos vários grupos que formam a ARENA. E declara:

— Considero lícito a líderes arenistas tentar provar que o candidato apoiado pelo Governador nesse ou naquele Estado não é o melhor. Que lhes seja dada, então, a sublegenda. Mas comprovem esses líderes que têm maior força dentro do Partido e não procurem alcançar o Governo com o voto dos adversários, o que permitiria a eleição de governadores nominalmente da ARENA, porém com representações estaduais e federais do MDB.

— Os acordos espíritos — denuncia o Sr. Stenzel — já estão sendo tramados por aí. Penso que a Revolução não deve transigir. Quem não está satisfeito na ARENA, quem não tem possibilidades eleitorais no nosso Partido e não quer expor-se ao sacrifício de adquirir essas possibilidades eleitorais, ou deixar temporariamente a vida pública, que passe para o Partido oposto, mas não derrote o seu Partido mediante conciliações com o adversário.

Afirma o Sr. Clóvis Stenzel que o MDB quando ameaça dissolver-se caso seja instituída a vinculação total, "está apenas manobrando, porque vê na ausência da vinculação o eficaz instrumento de desintegração do Partido revolucionário".

A nova suma

Tristão de Athayde

A mais recente e autorizada cosmovisão que tomamos como base destas nossas meditações quaresmais, enquanto o mundo rola as suas águas cada vez mais obscuras e sanguinolentas, nos leva do homem como ser interrogativo (Platão colocava a curiosidade como expressão típica da natureza humana) até as últimas consequências dessa qualidade interrogativa, que distingue o ser humano de todos os demais seres do Universo. Ao longo de cinco partes — "o mistério da existência", "o caminho para Cristo", "o Filho do homem", "o caminho do Cristo" e finalmente "o caminho para o fim" — os autores nos mostram toda a concepção católica da existência, cosmológica e humana, em sua integralidade e à luz de tudo aquilo que foi revisito pelo Concílio Vaticano II, com a mesma abertura de espírito, a mesma fidelidade às origens e a mesma projeção profética sobre o futuro que a este caracterizou. Ao correr dessa longa e ao mesmo tempo sintética excursão, espécie de suma teológica do século XX, projetada sobre o século XXI, vamos nos defrontando com a maioria dos grandes problemas que preocupam e desorientam a consciência e a vivência do homem contemporâneo, desde o curso das civilizações até o planejamento familiar. A parte II, por exemplo, que se ocupa com os caminhos que levaram a humanidade a Cristo (pois como vimos a ori-

entação da obra é levar o homem a Deus, indutivamente, e não descer de Deus ao homem, como no catecismo tradicional), se subdivide em duas partes: o caminho das nações e o caminho de Israel. O primeiro passa, em capítulos sucessivos, pelas "religiões primitivas"; pelas "grandes culturas do passado"; pelo "hinduísmo"; pelo "budismo"; pelo "universismo chinês"; pelo "islã"; pelo "humanismo e marxismo", até chegar ao "espírito divino em todo o Universo". Só depois passa a ocupar-se com "o caminho de Israel", o povo escolhido para a dupla aliança, do Velho e do Novo Testamento.

Trata-se, como se vê, de uma visão realmente universalista, em que o Cristianismo se insere em toda a procura universal de Deus pelo homem, em todas as formas religiosas, até se fixar no caminho judaico-cristão. Tudo isso era totalmente deixado de lado no catecismo corrente até hoje, mas faz parte, naturalmente, de uma formação religiosa em que o Cristianismo não se apresenta como um caso único, contra as demais afirmações, mas como o caminho para que todos os caminhos convergem, sem querer e sem saber, com um objetivo comum — a integração do homem na Verdade Total, que ele atinge tateando nas trevas do mistério e onde a revelação mosaico-cristã é uma luz suprema que

não anula, nem descoñhece, nem menospreza, se não as sombras, mas nunca outra qualquer luz.

Antes de passarmos ao que nos interessa de modo imediato, para estas curtas meditações quaresmais, anotemos um defeito que nos chocou, entre tantas qualidades que encontramos nesta suma moderna das coisas eternas.

É a ausência de um tratamento mais minucioso do problema da revolução. Enquanto o problema da guerra é tratado com grande acuidade, o dessa outra face da violência, o da revolução e mesmo o da luta social é tratado muito sumariamente e sob o título de Luta pelo Direito (Struggle for Right) e pela justiça social. Ora, nenhum problema do cristão na vida social moderna é tão momentoso como o de sua participação não violenta na luta revolucionária moderna pela substituição de uma civilização do capital por uma civilização do trabalho. É certo que o fenômeno do trabalho é tratado nesta suma com muita acuidade, como o da propriedade, e baseado naturalmente nas mais recentes encíclicas. Mas em nova edição parece-me necessária uma ênfase maior do problema propriamente revolucionário e a sua legitimidade por meios cristãos, esboçada na *Populorum Progressio*.

Albuquerque Lima quer povo certo de que é inviável a idéia da internacionalização

Ao historiar ontem as atividades do Ministério do Interior durante o primeiro ano do Governo Costa e Silva, o General Albuquerque Lima anunciou que o Projeto Rondon é agora uma promoção efetiva e regular, acrescentando que "isso contribuirá para que não pare mais, na consciência de nenhum brasileiro, a hipótese de internacionalização de qualquer área do nosso território".

O Ministro Albuquerque Lima entende que já estão implantados "aqueles componentes capazes de condicionar o arranque e necessários às regiões consideradas subdesenvolvidas, ou outras em fase ainda de ocupação".

UMA UNIDADE

Disse o Ministro do Interior que atribuições como a radiação de populações, a ocupação do território, o saneamento básico, o beneficiamento de áreas e as obras de proteção contra secas e inundações, a assistência a populações atingidas pelas calamidades públicas, a assistência ao índio e aos municípios e ainda o programa nacional de habitação "impõem a formulação de diretrizes que materializem uma obra que seja a própria ordenação das forças políticas sociais e econômicas".

Em cada uma das agências do Ministério do Interior existe uma unidade de propósito e de ação, porquanto somente um Ministério assim estruturado será capaz de exercer ação altamente dinâmica, criadora e sem apelo à burocracia, servindo de instrumento válido para a consecução dos objetivos de cada uma dessas atividades.

FUNCIONAMENTO

Considera o General Albuquerque Lima, que o Ministério do Interior, como órgão de avaliação socio-econômica do Governo federal, faz por estar em contato com os demais órgãos setoriais, estabelecendo uma relação íntima entre as questões de ordem setorial e as suas projeções no complexo regional.

Preocupados com o aceleramento dessa conjugação, os Superintendentes da SUDENE e da SUDAM detêm hoje poderes delegados para, em sua área de ação, coordenar, em nível ministerial, atividades setoriais dos órgãos jurisdicionais ao Ministério do Interior. Cogita o Ministro Albuquerque Lima de estreitar, ainda mais, os laços de ação dos demais órgãos federais, fora do âmbito do Ministério do Interior, de modo a reunir o mais que possa o quanto se permitia, a soma de esforços, a plena utilização dos recursos, de pessoal e de técnica, para uma obra comum naquela região.

Entende que assim não haverá dispersão nem paralelismo nos esforços para desenvolvimento das áreas atingidas pelas superintendências regionais.

Os órgãos vinculados de natureza creditícia especializada — Banco da Amazônia, Banco do Nordeste do Brasil e Banco Nacional da Habitação — atuam como suporte financeiro para as programações de desenvolvimento regional, a passo que o BNH atua como entidade financiadora do programa nacional de habitação. Os dois primeiros agem regionalmente em estreita cooperação com os organismos coordenadores de desenvolvimento, a SUDENE e a SUDAM.

NORDESTE

Considera o Ministro que o trabalho da SUDENE foi além da expectativa, "pois fato de que o organismo se mostrou capaz de absorver todos os recursos programados para o Nordeste". A ampliação, mês a mês, dos investimentos privados no Nordeste é um atestado de confiança da iniciativa particular no trabalho do Governo.

A SUDENE iniciou um programa de ajuda às pequenas e médias empresas do Nordeste, estimado em 10 mil. Os financiamentos são dados com recursos alocados pelo Banco do Nordeste do Brasil. Nos dois primeiros meses de 1968, a SUDENE liberou o mais recursos da Portaria 34/68 do que durante todo o ano de 1966. As previsões indicam que tais operações devem atingir a cifra de NCr\$ 200 milhões no corrente ano. Desse que foi efetivada a aplicação de recursos do sistema de incentivo à industrialização do Nordeste, a cifra de utilização das deduções do Imposto de Renda se ampliou para NCr\$ 248 milhões.

ALUNOS INVADIM GABINETE E DIRETOR SUSPENDE AULAS NA ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS

O Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Professor Américo Carneiro, suspendeu ontem, por uma semana, as aulas na escola, depois que os estudantes, protestando contra a falta de vestiários, trocaram roupas em seu gabinete, manifestação que estava proibida e foi considerada "atentatória ao prestígio da Faculdade".

Os estudantes, informados com a decisão do Diretor, entraram em contato com os monitores de cadeiras básicas e alunos do 6.º ano para que as aulas tenham prosseguimento durante a ausência dos professores. Para resolver o problema de vestiários vão colocar, a partir de segunda-feira, armários no saguão da escola, onde pretendem trocar de roupas até a conclusão das obras do novo prédio, prometido para os próximos 15 dias.

DECISÕES

O Professor Américo Carneiro, ao saber que sua proibição havia sido desrespeitada, convocou a Congregação para examinar o assunto e nomear uma comissão para identificar e punir os culpados. O diretor culpou, a priori, a direção do Centro Acadêmico, que comandou a manifestação.

— Ao mesmo tempo em que desperta a opinião pública para a necessidade de ocupação e integração da região amazônica, por iniciativa dos próprios brasileiros, a fim de evitar a eventual cobiça estrangeira, o Ministério do Interior toma uma série de providências, em favor da Amazônia.

O Ministro acrescenta: — Entre essas providências, destacam-se, nos últimos meses, a instalação da SUDAM e a criação da Zona Franca de Manaus, que estão criando investimentos consideráveis, aplicados no comércio, na indústria e na agropecuária, dentro de um programa de incentivos fiscais e o funcionamento nos moldes da SUDENE.

Segundo o Ministro, os projetos de desenvolvimento levam em conta que existem duas Amazonas: a Oriental, caracterizada por melhor infraestrutura e maior população, onde se localiza o mais importante centro econômico da área — a cidade de Belém —, e a Ocidental, incluindo os maiores vazios demográficos do País, praticamente sem infraestrutura e com centros populacionais desmamiados e esparsos e praticamente isolados entre si, "o que constitui um problema de segurança nacional".

Reafirmou o Ministro que a ação do Governo "é uma proposta adequada aos que profetizam a inviabilidade da efetiva ocupação do mundo amazônico pelos brasileiros, segundo planos elaborados por nossos técnicos e consoante normas ditadas pela própria consciência nacional, dentro de critérios objetivos, com os pés no chão, sem sonhos de grandeza nem idéias irrealizáveis".

Revelou o Ministro que as firmas instaladas em Manaus atingiram em 1967 o número de 1.182, desde o funcionamento da Zona Franca, das quais 116 são consideradas importantes e 1.066 de pequeno porte, admitindo-se que cada uma das firmas absorva em média oito empregados e estas uma média de dois.

PROJETO RONDON

Segundo o General Albuquerque Lima, quando organizado o Projeto Rondon, para levar universidades às regiões mais remotas do País, trabalhando em cada setor da sua especialidade, junto a unidades das Forças Armadas e a órgãos de administração dos Estados e Territórios, o Ministério do Interior estava ciente de que a premência da ocupação dessas áreas deve ser um problema que a juventude transforme em vivência, "para que não pare mais, na consciência de nenhum brasileiro, a hipótese de internacionalização de qualquer área do nosso território".

— As centenas de jovens que se inscreveram nas fileiras da Operação Rondon vêm demonstrar que a juventude brasileira das universidades não se deixa intimidar pelas pretensões sugestivas das esquerdas inoperantes e demagógicas, mas desejam engajar-se nas patrióticas tarefas que nos ditam o verdadeiro nacionalismo. A próxima etapa do Projeto Rondon, a ser realizada nas férias escolares de julho, será ampliada tanto em número de participantes como em suas características.

HABITAÇÃO

Sobre a política habitacional, informou o Ministro que, até março de 1964, os Governos anteriores construíram apenas 137.741 unidades, das quais 120.785 pelas IAPs e Fundação de Casa Popular.

O Banco Nacional da Habitação, no primeiro governo de Getúlio Vargas, produziu 100 aparelhos destinados ao treinamento de pilotos de jato. Estudou-se, ainda, a hipótese de fabricação de mais 50 unidades armadas para emprego em missões de ataque ao solo. O Fouga-Magister pode ser equipado com duas metralhadoras ponto 30, e quatro foguetes ou duas metralhadoras e dois mísseis. A Alemanha fabrica esse aparelho sob licença e o utiliza em sua Força Aérea. Já foi vendido também a Israel.

Uma hipótese estudada na Aeronáutica é o aproveitamento do Parque de Lagoa Santa para fabricação do Fouga-Magister, mas há restrições a essa idéia. A fábrica francesa admitiu que não seria econômica instalar uma indústria no Brasil, para a fabricação de apenas 100 unidades e por isso aceitou uma proposta da Aeronáutica de, paralelamente, produzir um avião convencional concebido e desenvolvido no Brasil.

Essa posição dos franceses encontrou grande simpatia entre os responsáveis pelo planejamento de produção de aviões no Ministério da Aeronáutica. Por isso, eles estão preferindo a vinda da fábrica do Fouga à instalação da indústria alemã Dornier, que se propôs montar e fabricar aviões na região de Três Marias, em Minas também.

DINAMISMO PARA PROGREDIR



O Ministro do Interior condenou o apêgo à burocracia

Brasil trocou na França os seus 20 jatinhos Paris por sete Fouga-Magister

O Ministério da Aeronáutica trocou os seus 20 jatinhos Paris, empregados desde o Governo Kubitschek em missões de ligação e transporte de autoridades, por sete aparelhos franceses Fouga-Magister, destinados ao treinamento de pilotos de caça.

Os jatos Fouga-Magister são aviões birreatores de dois lugares que podem também ser armados para missões de ataque ao solo, voando a uma velocidade máxima de 880 km/h. O Brasil está negociando com a França a instalação de uma fábrica desses aparelhos aqui, para produção de mais 100 a 150 unidades do mesmo tipo.

OS JATINHOS

Adquiridos no Governo Kubitschek, os jatinhos Paris foram utilizados inicialmente, na ligação, entre o Rio e Brasília, sobretudo para o transporte de autoridades do Governo e parlamentares, quando as linhas comerciais ainda começavam a se organizar entre as duas cidades.

Embora defendidos por um grupo de pilotos da FAB, os jatinhos Paris foram sempre combatidos pela maioria deles com argumentos técnicos, porque o tipo fornecido não se adaptou às condições climáticas do Brasil. Foi esse argumento que mais pesou, nos últimos dias, para a efetivação da troca.

Os jatinhos Paris ainda em serviço na FAB começaram a ser recolhidos aos hangares, para serem desmontados e devolvidos à França. Um oficial credenciado pelo Ministério da Aeronáutica que confirmou a troca dos aviões não deu detalhes sobre a chegada dos Fouga-Magister nem sobre as condições da transação.

FABRICA

De acordo com a mesma fonte, o Ministério da Aeronáutica encara com simpatia a oferta da França de instalar no Brasil uma fábrica do Fouga-Magister, para produção de 100 aparelhos destinados ao treinamento de pilotos de jato. Estudou-se, ainda, a hipótese de fabricação de mais 50 unidades armadas para emprego em missões de ataque ao solo. O Fouga-Magister pode ser equipado com duas metralhadoras ponto 30, e quatro foguetes ou duas metralhadoras e dois mísseis. A Alemanha fabrica esse aparelho sob licença e o utiliza em sua Força Aérea. Já foi vendido também a Israel.

UMA HIPÓTESE

Uma hipótese estudada na Aeronáutica é o aproveitamento do Parque de Lagoa Santa para fabricação do Fouga-Magister, mas há restrições a essa idéia. A fábrica francesa admitiu que não seria econômica instalar uma indústria no Brasil, para a fabricação de apenas 100 unidades e por isso aceitou uma proposta da Aeronáutica de, paralelamente, produzir um avião convencional concebido e desenvolvido no Brasil.

Essa posição dos franceses

Essa posição dos franceses encontrou grande simpatia entre os responsáveis pelo planejamento de produção de aviões no Ministério da Aeronáutica. Por isso, eles estão preferindo a vinda da fábrica do Fouga à instalação da indústria alemã Dornier, que se propôs montar e fabricar aviões na região de Três Marias, em Minas também.

Um parecer técnico já enviado

Um parecer técnico já enviado por especialistas da Aeronáutica ao Ministério da Defesa de Sousa e Melo, desaconselha a aprovação da Dornier, argumentando que a fábrica alemã, "reconhecidamente de prestígio internacional", fabricará aviões projetados há 20 anos, que viriam fazer concorrência a aparelhos similares em projeto ou já em construção na indústria nacional.

De acordo com o parecer, a Dornier apenas se beneficiaria dos recursos da SUDENE em Três Marias, pouca ou nenhuma vantagem trazendo para a indústria brasileira. A indústria alemã não fez um levantamento do mercado nem das condições de operação no Brasil, ao contrário dos fabricantes franceses, acrescenta o parecer.

De acordo com o parecer, a Dornier apenas se beneficiaria dos recursos da SUDENE em Três Marias, pouca ou nenhuma vantagem trazendo para a indústria brasileira. A indústria alemã não fez um levantamento do mercado nem das condições de operação no Brasil, ao contrário dos fabricantes franceses, acrescenta o parecer.

De acordo com o parecer,

De acordo com o parecer, a Dornier apenas se beneficiaria dos recursos da SUDENE em Três Marias, pouca ou nenhuma vantagem trazendo para a indústria brasileira. A indústria alemã não fez um levantamento do mercado nem das condições de operação no Brasil, ao contrário dos fabricantes franceses, acrescenta o parecer.

De acordo com o parecer,

De acordo com o parecer, a Dornier apenas se beneficiaria dos recursos da SUDENE em Três Marias, pouca ou nenhuma vantagem trazendo para a indústria brasileira. A indústria alemã não fez um levantamento do mercado nem das condições de operação no Brasil, ao contrário dos fabricantes franceses, acrescenta o parecer.

De acordo com o parecer,

De acordo com o parecer, a Dornier apenas se beneficiaria dos recursos da SUDENE em Três Marias, pouca ou nenhuma vantagem trazendo para a indústria brasileira. A indústria alemã não fez um levantamento do mercado nem das condições de operação no Brasil, ao contrário dos fabricantes franceses, acrescenta o parecer.

De acordo com o parecer,

De acordo com o parecer, a Dornier apenas se beneficiaria dos recursos da SUDENE em Três Marias, pouca ou nenhuma vantagem trazendo para a indústria brasileira. A indústria alemã não fez um levantamento do mercado nem das condições de operação no Brasil, ao contrário dos fabricantes franceses, acrescenta o parecer.

De acordo com o parecer,

De acordo com o parecer, a Dornier apenas se beneficiaria dos recursos da SUDENE em Três Marias, pouca ou nenhuma vantagem trazendo para a indústria brasileira. A indústria alemã não fez um levantamento do mercado nem das condições de operação no Brasil, ao contrário dos fabricantes franceses, acrescenta o parecer.

Ministro da Justiça mantém a interdição de "Cordélia"

Brasília (Sucursal) — O Diário Oficial do dia 19, que circulou ontem, publicou despacho do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, liberando a peça Volta ao Lar, de Haroldo Pinheiro, e mantendo a interdição — apesar de lamentar — das peças Barreira, de Plínio Marcos, e O Começo é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez, de Antônio Bivar.

O Ministro da Justiça liberou Volta ao Lar para maiores de 21 anos e determinou que "os produtores da peça e os seus artistas, com a responsabilidade e a sensibilidade que têm para com o público, deverão adaptar o texto, eles próprios, esboçando-o de termos ou expressões desnecessárias, tendo em vista não desfigurar a intenção do autor".

"CORDELIA BRASIL"

Ao manter a interdição da peça O Começo é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez, o Ministro da Justiça, em detalhada portaria, esclarece que os empresários vêm cometendo o erro de considerar que o Serviço de Censura e Diversões Públicas têm o prazo de 10 dias para pronunciarem-se sobre as peças que lhe são encaminhadas.

Acentua que o Serviço de Censura não tem nenhuma responsabilidade com os investimentos e compromissos feitos ou assumidos pelos empresários. "Ora a responsabilidade com tal imprevidência — diz o Ministro da Justiça — não pode ser depois cobrada da autoridade, como no entanto se encontra".

COMUNIDADE

No seu depoimento na reunião do CFE, o escritor Ariano Suassuna, enumerou os pontos de vista em que é contrário ao conselho D. Marcos Barbosa na crítica que este fez à liberdade excessiva dos escritores de teatro. Disse que desejava apenas dar mais uma opinião sobre o problema da Censura no Brasil, para que o Conselho pudesse formular, posteriormente, a sua.

— Quanto ao direito e ao dever que tem a autoridade civil de fazer a censura — disse — creio que todo mundo concorda com isso. Discordamos, porém, quanto ao modo de exercer esse direito e cumprir esse dever.

A PENA E A LEI

No seu depoimento na reunião do CFE, o escritor Ariano Suassuna, enumerou os pontos de vista em que é contrário ao conselho D. Marcos Barbosa na crítica que este fez à liberdade excessiva dos escritores de teatro. Disse que desejava apenas dar mais uma opinião sobre o problema da Censura no Brasil, para que o Conselho pudesse formular, posteriormente, a sua.

— Quanto ao direito e ao dever que tem a autoridade civil de fazer a censura — disse — creio que todo mundo concorda com isso. Discordamos, porém, quanto ao modo de exercer esse direito e cumprir esse dever.

RECONSIDERAÇÃO

O pedido de reconsideração de decisão que o Teatro do Autor Brasileiro encaminhou ao Ministro da Justiça, visando a liberação da peça Cordélia Brasil, de Antônio Bivar, chegou ontem às mãos do chefe do gabinete, Sr. Hélio Scarabotolo, e ele deverá levá-lo ao Sr. Gama e Silva, que volta hoje de Brasília.

CENSURA PREVIA

Um porta-voz do Ministério da Justiça declarou que até agora existem apenas duas idéias sobre o tratamento que deve ser dado à questão da censura prévia para o teatro, mas que serão encaminhadas brevemente pelo Ministro da Justiça ao Presidente Costa e Silva.

A Grande Comissão do Movimento Contra

A Grande Comissão do Movimento Contra a Censura e a Favor da Liberdade de

D. José aplaude ação do Governo

O Secretário-Geral da Conferência dos Bispos, Dom José Gonçalves, declarou ontem que só pode aplaudir o Governo quando "firmemente mantém o princípio da Censura", argumentando que nem sempre o Governo deve fazer a vontade da comunidade, pois muitas vezes "esta se acha de tal maneira deformada ou imatura que a autoridade terá de contrariá-la em seu próprio benefício".

Após pedir desculpas aos artistas brasileiros, Dom José disse ser de opinião que "a liberdade absoluta não interessa à arte, sim à bilheteria, mas à custa da consciência e da cultura de nossa juventude. Um artista de real valor não precisa de pornografia, nem para expansão da arte, nem para sucesso de bilheteria".

AUTORIDADE

Ao apoiar o Governo sobre a manutenção do princípio da censura, Dom José lembrou a doutrina do Papa Pio XII, expressa na encíclica Mit Brennender Sorge, sobre o cinema, teatro e televisão, na qual insiste que "a vigilância do Estado não pode considerar-se injusta opressão da liberdade do indivíduo porque se exerce, não na esfera da autonomia pessoal, mas sobre uma função social como é, por essência, a difusão".

Para argumentar que a autoridade não pode fazer tudo a vontade do povo, lembrou o Secretário da CNBB que na declaração do grande povo romano a massa pedia somente panem et circenses (pão e circo), frisando: "Ninguém vê e diz que a autoridade devia só dar pão e circo ao povo, por ser a vontade da comunidade!".

Todos reconheceram ao Governo o direito e o dever de controlar o porte de armas, para não colocá-las ao alcance de malfeitores e tarados. Também permitiu essa licença aos assassinos de almas?

Todos reconheceram ao Governo o direito e o dever de controlar a venda de tóxicos. Será exorbitância se impedir o envenenamento moral dos brasileiros? Que dizer de um farmacêutico que permitisse a

to o vem sendo, nos atuais sucessivos atritos entre empresários e censores, com inusitada reincidência e desnecessária repercussão pública".

DEMORA

Depois de afirmar que se há demora do Serviço de Censura isto deve ser evitado, no que tem a empunhação, o Ministro Gama e Silva diz que a legislação vigente deve ser revista e que "convém, com urgência, pô-la ao nível dos padrões atuais da cultura, do surto do cinema brasileiro, da importância do nosso teatro e das necessidades complexas da radiodifusão".

Resalta, no entanto, que até que isto aconteça cabe à autoridade a aplicação irreversível da legislação vigente. Considera imprevidente ter sido marcada data de estreia e a venda de espetáculos antes da peça ter sido liberada pelo Serviço de Censura.

Embora considere que só o conhecimento do espetáculo pode dar ao censor a medida exata da peça, no entanto, no caso deste processo (O Começo é Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez), a simples leitura do texto desaconselha sua encenação pública. Lamento assim resolver, mas nego provimento ao recurso — concluiu o Ministro da Justiça em seu despacho.

Com relação à peça Barreira, de Plínio Marcos, o Ministro da Justiça deu o mesmo despacho, com os mesmos considerandos, mudando apenas o nome da obra.

Suassuna recomenda educadores

O escritor Ariano Suassuna disse ontem, na reunião do Conselho Federal de Cultura, que "se o Ministério da Justiça pretende realmente reformular o problema da Censura, seu primeiro passo deve ser o de contratar educadores que possam assessorar os censores, mostrando a eles o que realmente é ou não prejudicial a certas idades e retirando assim a Censura do âmbito policial em que se encontra".

No final da reunião, o Presidente do Conselho, escritor José de Montello, afirmou que acha unânime a opinião dos conselheiros no que se refere à atuação da Censura no Brasil, que deve passar de organismo da Polícia para um plano cultural.

— A Censura hoje em dia no Brasil — concluiu, agindo do modo em que está, traz prejuízo para o público, para os escritores e artistas e também para o Governo. A liberdade de cultura não deve ser privilégio, mas sim deve se estender a todos os escritores, por isto que minha opinião é que se deve fazer um reexame sério e radical da Censura.

COMUNIDADE

D. Marcos Barbosa, que falou logo após o escritor Ariano Suassuna, disse que deve haver censura, "mas o problema é como ela é feita".

A arte é livre, o artista é livre — continuou D. Marcos Barbosa —, mas o homem não é, pois ele vive em comunidade e portanto deve se autocensurar e saber o que esta comunidade exige da pessoa do artista.

GT da Censura se reúne dia 1.º

O Grupo de Trabalho que estuda a reformulação da legislação sobre censura no Brasil, criado pelo Ministro da Justiça, deverá realizar a sua primeira reunião conjunta no dia 1.º de abril, quando se encerrará o prazo dos estudos das diversas subcomissões que foram criadas.

Barreira foi apresentada ontem à noite

Barreira foi apresentada ontem à noite para diretores de jornais e jornalistas, no Teatro Jovem e, no final do ensaio, toda a plateia aplaudiu de pé a encenação.

PROTESTO

Niterói (Sucursal) — O Deputado Celso Peganha Filho (MDB) protestou, ontem, na Assembleia, contra o ato da Censura do Estado do Rio, impedindo a encenação, em Três Rios, da peça Édipo Rei, sob a alegação de que é subversiva.

Em seu pronunciamento, o parlamentar da Oposição disse que "as arbitrariedades da Censura precisam acabar, porque Édipo Rei, por exemplo, foi escrita há dois mil anos pelo grego Sófocles, que não poderia nunca imaginar que a acabar vetado, tanto tempo depois, no Estado do Rio".

DEFINIÇÃO

O Deputado Celso Peganha Filho quer

definir o problema da Censura, pois julga que "a situação atual só prejudica a cultura no País, porque os grupos teatrais nunca sabem se os vetos partirão de organismo federal ou estadual". Faz um apelo ao Presidente da República para encontrar uma fórmula que estabeleça "uma convivência pacífica entre artistas e censores, para que a arte não morra no Brasil".

PUREZA

Dom José Gonçalves acha que a verdade não precisa de palavras, nem de pornografia, pois que ela se impõe por si mesma, obtendo mesmo o sucesso de bilheteria. Citou a propósito um exemplo, "justamente no gênero humorístico, que é o mais exposto à sedução da pornografia ou da pornografia. Refiro-me ao Sr. José Vasconcelos, que Deus o livre de deixar macular-se seus lábios límpidos e de infectar-se sua sala de espetáculos, onde grandes e pequenos têm podido entrar sem constrangimento".

Lamentou, apiciando-se em comentários de pessoas sensatas, que "o nosso teatro esteja virando uma vergonha" e lastimou que "artistas do valor de Fernando Montenegro, Caetano de Almeida e outras, que todo mundo respeita e admira, aceitem papéis em peças fúteis".

Propôs o palavrão, citou o Apóstolo São Paulo, que exorta aos cristãos: "A impureza e toda imundície nem sejam nomeadas entre vós... nem palavras torpes, nem estórias, nem levianas".

CONTROVERSIA

Perguntado sobre as declarações do Diretor da Central Católica de Cinema, que diz admitir o palavrão no teatro, o nu no cinema, afirmou Dom José que duvida que a imprensa tenha refletido com exatidão seu pensamento, pois sabe que ele não é contrário à censura. O que houve, talvez, foi isolar algumas frases de um contexto.

Se ele confirmasse a entrevista nos termos em que foi publicada, ele teria reposto a alguns conceitos por ele emitidos, à luz da doutrina dos Papas e do Concílio do Vaticano II, que no decreto Inter Mirifica, sobre os meios de comunicação social, analisa justamente o problema da exposição do mal moral na arte.

Congresso rejeita veto presidencial

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional rejeitou ontem à noite, por 253 votos contra 89 e 9 abstenções, os vetos presidenciais apositos ao projeto de lei complementar que institui os orçamentos plurianuais de investimentos.

Os vetos rejeitados alcançaram os seguintes dispositivos: Art. 3.º, Parágrafo 3.º; Art. 1.º e Art. 8.º e seu Parágrafo Único; Art. 10.º; Item III, do Art. 12.º; Art. 13.º e Art. 16.º.

REBELIAO NA ARENA

Não obstante o apelo dramático feito pelo Líder Ernani Sátiro, a maioria arenista votou contra o Congresso. A rejeição dos vetos, segundo o Senador José de Faria, representou uma grande vitória do Poder Legislativo.

Cassado não pode ser nome de rua

Niterói (Sucursal) — O nome do político de esquerda cassado em 1964, Manuel Martins dos Santos, foi cassado ontem, também, de uma placa da antiga travessa particular, em Juruluba, por força de sentença do Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Hélio Peronzo. Tuvos, favorável a uma ação da Prefeitura de Juruluba contra decisão da Câmara que homenageou o político em 1965.

Delegação a servidores é regulada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem regulamentando os dispositivos do decreto-lei 200 (reforma administrativa) que tratam da delegação de competência como instrumento de descentralização administrativa, para acelerar a decisão de assuntos de interesse público ou da própria administração.

Diz esse decreto que o ato de delegação poderá ser expedido a critério da autoridade delegante e revogado a qualquer tempo. Poderá também limitar o alcance da competência, bem como seu prazo de vigência. No caso de omissão, a delegação será entendida como de prazo indeterminado.

ARENA vê as normas para vice-líderes

Brasília (Sucursal) — A bancada da ARENA decidirá esta manhã, em reunião convocada pelo Líder Ernani Sátiro, a pedido de 100 parlamentares, os critérios que adotará para eleição de onze dos treze vice-líderes da bancada, que havia sido marcada para hoje.

Vereadores também serão invioláveis

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto do Sr. Nazir Miguel (ARENA-São Paulo) que torna os vereadores invioláveis, no exercício do seu mandato, por suas opiniões, palavras e votos.

Estabelece o projeto que "desde a expedição do diploma, até a inauguração da legislatura seguinte, os vereadores, seus respectivos municípios, não poderão ser presos, salvo flagrante de crime inafiançável, nem processos criminais, nem prévia licença da Câmara Municipal".

Tarso faz elogios ao Poder Jovem

Brasília (Sucursal) — Em entrevista que concedeu à televisão italiana, o Ministro Tarso Dutra relatou as medidas que o Governo vem adotando para a solução dos problemas mais graves da educação no País, detendo-se nas perspectivas da cultura e da arte brasileiras, no chamado Poder Jovem e na formação da nova elite.

Sobre a juventude brasileira — o Poder Jovem — fez uma análise dos movimentos estudantis no mundo inteiro, considerando que a mocidade do Brasil não está desvinculada da realidade universal. Acredita que tais movimentos, em certos casos, são uma afirmação da juventude, que está se preparando para futuros exercícios de liderança, "pois são eles os futuros dirigentes dos destinos do País".

Tito acusa quem foge do povo

Zagreb, Iugoslávia (AFP-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, denunciou ontem os dirigentes comunistas "que se isolam do povo", acusando-os de solaparem a autoridade da Liga de Comunistas Iugoslavos, enfraquecerem seu papel essencial e minarem sua unidade.

Em discurso pronunciado perante a vigésima sessão da Liga em Zagreb, o Marechal Tito advertiu: "Não toleraremos os grupos que agem contra a política da Liga", dizendo em seguida que um número cada vez maior de dirigentes vivem mais ou menos separados dos membros do Partido, mantendo uma vida social e freqüentando meios "cuja concepção são estranhas ao desenvolvimento de nosso socialismo".

"Essas mesmas pessoas exercem sua influência na vida social e se encerram em seus próprios círculos que, centralizados no carterismo, os isolam do socialismo e do papel da Liga", concluiu Tito.

Parlamento inglês debate austeridade

Londres (AFP-UI-JB) — As medidas de austeridade contidas no novo orçamento do Governo britânico foram recebidas favoravelmente nos círculos financeiros internacionais, mas no Parlamento, onde foram iniciados os debates sobre as propostas do Gabinete, surgiram os primeiros sinais de descontentamento por parte da esquerda trabalhista e dos conservadores.

Os debates prosseguirão hoje e segunda-feira, uma vez que amanhã é o dia da tradicional apresentação dos projetos de lei privados. O Governo terá as maiores dificuldades com a esquerda dos trabalhistas e com os sindicalistas que se opõem violentamente a um bloqueio obrigatório e legal dos salários e ameaçam abster-se na hora da votação.

Ontem à tarde, o Secretário de Assuntos Econômicos, Peter Shore, foi à Câmara dos Comuns expor as modalidades de bloqueio salarial. Os líderes sindicais estavam apreensivos e dispostos a pedir a Shore que lhes desse uma fórmula para fazer com que os operários aceitem o congelamento dos salários.

Partido de Brandt veta coalizão

Bonn (UPI-JB) — O Partido Social-Democrata do Ministério do Exterior Willy Brandt manifestou novamente suas reservas à participação do Partido na coalizão do Governo do Chanceler Kurt Kiesinger (democrata-cristão), sobretudo porque deseja melhorar as relações com o Leste Europeu, ao que se opõe seus parceiros.

O Congresso dos social-democratas votou retroativamente a aprovação à participação na coalizão, por 173 votos contra 128, fazendo as reservas, e concluiu que por mais relutantes que estejam agora não têm outra solução, senão esperar até as eleições do próximo ano para se desligarem da coalizão.

DIVERGENCIAS
O ponto da discordância entre os social-democratas e os democrata-cristãos é a aproximação com o Leste Europeu. O Ministro do Exterior, falando como líder do Partido na segunda-feira, ameaçou renunciar se o Governo não tomar medidas para a aproximação, conforme prometeu em dezembro de 1966.

O Chanceler Kiesinger, democrata-cristão da ala conservadora, não aceita uma aproximação radical, nem o reconhecimento da fronteira de Oder-Nesse com a Polónia, pois teme que implique num reconhecimento da República Democrática Alemã. Onto ponto de divergência é a política para o Vietnã: os socialistas querem que o Governo exorte os Estados Unidos a suspenderem os bombardeios.

Prêso líder da oposição em Portugal

Lisboa (UPI-AFP-JB) — O líder da oposição portuguesa Mário Soares foi detido ontem, pela Polícia de segurança do Estado, 20 dias após ter sido solto pelas autoridades portuguesas. Mário Soares, que foi advogado do líder da oposição Humberto Delgado, será enviado para a ilha de São Tomé, no Atlântico, "onde terá toda a liberdade de movimento", segundo informou a autoridade policial.

Soares havia sido preso em 13 de dezembro do ano passado, e só a 1.º de março deste ano, sem que se saiba o motivo. Após sua saída da prisão, o líder da oposição socialista viajou para o sul de Portugal em férias. Ao regressar ontem, em seu escritório, foi encontrado os agentes de segurança que o prenderam e comunicaram sua transferência para São Tomé, por decisão do Conselho de Ministros.

Parlamento debate voto de confiança a Novotny

Praga (AFP-UI-JB) — O Presidium da Assembleia Nacional da Tcheco-Eslóvia reuniu-se ontem para debater uma moção de confiança ao Presidente Antonín Novotný, cuja demissão vem sendo exigida por vários setores da opinião pública nacional e do próprio Partido Comunista, desde janeiro, quando foi destituído da chefia do PC entregando o poder ao líder eslovaco, Alexander Dubcek, que encabeça a campanha pela liberalização e democratização do país.

AUMENTA A PRESSÃO

A reunião do Presidium foi convocada pelo Presidente da Comissão Parlamentar de Indústria, a pedido de um de seus membros. O motivo alegado foi a perda de confiança da Câmara em Novotný, expressa durante as reuniões das organizações de base do Partido e em outras manifestações públicas, nas quais se exigiram a demissão do chefe de estado e sua retirada da vida pública.

Na madrugada de terça-feira, o Presidium fez uma autocrítica e admitiu a existência de uma centralização do poder e da autoridade na Tcheco-Eslóvia, e, na manhã de ontem, a administração política do Exército exigiu a renúncia dos "reacionários da velha guarda" que estão atrapalhando os esforços nacionais para elevar o nível de vida do país.

Os militares também aprovaram uma resolução criticando o Governo pelo baixo nível de informação, a má coordenação dentro do Partido e a demora para discutir a demissão de Novotný da chefia do PC, na reunião de janeiro.

SONDAJENS

Encontram-se em Moscou desde terça-feira, Heindrik Cernik, Vice-Presidente do Conselho de Ministros da Tcheco-Eslóvia, e o General Egidio Pepich, chefe da divisão política do Exército. Segundo fontes oficiais ambos foram a Moscou a convite dos soviéticos. A imprensa da URSS não divulgou a notícia.

Novotny, um homem só no Castelo de Praga

Lauro Kubelick
Especial para o JB

Praga — Um vetusto convento medieval gaia a colina de Strahov; no alto se encontram os edifícios residenciais escolares. Há uma casa, um Tatra negro parou entre o convento, hoje convertido em museu, e os edifícios universitários. Um general desceu, caminhando solitário (a noite chegava) e voltou ao automóvel, dando ordem ao motorista para seguir. Um tiro ecoou dentro do veículo. O General Vladimir Janko, herói da Segunda Guerra Mundial, travara a sua última batalha.

O suicídio de Janko foi a nota trágica dos acontecimentos atuais da Tcheco-Eslóvia — mas não lhes mudou os rumos. Pouco depois se sabia que Janko, eslovaco, como Vice-Ministro da Defesa Nacional, e comandante das divisões blindadas, teria sido o responsável pelo deslocamento de um regimento de tanques, nos arredores de Praga, enquanto se reunia o comitê central do Partido, numa manobra aparentemente destinada a apoiar a cambaleante posição de Novotný dentro do organismo. Comunista, Janko participava da II Guerra no front soviético, e abriu passo, com as forças de vanguarda, no desfiladeiro de Dukla, vencendo a tenaz resistência alemã. As revelações posteriores teriam abalado sua consciência — e Janko escolheu, para vencer sua vergonha, o mesmo local onde, no outono passado, os estudantes eram espancados pela polícia.

No dia seguinte, o embaixador tcheco-eslovaco em Moscou era chamado ao Ministério das Relações Exteriores e, cordalmente, lhe fizeram saber a inexistência dos soviéticos diante dos acontecimentos. Um dia antes, em comentário datado de Moscou, o correspondente da Rádio de Praga na URSS, Lubos Dobrovsky se queixava de que os jornais soviéticos não informavam seus leitores do que se passava na Tcheco-Eslóvia. Ao mesmo tempo, os alemães orientais manifestavam sua preocupação com o desenvolvimento dos fatos na Tcheco-Eslóvia. Os poloneses faziam o mesmo, e quanto a estes, a preocupação tinha seu fundamento, diante das agitações que comoveram Varsóvia e que custaram a demissão de altos funcionários governamentais. Os poloneses não deixavam de perceber certa coincidência entre uns e outros acontecimentos.

LUTA NAS BASES

O processo que se desenvolve na Tcheco-Eslóvia apresenta características inusitadas, dentro do sistema socialista. Em primeiro lugar, busca-se salvar a legalidade constitucional. Durante todo o período republicano, esta legalidade só foi quebrada em 1939, quando Emil Hácha, Presidente da República, pressionado por Hitler, pediu a proteção do III Reich, abrindo o país às tropas nazistas. Em 46, a tomada do poder pelos comunistas se fez dentro das normas de luta parlamentar, com o ministério socialista sendo aprovado por 230 votos contra 70.

Quando os renovadores conseguiram sensibilizar a maioria do comitê central para afastar Novotný da primeira secretaria do Partido, não dispunham de controle sobre o aparelho. Isso estimulou os conservadores, que passaram a trabalhar os departamentos executivos do Partido. Diante disso, os renovadores passaram à tática de sensibilização das massas, aproveitando um certo vazio de autoridade, decorrente da ilimitação dos poderes do presidente. Seu primeiro movimento foi o de colocar em ação o aparelho da propaganda. De um modo geral, os jornalistas se encontravam desgostosos com o governo e estimulados pelos renovadores. Ao mesmo tempo, estes viajavam ao interior, num esforço de convencimento sobre os comitês regionais e distritais.

As duas conferências distritais, realizadas com uma semana de intervalo, trouxeram um apoio decidido à nova tendência. Restava o aparelho coar do Estado — as Forças Armadas e os serviços de segurança interna. A atuação dos comunistas nos dois setores — beneficiada, de um certo modo, pela fuga de Bejra para os Estados Unidos — liquidou qualquer possibilidade de reação. No fim da semana passada o Ministro do Interior, Josef Kudrna, era demitido por Novotný. Demitiu-se, também, o Procurador-Geral da República. O suicídio de Janko vinha enfraquecendo ainda mais a posição do Ministro de Defesa Nacional, Bohumir Lomsky, cuja saída do Governo, juntamente com a de Novotný, era recomendada por trabalhadores do complexo siderúrgico de

Embora se acredite que estejam fazendo um relato da situação política da Tcheco-Eslóvia, afirma-se oficialmente que estão trocando informações sobre o desenvolvimento da cooperação econômica entre os dois países, em virtude das reformas econômicas respectivas e da nova situação criada na Tcheco-Eslóvia.

Na opinião dos observadores, os visitantes tchecos estão sondando os soviéticos a respeito da onda de liberalismo desencadeada na Tcheco-Eslóvia, uma vez que desde o início a imprensa soviética manteve uma discreção incrível a respeito dos acontecimentos.

A eliminação progressiva do ex-Primeiro-Secretário do PC, Antonín Novotný, não foi aprovada pela direção do Partido Comunista Soviético, também dividido em liberais e conservadores.

Os estudantes das Universidades tchecas, reunidos em Bratislava, aprovaram uma resolução pedindo a renúncia do Presidente e a demissão do Ministro da Defesa, General Bohumir Lomsky. Concluíram também que "o processo atual de renascimento é o único caminho que levará à criação de uma verdadeira democracia socialista". Os estudantes exibiram enormes retratos de Novotný com um ponto de interrogação.

Estava marcada para ontem à noite uma grande concentração estudantil em Praga, em sinal de solidariedade ao novo Primeiro-Secretário, Alexander Dubcek.

NOVOTNY ESTÁ DOENTE

Com todas as críticas formuladas contra a sua atuação na presidência do Partido e do país, Novotný tem guardado reserva. Ontem declarou ao vespertino Vekni Praha que esteve doente, anunciando que assim que tiver se recuperado falará à nação a respeito dos últimos acontecimentos.

Novotný enviou as respostas por escrito ao jornal, o que confirma a hipótese de que esteja seriamente doente e de cama. A imprensa, tentando quebrar seu silêncio, lhe pediu algum comentário sobre a situação política do país.

A venda de jornais subiu extraordinariamente desde de janeiro, passando de 118 mil exemplares diários para 192 mil, só em Praga. Alguns jornais não têm capacidade para aumentar a oferta, pressionada pela população, evidentemente por causa da diminuição da censura sobre a imprensa.

Kladno e da maior empresa de indústria pesada de Praga, a CKD.

Todos os acontecimentos vão isolando cada vez mais o Presidente Novotný no Castelo de Praga, residência oficial do Chefe de Estado e principal atração turística do país. Mas refira-lo da presidência, contra sua vontade, significaria um golpe de estado, que os tcheco-eslovacos não estão dispostos a deflagrar. O próprio Dubcek tem insistido na continuidade constitucional. Novotný ainda não se deu por vencido — e, apesar dos boatos, que anunciam sua renúncia "para esta noite", permanece resistindo. Seu afastamento não é previsto pela Constituição.

FEDERAÇÃO

O caminho parece abrir-se com a pressão dos eslovacos pelo estabelecimento de um sistema federativo. Para isso se faz necessária a reforma da Constituição. Em reunião quinta-feira passada, o Conselho Nacional Eslovaco (espécie de parlamento da nação eslovaca) decidiu exigir a federalização do país, e recomendou que a medida seja tomada de imediato. Se se faz a reforma constitucional, é quase seguro que os renovadores conseguiriam introduzir um mecanismo de afastamento do Presidente para obter a saída de Novotný.

A QUESTÃO JUDIA

Enquanto isso, o escritor Ladislav Mňacko (pronuncia-se Mnhatchko) espera, em Viena, que se abram condições para seu regresso ao país. A União dos Escritores Tcheco-eslovacos colocou claramente o problema de sua reabilitação. Mňacko já falou, por telefone, a jornais e emissoras do país, reafirmando sua condição de comunista e pretendendo o regresso. No entanto, com relação a Mňacko, as opiniões divergem. Muitos o apontam como o "poeta do stalinismo", e exumam antigas odes suas, de louvor a Stalin e ao período.

De qualquer forma, prevê-se um novo levantamento do famoso processo Slánsky, e de outras manifestações anti-semitas ocorridas durante os anos 50. O filho de Rudolf Slánsky concedeu uma entrevista ao semanário Mundo Juvenil, narrando o sofrimento por que passou com sua mãe e irmã, e afirmando que a reabilitação de seu pai é exigida por milhares de comunistas no país.

Ao mesmo tempo, falando em um encontro da juventude de Praga, um dos mais audazes líderes renovadores, Josef Smrkovsky, declarou que "o anti-semitismo é a maior vergonha de nosso passado recente", sendo aplaudido demoradamente pelos jovens. Smrkovsky foi também uma das vítimas do culto da personalidade; apesar de ter sido, durante a guerra, membro do 4.º comitê central clandestino do Partido, e de ter lutado nas barricadas de Praga, em 45, foi preso em 53 e condenado à prisão perpétua, embora o promotor tenha insistido, quatro vezes, para que fosse condenado à morte.

DEFINE-SE LENART

Uma vitória importante dos renovadores foi registrada com o pronunciamento, segunda-feira à noite, do Primeiro-Ministro Josef Lenart. Até o momento, Lenart se mantinha calado, e era apontado como uma das pontas-de-lança do grupo conservador. Faltando diante das câmaras de televisão, Lenart definiu-se em favor da democratização, embora tenha titubeado quando os entrevistadores pediram sua atitude durante o pleno do Comitê Central. Lenart explicou que "sempre fora a favor de uma divisão das funções entre o Presidente da República e o primeiro-secretário do Partido", mas que "considerava útil não fazê-lo de imediato, curvando-se, no entanto, diante da vontade da maioria".

Com a definição de Lenart, Novotný praticamente se converte em um "homem só", prisioneiro de si mesmo, dentro de um castelo, cuja arquitetura de vários estilos justapostos é um símbolo da evolução política-histórica do país: néle viveram os reis boêmios desde o século X; seu trono foi o centro do Sagrado Império Romano-Germânico no século XIV, com Carlos IV; em seus aposentos, Hitler dormiu de 15 a 16 de março de 1939, após haver invadido a Tcheco-Eslóvia. E é neste ambiente, entre torres românicas e góticas e a decoração barroca que Antonín Novotný, um velho operário, vê o poder dissolver-se a seus pés.

SALTO PARA A MORTE



Um homem e uma mulher saltaram de um edifício em chamas na cidade de Fusan, Coreia do Sul, sem esperar pela chegada dos bombeiros. O homem morreu e a mulher ficou ferida gravemente. As pessoas que preferiram esperar por socorro nos parapeitos das janelas foram salvas.

Estudantes poloneses vão iniciar hoje nova greve

Varsóvia (AFP-UI-JB) — Reunidos na Escola Politécnica da Universidade de Varsóvia, três mil estudantes decidiram realizar uma greve de 48 horas a partir das 8h de hoje, manifestando assim que não aceitam as respostas oficiais às suas reivindicações, apresentadas na terça-feira pelo Primeiro-Secretário do Partido Comunista, Wladislaw Gomulka.

Em Cracóvia a situação era confusa. As últimas notícias indicam que os estudantes, depois de cinco dias de greve, voltaram ontem à Universidade e ocuparam suas dependências ignorando-se por enquanto a importância do movimento.

REUNIAO ILEGAL

O Rector da Escola de Politécnica afirmou que as autoridades atenderam aos pedidos dos estudantes e considerou ilegal a reunião na qual foi decidida a greve. No seu discurso, Gomulka deixou claro que o Governo consideraria todas as resoluções aprovadas em reuniões legais.

Na semana passada os estudantes entregaram às autoridades um documento com 13 reclamações relacionadas com as manifestações realizadas na primeira semana do mês. Suas principais reivindicações são a publicação na imprensa das resoluções votadas, a instauração de um debate sobre os últimos acontecimentos pelo telejornal e que sejam apuradas as responsabilidades pela repressão policial.

CISAO NO PARTIDO

Os observadores políticos tentavam entender ontem o significado de certas reações da platéia que assistiu ao discurso de Gomulka.

Moscú é o alvo da rebelião comunista

C. L. Sulzberger
do New York Times

Cairo — As revoltas observadas nos países que eram considerados sob domínio da Rússia no leste europeu obedeceram mais a um poder da vontade humana do que a um determinismo histórico. Em nome de Marx, fizeram-se as coisas mais antimarxistas, e é possível esperar-se que os acontecimentos determinem uma revisão a respeito do controle soviético na área.

O trio de rebeldes nacionalistas que tem obtido algum êxito (Tito, na Iugoslávia; Hoxha, na Albânia e Ceausescu, na Romênia), afirmam que os acontecimentos refletem de fato uma rebelião ante a doutrina soviética.

Tito iniciou a revolta, ao denunciar o bloco de Stalin, durante os anos mais duros da Coréia de Ferro. Ele professou o leninismo, mas de uma forma original. A empresa privada, investimentos externos e agricultura particular são presenças comuns na Iugoslávia. Quanto à política exterior, Belgrado não se alia à URSS, preferindo considerar-se neutra.

Tito decidiu-se a enfrentar Stalin porque sabia que a maioria da população o apoiava. Também sabia que poderia dar início à terceira guerra mundial se atacado — simplesmente ultrapassando as setas fronteiras em torno da Iugoslávia — e a guerra era algo que Stalin não estava em condições de enfrentar.

Hoxha teve um pouco de sorte em seu pequeno país. Embora a nação estivesse ameaçada pela Iugoslávia e Grécia, quando Tito rompeu com Stalin Hoxha proclamou seu stalinismo. Com isso, obteve a garantia de que, se a Iugoslávia tentasse invadir a Albânia, a Rússia aproveitaria o pretexto para invadir a Iugoslávia.

Enquanto a Albânia ainda era um fiel satélite soviético, os serviços de inteligência anglo-americanos encorajaram levantões que deveriam ser apoiados por agentes lançados de para-quadras. Os planos falharam, porque Kim Philby, um espião britânico ligado à conspiração, de fato trabalhava para Moscou.

Após a morte de Stalin, uma forma de leninismo mascarado sob relativo liberalismo ganhou a própria Rússia. O império comunista estava mais preocupado com os distúrbios da Alemanha Oriental do que com uma Albânia leal à memória de Stalin.

Os poloneses não sofreram com as exigências nacionalistas, mas os alemães orientais e os húngaros foram esmagados pelas tropas soviéticas. Moscou não poderia

tolerar a idéia de uma Alemanha anti-soviética unida e assumiu o risco de atacar. A Hungria se voltava abertamente contra a Rússia, mas o Ocidente não podia intervir. Se não tivesse havido a guerra de Suez, é possível que Khrushchev não tivesse ousado enviar tanques a Budapeste.

Hoxha permaneceu como ditador da Albânia graças ao fato de continuar orando no altar do falecido Stalin e por ganhar apoio chinês. Mesmo a distante e pobre sociedade da China podia garantir os embarques de mercadorias e empréstimos capazes de manter Hoxha no poder. Após o desastre húngaro, Moscou compreendeu que não poderia ariscar envolver-se com a Albânia, a qual, de qualquer modo, achava-se isolada de todos os aliados soviéticos pela Iugoslávia.

A Romênia é um caso particular. Tal como a Hungria, não é uma nação eslava, mas, ao contrário da Hungria, não possui fronteiras com Estados ocidentais. Não tinha uma tradição de rigidez, como a possuíam os magiares, os poloneses ou os sérvios. De fato, um tatar russo certa ocasião escarneceu: "Ser romeno não significa uma nacionalidade, mas uma profissão".

Nesse caso, trata-se de profissionais altamente categorizados. Ceausescu tem reivindicado libertação cada vez maior do controle soviético. A Romênia abandonou convicções comunistas, ficou neutra durante a disputa Moscou-Pequim, reconheceu a Alemanha Ocidental e desenvolveu o comércio com o Ocidente.

Ceausescu, um líder altamente nacionalista e inflexível, tem-se mostrado brilhante na arte de despertar sentimentos anti-soviéticos latentes, de modo a fortalecer seu regime. Mas, tal como na Albânia, isto não significa que a Romênia esteja se tornando mais liberal. Internamente, continua muito mais autoritária do que muitos dos fiéis clientes russos.

O nacionalismo é o único elemento comum nessas rebeliões. Os que lograram êxito obtiveram liberdade absoluta ou foram ajudados pela sorte. Nada foi alcançado através do materialismo dialético, embora muita coisa tivesse sido feita em seu nome.

Nem Hoxha, nem Ceausescu jamais demonstraram qualquer interesse pelo liberalismo — apenas pelo nacionalismo. Tito é o único herdeiro que respalda sua independência, duramente obtida, com uma nova e mais tolerante filosofia, que agora encontra eco na Tcheco-Eslóvia.

Chinês acha cura para surdos-mudos

Pequim (AFP-JB) — Um médico chinês, inspirado no pensamento de Mao Tsé-tung, desenvolveu, pela primeira vez na História da Medicina, uma terapêutica capaz de curar surdos-mudos, informou ontem o jornal Kuang Ming Jih-pao, de Pequim.

Segundo o jornal, o novo tratamento é baseado na velha técnica da acupuntura, oficializada há alguns anos na China. Para curar, ele consiste em introduzir agulhas de ouro ou de prata numa parte doente ou em locais presumivelmente relacionados com a sede da doença.

MILAGRE DE MAO

"Que os surdos possam ouvir a voz de Mao Tsé-tung e que os mudos cheguem a gritar Viva o Presidente Mao", disse o jornal em artigo de primeira página.

O artigo levava a assinatura do inventor do novo tratamento para surdos-mudos, um jovem médico da Força Aérea, que apresentou sua terapêutica como um grande progresso da Medicina, aliado a um milagre do pensamento de Mao.

O jovem médico explicou que havia descoberto dois pontos vitais para fazer as punções, um dos quais controla o funcionamento da audição, enquanto que o outro, atrás da nuca, o mecanismo da fala.

Chaplin Jr. morre em acidente

Hollywood (AFP-UI-JB) — Charles Chaplin Jr., o filho mais velho do ator Charlie Chaplin, foi encontrado morto ontem no banheiro da casa de sua avó Lillian Grey. Segundo a Polícia, sua morte foi aparentemente consequente a uma queda acidental.

Filho de Charlitos com a atriz Lita Gray, Charlie, de 42 anos de idade, tinha sido recentemente de um hospital onde se tratava de uma pneumonia complicada. Além disso, estava com a perna engessada e andava de muletas.

SUA VIDA

Charlie não mantinha relações estreitas com o pai. Casou-se duas vezes, a primeira com Susan Magness, com quem teve uma filha, Susan Marie, e a segunda com Marta Brown, de quem se divorciou em 1963. Poucas vezes viu o pai, desde que este se mudou para Suíça. Por muitos anos, tentou, sem resultado, fazer carreira no teatro e cinema, enquanto seu irmão Sydney conseguia grandes papéis na Broadway.

Vaticano terá seu Governador

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI deverá nomear brevemente um governador para o Estado do Vaticano, segundo informaram fontes eclesásticas, separando assim as funções civis das religiosas na administração da Santa Sé.

O cargo de Governador do Vaticano foi criado pelo Papa Pio XI, pouco depois da assinatura do Tratado de Latrão que reconheceu a soberania da Igreja sobre uma superfície de 44 hectares, encravada no centro de Roma.

Cary Grant passa bem e terá alta

Nova Iorque (UPI-JB) — O ator Cary Grant, que sofreu fratura de duas costelas, além de outros ferimentos menores, num recente acidente de automóvel, acha-se em "muito bom estado", informou ontem o Hospital de St. John, onde se encontra.

Um informante do Hospital disse que, após passar sua primeira noite tranquila em uma semana, a melhora registrada em seu estado foi tal que ele poderia receber alta no fim desta semana.

Equador prende barco dos EUA

Quito (AFP-JB) — O navio pesqueiro norte-americano Paramount foi capturado na manhã de ontem por uma unidade da Armada equatoriana e conduzido para Puerto Manta, segundo se informou na Capitania desta cidade.

O pesqueiro, que não dispunha de documentos que lhe autorizassem realizar operações de pesca em águas territoriais equatorianas, estava sob o comando do Capitão Martín Jacobo e levava a bordo treze tripulantes, além de 130 toneladas de pescado.

Moshe Dayan é ferido em acidente

Telaviv, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, teve vários costelas e uma vértebra fraturadas em consequência de um desmoronamento ocorrido quando participava de escavações arqueológicas em Holon, nos arredores de Telaviv, mas segundo o boletim médico seu estado geral é bom.

Dayan estava só, no momento do acidente, e foi socorrido pelo deslançamento. "Se não passasse duas pessoas por ali, provavelmente não teria sobrevivido, pois estava coberto de terra e foi puxado para fora", disseram os informantes, acrescentando que seu salvamento se deu "por um milagre".

GRAVIDADE

O estado de saúde do General Dayan é sério, mas não crítico, afirmou o primeiro boletim oficial do hospital de Tel Hashomer, em Jerusalém, para onde o Ministro foi conduzido. Contrariamente às primeiras notícias, Dayan, que chegou ao hospital consciente e falou com os médicos, não foi ferido na cabeça mas teria tido um pulmão atingido.

O Ministério da Defesa israelense emitiu um comunicado informando que o General Moshe Dayan sofreu ferimentos leves por ter ruído um corte quando participava de uma escavação arqueológica.

Depois de receber os primeiros socorros no local do acidente, foi prontamente conduzido ao hospital de Tel Hashomer, onde um porta-voz deu a primeira informação de que os médicos "examinam a coluna vertebral de Dayan", mas se recusou a dar detalhes sobre o tratamento que estava sendo ministrado.

A arqueologia é um passatempo a que Moshe Dayan dedica ferverosamente há anos.

Papa pede fim da luta na Nigéria

Cidade do Vaticano e Genebra (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI e o Conselho Mundial das Igrejas Protestantes lançaram ontem um apelo "urgente" para que cessem as hostilidades na guerra civil da Nigéria. "Angustiado em face da grande perda de vidas causada pelo conflito armado — diz o comunicado conjunto das duas igrejas — recorramos solenemente às duas partes e ao mundo em geral, o caráter sagrado da vida humana".

O documento apela também para os Chefes de Estado africanos para que "ofereçam a contribuição de seu conselho, suas sugestões e, se for o caso, sua mediação, com vistas a uma solução deste triste conflito. Que todos os homens de boa vontade da Terra unam suas vozes nas preces a Deus pela paz". O apelo foi lançado também para que os fornecedores de armamentos cessem os envios aos contendores.

UMA GUERRA DE RAÇA

Não se pode precisar quantos mortos já fez a guerra civil nigeriana, mas sabe-se com certeza que nessa guerra não se faz prisioneiros. Isto porque a Nigéria é um conglomerado de raças, mais de duzentas, quatro ou cinco povos distintos, que não se podem suportar, e são capazes apenas de alianças ocasionais para destruir o mais forte.

E que acontece agora, quando Yorubas, Hausas, Kanuris e Tuis se uniram em torno do Governo federal do General Yakubu Gowon para massacrar o outro povo importante, os Ibo, que se declararam separados da República Federal da Nigéria, concentrando-se na parte oriental do país, em Biafra, sob a liderança do Coronel Ojukwu.

Alsogaray defende a Revolução

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Ao terminar a reunião de três horas que manteve na manhã de ontem com 48 generais da ativa, o Comandante-em-Chefe do Exército argentino Julio Alsogaray, não comentou os temas tratados, mas disse aos jornalistas que "as Forças Armadas não governam nem participam do Governo, mas constituem verdadeiro sustentáculo da revolução e têm consciência de suas responsabilidades".

Ontem, o Presidente Juan Carlos Onganía designou o engenheiro Conrado Bauer para o Ministério do Bem-Estar Social. Bauer, que deixa o Ministério de Obras Públicas, vai substituir Julio Alvarez, que pediu demissão terça-feira. Também pediram demissão os Secretários de Estado de Promoção e Assistência Comunitária, Raúl e da Habitação, Julio Billori, e o da Segurança Social, Alfredo Coudido.

O Ministro do Governo, Mario Díaz Colodrero, desmentiu que o Ministro do Interior, Guillermo Borda, estivesse demissionário. Por seu lado, Ezequiel Heineberg, Secretário de Estado Público, declarou aos jornalistas: "Minha renúncia está à disposição do Presidente, desde o dia em que me designou".

Reforma de Nasser derruba Mohieddin do novo Gabinete

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nasser empossou ontem à tarde o novo Ministério egípcio, afastando alguns dos seus mais antigos colaboradores, entre os quais os Vice-Presidentes Zakaria Mohieddin — considerado desde junho a segunda pessoa do Governo — e Aly Sabry, este Secretário-Geral do partido oficial, União Socialista Árabe.

Entre os 31 Ministros há apenas 12 militares, o número mais baixo desde a derrubada da monarquia, em 1952 e somente um dos membros da Junta Revolucionária de então, Hussein Al Shafel, permaneceu, como Vice-Presidente e Vice-Primeiro-Ministro, incumbindo-se ainda do Ministério de Assuntos Religiosos.

HERDEIRO

A maior surpresa, para os observadores, foi a omissão, no Ministério, dos nomes dos dois Vice-Presidentes. Mohieddin tem sido importante figura na estrutura do poder desde a revolução de 1952. Era considerado o líder da ala direita e se tornou o herdeiro presumido de Nasser após a guerra de junho.

O porta-voz do Governo, Hassan El Zayat, no entanto, afirmou ontem que Mohieddin havia "renunciado a todos os cargos", mas se recusou a apresentar motivos. Fontes autorizadas atribuíram a demissão a divergências com Nasser sobre a demora no restabelecimento de relações com os Estados Unidos.

Não havia ontem informações sobre se o outro Vice-Presidente de Nasser, Aly Sabry, resignou ou foi demitido, mas o antigo companheiro de Nasser na revolução e opositor de Mohieddin no Governo conservou o posto no partido oficial.

EMPOSSADO

O novo Gabinete, empossado ontem às 16h30m GMT — 19h30m de Brasília — no Palácio Republicano de Kubbeh, deu prontamente início à sua primeira reunião para discutir planos de "futura ação política".

Entre os 12 militares que o constituem contam-se o Presidente Nasser e o Ministro da Guerra, General Mohamed Fawzi.

Enviado da ONU está em Amã para negociar

Amã (AFP-UPI-JB) — O Enviado Especial das Nações Unidas, Gurner Jarring, chegou ontem inesperadamente à capital da Jordânia, sendo logo recebido pelo Primeiro-Ministro Bahjat Talhuni, em visita que, segundo ressaltam os observadores, coincide com a denúncia jordana de preparativos israelenses para um ataque a seu país.

Diplomatas ocidentais qualificaram de sinal otimista a visita, em que aparentemente Jarring teria informado ao Primeiro-Ministro Talhuni os resultados das conversações que manteve em Jerusalém na semana passada. O diplomata sueco retornou diretamente a Cipro ao fim da reunião de duas horas de duração.

CONCENTRAÇÃO

A Jordânia anunciou que Israel está concentrando tropas ao longo da fronteira, possivelmente em represália aos ataques de guerrilheiros árabes infiltrados através do Jordão.

Um diplomata ocidental comentou que "os israelenses provavelmente aguardam outro incidente antes de lançar um ataque e se tudo continuar tranquilo durante 36 horas a Jordânia poderá escapar".

Viajantes chegados a Amã de território ocupado por Israel informaram haver atividade militar fora do comum na margem ocidental do Jordão. Helicópteros israelenses de observação voaram baixo sobre o vale do Jordão e caças israelenses seguiram por vários minutos os jatos comerciais destinados a Amã. Israel tem absoluto domínio sobre o espaço aéreo jordano, desde a guerra de junho.

INSTABILIDADE

Observadores militares disseram ontem que um incidente como o do dia 15 de fevereiro, em que Israel utilizou aviões contra rotas suspeitas de guerrilheiros jordanianos, poderia afetar a situação do Rei Hussein, já muito instável.

A ação de fevereiro acarrejou "uma erosão na ordem pública", afirmou ontem um diplomata ocidental, e provocou apoio ainda maior aos guerrilheiros, contra cujas atividades Hussein se manifestava oficialmente.

Em Bagdá noticiou-se ontem a chegada do Ministro da Defesa soviético, Marechal Gretchko, em visita de cinco dias ao Iraque. Em Ancara foi recebido o Primeiro-Ministro da Bulgária, Todor Jivkov, para uma visita oficial de uma semana à Turquia.

"Jerusalem Post" acusar a Jordânia

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — O influente órgão israelense "Jerusalem Post" responsabilizou ontem, diretamente a Jordânia pelas contínuas incursões de terroristas árabes em território de Israel, advertindo de que surtirão complicações.

"Se a Jordânia não quiser negociar a paz e não quiser manter a paz sem negociações, Israel poderá sofrer novas perdas incalculáveis e dolorosas", afirmou o jornal, transmitindo a opinião da maioria do povo israelense — mas a Jordânia deverá sofrer muito mais".

CESSAR FOGO

O jornal lembra que o Rei Hussein assinou um acordo de cessar fogo, após ser inteiramente derrotado em junho do ano passado, e acrescenta:

"Mas não há um cessar-fogo quando terroristas avançam de bases jordanianas para colocar minas numa estrada israelense, matando e ferindo quem quer que por acaso passe ali — seja um motorista de táxi ou um ônibus escolar cheio de crianças".

"Não há um cessar-fogo quando tropas regulares jordanianas atiram através do rio Jordão para libertar terroristas e matar dois soldados israelenses, como ocorreu na tarde de domingo", acrescenta. Os israelenses afirmam que as ações "estão claramente coordenadas" e que os terroristas têm a retirada protegida pelo fogo das unidades jordanianas.

OVOS DE PÁSCOA

A CASA FALCHI comunica que tem, para pronta entrega, ovos de páscoa de sua conceituada fabricação.

RUA DO RESENDE, 50 — LOJA
TEL.: 42-7327

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

comunica que está substituindo os recibos provisórios da Lei 157, referentes aos descontos efetuados em 1967, pelos Certificados de Compra de Ações. Valor da cota do fundo NCr\$ 1,21.

BANCO BOZANO, SIMONSEN
DE INVESTIMENTO S.A.

ASSOCIADOS AO BANK OF ENGLAND & NORTH AMERICA LIMITED

um banco brasileiro com experiência internacional.



AVISO

A partir de amanhã, dia 22, às 17 horas, estará em funcionamento um PÓSTO TELEFÔNICO À PRAÇA TIRADENTES n.º 41, em substituição ao PÓSTO PÚBLICO localizado no Edifício Marquês de Herval à Av. Rio Branco 185 que terá encerradas suas atividades.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

- Procurando servir sempre melhor



o Brasil está em boas mãos

Em todos os recantos do Brasil homens e mulheres trabalham pelo desenvolvimento. São os brasileiros, nascidos aqui ou longe daqui, que, com suas mãos, ajudam a construir uma Nação cada vez mais próspera. Todos empregam a mesma linguagem: a do Trabalho. E ao governo compete garantir as condições necessárias

para que esse trabalho seja realizado com dignidade e rendimento. Porque garantidas a paz e a segurança (anseio de todos) os 90 milhões de brasileiros saberão conduzir o país ao seu grande destino de Nação livre e desenvolvida. Essa é uma realidade cada vez mais próxima. Porque o Brasil está em boas mãos. Em suas mãos!

povo e governo trabalhando juntos

1º ANO DO GOVERNO COSTA E SILVA
PAZ-TRABALHO-DESENVOLVIMENTO

Mensagem de Otimismo Realista da

Mesbla

Informe JB

Neo-realismo

Apesar das demonstrações que o alegaram em Brasília, nas comemorações do primeiro aniversário do Governo Costa e Silva, o Brigadeiro Faria Lima não se desviou dos contatos com a área militar, da qual é originário.

Embora as manifestações políticas o tenham agradado, sua preocupação maior é com os militares, no meio dos quais se formou.

Assim, nem bem voltou de Brasília para São Paulo, o Prefeito procurou imediatamente seus amigos de Jarda: terça-feira almoçou com o General Souto Maior, depois de ter falado pelo telefone com os Generais Adalberto Pereira dos Santos e Sisenio Sarmento.

Volta à pureza

O primeiro item na agenda de trabalho dos novos Presidentes da Câmara e do Senado é a restauração da pureza inicial da arquitetura do Congresso.

Como se sabe, o longo reinado do Sr. Moura Andrade na Presidência do Senado e a hegemonia paulista no comando da Câmara traduziram-se em descaracterização da ideia original de Oscar Niemeyer, transformada num labirinto de tabiques.

Os tabiques vão ser demolidos e as duas Casas recuperarão a ideia em que foram concebidas, por obra, graça e coragem do Senador Gilberto Marinho e do Deputado José Bonifácio.

Cultura e turismo

Por falar em Oscar Niemeyer, ele segue por esses dias para Argel, com a responsabilidade de elaborar o plano de urbanização da Capital da Argélia.

Como não podia deixar de ser, Niemeyer vai de navio.

Com ele segue a preocupação consciente de preservar a parte velha de Argel, restaurando-lhe as características essenciais a fim de preservar o patrimônio histórico e cultural como atração turística.

Milho híbrido

O Presidente da Pioneer-Iowa, Mr. John Airy, chegou ao Rio ontem e ontem mesmo foi encaminhado ao Ministro da Agricultura. Foi recebido no aeroporto pelos Srs. Reinaldo Dias de Moraes e Silva e José Drummond Gonçalves, que o levaram ao Sr. Ivo Arzu.

A Pioneer-Iowa é a empresa que produz 40% da safra de milho híbrido dos Estados Unidos e veio tratar da instalação no Brasil de uma subsidiária para a produção de sementes de milho híbrido.

Mr. Airy vai hoje a São Paulo, onde tem encontro marcado com o Secretário de Agricultura, Sr. Herbert Levi, e em seguida irá ao Paraná, para contatos com o Governador Paulo Pimentel, ainda no esquema das sementes de milho híbrido.

Vingança

Agora, sim, ficou esclarecida a versão de presença de guerrilheiros em plena Barbacena. Foi apenas uma embalagem artificial para a vingança praticada por um coronel da Polícia Militar de Minas, o Coronel Valdomiro Nazare.

Para vingar-se de uma família, o Coronel Nazare, na condição de delegado de Polícia em Barbacena, bolou uma trama em torno do furto de camioneta da FAB, por um grupo de rapazes da cidade. E apontou um deles como tendo fugido para a Bolívia.

Acontece que o caso já estava esclarecido há mais tempo. (foi apenas o roubo de um carro particular), os rapazes nada tinham a ver com a história e o foragido na verdade estava em excurso através de Mato Grosso. Nada mais.

Por sorte, o Brigadeiro Camarão, Comandante da Base Aérea e da Escola de Cadetes de Barbacena, é homem de

Lance-livre

As exportações do café brasileiro, no primeiro semestre de 68, superaram em mais de 500 milhões de sacas as exportações de igual período do ano passado. O aumento tornou-se sensível desde que o IBC superou os impasses e saiu do debate.

Circula com grande sucesso, em mãos de oficiais identificados com uma linha de ação mais radical, um artigo do ex-premier francês, Pierre Mendes France, sobre a classe política europeia. Deve haver alguma coincidência, que é mera semelhança.

Sómente a interferência dos moderados parece ter impedido que um grupo de agricultores paulistas fosse ao rompimento com o Ministro Delim Neto. O rompimento foi anunciado para a reunião do Alto Conselho da Agricultura em S. Paulo, mas afinal não se efetivou.

O Sr. Roberto Campos repete hoje em S. Paulo a noite de autógrafos com que lançou no Rio seu último livro, *Do Outro Lado da Cerca*. A Sr. Estela Campos estará presente à noite paulista de autógrafos de seu marido, no Banco Francês-Brasileiro, na Avenida Paulista.

Manifesta o economista Mário Henrique Simonsen recelo de que a Censura venha a botar sua peça *A Colher* no índice das peças indignas de apresentação.

O Presidente Costa e Silva vai ver em primeira apresentação um filme colorido sobre o Ministério da Agricultura, onde está focalizado o que foi o primeiro ano do Governo naquele setor. A tônica é a valorização do homem e o roteiro é a Carta de Brasília. É uma mensagem de confiança, levada primeiro no Presidente da República.

Por suas declarações a respeito da luta contra a censura teatral, o Deputado Gilberto Azevedo, da ARENA, fica praticamente indicado como o primeiro merecedor da Ordem do Circo Doido, em fase de implantação.

Está completando 40 anos de atividades o Colégio S. José, o tradicional externo

responsabilidade e critério. Percebeu a tempo a tramóia e libertou os rapazes. Mas, ficou a ficha no DOPS, que não retifica conceitos, mesmo os falsos, e os rapazes carregarão a marca vida afora, por este incidente.

E que acontecerá com o Coronel Nazare?

Excursão

Está preparando os papéis e as malas uma delegação de nove figuras do Departamento Nacional de Salário, do Ministério do Trabalho, cujo roteiro se estende por trinta dias nos Estados Unidos.

Cada delegado será abastecido com uma diária de trinta dólares, inferior à que recebem outros funcionários brasileiros despachados para o exterior.

O motivo da viagem é fazer cursos sobre aferição de custo de vida, remuneração do trabalho e questões de mão-de-obra.

Nenhum deles, aliás, fala inglês.

Já ia virar

Se demorasse mais algumas horas o inquérito sobre a agressão sofrida pelo advogado Manuel Gonçalves Fraga Filho, na 23.ª Delegacia de Polícia, a vítima seria tranquilamente transformada em agressor.

Não há quem resista a um inquérito contra qualquer policial, feito pela própria polícia.

Publicidade

Jaguaribe, no Ceará, é a terra do Marechal Juarez Távora e agora também dos terremotos.

Luis Pinto e Filho, donos do Brasília Hotel de Jaguaribe, resolveram com faro publicitário tirar partido dos terremotos e por isso mandaram imprimir nas notas de cobrança dos hóspedes, bem como estampar nos jornais, um anúncio de texto inequívoco.

"Conheça o novo Ceará-Tremendão no Brasília Hotel, de Luis Pinto e Filho, Jaguaribe, Ceará."

Aqui você encontra conforto simples, presteza, prontidão, cozinha regular, assado exagerado, aparelhos sanitários (para homens e senhoras), lavatórios e sombra para seu carro."

Em Jaguaribe, Ceará, o sol é de entortar trilha e evaporar balde d'água em minutos.

Sorte e arte grandes

A pintora Djanira já entregou à Loteria Federal os quatro guaches que serão usados como estampa dos bilhetes e cartazes das extrações de Natal, Independência, Inconfidência e S. João. É a renovação total da roupagem utilizada pela Loteria, no comércio da sorte.

Os quatro painéis serão apresentados à crítica, em coquetel a ser oferecido no próximo dia 25, na sede da Loteria, que pagou a Djanira vinte milhões de cruzeiros velhos, o valor de uma fração do grande prêmio federal.

Os direitos de reprodução ficam com Djanira.

O bagre é deles

Os norte-americanos do baixo Mississipi comem mais bagre do que os nordestinos brasileiros. Só no ano passado, os Estados Unidos importaram mais de oitocentas toneladas de bagre.

Em consequência, o co-diretor brasileiro da FAO, Comandante Carlos Eduardo Neiva, seguiu para o Norte, a fim de estudar as possibilidades de aumentar a pesca e o armazenamento do bagre, tendo em vista exportá-lo.

Os habitantes do baixo Mississipi preferem o bagre, porque é mais barato e aquela região é a de mais baixo poder aquisitivo dos Estados Unidos.

DA MÚSICA AO CINEMA



O cantor Roberto Carlos, que embarcou ontem para Caracas, disse que seu filme Roberto Carlos em Ritmo de Aventura deverá estreiar no próximo dia 29 em São Paulo, no Cine Ipiranga, e no dia 8 de abril no Rio, nos cinemas Opera e Bruni-Flamengo. Roberto Carlos e seu conjunto RC-7 darão três apresentações na televisão de Caracas, e domingo deverão retornar ao Rio

você pode tirar mais cópias com toda a perfeição



BCN
expande sua
RUEDE DE SERVIÇOS
passando a operar em
CÂMBIO
na Guanabara como já o faz em S. Paulo

BCN CÂMBIO
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
Rio, Ouvidor, 54
Beco das Candelas, 8
São Paulo, Boa Vista, 228

Haroldo de Campos diz que poesia concreta exige uma nova planificação cultural

O poeta, crítico e tradutor Haroldo de Campos, de São Paulo, um dos fundadores do movimento concretista no Brasil, afirmou ontem na parte de debates que se seguiu à conferência pronunciada na Escola Superior de Desenho Industrial, sobre *Poesia de Vanguarda e Comunicação*, que a defasagem entre as massas e a poesia concreta só poderá ser resolvida com uma replanificação da cultura da sociedade.

Sobre a inexistência de poetas populares na atual geração, "porque os poetas são hoje os que fazem música, como Caetano Veloso, Capinã e Chico Buarque de Holanda", o poeta concretista disse que isso talvez seja um problema de vocação ou de geração.

A PREOCUPAÇÃO

O poeta Haroldo de Campos, que fez a conferência sobre *Poesia de Vanguarda e Comunicação* às 10h30m na Escola Superior de Desenho Industrial, com a presença da Diretora, Sr. Carmem Portinho e principalmente para os alunos do 2.º, 3.º e 4.º ano disse que atualmente está preocupado com os problemas de tradução, como de Joyce, de crítica literária — uma análise estrutural dos textos — e em fazer poesia.

Sobre os movimentos mais atuais surgidos no Brasil, como o dos poetas de processo, no Rio, disse que "estes movimentos são derivados do próprio movimento da poesia concreta, e de responsabilidade de seus promotores, acrescentando:

— A poesia concreta continua a ser feita dentro dos princípios que sempre sustentou e para nós o seu horizonte de trabalho oferece múltiplas possibilidades de criação, inclusive a do poema sem palavras ou a exploração de novos códigos.

ESQUEMA

No esquema que elaborou ontem para pronunciar sua conferência, fez a abordagem do tema através de poesia como uma espécie de linguagem; fatores e função da comunicação verbal; fator e função poética e suas características; função poética — como se exerce no uso normal da linguagem e na poesia; e análise da função poética na poesia clássica, romântica e na poesia de vanguarda, com análise de dois textos.

Iniciando sua conferência, disse que a poesia deve ser en-

tendida como um uso especial da linguagem, e que o poeta deve ser um configurador sensível da linguagem, um diagramador da linguagem.

Em determinada parte citou o slogan *I like Ike*, "que demonstra ter o autor utilizado a função poética, que pode ser exercitada em aspectos cotidianos, como quando se escolhe um nome para uma criança que nasceu, citando o exemplo de Ana Clara e não Clara Ana. Neste caso, disse, a operação de escolher fonemas atendeu a uma sensibilidade imediata.

AS FRAQUEZAS

Na análise da função poética na poesia clássica e romântica, disse: os bons poetas clássicos estavam mais preocupados com o épico, que utilizavam conjuntamente com uma linguagem de mensagem referencial, descritiva, discursiva, e o romantismo, centrado na linguagem emotiva, podendo-se notar que os poetas românticos impressionavam mais por sua vida do que pela sua poesia.

A poesia de vanguarda, moderna, surgiu quando se esboçava uma crise de linguagem e procurou a emancipação da palavra. Lamarque, em 1831, já vislumbrava que o livro de poesia chegaria tarde, em contraposição com o jornal cotidiano e Mallarmé, influenciado pela técnica de jornal, pela de paginação e estruturação do jornal, em 1897 fez um poema de 10 páginas e um brasileiro, Joaquim de Sousa Andrade, em 1870, escrevia um poema longo.

O conferencista Haroldo de Campos disse ainda que "o poeta moderno tematiza a própria poesia", e que a compreensão é difícil, "porque estamos na época da informação compacta".

Nelson faz projeto para casamento

Brasília (Sociedade) — O Deputado Nelson Carneiro (MDB-Guanabara) apresentou ontem na Câmara projeto de lei que permite a união, como casamento, após 5 anos de vida em comum.

Nos termos do projeto, ao deferir o registro, o juiz determinará que dele constem a declaração de que o regime de bens é o da comunhão dos adquiridos na constância da união e a legitimação dos filhos comuns.

PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

Art. 1.º — A mulher, solteira ou viúva, que viva há mais de cinco anos, como casada, com homem solteiro ou viúvo, poderá requerer ao juiz competente que registre a dita união como casamento, para todos os efeitos legais, inclusive a legitimação dos filhos comuns.

Parágrafo Único — Idêntico pedido poderá ser feito pelo filho maior ou pelo Ministério Público, representando o menor ou interdito.

Art. 2.º — Recebendo a petição, o juiz mandará ouvir, em 48 horas, a outra parte, importando o silêncio em assentimento.

Parágrafo 1.º — Havendo impugnação, observando-se o disposto no Art. 683 do Código do Processo Civil, funcionando o Ministério Público.

Parágrafo 2.º — Quando o registro for pedido pelo filho maior ou pelo Ministério Público, serão citados os pais ou seus representantes legais.

Parágrafo 3.º — A certidão do casamento religioso é prova hábil do início do prazo de cinco anos, previsto no artigo anterior.

Art. 3.º — Ao deferir o registro, o juiz determinará que dele constem a declaração de que o regime de bens é o da comunhão dos adquiridos na constância da união e a legitimação dos filhos comuns.

Cardeal de Lisboa virá ao Brasil

Lisboa (AFP-JB) — O Cardeal-Patriarca de Lisboa, Dom Cerejeira, e o Bispo de Leiria, D. Venerio Venâncio, chegarão ao Brasil no dia 19 de abril para participar de uma cerimônia religiosa em São Paulo, no dia 22, à qual estarão presentes todos os cardeais brasileiros. O Bispo de Leiria, que tem jurisdição sobre o Santuário de Fátima, levará consigo uma imagem da Virgem.

Constituída CPI para o Municipal

Foi constituída ontem na Assembleia Legislativa a Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo Deputado Nina Ribeiro a fim de apurar irregularidades que estariam ocorrendo no Teatro Municipal na administração do Sr. Vieira de Melo.

Fazem parte da CPI cinco deputados do MDB (Jamil Haddad, MacDowell de Castro, Salomão Filho, Sebastião Contrucci e Inara Vargas) e dois da ARENA, que são o Sr. Gama Lima e o próprio Sr. Nina Ribeiro.

OUTRA

Foi também constituída a CPI que apurará o incidente verificado entre o Delegado Rui Dourado e elementos da segurança da Assembleia, ocorrido no momento em que o delegado tentou estacionar o seu carro particular em local destinado com exclusividade aos deputados estaduais.

Esta CPI está constituída pelos Srs. Alberto Rajão, Mário Saladini, Silbert Sobrinho e Indio do Brasil (MDB) e José Bretas, da ARENA.

Só três da América vão a Cannes

Paris (AFP-JB) — Brasil, México e Argentina confirmaram sua participação no XXI Festival Internacional de Cinema de Cannes, que se realizará este ano de 9 a 23 de maio, segundo comunicou ontem o Secretário Técnico do Festival, Sr. Jean Touzet.

A participação latino-americana ficará restrita a estes três países, os de língua portuguesa e espanhola com maior prestígio em Cannes. Brasil e México já levantaram, em anos anteriores, a Palma de Ouro, enquanto a Argentina já conseguiu o Prêmio de Crítica.

DIFÍCIL

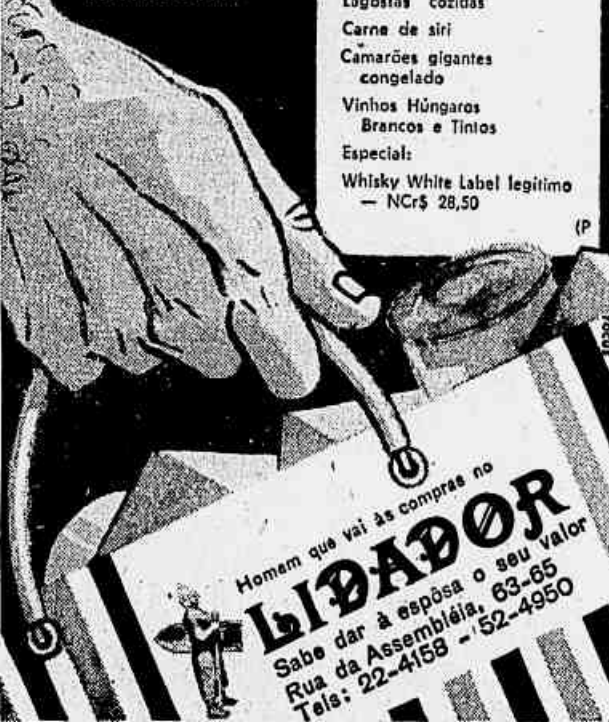
O Sr. Jean Touzet considera que este ano a competição será difícil, embora os filmes da América Latina ainda não tenham sido entregues para o confronto com cerca de 30 longas-metragens de todo o mundo. No setor de curta-metragens concorrerão de 15 a 20 filmes.

O presidente do júri de longas-metragens será o escritor e acadêmico francês André Chamson, cuja tarefa não se designa quem será o representante dos países de língua portuguesa ou espanhola.

Sexta-feira é um bom dia para fazer média em casa? É. Sábado também.

Especialidades para maridos inteligentes:

- Faisões Dourados
- Galinholas
- Filet de Haddock
- Pescada Portuguesa
- Enguias Portuguesas
- Salmão defumado da Escócia
- Sardinhas Portuguesas
- Legostos crus (só a cauda)
- Legostos cozidos
- Carne de siri
- Camões gigantes congelados
- Vinhos Húngaros
- Branco e Tinto
- Especial:
- Whisky White Label legítimo
- NCR\$ 28,50



CARBRASA
lhe dá até 2 anos de lucro para você pagar seu caminhão **CHEVROLET** (ou ônibus, perua, camioneta, pick-up)

15% A MAIS DE CARGA!
FINANCIADO ATÉ 24 MESES!

pelo crédito direto ao consumidor

Pague seu Chevrolet com o dinheiro que lhe dá, Chevrolet leva mais carga e traz mais lucro. E tudo isto com velocidade. Desempenho. Confiança. E economia.

CARBRASA
Carroçarias Brasileiras S.A.
concessionária GMB
Av. Brasil, 15.146 - Fone 30.9830

Quebrou: mata Carl Theodor Dreyer em Copenhague

Copenhague, (AFP-UPI-JB) — O diretor cinematográfico dinamarquês Carl Theodor Dreyer morreu ontem aos 79 anos de idade, no Hospital Municipal de Copenhague, em consequência de uma queda no banheiro, há algumas semanas atrás.

Dreyer, pesquisador de novos caminhos estilísticos para o cinema, tornou-se famoso com seus filmes *Páginas do Livro de Satanás* (1920), *Joana D'Arc* (1928), *O Vampiro* (1928), e *O Dia da Ira* (1934).

NOVO FILME

Há vários anos o veterano cineasta tencionava realizar um filme sobre a vida de Cristo, para o que necessitava de uma soma de 20 milhões de coroas. O filme deveria ser rodado em Israel.

O inquieto Dreyer

Departamento de Pesquisa

— Um homem cuja sombra se projeta na história. O homem não podemos defini-lo, nem sequer atingir a sombra.

Com essa frase um crítico da revista *Cahiers du Cinéma* referiu-se um dia a Dreyer.

Considerado um dos mestres do cinema mundial, Carl Theodor Dreyer nasceu em Copenhague a 3 de fevereiro de 1889. Ainda menino ficou órfão. Foi adotado por uma família junto da qual se viu constantemente rejeitado.

Desejoso de fazer qualquer coisa, procurou um meio de vencer na vida: pensou então na música. Assim, chegou a receber algumas lições de uma professora particular. Aos 18 anos entrava na Great Northern Company. Não suportando o emprego demitiu-se logo depois. Foi à procura, então, de uma atividade que correspondesse ao seu espírito de rebeldia. Como membro da organização Juventude Emancipada participou de movimentos organizados pelo Círculo Estudantil Universitário de Copenhague, de tendências radicais. Dedicou-se à política estudantil, passando a colaborar nos jornais universitários. Depois começou a colaborar nos jornais da capital: *Berlingsk Tidende*, *Riget* e *Extrabladet*. Tornou-se depois repórter esportivo.

Em 1912 recebeu o primeiro convite para entrar na realização cinematográfica. Renunciou ao jornalismo e dedica-se completamente à nova atividade. O seu primeiro contrato foi feito pela companhia cinematográfica Nordisk Films Kompagni. Presidente, uma adaptação do romance de Karl Emil Franzos foi o primeiro filme. Segue-se *Blade of Satans Bog*: uma reflexão sobre o Bem e o Mal, a fragilidade humana, as diversas faces do mal na história. Inspirado na *Intolerance*, de Griffith, o filme compõe-se de quatro partes, cada uma enfocando um momento importante da história da humanidade: a Paixão de Cristo, a Inquisição espanhola, a Revolução Francesa e a Guerra Civil da Finlândia.

Dreyer transferiu-se mais tarde para Berlim, onde dirigiu *Die Gezeichneten*, um filme sobre as perseguições racistas durante a revolução russa de 1905. Regressando a Copenhague produz *Der Var Engang* constituindo-se talvez o seu único fracasso: — Foi para mim uma lição amarga, confessou ele.

Em 1924, Dreyer volta para a Alemanha e filma *Mikael*: um filme sobre os sonhos e temores de um homem. *Mikael* foi definido pelos críticos de seu tempo como um dos melhores exemplos do chamado cinema intimista.

De novo, na Dinamarca, ele realiza novos filmes. Segue-se a sua obra-prima: *A Paixão de Joana D'Arc*, um dos clássicos do cinema mundial. O filme foi rodado entre 1926 e 28, na França. *A Paixão de Joana D'Arc* é quase uma liturgia de expressões das faces dos personagens. Logo depois, Dreyer se vê numa crise econômica. O cineasta encontrará apoio junto ao jovem Barão de Gunzburg, que lhe sugeriu um filme inspirado no livro *In a Glass Darkly*, de Sheridan Le Fanu. O filme foi *Vampyr*, que constituiu-se num segundo fracasso. Decepcionado, Dreyer retira-se da arena, deixando o cinema durante dez anos. Dedicou-se então à crítica cinematográfica.

UM TEMA COMUM

Em 42 estava de volta, realizando um curta-metragem sobre as jovens de Madri. Em 43 recebe um convite e realiza *Vredens Dag*. O filme retoma a temática de *A Paixão de Joana D'Arc*: a denúncia da intolerância e do fanatismo religioso. Em 55 produz *Ordet*, novamente com um argumento religioso: o fanatismo religioso de um camponês que se diz ser o Cristo.

Ele morre levando consigo um sonho não realizado: o de fazer um filme sobre Cristo rodado em cores na própria Palestina, com personagens escolhidos entre a população local. O filme seria uma denúncia: Dreyer queria provar que os romanos foram os verdadeiros responsáveis pela morte de Cristo.

COMPANHIA PIRATININGA DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Piratininga de Seguros Gerais a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Rua Quirino de Andrade n.º 215 — 11.º andar, nesta cidade, no dia 29 de março de 1968, sexta-feira, às 11,00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanco geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 29-12-67;
- Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo; fixação de honorários;
- Assuntos gerais.

São Paulo, 5 de março de 1968

Pela Diretoria,
Fernando Strachmann
Diretor Secretário

COMPANHIA CEARÁ DE SEGUROS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Ceará de Seguros Gerais a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 29 de março de 1968, sexta-feira, às 12,00 horas, na sede social, à Rua Quirino de Andrade, 215, nesta cidade, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanco geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 29-12-67;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal; fixação de honorários;
- Assuntos gerais.

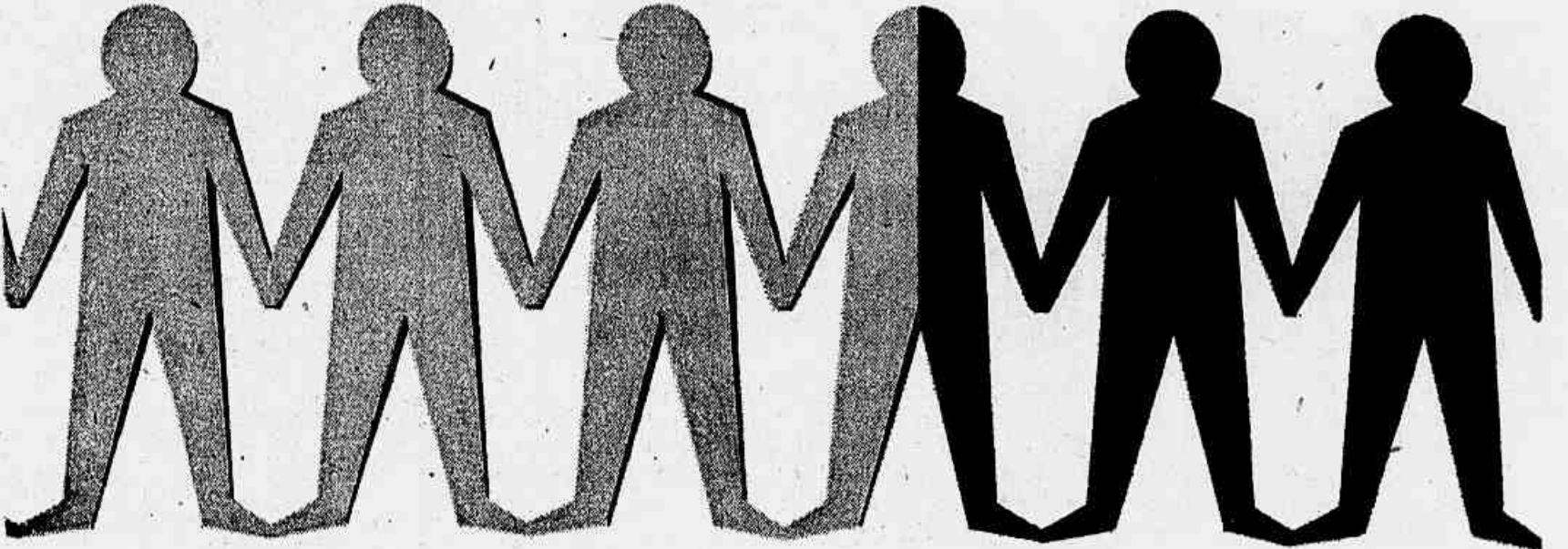
Rio de Janeiro, 5 de março de 1968

Pela Diretoria,
Fernando Strachmann
Diretor Secretário

A OPÇÃO É SUA. TANTO NO NORDESTE

Um mercado de 30 milhões de consumidores.

(E que não pára de crescer)



É o Nordeste, que ocupa hoje uma posição privilegiada como área de investimentos. Sua população representa mais de um terço da brasileira. Até 1970, 50% dos nor-

destinos estarão em centros urbanos — o que significará melhores níveis de vida, maior consumo, negócios em expansão.

QUANTO NA AMAZÔNIA



Em mais de 5 milhões de quilômetros quadrados você pode agora ganhar muitos milhões de cruzeiros com até 50% do Imposto de Renda

As riquezas da Amazônia estão à sua espera. E são riquezas tão grandes que despertaram a cobiça internacional. Chegou a hora de tomarmos posse da Amazônia,

em termos econômico-financeiros, os únicos que dão uma dimensão de progresso ao tamanho geográfico daquela fabulosa área, em franco desenvolvimento.

QUEM LUCRA É VOCÊ!

Na Amazônia e no Nordeste, sem gastar um só tostão, Você pode se associar a empreendimentos privados lucrativos. Como? Transformando até metade do Imposto de Renda de sua empresa em capital de investimento, conforme a Lei permite, para participar da criação ou ampliação de negócios.

Negócios na indústria, na pesca, na agropecuária, na exploração de riquezas naturais. E num sem-número de outros setores.

São empreendimentos cujos projetos foram aprovados pelo Governo, que gozam de isenções e assistência creditícia. Seguríssimos. De rentabilidade garantida.

Para não perder esta oportunidade, consulte a SUDENE (Nordeste) e a SUDAM (Amazônia) antes de declarar o Imposto de Renda de sua empresa.

SUDAM/SUDENE

Sede: Belém - Travessa Antônio Baena, 1.113.
Escritório Regional em São Paulo - Rua 15 de Novembro, 137 - 5.º andar.
Escritório Regional no Rio - Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8.º andar.
Escritório Regional em Brasília - Edifício JK - 1.º andar.

Sede: Recife - Avenida Dantas Barreto - Edifício dos Industriários, Caixa Postal, 960.
Escritório Regional em São Paulo - Avenida Angélica, 626 - São Paulo - Capital.
Escritório Regional no Rio - Ministério da Fazenda - 6.º andar - cj. 611 - Rio - GB.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

NA AMAZÔNIA E NO NORDESTE VOCÊ GANHA DINHEIRO SEM GASTAR DINHEIRO!

INSUBRA S/A — Intercomercial Sueco Brasileira CONVIDA

V. SS., CLIENTES, AMIGOS E CONCORRENTES

para visitar suas novas instalações comerciais, à RUA MÉXICO, 90-8.º ANDAR, onde continua a dar suas atenções pelos telefones: 22-9880 (PBX) e 52-7516.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Comissão Nacional para os Assuntos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio

VIII.º PERÍODO DE SESSÕES ORDINÁRIAS DA CONFERÊNCIA DAS PARTES CONTRATANTES DO TRATADO DE MONTEVIDÉU

A Comissão Nacional para os Assuntos da ALALC comunica que se encontram, na Confederação Nacional da Agricultura, na Confederação Nacional do Comércio, e na Confederação Nacional da Indústria, assim como nas entidades filiadas, formulários destinados a colher informações necessárias à composição da Lista de Pedidos de Concessões Tarifárias do Brasil às demais Partes Contratantes do Tratado de Montevideu.

Os pedidos poderão referir-se a concessões adicionais sobre produtos já negociados anteriormente com os países da ALALC, bem como a concessões em favor de novos produtos.

A Comissão Nacional para os Assuntos da ALALC esclarece que somente levará em consideração as solicitações encaminhadas através dos formulários oficiais, que deverão ser preenchidos em fiel observância às instruções que os acompanham e devolvidos imprimeiramente até o dia 15 de maio do corrente ano.

Rio de Janeiro, em 21 de março de 1968.

PAULO TARSO FLECHA DE LIMA
Secretário Executivo da Comissão Nacional
para os Assuntos da ALALC.

PLANALTO S. A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO N.º 199 DE JUNHO DE 1964

RUA DA QUITANDA, 96 — 4.º ANDAR — CAPITAL — SP.

TELEFONES: 34-5326, 33-7910, 37-3378, 35-3600 E 35-8003.

REPRES.: RUA MÉXICO, 98 — 11.º ANDAR — RIO — GR — TELS.: 42-3412 — 42-4843 — 52-6143

CADEASTRO GERAL DE CONTRIBUÍNTES — INSCRIÇÃO N.º 61 099 420

BALANÇO GERAL EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967 — ABRANGENDO O PERÍODO DE 1/7 A 29/12/1967

Senhores acionistas

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos a Vv. Ss. o BALANÇO E CONTA DE LUCROS E PERDAS, referentes ao exercício encerrado em 29/12/1967.

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	105 359,40	Capital	1 100 000,00
Bancos	1 138 484,83	Fundo de Reserva Legal	22 929,53
Bancos Central — circ. SP	171 879,76	Fundo de Reserva Especial	255 000,29
	1 415 723,99	Fundo de Provisão	458 000,00
		Fundo de Depreciação	12 711,11
			1 848 640,93
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Devidos p/ Resps. Cambiais c/ correção	24 604 468,51	Ativos Cambiais c/ correção	26 086 995,07
Convênio — F. D. C.	150 000,00	Gratias, cobra. à disposição	65 146,24
Acionistas c/ Capital a Realizar	3 487,00	Credores Diversos	110 295,87
Depósito à ordem de SUDENE	497,00		26 262 437,18
Depósito à ordem de BNDE	1 205 901,44		
Tfts. Neg. Cessão de Crédito	23 085,59	H — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Tfts. Neg. descontos CFD	23 085,59	Depósito de Vtrs. em Garantia	30 275 167,85
Tfts. e Vtrs. Mobiliários	350 885,53	Caução da Diretoria	500,00
Outros Créditos	69 445,19	Emissões de letras de câmbio por conta de terceiros	37 844,16
	26 407 970,46		30 313 512,01
			58 424 590,12
C — IMOBILIZADO			
Imóvel — reforestamento	38 750,00		
Móveis e Utens. e Máq. de Escrit.	129 058,23		
Instalações	50 796,60		
Material de Expediente	10 346,02		
Veículos	13 524,00		
	242 474,85		
D — RESULTADO PENDENTE			
Valores a apropriar	408,81		
Seguros a Vencer	44 500,00		
Desps. — projeto reforest.	44 500,00		
	44 908,81		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	30 275 167,85		
Ações Caucionadas	500,00		
Anuente p/ Contr. de Crédito	37 844,16		
	30 313 512,01		
	58 424 590,12		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" CORRESPONDENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1967

DEBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DO EXERCÍCIO		RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Pessoal	162 611,16	Rendas operacionais	1 325 323,03
Exercícios	83 084,30	Rendas diversas	68 435,58
Promoção	7 774,78		1 393 758,61
Finanças	570 140,58		
Impostos	11 338,28		
Depreciações	11 550,18		
Diversas	142 985,75		
	989 485,01		
Fundo de provisão	458 000,00		
Reserva especial "ad referendum" da assembleia	255 000,29		
	1 702 485,30		
			1 702 485,30

SÃO PAULO, 29 DE DEZEMBRO DE 1967

Dr. Olavo Canavarro Pereira
Diretor-Presidente
Dr. Joaquim Cândido de O. Nogueira
Diretor-Executivo
M. I. Pacheco Brito de Campos
Diretor

Dr. Bernardino de Campos Netto
Diretor Vice-Presidente
Rubens Chino Filoso
Diretor-Executivo
Alexandra Ferreira
Téc. Contab. CRC/SP n.º 49 338

José Moreira Flores
Gerente Administrativo
Celia Henrique Café e Alves
Gerente Financeiro
Odemar Marques Nogueira
Economista CRC/SP n.º 1 335

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Planalto S/A — Financiamento, Crédito e Investimento, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço da sociedade em 29 de dezembro de 1967, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, demais livros e documentos, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que recomendamos a aprovação dos senhores acionistas.

SÃO PAULO, 5 DE JANEIRO DE 1968

Luiz Vicente Belfort de Gouveia Neto

Rubens Gimonco

Luiz Felli

Norte-vietnamitas abandonam Khe Sanh com pesadas baixas

Saigon (UPI-JB) — Pilotos americanos dos aviões de reconhecimento que sobrevoam Khe Sanh informaram que o deslocamento de tropas norte-vietnamitas observado ontem, em torno à base, é indicio da retirada de dois regimentos — 2 400 homens — para outros pontos, possivelmente para Quang Tri, Capital da província mais setentrional do Vietnã do Sul, devido às pesadas baixas sofridas durante os bombardeios dos B-52.

Fontes do serviço se-

creto militar afirmam que morreram de 4 mil a 5 mil dos 20 mil norte-vietnamitas que mantinham o sítio a Khe Sanh, que agora abandonam seus postos avançados situados nas colinas.

NA OFENSIVA

Quang Tri domina a rodovia traçada de norte a sul, que leva a Huế e outras regiões estratégicas da costa, onde ontem se travaram violentos combates. Os tanques norte-americanos

sustentaram um duelo de artilharia e fogo de metralhadoras com sampanhas do Vietcong, afundando 17 embarcações inimigas. Os vietos sofreram 111 baixas, contra apenas 8 americanos feridos.

Segundo os últimos despachos de Saigon, as duas grandes ofensivas aliadas no Delta do Mekong e na Região de Saigon custaram ao Vietnã do Norte e Vietcong 1 405 mortos, em quase duas semanas de combate. As baixas america-

nas são de 61 mortos e 464 feridos.

Fontes militares autorizadas revelaram que as tropas americanas estão espalhando sensores eletrônicos secretos nas regiões central e meridional do Laos, a fim de detectar movimentos de tropas e abastecimentos pela rodovia Ho Chi Minh, em direção a Khe Sanh e ao estratégico Planalto Central do Vietnã do Sul.

Batalha é violenta nas mesetas centrais

Saigon (AFP-UPI-JB) — Violentos combates ensanguentaram ontem os planaltos centrais do Vietnã, onde tropas norte-americanas tentam conter a ameaça das forças norte-vietnamitas e vietcongs contra a Cidade de Kontum, e a luta se concentra perto da estratégica estrada que liga Kontum e Dak To, submetida a intensos bombardeios vietcongs com morteiros e lança-granadas.

Os 18 km da rota entre Pleiku e o acampamento Enari — QG da 4.ª Divisão de Infantaria — estão fechados ao tráfego desde o cair da noite e as tropas norte-americanas foram reforçadas com dois batalhões, enquanto os B-52 atacam sem cessar as vias de infiltração norte-vietnamitas a 19 km ao norte de Pleiku.

CONTENDO O AVANÇO

A batalha se prolonga há quatro dias, a apenas 5 km

de Kontum. Os norte-vietnamitas conseguiram forçar as defesas do acampamento da base de Dak To, não longe da fronteira camboliana, colocando cargas explosivas no acampamento, antes de serem repellidos.

Na tarde de ontem, os combates prosseguiram com violência e um segundo batalhão norte-americano de reforço tentava surpreender o inimigo pela retaguarda.

LIMPEZA PROSSEGUE

Na zona de Saigon, prossegue a operação de limpeza das cinco províncias que a rodeiam, com um total, até agora, de 903 mortos vietcongs e 204 capturados, para 34 mortos e 308 feridos norte-americanos e 46 mortos e 1 339 feridos sul-vietnamitas.

A operação foi iniciada dia 11 e dela participam 50 batalhões aliados. Terça-feira, a apenas 8 km da Capital, travou-se violento choque que durou quase todo o

dia. Os rangers foram colhidos pelo fogo das armas automáticas vietcongs, mas conseguiram repelir o ataque, com o apoio da artilharia e aviação.

Um médico ficou gravemente ferido num ataque vietcong a Cholon, o bairro chinês de Saigon, e dois civis morreram. Uma carga de dinamite colocada à entrada de um escritório explodiu, ferindo um civil e um agente policial.

No Delta do Mekong, as baterias de defesa antiaérea do Vietcong derrubaram um helicóptero americano UH-1, mas seus tripulantes nada sofreram.

IGREJAS ATACADAS

A Rádio de Hanói divulgou ontem que os Estados Unidos atacam sistematicamente as igrejas católicas, quando seus aviões bombardeiam o Vietnã do Norte. Segundo a comissão norte-

vietnamita sobre crimes de guerra norte-americanos, nos últimos três anos foram bombardeadas 263 igrejas, catedrais e seminários, matando centenas de sacerdotes, frades e religiosos.

No dia 11, bombardeiros Intruder arrojaram 18 bombas sobre a missão católica de Phat Diem, destruindo um convento e fazendo vítimas. A 16, bombas caíram sobre a Catedral de Nam Dinh.

O mau tempo reinante ontem no Vietnã limitou, mais uma vez, a ação da aviação norte-americana. As principais incursões se concentraram no Vale do Rio Vermelho e foram atacados: um estaleiro a 47 km a nordeste de Haiphong, a central térmica de Kuong Bi, a 24 km ao nordeste do porto, e a estação de Nam Dinh, a 90 km ao sul de Hanói.

Governo de Saigon fecha o mercado negro

Saigon (UPI-JB) — A Polícia de Saigon realizou ontem uma batida contra dois mil postos do mercado negro, apreendendo mercadorias norte-americanas no valor de milhões de dólares.

Os postos ficaram fechados até que o Conselho da Cidade decida estabelecer medidas permanentes, segundo ordens do Presidente Nguyen Van Thieu, que abriu uma investigação sobre o desvio de abastecimentos que deveriam ser repartidos entre as vítimas da ofensiva do Tet.

MERCADO ABERTO

Boa parte das mercadorias — bebidas, cigarros, unifor-

mes, enlatados e artigos de luxo — foi roubada aos armazéns e ao cais de Saigon. A imprensa se lançou em verdadeira campanha contra o mercado negro, responsabilizando o programa de ajuda externa norte-americana pelo prolongamento da guerra, e declarando que toneladas de alimentos americanos enviados ao Vietnã são vendidos no mercado negro, aumentando a corrupção e ajudando os comunistas.

Van Thieu, sob pressão crescente para eliminar a corrupção no Governo, ordenou o fechamento do mercado negro em decreto expedido a semana passada. A batida de ontem foi a última de uma série iniciada há alguns anos, mas alguns postos, avisados com antecedência, conseguiram retirar suas mercadorias antes do fechamento.

Segundo a Polícia, o mercado negro aberto nas ruas de Saigon é apenas uma fração do grande mercado negro no Vietnã, onde se vendem rádios, televisões, geladeiras e aparelhos de ar condicionado.

desde a ofensiva do Tet será abolida em breve, segundo informou um porta-voz do Governo.

A abolição total da censura poderá ser ordenada dentro das próximas semanas, pois será redigida pela Assembleia Nacional, em abril. Os censores, nesse ínterim, serão mais tolerantes em sua tarefa, segundo as novas instruções do Governo.

A censura, reimposta pela primeira vez desde as eleições de setembro, criou séria inquietação entre os jornalistas vietnamitas.

CENSURA ABOLIDA

A censura à imprensa imposta no Vietnã do Sul

Johnson quer triunfo no Vietnã para assegurar liberdade do mundo

Washington, Hanói (AFP-UPI-JB) — Em seminário sobre política exterior, realizado no Departamento de Estado, o Presidente Johnson declarou que "a herança de 5 mil anos de civilização humana depende de nosso triunfo no Vietnã" e assegurou que os Estados Unidos não faltarão a seus compromissos para com a liberdade e o futuro.

Johnson, sob pressão crescente para eliminar a corrupção no Governo, ordenou o fechamento do mercado negro em decreto expedido a semana passada. A batida de ontem foi a última de uma série iniciada há alguns anos, mas alguns postos, avisados com antecedência, conseguiram retirar suas mercadorias antes do fechamento.

Segundo Johnson, a agressão que está em marcha no Vietnã ataca a própria essência da vida, a própria ideia de liberdade, o direito de todo homem e de todas as Nações a viverem sem temores e encontrar seu próprio destino.

"Os comunistas estenderam sua luta ao coração e à mente dos norte-americanos. Agora somos o verdadeiro objetivo da agressão, devido ao que representamos. Não podemos falhar aos anseios e esperanças de milhões de homens. Estabelecemos nosso rumo e iremos avançar enquanto a agressão nos estiver ameaçando. E triunfaremos!"

ram sua luta ao coração e à mente dos norte-americanos. Agora somos o verdadeiro objetivo da agressão, devido ao que representamos. Não podemos falhar aos anseios e esperanças de milhões de homens. Estabelecemos nosso rumo e iremos avançar enquanto a agressão nos estiver ameaçando. E triunfaremos!"

Segundo Johnson, a agressão que está em marcha no Vietnã ataca a própria essência da vida, a própria ideia de liberdade, o direito de todo homem e de todas as Nações a viverem sem temores e encontrar seu próprio destino.

ram sua luta ao coração e à mente dos norte-americanos. Agora somos o verdadeiro objetivo da agressão, devido ao que representamos. Não podemos falhar aos anseios e esperanças de milhões de homens. Estabelecemos nosso rumo e iremos avançar enquanto a agressão nos estiver ameaçando. E triunfaremos!"

Segundo Johnson, a agressão que está em marcha no Vietnã ataca a própria essência da vida, a própria ideia de liberdade, o direito de todo homem e de todas as Nações a viverem sem temores e encontrar seu próprio destino.

Tuthill adverte do perigo de guerra mundial

Salvador (Do correspondente) — Em entrevista coletiva em Salvador, Bahia, onde se encontra de visita, o Embaixador norte-americano no Brasil, John Tuthill, afirmou que o Presidente Johnson, para uma declaração formal de guerra contra Hanói, está restrito às exigências legais de uma resolução do Congresso americano, mas advertiu: "É certo, existe o perigo de uma terceira guerra mundial, quando mais aumenta a agressão contra as determinações de um povo livre".

Quantos às informações sobre a bomba que explodiu no Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, sabe apenas, através de um breve telegrama recebido, que ocorreu na biblioteca do USIS e que duas pessoas sofreram ferimentos. Não são funcionários do Governo americano. De qualquer forma, como de praxe, o caso está em mãos da Polícia.

Afirmou o Embaixador que, desde a criação da Ali-

ança para o Progresso, os Estados Unidos enfrentam problemas que geraram o desequilíbrio em seu balanço de pagamentos, com a consequente crise do ouro como reflexo. Os gastos na guerra do Vietnã, onde os Estados Unidos empenham mais e mais homens e capital, é outro fenômeno que influi nesse desequilíbrio, mas este existiria sem o Vietnã, embora agravado pela guerra.

Segundo o Embaixador Tuthill, seu Governo está disposto a aumentar o programa de ajuda da Aliança para o Progresso, decisão que seria facilitada com a solução da guerra no Vietnã.

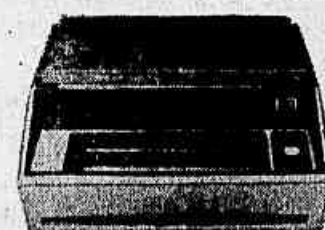
Dois assuntos o levaram à Bahia: 1) — a redução do pessoal em Salvador, dentro do programa iniciado de seis a nove meses atrás, para reduzir pessoal e despesas na Bahia e fazer dos consulados parte mais integrante da Embaixada; 2) — os programas de ajuda aos setores de agricultura, educação e saúde pública, nos quais os Governos Costa e Silva e Johnson apresentam identidade de propósitos.

Por fim, o Embaixador referiu-se às notícias divulgadas pela imprensa, acerca de encontros futuros com Carlos Lacerda, Ademar de Barros e Jânio Quadros, mas disse não haver qualquer fundamento nas informações.

Dois assuntos o levaram à Bahia: 1) — a redução do pessoal em Salvador, dentro do programa iniciado de seis a nove meses atrás, para reduzir pessoal e despesas na Bahia e fazer dos consulados parte mais integrante da Embaixada; 2) — os programas de ajuda aos setores de agricultura, educação e saúde pública, nos quais os Governos Costa e Silva e Johnson apresentam identidade de propósitos.

Por fim, o Embaixador referiu-se às notícias divulgadas pela imprensa, acerca de encontros futuros com Carlos Lacerda, Ademar de Barros e Jânio Quadros, mas disse não haver qualquer fundamento nas informações.

COMPLETE
SUA EFICIÊNCIA
COM UMA
FOTOCOPIADORA
A SÊCO 3M!



Fotocópias
Autenticáveis

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
SEM COMPROMISSO
PELO TELEFONE

31-0125

Sucursal do BB nos EUA só em agosto

Nova Iorque (UPI-JB) — O Gerente Geral do Banco do Brasil, Sr. José Luís Miranda, declarou ontem que a sucursal deste estabelecimento em Nova Iorque, que acaba de ser autorizada pelo Departamento de Bancos deste Estado, será inaugurada dentro de cinco meses.

A sucursal será localizada em frente ao Escritório Comercial do Brasil, em uma das principais vias da cidade. A demora na abertura da sucursal se deve às amplas obras que se realizarão no local para instalar o Banco. A finalidade principal da sucursal será facilitar o acesso de seu País ao mundo financeiro dos EUA e estimular o intercâmbio comercial entre ambas as nações.

S. Paulo não quer mudar juaneiros

São Paulo (Sucursal) — As entidades que congregam as classes produtoras — Associação Comercial, Federação do Comércio e Federação das Indústrias no Estado de São Paulo — enviaram telegrama ao Presidente Costa e Silva, Ministro Delfim Neto e Presidente da Câmara e do Senado, protestando contra o projeto do Governo, encaminhado ao Congresso, regulamentando as atividades das despachantes aduaneiras.

Em apoio aos protestos iniciais da Associação Nacional das Exportadoras de Produtos Industriais — ANEPI — a classe empresarial argumenta que o impedimento da ação das firmas comissárias de despacho, previsto no Artigo 4.º do projeto, "contraria os interesses das classes produtoras".

INDISPENSÁVEIS

Resaltando o ponto-de-vista da ANEPI de que as comissárias de despachos são indispensáveis ao bom desenvolvimento do comércio exterior brasileiro, as entidades empresariais afirmam que essas firmas "prestam relevantes e imprescindíveis serviços como agentes ou procuradores das firmas e empresas exportadoras e importadoras, principalmente das sedes em localidades distantes dos portos".

Cumprir, porém, a prosseguir o telegrama — que as comissárias de despachos prestam serviços facultativamente, há mais de meio século, com grande eficiência e real economia para os interessados. O telegrama finaliza com um pedido ao Governo no sentido de rever o assunto.

Importações facilitadas de cimento levam indústrias a pedir estímulos ao Governo

O rebalçamento das alíquotas para facilitar a importação de cimento este ano, no âmbito de uma fórmula que assegure o desenvolvimento da produção nacional, será decidido pelo Governo provavelmente hoje, segundo informou ontem o Sr. José Flávio Pécora, do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, Sr. Paulo Mário Freire, declarou que, em face da necessidade de expansão deste setor e ao seu caráter de indústria básica, é indispensável que o Governo passe a enquadrá-la em suas agências de financiamento como altamente prioritária.

PROBLEMAS

Os problemas surgiram na área do cimento quando o Programa Financeiro Habitacional, comandado pelo BNH, provocou um rápido surto de desenvolvimento da indústria da construção civil, tendo como uma das suas consequências o renjuízo da oferta à procura, com pressões sobre os preços e, segundo técnicos, o surgimento de um déficit que variaria entre 300 mil e 700 mil toneladas este ano.

Nesse quadro, a indústria de cimento expõe através do Sr. Paulo Mário Freire os seus pontos-de-vista, frisando, em primeiro lugar, que o comportamento do mercado de determinados produtos básicos não obedece a uma constante, mas sim oscila segundo as taxas de crescimento econômico.

CONSUMO

Analisando em particular os problemas da evolução do consumo de cimento no Brasil, o Sr. Paulo Mário Freire diz que "a determinação do consumo aparente de cimento ano a ano, de acordo com os elementos disponíveis, foi feita através de considerações das séries de produção, importação e exportação que, no período de

Anos	Projeção mais conservadora	Projeção mais otimista	Valor médio das 2 projeções
1968	6,7	7,2	7,0
1969	7,2	7,9	7,5
1970	7,7	8,6	8,2
1972	9,0	10,3	9,6
1975	11,0	13,4	12,7

(*) Em milhões de toneladas.

"Por outro lado — informou — de acordo com os dados fornecidos pelas fábricas do SNIC, a capacidade declarada de produção deve evoluir da seguinte forma: este ano, 7,7 milhões de toneladas; em 1969, atingirá 8,8 milhões e 9,6 milhões em 1970. O confronto dos valores das projeções acima indicam, à primeira vista, que o mercado brasileiro de cimento poderá enfrentar séria crise se não forem tomadas medidas imediatas".

Afirmou o Presidente do Sindicato Nacional das Indústrias de Cimento que este setor só poderá fazer face à demanda prevista se tiver os neces-

1965 a 1967, apresentaram um resultado de 5,8 milhões, 6 milhões e 6,5 milhões de toneladas anuais". E esclareceu: "É interessante frisar que as projeções realizadas no estudo global feito pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento indicaram 6,3 milhões de toneladas a mais conservadora, e 6,7 milhões a mais otimista, aparecendo no consumo em 1967, exatamente na média. Para o corrente ano, as 28 fábricas em funcionamento no País estão estimando a sua capacidade instalada, no fim do período em cerca de 7,2 a 7,7 milhões de toneladas, o que permitirá atender, de um modo global, ao aumento na procura do produto, considerando que a projeção do consumo é da ordem de 7 milhões de toneladas".

"A verdade é que, não obstante o excepcional aumento do consumo registrado no período de 1968 a 63, a indústria cimenteira nacional conseguiu assegurar praticamente a auto-suficiência ao País do produto".

Segundo o Sr. Paulo Mário Freire, analisando as condições do mercado, o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento pôde estabelecer equações de regressão que permitiram a previsão da demanda nos seguintes níveis:

Segundo o Sr. Paulo Mário Freire, analisando as condições do mercado, o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento pôde estabelecer equações de regressão que permitiram a previsão da demanda nos seguintes níveis:

Anos	Projeção mais conservadora	Projeção mais otimista	Valor médio das 2 projeções
1968	6,7	7,2	7,0
1969	7,2	7,9	7,5
1970	7,7	8,6	8,2
1972	9,0	10,3	9,6
1975	11,0	13,4	12,7

sários estímulos de parte do Governo, isso porque no Brasil, entre outros fatos, os insumos necessários à fabricação de cimento (óleo combustível, energia, gipsita) têm preços muito mais altos que no exterior, e, dessa forma, o Portland nacional será sempre mais caro na fonte.

"Assim sendo, e como a proteção do frete oceânico não é suficiente, havendo sempre possibilidade de venda do cimento estrangeiro aqui a preços marginais, é indispensável que sejam mantidos os atuais direitos alfandegários, para garantir estabilidade à indústria cimenteira nacional.

Campanha pode impedir alta do ICM

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, declarou ontem acreditar que a campanha que está sendo feita contra a elevação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, na defesa exclusiva do consumidor, provoque os resultados desejados, fazendo com que os Governos da região Centro-Sul desistam da aplicação da medida, antes da sua entrada em vigor, marcada para o dia 1.º de abril.

Na reunião de ontem com o Conselho Diretor, o Presidente da Associação manifestou a sua estranheza diante do rumo que está tomando o problema, pois os Governos da Guanabara, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás já se manifestaram contra o aumento que aceitam, no entanto, por solidariedade, a Minas Gerais — cuja situação financeira é precária — quando, na verdade, a arrecadação de Minas não deverá sofrer nenhuma alteração, pois o seu consumo é de produtos paulistas.

INCONSTITUCIONAL

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório comunicou ainda ao Conselho Diretor, a entrega, ao Procurador-Geral da República, do recurso por ele assinado na qualidade de Presidente da Associação e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, contra a elevação da alíquota do ICM de 15 para 18%, por ter sido considerada inconstitucional pelos Departamentos Jurídicos, das entidades da região Centro-Sul.

Esclareceu o recurso, entregue na última terça-feira em Brasília, pelo Assessor Jurídico da Confederação, Sr. Carlos Rangel, que a Emenda Constitucional n.º 18, de 1.º de dezembro de 1965, estatuiu para a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, novo esquema de distribuição de rendas que passaria a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1967, o qual, em todos os conceitos, sem qualquer alteração de monta, veio a ser incorporado pela atual Constituição.

Entre os tributos reservados, privativamente à área estadual, se inclui o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, a re-

air sobre comerciantes, industriais e produtores. A alíquota desse imposto, uniforme para todas as mercadorias nas operações internas e interestaduais, não terá caráter cumulativo, de modo a abater-se, necessariamente, de cada taxação sucessiva o quantum da taxação anterior.

Como os Estados alegassem possibilidade de defasagem na arrecadação do exercício em que o tributo se iniciava, o Governo Federal baixou o Ato Complementar 27, de 8 de dezembro de 1966, permitindo aos mesmos alterarem a alíquota da cobrança. A seguir, o Ato Complementar 35, de 28 de fevereiro de 1967, permitia que os Estados reajustassem "durante o exercício de 1967, a alíquota do ICM até o limite máximo de 18%, mediante convênio entre unidades federativas de uma ou mais regiões econômicas".

Segundo o recurso, a 48 horas da vigência da Constituição Federal, os Estados conseguiram a edição de um novo Ato Complementar, de número 36, segundo o qual a queda na arrecadação a que se referem os Artigos 3.º, 4.º e 6.º do Ato 35, seria apenas confrontada com o comportamento médio das arrecadações do ICM, no conjunto da região, com o IVIC, em iguais períodos de 1966.

De acordo com o recurso, a premissa dos Estados em conseguir o Ato 36, demonstra a sua certeza de que não lhes seria lícito, após a vigência da Constituição, ficarem com a liberdade de, por simples Ato dos respectivos Executivos, introduzirem alterações tributárias no regime excepcional anterior a 15 de março de 1967.

O Sr. Antônio Carlos Osório disse não entender o procedimento dos Estados no caso da elevação do ICM pois se manifestam contrários à medida, mas dizem aceitá-la por solidariedade a Minas Gerais, de situação financeira precária, quando na realidade a arrecadação de Minas não melhorará, pois sendo consumidor, em 60% do total de produtos paulistas, apenas sobrecarregará o consumidor e melhorará a arrecadação de São Paulo.

O Sr. João Correla da Costa,

Diretor da Associação Comercial, comentando ontem o pronunciamento feito pelo Ministro do Planejamento sobre o Plano Estratégico a ser adotado pelo Governo, lembrou que uma das metas anunciadas foi a de reduzir os insumos que entram na composição dos custos das mercadorias e que dependem diretamente do Governo, entre eles o imposto de energia.

Mesmo tendo apoiado o pronunciamento em si, o Sr. João Correla da Costa disse não saber como o Governo irá cumprir essa meta "pois está assediado, infelizmente, de braços cruzados, ao absurdo aumento que os Estados pretendem conseguir no ICM e, na sua própria área, elevou exageradamente o Imposto de Produtos Industrializados e aumentou a contribuição ao Instituto Nacional de Previdência Social, arrecadando o Imposto de Renda por antecipação e tem criado diversas outras dificuldades às empresas, aumentando e não reduzindo a participação oficial no processo de aumento dos custos".

ESTRUTURA EM PERIGO

O Sr. Luciano Carneiro Leão, também Diretor da Associação, e que a representou na recente reunião de Secretários de Finanças realizada na Guanabara, explicou que o comércio é contra todo aumento de alíquotas, seja ele compensado ou não com certas isenções que possam colocar em perigo a própria estrutura da lei tributária.

Afirmou que o aumento da arrecadação nos Estados deve ser conseguido através de uma racionalização da estrutura fiscal e adaptação à realidade nacional, da melhoria dos métodos de arrecadação, contenção dos orçamentos governamentais e maior produtividade do serviço público, fatores que trarão o fortalecimento da livre empresa, o consequente combate à sonegação e a eliminação do marginalismo econômico. Enfatizou — finalmente — que aumentar os impostos é a solução mais fácil, mas também a mais prejudicial para o País.

Secretários contra revisão do imposto

Brasília (Sucursal) — Os Secretários de Finanças de todo o País, ao iniciar ontem sua reunião nesta Capital, deram pessoalmente ao Ministro da Fazenda o sinal de seu veto — que poderá ser explicitado durante os trabalhos de hoje — aos projetos do Governo de reformular a legislação sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM).

Falando em nome de seus colegas, na sessão de abertura, e dirigindo-se ao Sr. Delfim Neto, que interpretava a mesa, o Secretário carioca, Sr. Márcio Alves, disse que, embora com os defeitos de um instrumento criado às pressas, o ICM não deve ser modificado imediatamente, pois ainda não esgotou suficientemente a fase de experiência que ainda está atravessando.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

Dos trabalhos de hoje, por outro lado, deverão resultar os primeiros passos, no âmbito da elaboração Legislativa, para reverter a crise verificada entre o municipalismo e o Governo federal em torno da instituição do Fundo de Participação dos Municípios na arrecadação do ICM, crise que aparentemente tivera o seu desfecho em janeiro último, com a recusa, pelo Congresso, do decreto-lei n.º 347, repudiado pelas administrações municipais.

O Ministro Delfim Neto, falando ontem perante os Secretários, disse que, ao promover a reunião de Brasília, o Governo espera obter dos conveniados sugestões capazes de propiciar a recuperação do perdido Decreto-Lei n.º 347, mediante a adaptação de seu texto e sua transformação em projeto de lei que o Executivo enviará ao Congresso. Essa readaptação, segundo advertiu o Ministro, não se baseará nos princípios básicos nem da sistemática que o decreto-lei consubstanciava, destinando-se apenas a torná-lo mais claro e assim superar as incompreensões que levaram à sua recusa pelo Legislativo.

LEGISLAÇÃO DO ICM

Sobre a pretendida modificação sobre o ICM, o Ministro deixou claro que o Governo es-

tá atento às restrições oferecidas pelos Secretários de Fazenda, mas ponderou que, no caso de vir a medida a ser adotada, não o seria, em qualquer hipótese, para o corrente exercício, mas talvez para o próximo ano. A ideia, no caso, é suprimir a cobrança do imposto na primeira fase da circulação do produto (a realizada pelo produtor), transferindo para as operações seguintes.

COM O PRESIDENTE

Brasília (Sucursal) — Falando aos Secretários de Finanças dos Estados, que o visitaram, incorporados, no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva admitiu ontem que o seu Governo não está apenas 10 anos atrasado, "como alguns dizem, mas 30 ou 40 anos, porque fora buscar problemas antigos para resolver, como a navegação de cabotagem, que alguns decretos e leis demagógicas de outros Governos praticamente destruíram".

O Presidente marcou com grande dose de bom humor esse seu encontro com os secretários estaduais. Começou por dizer que esperava bons resultados da reunião que aqueles secretários vinham mantendo em Brasília, e a solução dos problemas em pauta de acordo com o Ministro Delfim Neto, "que está sofrendo um bocado".

Perguntou, em seguida, ao Secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul se o seu Estado "também entrou nessa brincadeira dos 15 mais um, mais um e mais um", referindo-se ao aumento progressivo da alíquota de cobrança do ICM. Como o Secretário respondesse que sim, o Presidente contestou: "Mas não foi isso que o Peracchi me disse. Ele disse que o Rio Grande do Sul não entrou".

As risadas se sucediam no grande salão vizinho ao gabinete presidencial, onde se realizava o encontro, até que o Marechal Costa e Silva resolveu dar tom sério à conversa. Pediu ao Ministro da Fazenda, ali presente, que resumisse os pontos acertados na reunião dos secretários estaduais.

Leia Editorial "ICM a Disciplinar"

esta marca é
o ponto de partida para
um novo estilo em seguros.
(não se pode continuar dançando
valsa em 1968)



A Aliança de Minas Gerais existe há quase meio século. Neste longo período realizou milhares de contratos de seguros de todos os tipos, conquistando a confiança e o respeito de seus segurados.

Mas, uma empresa não pode viver somente de tradição. Por isso, a Aliança está promovendo uma atualização

das velhas fórmulas de seguros, adaptando-as ao espírito prático da agitada vida de hoje. Assim, não há razão para que v. — que é um homem moderno — deixe de rever as condições dos seguros que faz, adotando planos perfeitamente atualizados. Novos tempos, um novo estilo em seguros.

Consulte o seu corretor de seguros ou a
ALIANÇA DE MINAS GERAIS
— um novo estilo em seguros

SEDE: Rua Getúlio Vargas, 10-1.º e 2.º andares - Belo Horizonte
FILIAIS: Av. Nilo Peçanha, 20-7.º andar - Rio de Janeiro
Rua Boa Vista, 176-3.º - S. Paulo - R. B. Campos, 1193-7.º - P. Alegre
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CAPIAIS BRASILEIRAS.

Nós, da CREFISUL, conseguimos que

PROPRIETÁRIOS E INQUILINOS FAÇAM A PAZ E NÃO A GUERRA!

(e os dois saem ganhando)

Ao inquilino, financiamos a compra do apartamento (ou casa) e, ao proprietário, financiamos a venda.

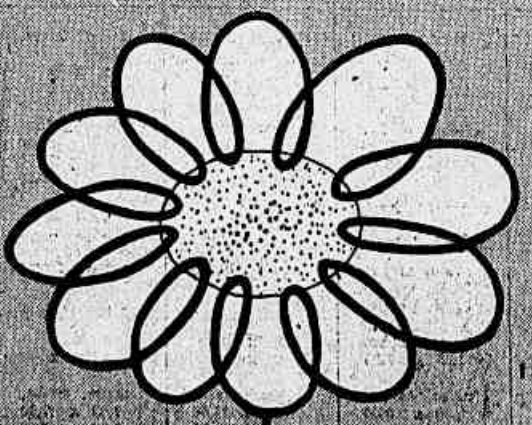
Não há mais motivos para "guerras": o inquilino paga por mês, como pagava o aluguel, só que paga por um fato que é seu. E tem até 10 anos para pagar. O proprietário, satisfeito, recebe uma "bolada" que lhe proporciona uma renda mensal muito superior ao aluguel.

Em lugar de discutir, venham os dois à Crefisul e nós arranjaremos tudo certo... sem burocracia!

(Financiamos, também, imóveis desocupados e obras em final de construção. Consulte nossos planos.)

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Av. Central - loja 231
Tel. 52-9389



De Gaulle acha que só ouro pode garantir moedas

Paris, Londres, Washington (UPI-APF-JB) — O Presidente Charles De Gaulle reiterou ontem sua desconfiança no dólar norte-americano e na libra esterlina como moedas internacionais, afirmando que apenas o ouro pode ser uma base segura para o comércio mundial.

O veterano estadista, num dos seus mais categóricos pronunciamentos sobre o assunto, afirmou que todas as tentativas de manter o papel da libra e do dólar como principais meios de troca internacional estão condenadas ao fracasso.

NOVA SITUAÇÃO

De Gaulle disse que um sistema monetário baseado nas moedas dos Estados Unidos e do Reino Unido poderia lançar o mundo numa grave crise econômica, e pediu a uma imediata ação para o único valor monetário seguro e inalterável.

O Presidente ofereceu a colaboração da França no planejamento de uma nova situação monetária para o mundo, mas declarou ao mesmo tempo que as autoridades francesas são contrárias a qualquer decisão mantendo o funcionamento do atual sistema.

SISTEMA INAPLICÁVEL

A declaração do General De Gaulle, que segundo os círculos financeiros pode provocar uma nova pressão especulativa sobre o dólar e a libra, foi entregue aos jornalistas pelo Ministro das Informações, Georges Gorse, depois de uma reunião do gabinete realizada em três horas e 20 minutos no Palácio do Eliseu.

De Gaulle declarou que "a crise do dólar e da libra esterlina, que se desenvolve atualmente, prova que o sistema atual, baseado no privilégio das moedas de reserva, não é somente injusto, mas também inaplicável no futuro".

Acrescentou o Chefe de Estado francês que a vida internacional exige constante aumento das trocas econômicas, e que estas trocas devem estar baseadas num sistema que tenha a confiança universal.

ARGUMENTOS

— Tentar impô-lo novamente (o sistema atual) significaria condenar o mundo a graves provas econômicas e sociais. Portanto, deve ser posto em funcionamento um sistema monetário baseado no ouro, o único que reúne as exigências de estabilidade, imparcialidade e universalidade, disse o Presidente da França, acrescentando em seguida:

— Esta reforma incluiria naturalmente uma organização internacional de crédito que atenda aos objetivos e à agilidade do comércio de nossos tempos. É claríssimo que uma recuperação verdadeira e completa das balanças de pagamentos dos Estados Unidos e da Inglaterra seria desejável em qualquer caso. A França está disposta a participar dessa renovação monetária internacional e espera que cabha à Comunidade Econômica Europeia um papel apropriado.

PREOCUPAÇÕES

Gorse disse aos jornalistas que as principais preocupações da França sobre a crise financeira são:

1. Fazer do ouro a única base do novo sistema monetário.
2. Implantar uma nova po-

Aumento de impostos para enfrentar crise

Os especuladores do ouro sofreram ontem novo revés, enquanto o dólar e a libra esterlina acusavam tendência alista nos mercados europeus, em consequência da decisão do Governo Inglês de aumentar os impostos e implantar um regime de austeridade.

Devido aos novos aumentos de impostos, os britânicos deverão pagar mais por praticamente todos os artigos de consumo — desde o usque até os batons. O Ministro da Fazenda, Roy Jenkins, afirmou que somente à custa de tais sacrifícios poderão os britânicos sair do atoleiro econômico em que se acham metidos há vários anos.

REAÇÃO

A oposição conservadora no Parlamento arrebatou furiosamente contra Jenkins, contra o Primeiro-Ministro Harold Wilson, e todo o Governo trabalhista. O porta-voz da maioria conservadora em matéria econômica, Ian McLeod, classificou o orçamento como cruel e pediu a demissão de Wilson. McLeod, titular da pasta da Fazenda no ministério fantasma conservador, declarou:

"Não será possível recuperar-se a confiança enquanto o Primeiro-Ministro estiver afirmando ao Governo. Cada dia que passa, estando ele no poder, é um dia mais de atraso na reabilitação do País. Quanto ao resto dos ministros, pode-se dizer que violaram todas as suas promessas e desmentiram todos os seus compromissos. Não estão totalmente descredenciados, e eles bem sabem disso. Já não é só o Partido Conservador, mas o País inteiro que deixou de ter fé e confiança neles".

Nilo Coelho responsabiliza o preço político do açúcar na atual crise canavieira

Ao responsabilizar "o preço político atribuído à comercialização do açúcar" como causa principal da "séria crise que atravessamos nesse momento", o Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, afirmou aos fornecedores de cana reunidos no Rio, que "sobem fertilizantes, material agrícola, salário, e permanece o mesmo preço desatualizado para a cana-de-açúcar".

Após assegurar o seu apoio à reivindicação dos fornecedores de cana no sentido de que o Instituto do Açúcar e do Alcool autorize um preço justo e econômico para o produto, disse o Sr. Nilo Coelho, que não aceitava a convocação que os plantadores lhe faziam para encabeçar a luta "porque há oito meses tomei a dianteira nesta reivindicação".

REMUNERAÇÃO

Depois de explicar ser particularmente sensível ao pleito dos fornecedores de cana, "que constituem uma classe média rural, necessária e indispensável não só pela quebra desse equilíbrio como ainda por ser o parque agrícola açucareiro o maior empregador do País", afirmou o Governador do maior Estado produtor de açúcar, que uma justa remuneração para o seu trabalho não é só um direito, "como também uma justiça que se deve esender à grande e numerosa classe dos trabalhadores rurais, que precisa ter religiosamente respeitados os seus direitos trabalhistas, como sejam férias, décimo terceiro salário, repouso remunerado e salários em dia".

Acrescentou confiar que o preço econômico e justo será concedido pelo IAA, bandido de uma vez por todas o preço irreal e político, que vem assediando os lavradores de cana de todo o País, e considerou que "Governo somos todos nós neste momento de apreensão", admitindo a validade de qualquer tipo de recurso no sentido de se obter das autoridades governamentais a liberação dos preços do açúcar na fonte de produção conforme o disposto

na Lei 4.870, de dezembro de 1965, "e que até hoje não foi cumprida".

REUNIAO

Reunidos na sede da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, mostraram os lavradores ao Governador pernambucano, que quando a tonelada de cana teve o seu preço estruturado em NC\$ 10,50 fundado em um rendimento agrícola básico de 47 toneladas por hectare, e as tabelas calculadas com participação dos fornecedores nos rendimentos industriais médios dos Estados e das usinas, o IAA resolveu revalorizar o valor da matéria-prima, tendo rebaixado aquele preço, para NC\$ 9,70, utilizando-se, além de outros artifícios, o da elevação do rendimento agrícola por hectare, de 47 toneladas para 50,8 ou 7,8%, com sensível redução dos custos por ele estruturados.

Após várias considerações lustradas com mapas e gráficos, os plantadores de cana brasileiros asseguraram que "um milhão de trabalhadores do campo estão em vias de se desesperarem e o Governo será o único responsável por qualquer estado de preocupação que se instaure no País".

Galvêas explica como abalo monetário afetará o Brasil

Brasília (Sucreal) — O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse na Comissão de Economia da Câmara, que em termos de crédito e débito, o Brasil poderia ser beneficiado, com uma queda do dólar, mas temos de levar em conta a tendência do mercado nas importações e exportações. Tudo dependerá da nossa reação e numa emergência, o Brasil poderia reavaliar o cruzado, em função do dólar ou acompanhar a desvalorização da moeda americana", salientou.

Afirmou que a decisão do Clube do Ouro, de manter o ouro monetário a US\$ 35 a onça e de liberar o ouro para fins industriais, só vai afetar o nosso país nas importações anuais de 40 bilhões. Esclareceu aos deputados que o ouro metálico das reservas brasileiras "não nos rendiam nada e, pelo contrário, provocava despesas de armazenamento".

COMPROMISSOS COM FMI

O Presidente do Banco Central falou na Comissão de Economia a convite do seu Presidente, Deputado Adolfo de Oliveira (MDB-RJ). Foi interrompido pelos Deputados Mário Covas (líder da oposição), Marcos Kertmann, Dalmir Viana, Bernardo Cabral, Renato Celidônio, Mário Piva, Erasmo Martins Pedro, Cardoso de Almeida, Paulo Macarini e Paulo Campos. Algumas indagações deixaram de ser respondidas pelo Sr. Ernane Galvêas, sob a alegação de que a matéria, por sua importância, não poderia ser divulgada. O Sr. Adolfo de Oliveira prontificou-se a transformar a reunião em se-

creta, mas o Presidente do Banco Central mesmo assim não concordou.

Afirmou o Sr. Galvêas que o aumento da cotação do ouro-metálico poderá trazer estímulos às atividades brasileiras de mineração aurífera. Sob esse ponto, disse que as repercussões na economia nacional são negativas, pois o ouro está sendo comprado a US\$ 35 por onça e talvez tenhamos de adquirir-lo a US\$ 40. Sobre o ouro-moeda, salientou que não se pode dizer o que vai acontecer, a longo prazo. Se os déficits de pagamentos dos Estados Unidos continuarem, provavelmente o Governo norte-americano será obrigado a reajustar o dólar, com relação à moeda dos outros países.

O Sr. Marcos Kertmann mostrou que o Brasil vendeu, recentemente, metade das suas reservas em ouro, abaixo das cotações mundiais, mas o Presidente do Banco Central salientou que seria indiferente ao País manter reservas em ouro ou em dólares. Sobre a venda com preço abaixo da cotação, declarou não estar em condições de refutar a informação.

Depois de afirmar que somente a evolução dos acontecimentos pode determinar qual o melhor caminho a seguir, "se a venda de nossas reservas metálicas ou a sua transformação em dólares" o Sr. Ernane Galvêas declarou que, de qualquer forma, o Brasil mesmo se tivesse reservas substanciais de ouro, não poderia negociar-las acima da paridade de US\$ 35 agora.

— Isso porque, explicou, estaríamos rompendo compromisso com o Fundo Monetário

Internacional e seríamos excluídos do organismo.

Mas admitiu que alguns países vinculados ao FMI negociaram suas reservas-ouro acima das cotações do mercado.

DEFICIT

O Presidente do Banco Central, interrompido pelo líder Mário Covas, não quis comentar a decisão do Governo Castelo Branco, de negociar as reservas-ouro do Brasil, apesar da tendência do mercado.

Afirmou que os déficits do balanço de pagamentos do Brasil não implicam em perda de divisas mas, apenas "que o total do que exportamos foi inferior ao que importamos". O Sr. Ernane Galvêas, a certa altura, disse que não sabe o que poderá ocorrer, se os países que hoje não pertencem ao grupo do ouro, depois de terem lucros com as vendas no mercado do ouro metálico, pretendem ingressar no pool. O Deputado Celidônio indagou das medidas adotadas pelo FMI, com relação aos países permanentemente deficitários em seu balanço de pagamentos, como o Brasil, no passado, e o que o Fundo exigiu dos Estados Unidos.

— O FMI — respondeu — ao conceder empréstimos para cobertura dos déficits temporários procura verificar se o País solicitante está tomando medidas para colir as causas do desequilíbrio.

Disse também que a sistemática fixada pelo grupo do ouro não afetava o Brasil a curto prazo. O Sr. Mário Piva perguntou se o Governo Costa e Silva sentia saudades do ouro negociado pelo Governo an-

terior, e o Sr. Galvêas declarou:

— Se sentir, poderá matá-la, pois o esquema do pool continua permitindo que troque nossos dólares por ouro e a razão de 35 dólares a onça.

Alinda sobre o FMI, o Sr. Erasmo Pedro perguntou se as decisões desse organismo não afetam a soberania dos países-membros e o Presidente do Banco Central respondeu que o Brasil é livre para continuar ou não integrando o Fundo. Esclareceu que, quanto às decisões do FMI, o Brasil tem diretores que votam diante de cada caso concreto. Mas admitiu que para os países subdesenvolvidos, com tendência permanente de desequilíbrio, o sistema do FMI não é o mais conveniente. Por isso, procura-se hoje outra solução.

ESTÍMULOS A EXPORTAÇÃO

Ao Deputado Dalmir Viana, afirmou não possuir, no momento, elementos para optar entre a manutenção de reservas em ouro ou em dólares. Acha que a situação está evoluindo a todo instante e a decisão, na oportunidade, será do Conselho Monetário Nacional. Revelou que para aumentar as reservas brasileiras, estão sendo estimuladas as exportações. "Um meio de se alcançar aquele objetivo".

Depois, disse que a produção brasileira de ouro é de aproximadamente US\$ 5 milhões anuais. "O ouro não é mais incorporado às nossas reservas e é vendido livremente, por preço superior ao do mercado mundial, vigente antes da última crise".



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembleia realizada em 27-5-67, pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil, e aprovada em 11-7-67 pelo Banco Central do Brasil.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 91 — RIO DE JANEIRO — GB

CARTA PATENTE N.º 1-325

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente, em exercício: Eduardo de Silva Ramos
Diretor-Conselheiro
Pedro de Perna — Júlio de Souza Avelar
Egídio Michaelson — Arthur da Silva Bernardes Filho
José Xavier de Salles — Hélio Rodrigues

CONSELHO CONSULTIVO

Otávio Gouvêa de Bulhões
Nehemias Gueiros
Camilo Martins Costa
Glycon de Paiva

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL (Pôrto Alegre)

João Dico do Barros
Walter Koci
Carlos Fleck
Aldice Gonzaga

CONSELHO FISCAL

Renato de Costa Lima
Hélio José Pires de Oliveira Dias
Luiz Lopes Coelho

EXTRATO DO BALANÇETE GERAL DAS 333 AGÊNCIAS, ENCERRADO EM 5 DE MARÇO DE 1968

Est. da Bahia Salvador	Muzambinho Ouro Fino Paraguá Paraisópolis Poço Fundo Poços de Caldas Santa Rita de Caldas Três Pontas Varginha	Charqueadas Colorado Cruz Alta Dois Irmãos Dom Pedrito Erechim Espumoso Estância Velha Estrela Farroupilha Formigueiro Frederico Westphalen Guaramá General Vargas Guilbã Ibirubá Itajaí Itaqui Jaguari Júlio de Castilhos Lajeado Marau Monte Avelina Nóvo Hamburgo Palmeira das Missões Panambi Pântano Grande Passo Fundo Pedro Osório Pelotas Pinheiro Machado Portão	Sta. Cruz do Sul Santa Maria Santana do Livramento Santa Rosa Santa Vitória do Palmar Santiago São João do Sul São José do Norte São Leopoldo São Lourenço São Marcos São Sepé Sapucaia do Sul Seberi Sinimbu Sobradinho Solidão Tapeira Taquara Tenente Portela Três de Maio Três Passos Tribunado Tucuruva Uruguaiana Vacaria Venâncio Aires Vera Cruz Viamão	Aparecida Araucária Araxás Avaré Bariri Barretos Bauru Beldour Botucatu Botucatu Amando de Barros Vila dos Lavradores Bragança Paulista Caçapava Campinas Francisco Gilório Três de Maio Campo Limpo Casa Branca Catanduva Cedral Charqueada Colina Cruzeiro Desenvolvido Diamantina Duartina Elias Fausto Fernandópolis Ferraz de Vasconcelos Franca Guaratiningá Guarujá Guarulhos Itirapina Itapira Itapira Itatiba Itú Jacareí Jalá Jundiaí Laranjal Paulista Limeira Loreto Marília Mirassol Mococa Mogi das Cruzes	Mogi Mirim Monte Alto Naves Paulista Nóvo Horizonte Olimpia Piedade Pindamonhangaba Piracicaba Piracicaba José Bonifácio Vila Resende Pitangueiras Pós Pôrto Feliz Porecatuba Presidente Prudente Presidente Venceslau Quatã Ribeirão Preto Rio Claro Rio das Pedras Sabino Santa Bárbara D'Oeste Santa Cruz das Palmeiras Santa Isabel Santa André Santos São João do Rio Preto São José do Campo São José do Rio Preto São José dos Campos São Manoel São Paulo Anhanguera Av. Paulista Barra Funda Bela Vista Belém Bom Jesus Campesina Casa Verde Congonhas Conselção Dom José Freguesia do Ó Itapira Itaim Jabucarã	Jacaré Jardim América Jardim Paulista João Ribeiro Liberdade Luz Mococa Nossa Senhora da Lapa Paraisópolis Paulista Paulista Paulista Piedade Praça da República Santa Cecília Santa Ifigênia Santana Santo Amaro Santo Antônio do Paul São Judas Tadeu São Miguel Paulista Silva Jardim Silvio Romero Sumaré Tatuapé Teodoro Sampaio Tietê Vila Buarque Vila Carrão Vila Maria Vila Mariana Vila Prudente Vila Zelina São Pedro São Vicente Sorocaba Além Ponte Quinta de Novembro Suzano Tabapuã Tambá Tatuí Taubaté Tietê Tupã Valinhos Vera Cruz Vinhedo
----------------------------------	--	--	---	--	---	---

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	NC\$	NÃO EXIGÍVEL	NC\$
Caixa	19.546.379,52	Capital	39.800.000,00
Bco. do Brasil S.A. — C/ depósitos	22.908.018,96	Aumento de capital	9.950.000,00
REALIZÁVEL		Fundo de reserva legal	2.194.728,31
Empréstimos	223.889.555,14	Fundo de indenização trabalhista	1.023.378,26
Banco Central	69.232.771,57	Outras reservas e fundos	9.199.479,45
Adiantamentos — Capital a realizar	7.777.181,00	EXIGÍVEL	
Correspondentes no País	1.263.787,29	Depósitos:	
Departamentos no País	546.044.562,77	a vista e a curto prazo	345.375.511,15
Imóveis não destinados a uso	339.866,20	a médio prazo	15.832.364,28
Outros créditos	62.194.527,98	Outras Exigibilidades:	
IMOBILIZADO		Ordens de Pagamento	41.300.173,07
Imóveis de uso	30.174.911,37	Correspondentes no País	4.803.526,13
Reavaliação de imóveis de uso	10.994.092,03	Redescontos (inclusive para financiamentos específicos)	21.182.058,55
Móveis e Utensílios	3.012.683,83	Departamentos no País	491.786.153,43
Almoçoarizado	7.298.696,89	Outras contas	20.657.083,22
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	14.005.109,99	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	15.568.689,73
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	308.721.334,73	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	308.721.334,73
TOTAL	1.327.394.480,32	TOTAL	1.327.394.480,32

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente, em exercício: Pedro de Perna
Diretor-Geral: Júlio de Souza Avelar

Diretores

Kurt Weissheimer
João Carlos Gouveia Filho
Calest Leal Marques
Rafael Mosconi
Dario Compostini
Gonçalo Del Nero
Alyr Mendonça Brum Athanias
Girleyd Rubem Correa
Alfonso Armando de Lima Wiele

Francisco de Rocha Duarte — Contador Geral — C.R.C. — GB n.º 27.228

Andreazza lança navio em linha internacional e é homenageado com banquete

O navio *Diana*, recentemente construído pela Ishikawajima, foi colocado ontem em linha internacional pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e a bordo os armadores nacionais homenagearam com um banquete, além do Ministro dos Transportes, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares.

Pertencente à Companhia de Navegação Netumar, o navio *Diana*, em sua primeira viagem, levará para portos dos Estados Unidos e Canadá 1.200 toneladas de chapas de aço e grande quantidade de sacas de café. O navio desloca 12.750 toneladas *deadweight* e tem 145 metros de comprimento.

DISCURSO

O Almirante Macedo Soares, em seu discurso, fez um retrospecto histórico da Marinha Mercante brasileira, desde 1847, época em que foi criado o primeiro estabelecimento mercantil de navegação do País, pelo então Barão de Mauá. Revelou que todos os esforços feitos nesses últimos 70 anos para o Brasil possuir uma navegação de longo curso, "esbarraram no obstáculo das tremendas pressões do poderio estrangeiro".

— Agora, neste Governo — frisou —, foram tomadas pela primeira vez na História do Brasil medidas em prol da Mar-

inha Mercante, inclusive concedendo às empresas privadas o direito de participar da navegação de longo curso. E nestes últimos quatro meses elas já arrecadaram cerca de oito milhões de dólares, em fretes. — Mas não se iludam os presentes que a guerra não terminou. Todos esses homens acostumados a destruir o poderio naval brasileiro e que continuam aliados a grupos estrangeiros estão prontos a fazer voltar aquela época de Mauá. Este ano já sofremos pressões idênticas, mas defenderemos a navegação brasileira, nem que seja a bala, concluiu o Almirante Macedo Soares.

Professor lança em Minas o primeiro livro sobre Fisiologia em português

Belo Horizonte (Sucursal) — O primeiro livro sobre Fisiologia escrito em língua portuguesa foi lançado nesta Capital pelo catedrático da Escola de Medicina da UFMG, Professor Wilson Teixeira Beraldo, que, ajudado pelos alunos, estava coletando dados desde 1958, quando era livre docente da Universidade de São Paulo.

As ilustrações do livro, em sua maioria, foram feitas pelos próprios alunos do Professor Beraldo, e isto, segundo ele, é suficiente para provar que nem só na Europa e na América do Norte pode-se editar um livro dessa ordem. O trabalho vale, disse o Professor, como estímulo aos estudantes e professores de todo o País, que podem se considerar capazes de colaborar ativamente para o avanço da ciência fisiológica.

SOLUÇÃO

Segundo os alunos da Escola de Medicina, o primeiro livro sobre Fisiologia publicado no País, apareceu como uma solução, pois os estrangeiros são raros e caros, além de serem, muitas vezes, incompreensíveis ou intraduzíveis. O livro, que trata o seu segundo volume publicado em maio, abrange todo o ramo da Fisiologia, matéria básica para o entendimento da Medicina, Odontologia e Veterinária.

O preço do livro é de NC\$ 30,00 e está sendo vendido pela

Cooperativa do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina, porque o Professor Beraldo ainda está devendo a edição do livro, que foi feita por ele próprio, embora financiada pela Reitoria.

O Professor Wilson Beraldo esteve dois anos na Northwestern University, nos Estados Unidos, e um ano no Institute for Medical Research, em Londres. Seus assistentes e alunos colaboraram para o primeiro volume, escrevendo até capítulos inteiros.

Seqüestros obrigam a uma convenção internacional contra a pirataria aérea

A necessidade de atualização imediata do Direito Internacional, no que diz respeito à pirataria aérea, e de uma consequente convenção que obrigue os Estados signatários a punir os criminosos foram as principais teses apresentadas na conferência sobre seqüestros de aviões realizada ontem no Ministério da Aeronáutica, para aviadores civis e militares.

Lego após a conferência — a cargo do Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, Professor Haroldo Valadão — anunciou-se que brevemente será criada uma comissão para estudar e levar ao Congresso todos os aspectos relacionados com a pirataria aérea, inclusive garantias de vida para comandantes e tripulações de aviões seqüestrados.

INSEGURANÇA

Impossibilitado de comparecer por estar presente a uma reunião, o Ministro da Aeronáutica se fez representar pelo Marechal-do-Ar Hugo da Cunha Machado, Presidente da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico. Apesar de a Conferência ter sido considerada de grande importância, poucos aviadores, quer civis ou militares.

Segundo o conferencista, o mundo hoje está voltando aos tempos antigos da pirataria, quando navios eram seqüestrados em alto mar e os criminosos permaneciam impunes por falta de uma lei que fosse ao mesmo tempo clara e justa.

A tese do Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores — que já pronunciou diversas conferências sobre o assunto nos Estados Unidos e no Canadá — prevê a ampliação da noção de pirataria aérea para o caso de incursões clandestinas em territórios alheios, "inclusive no Brasil, que tem sido vítima de atos de pirataria provocados por aviões de matrícula norte-americanas, que aterrissam e decolam de aeroportos clandestinos, para fins de contrabando".

Até agora — afirmou — não há nada no Direito Internacional que obrigue o País que recebe o avião a punir o autor do atentado. Somente os Estados Unidos possuem uma legislação específica para casos de pirataria aérea. Segundo a Lei de 5 de setembro de 1961, naquele País, quem comete ou pretende cometer qualquer tipo de pirataria, pode ser punido com a morte ou com a pena de 20 anos. Até agora, segundo informações que obteve de juristas norte-americanos, essa lei, um tanto rigorosa, ainda não foi imposta a ninguém.

BRASIL TAMBÉM

— A Convenção Geral de Genebra — continuou — é restrita e mantém uma orientação limitada quando exige, para caracterizar os atos de pirataria, que eles partam de

um navio ou de uma aeronave e que se dirijam contra um outro navio ou uma outra aeronave. Isso exclui do termo pirataria o célebre caso do navio português *Santa Maria*, capturado em alto mar, violentamente, pelos rebeldes portugueses, que mudaram sua rota, mas não praticaram atos contra o navio em si.

— Na verdade — frisou o conferencista — há uma completa falta de atualização, seja das convenções internacionais, seja das leis internas, num assunto tão importante e tão urgente como os novos problemas da pirataria, em particular os da captura ilícita de aeronaves em voo. Existe mesmo uma dissonância entre essas leis e a pirataria. No Código Penal Brasileiro, por exemplo, suprimiu-se o crime de pirataria.

DUVIDA

Conforme sugestão que será encaminhada à comissão pretendida pelo Ministério da Aeronáutica, deveria ser criada uma comissão internacional que teria por fim o estabelecimento da obrigação, para todos os países, de punir a pirataria aérea, adotando uma forma genérica, deixando aos Estados a atribuição de definir os crimes e de estabelecer as penas nas suas leis internas.

A proteção dos comandantes e de sua tripulação foi abordada durante a conferência por um aviador civil, que perguntou ao conferencista de que maneira o seqüestrador sem atingir os demais passageiros, lembrando, então, que a descompressão do avião, método de fendido por alguns pilotos estrangeiros, poderia por o seqüestrador a nocaute, mas provocaria a morte de outras pessoas não envolvidas no caso.

— Para isso — respondeu o conferencista — as leis não claram e justas. Há ocasiões em que uma pessoa se defende de um atentado acaba matando inocentes. Um piloto, nestas condições, seria perfeitamente defensável.

UMA LINHA A MAIS



O Ministro Andreazza, o Sr. José Carlos Leal e o Almirante Macedo Soares no banquete a bordo do navio Diana

Cada rótulo dos pacotes de biscoitos DUCHEN vale



MILHÕES

(e V. pode ganhar até 25 MILHÕES)

no primeiro prêmio de

"SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Do 2.º ao 10.º prêmio, cada rótulo vale 2 milhões antigos

Em cada envelope de "Seus Talões", coloque 1 ou 2, 3 ou 4, até 5 rótulos dos Biscoitos DUCHEN — toda a parte vermelha da embalagem. Com 1 rótulo, Você ganha 5 milhões antigos... com 2 rótulos, Você ganha 10 milhões antigos — e, assim por diante, Você pode ganhar até 25 milhões antigos com 5 rótulos no 1.º prêmio de "Seus Talões". Do 2.º ao 10.º prêmio, cada rótulo vale 2 milhões antigos — ou seja, DUCHEN dá até 10 milhões por 5 rótulos. Portanto, quanto mais rótulos Você colocar (de 1 a 5 por envelope) maior prêmio receberá. Ganhador o máximo com Biscoitos DUCHEN — o máximo em prêmios... o máximo em sabor e nutrição!

Faça os cálculos: Você pode colocar de 1 até 5 rótulos. Só DUCHEN oferece 115 milhões em cada sorteio.

Princípios de Direito moderno sobre menores infratores (III)

Francisco Pereira de Bulhões Carvalho
(Presidente da 8.ª Câmara Cível e membro do Conselho de Magistratura)

11.º) Centro Técnico de Observação dos Menores

1 — Vimos serem princípios fundamentais da legislação sobre menores infratores, segundo o direito moderno: 1) Tribunais Especiais de Menores; 2) elevação da idade da irresponsabilidade penal do menor; 3) exclusão da pena; 4) multiplicação e enumeração das medidas aplicáveis aos menores, em caso de reincidência; 5) fusa do internamento por parte do Estado; 6) nova estrutura das instituições de menores; 7) extensão da competência do juiz de menores aos abandonados, anormais e deficientes; 8) extensão da competência do mesmo juiz à matéria civil e administrativa; 9) tutela à família pelo regime da assistência educacional; 10) autoridade judiciária e administrativa do juiz de menores.

Consideremos agora o 11.º desses princípios: o da existência de um Centro Técnico de Observação dos Menores.

A base de todo o sistema de intervenção do juiz de menores está na observação do menor apontado como abandonado ou inadaptação. Desde que não cabe ao juiz estabelecer pena ou medida em relação ao ato praticado, nem graduar sua severidade conforme a maior ou menor perversidade revelada pelo menor, sendo apenas e unicamente ficar medidas reeducativas, "em harmonia com as condições psicológicas, familiares e sociais de cada caso, abstraindo de qualquer finalidade punitiva ou de intimidação geral", é claro que a determinação de tais medidas tem de ser procedida da observação do menor e a seu meio familiar, em cada caso, por serviço técnico especializado (Relatório do Decreto-Lei português cit., n.º 26).

Tal observação tanto poderia ser feita pelo regime de internação, como pelo de semi-internato ou ambulatório, e sempre como serviço anexo ao Tribunal de Menores (Relatório cit., n.º 30).

12.º) Serviço Social do Estado, coordenado ao particular

2 — Outra base fundamental para o funcionamento do Juízo de Menores, como é evidente, é o seu serviço social, encarregado da vigilância e assistência aos menores, quer diretamente, quer no seio de suas famílias ou nos estabelecimentos de internação.

Esse serviço social, porém, não pode funcionar sem apóio técnico, boa remuneração e quadro independente e de carreira.

A caridade privada pode colaborar, mas somente mediante uma coordenação com o poder público.

Voltaremos, mais adiante, a tratar da organização do serviço social.

13.º) Lares de patronato

3 — Não se pode compreender um sistema de internamento de menores sem que seja seguido de patronato de egressos, para facilitar a adaptação do menor às novas condições de vida em liberdade.

O direito português criou os lares de semiliberdade como forma de transição para os egressos do internato.

Tais lares de semiliberdade, porém, ainda mantêm o menor sob a tutela do poder público.

Cumpre auxiliar os menores ainda depois de completamente liberados, o que é possível não só pela ação de assistentes sociais, como especialmente pela organização de "lares", em que os menores encontrem não só uma casa, como também toda a sorte de assistência, inclusive para a obtenção de um emprego (Art. 133 do Decreto-Lei cit.; Relatório, n.º 30).

14.º) Polícia especial de menores

4 — Desde que os menores de 18 anos se acham sob a vigilância parental do Juiz de Menores, não se compreendia ficarem sob a vigilância direta da Polícia comum, que é instruída para lidar com delinquentes adultos, para reprimir, intimidar e possibilitar a aplicação de penas criminais.

Por isso, é indispensável que o Juiz de Menores tenha sua Polícia própria, tendo como atribuições a investigação e a fiscalização, quanto: a) aos casos de menores sob a especial jurisdição do Juiz, isto é, maltratados, abandonados, desadaptados, entregues à mendicância, radiagem, prostituição e libertagem ou infratores da Lei Penal; b) investigar infrações contra leis protetoras da infância, como sejam as relativas a profissões ambulantes ou trabalho em geral; c) quando os menores são vítimas de infrações; d) vigilância sobre a frequência ao ensino primário; e) vigilância sobre espetáculos teatrais, cinematográficos ou de televisão ou radiotelevisão; f) inquéritos policiais nos casos submeados ao Juízo de Menores; g) inquéritos sobre abusos de autoridade parental ou da guarda de menores; h) procurar menores desaparecidos ou que se tenham subtraído a medida de vigilância; i) infrações contra os costumes, quando os menores são vítimas ou testemunhas; j) vigilância dos locais públicos, como feiras, mercados, terrenos vagos, jardins públicos, salões de dança, cafés, bares, sítios próximos a estações ferroviárias e rodoviárias, ou escolas.

Nesse sentido, destaca-se o projeto de lei, de 27 de fevereiro de 1962, procedido de experiência anterior (Verba Política Especial da Juventude, da Infância e Juventude, n.º 30, de junho de 1962, página 26).

Tal Polícia não interfere, nem substitui, nem rivaliza com o serviço social. Exerce apenas a função de investigação e auxiliar própria da Polícia, encerrando a seguir o caso ao Serviço Social competente para estudá-lo e solucioná-lo.

15.º) Prisão-escola

1 — A lógica obriga-nos, inflexivelmente, a admitir que, uma vez que se admita uma legislação especial para menores restrita até uma determinada idade (que, em nosso direito, é de 18 anos), não é possível que se deixe também de estabelecer um regime peculiar àqueles que, embora tenham ultrapassado a referida idade limite, ainda sejam menores, segundo as normas do Direito Civil.

Com efeito, se se trata de menores, isto é, de pessoas de mentalidade ainda em formação e, por isso mesmo, incapazes de equívocos, não podem ser equiparados a adultos, dentro de um mesmo regime penitenciário.

Por isso, a Inglaterra, já em 1908, pelo Prevention of Crime Act, instituiu um sistema Borsal para os delinquentes de 16 a 21 anos que mostrassem reatividade, e, em 1936, a idade máxima foi elevada de 21 para 25 anos (Jean Pinatel, Tr. El. de Sc. Pen. et de Dér. Soc., pág. 457).

Mais tarde, em 1948, o Criminal Justice Act previu a interdição da prisão dos menores de 21 anos, desde que seja cabível o recurso a outras medidas, além do probation, e ainda ordenou que a condenação do delinquent ao Borsal fosse precedida de um relatório dos comitês de prisão sobre sua condição física e mental e sobre a conveniência de uma tal condenação a seu caso (Lionel W. Fox, in Les Grands Syst. Pé-nitentiaires Actuels, vol. X, 1955, pág. 300).

Esse sistema Borsal "não determina estabelecimentos de um tipo único, mas de estruturas diversas, correspondentes às necessidades de reeducação das diferentes espécies de menores que para aí são enviados. Nelas predominam as prisões-escolas, estabelecimentos abertos, por forma tal que, nos 14 do tipo Borsal que existem na Inglaterra, 10 são totalmente daquela espécie, isto é, sem quaisquer obstáculos materiais destinados a impedir a fuga dos internados, que se mantêm por autodisciplina" (Belaia dos Santos, A Prisão-Escola de Leningrado, p. 231).

Esse sistema Borsal (segundo Lionel W. Fox) "conseguiu tornar bons cidadãos mais ou menos 70% dos jovens oficiais que, de outra forma, se tornariam, sem dúvida, delinquentes habituais" (Grands Syst. cit., página 193).

Numerosos países adotaram esse sistema, em que se abandonou o tipo apressivo completo ou parcialmente, e se procura um ambiente e um regime fortemente educadores: Alemanha, em 1932; Bélgica, em 1931; Suíça, em 1936; Dinamarca, em 1933; Holanda, em 1937; Suécia, em 1938; França, em 1947 (Belaia dos Santos, página XVIII).

A Bélgica criou, em 1921, duas prisões-escolas para jovens de 16 a 21 anos, elevando a seguir o limite de idade de 21 a 25 anos, em 1931. Adota um sistema progressivo inspirado no das instituições Borsal, que termina por um período de semiliberdade. O envolvimento de jovens condenados às prisões-escolas se faz por simples medida administrativa, embora, em 1929 e 1946 tenham sido apresentados projetos de lei instituído medida especial de internamento de um a três anos para os jovens delinquentes (Paul Cornil, in Grands Syst., vol. VI, página 75).

Na França, em 1947, a administração penitenciária criou uma prisão-escola moderna, em Orléans, para jovens de 16 a 22 anos, havendo também sido apresentado o projeto de lei a este respeito (P. Amor, Grands Syst., página 170).

Na Dinamarca, o Código Penal, entrado em vigor em 1933, instituiu a prisão-escola para pessoas de idade compreendida entre 15 e 21 anos, quando o Tribunal julgar útil tomar medidas de educação de certa duração (Art. 41), no máximo de três anos (Hans Tetens, Grands Syst., página 61, vol. XI).

Na Holanda, a administração penitenciária, autorizada legalmente, criou uma prisão-escola em Zutphen, a 1 de outubro de 1937, para pessoas de 16 a 22 anos, podendo atingir até 24 anos, desde que se trate de adolescentes apresentando possibilidade de reeducação (J. P. Hooykaas, in Grands Syst., VI, página 200).

Na Suécia, a lei de 15 de junho de 1935, entrado em vigor em 1936, criou um novo gênero de pena, a prisão-escola, para pessoas entre 16 e 21 anos, capazes de se beneficiar por um regime de educação (Hardy Gornham, in Grands Syst., VI, pág. 70).

Na Noruega, lei entrado em vigor em 1951 autorizou a colocação em prisão-escola (centro de educação profissional) de jovens entre 16 e 22 anos que o Tribunal entendesse necessitar de tratamento educativo. Foi então criada a prisão-escola de Berg para jovens delinquentes de 16 a 23 anos, num estabelecimento completamente aberto, sem muros nem grades (Johannes Halvorsen, in Grands Syst., X, pág. 187-100).

Rio ouvirá debate mundial sobre diagnóstico precoce do câncer pela citologia

Centenas de médicos de todo o mundo vão reunir-se no Rio, de 17 a 22 de maio, para discutir importantes problemas do diagnóstico precoce do câncer pela citologia, exame que serve também para a avaliação hormonal feminina e bastante empregado hoje no controle do tratamento hormonal das mulheres próximas à menopausa.

Segundo a Dr.ª Clarice do Amaral Ferreira, da coordenação do encontro científico, a citologia é um estudo de células, de qualquer parte do organismo, que oferece grande auxílio não só no diagnóstico do câncer numa fase bastante precoce, permitindo a cura pelos métodos de tratamento habituais, como também de doenças precursoras do câncer.

AS REUNIÕES

No dia 17, os médicos da América Latina participam da Reunião Extraordinária da Sociedade Latino-Americana de Citologia. No dia 18, será realizado o II Congresso Brasileiro de Citologia. Estas duas reuniões são o prólogo do III Congresso Internacional de Citologia, organizado pela International Academy of Cytology e que se realizará de 19 a 22.

Até o momento, estão inscritos quase 500 médicos de 34 países. As reuniões, marcadas para o Copacabana Palace, constarão de conferências, quatro discussões em Panel, um seminário e 185 temas livres.

Investigação sobre fraude em carteiras de motorista provoca risos no E. do Rio

Niterói (Succurs) — O inquérito sobre a fraude na concessão de carteira de motorista, pelo Departamento de Trânsito do Estado do Rio, começou a virar novela e está cheio de humor, razão pela qual o Corregedor de Polícia, que o preside, resolveu manter os depoimentos sob sigilo, a partir de hoje.

O despachante Cristóvão Viana, um dos implicados, ao ser acareado ontem com um funcionário de Friburgo, Sr. Anselmo Porto, acusou-o de assinar prontuários "em troca de um namorado, peixe saboroso e muito cobinado". O Sr. Anselmo Porto baixou a cabeça, sob risos de repórteres, e admitiu que assinara os documentos, mas de boa-fé.

DEDO NO NARIZ

O Diretor do Trânsito, Capitão Darel Brum, tentou refutar ontem o Deputado Nicanor Campanário, mas foi advertido pelo Corregedor Alexandre Palmeira, que lhe colocou o dedo indicador no nariz, dizendo: — Você está proibido de falar. Cale-se, porque senão as coisas ficarão piores para você.

O Capitão respondeu, balançando os ombros: — Só se eu me atirar pelas janelas, pois os jornalistas são meus amigos e querem saber o que tenho a dizer.

Apesar da resposta, o Capitão resolveu não mais falar sobre sua situação no inquérito, "para não tumultuar os trabalhos". A funcionária da Seção de Cadastro de Niterói, Sr.ª Margarida Santos, foi acareada com o despachante Cristóvão Viana,

em face da acusação do repórter Domingos Meireles, de que o despachante Gentil Lessa, quando lhe arranjava a carteira para o cego Carlos Alberto Sabóia, rasgou uma que lhe entregara, dizendo: — A Margarida errou na assinatura.

A funcionária negou sua participação na fraude, mas continuou sendo acusada por Cristóvão Viana.

Até ontem, foram ouvidas 15 pessoas no inquérito e gastaram-se 50 laudas de papel-ofício com os depoimentos, nos quais os indicados se acusam mutuamente.

O Corregedor de Polícia anunciou anteontem que apuraria fatos importantes em Três Rios e, ontem, disse que "a gangue estende a Barra do Piraí, Piraí, Volta Redonda e aos Estados de Minas e São Paulo".

A FESTA DA LONGA ESPERA



Cerca de uma centena de ex-cedentes de Medicina do vestibular do ano passado, que ainda não obtiveram matriculas na Faculdade, apesar de beneficiados com mandado judicial, comemoraram ontem o primeiro ano de espera, com festa no pátio do Ministério da Educação e passeata pela Cinelândia, sem que a Polícia os tivesse molestado. Os manifestantes exibiram faixas e cartazes, pedindo vagas, e um grande bólo com uma vela, que foi partido ao final da festa para que uma comissão levasse uma fatia ao Coronel Justino Vieira, na Diretoria do Ensino Superior. No segundo andar do Ministério, à mesma hora, realizava-se uma outra festa: funcionários homenageavam o Chefe de Gabinete, Sr. Favorino. Mércio, que aniversariava

ISOP repete palestras de orientação

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas vai repetir e ampliar, em face do êxito alcançado pela iniciativa anterior, o ciclo de palestras para jovens de 2.º e 3.º anos do curso colegial, sobre o tema: Como Escolher Sua Profissão, que se destina a mostrar aos estudantes as possibilidades que oferecem os diferentes campos de trabalho.

O novo ciclo constará de 14 palestras, a cargo de pessoal técnico especializado na orientação profissional de adolescentes, abrangendo as profissões técnicas, assistenciais, artísticas, literárias, persuasivas, administrativas e de comando, de pesquisa e de cálculo. Serão iniciadas a 1.º de abril e as informações estão sendo prestadas na Praça da Candelária, n.º 6, 3.º andar.

Nuclearização terá que ser definida

Brasília (Succurs) — A Comissão de Minas e Energia da Câmara pediu ao Governo uma definição oficial sobre os rumos que pretende dar ao programa de nuclearização do País. A ideia de se conhecer o pensamento do Governo é do Deputado Raimundo Andrade (ARENA capixaba), relator do projeto que cria o Atômobrás.

O parlamentar deu parecer contra o projeto, mas acha que não se pode criar obstáculos à elaboração de uma política atômica e deixou claro que o Governo considera inconveniente a criação da Atômobrás.

OBRIGAÇÃO

Diante disso, ele acha que o Congresso tem a obrigação de conhecer o pensamento oficial a respeito do problema, "já que só a Atômobrás não o resolve".

Na CPI sobre energia nuclear, o Deputado Evildo Pinto (MDB paulista) justificou o seu requerimento, pedindo a instauração daquela comissão de investigação.

Corretor diz que americano compra terra no Brasil por sentir-se inseguro nos EUA

Brasília (Succurs) — O dirigente da imobiliária que vendeu mais de 20 mil hectares a estrangeiros, Sr. Joaquim Faria, disse ontem na CPI da Câmara que investiga o assunto que os americanos compram terras na Região Central, para almorar, "devido à situação de insegurança existente nos Estados Unidos".

Esclareceu o Sr. Joaquim Faria que não mantém contato algum com as embaixadas, a respeito de vendas de terras. Ele disse que não entende bem o interesse dos americanos pelas terras que estão comprando na Bahia e em Goiás, pois são áridas e está afastada a hipótese da existência de minerais atômicos, "pois foram feitas seis análises das terras".

ORDEM DO DIA

O Sr. Joaquim Faria, respondendo aos Deputados Wilson Martins (Presidente), Haroldo Veloso (relator), Márcio Moreira Alves, Paulo Campos, João Borges e Raimundo Parente, declarou que o interesse dos estrangeiros pelas terras em Goiás e na Bahia justifica-se pelos preços baixos e pela desnecessidade do desmatamento. "Essas glebas precisam apenas de correção de acidez, através de adubos", esclareceu.

— Há pouco tempo, foi liberada pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário a

venda de 15 mil alqueires de terras brasileiras, a nacionais ou estrangeiros, sem distinção. Há grande interesse, no Rio e São Paulo, pelas terras próximas a Brasília. As terras que comprou na Bahia pertenciam ao ex-Deputado alagoano Carlos Gomes — disse o Sr. Joaquim Faria.

O deponente fez questão de afirmar que não faz propaganda de suas terras no exterior e, atualmente, dedicou-se apenas a ser intermediário entre vendedores e compradores.

O relator Haroldo Veloso pediu novamente a presença do Ministro da Justiça, Sr. Game e Silva, na CPI.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro GRUPAMENTO DE ENGENHARIA AVISO

Comunico aos interessados que se acha aberta a Concorrência Pública n.º 1/68, relativa à Construção do Edifício Sede do INPS em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, cujo EDITAL foi publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado do Rio de Janeiro, Seção I, Fls. 8 e 9 de 14 de março de 1968.

Niterói, 11 de março de 1968.

JOSÉ DE AGUIAR LEMOS
Coordenador de Aplicação do Patrimônio

(P)

EDITAL

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial SORTEIO DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

Relação das letras hipotecárias de emissão da extinta CARTEIRA DE COLONIZAÇÃO contempladas no sorteio realizado em 27.12.67:

LETRAS DE NCRS 0,50:					
034	175	212	249	267	318
392	456	488			320
LETRAS DE NCRS 1,00:					
021	061	062	097	203	210
421	449	450	468	494	530
625	653	719	6.003	6.092	583
LETRAS DE NCRS 5,00:					
041	090	205	227	246	271
313	345	370	507	512	543
583	674	678	679	681	1.110
1.143	1.166	1.199	1.224	1.245	1.268
1.326	1.361	1.402	1.452	1.465	1.466
1.535	1.635	1.671	1.754	2.014	2.301
2.460	2.628	2.670	2.841	2.863	3.091
3.292	3.329	3.344	3.371	3.394	3.426
3.460	3.471	3.481	3.498	3.517	3.536
3.555	3.571	3.647	3.842	10.110	10.111
10.155	10.176	10.203	10.236	10.258	10.303
10.341	10.380	10.505	10.654	10.659	10.649
10.710	10.818	10.852	10.853	10.902	10.903
10.945	10.986	11.014	11.042	11.043	11.064
11.123	11.135	11.163	11.202	11.224	11.244
11.290	11.305	11.325	11.338	11.378	11.531
11.555	11.590	11.682	11.772	11.855	11.857
11.896	11.926	12.093	12.272	12.463	12.489
12.761	12.782	12.785	12.794	12.795	12.813
12.817	12.821	12.825	12.826		12.814

Rio de Janeiro (GB), 19 de março de 1968.

BANCO DO BRASIL S.A.
Carteira de Crédito Agrícola e Industrial
Moacyr de Figueiredo Borges
Gerente

A Mercedes-Benz fez a nova série LP-1520 pensando em 2 coisas:

A Lei da Balança



As Longas Distâncias



Com o LP-1520, a Mercedes-Benz apresenta a mais avançada e econômica série de caminhões para longas distâncias. O LP-1520 é um caminhão de 15 toneladas, com motor 1520 cc, 16 válvulas, 160 CV, 12 marchas, 100 km/h, 100 km/l, 100 km/gal, 100 km/mi, 100 km/h, 100 km/l, 100 km/gal, 100 km/mi.

Inovações Técnicas:

- Caixa de Câmbio nova e superreforçada.
- Redução das perdas das válvulas de descarga.
- Freio de dupla atuação.
- Freio-Motor e Freio-Motor-Mecânico.
- Freio-Motor também no eixo-mecânico.
- Válvula manual para freios da unidade reboque.



Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

- COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
Rua Idalina Senra, 35 • Fones: 28-9764 • 28-4095
- ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S/A
Av. Brasil, 7841 • Fones: 30-9899 • 30-9982 • 30-9890
- COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS - COBRAÇO
Av. Brasil, 2520 • Fones: 28-3536 • 28-3953



CASAS - IPASE ILHA DO GOVERNADOR

Totalmente financiadas pelo IPASE e para segurados acima de NCR\$ 417,00 vencimento bruto.

INSCRIÇÕES:

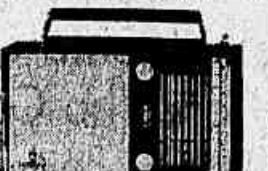
CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 5.º andar.

GRUNDIG

— Tradicional marca Alemã —
Um líder dos aparelhos de classe

Conheça os últimos modelos de rádios portáteis p/ autos, TV, amplificadores, Stereo HIFI, Caixas acústicas, instrumentos de medição, digitais e Controler Industrial — Assistência técnica gratuita e permanente



Representante para o Brasil OPTIMAR LTDA.

S. PAULO: Av. Casper Líbero, 58, 1.º andar, conjunto 104.
Campinas — Santos
Informações, Rio: Rua do Acre, 28, 6.º and., conj. 602

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE

GERSON DE MACEDO SOARES
(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família do ALMIRANTE GERSON DE MACEDO SOARES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar amanhã, dia 22, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)

CESAR ROBERTO
PINHEIRO CORDEIRO

(BEBETO)

✚ Carlos Leoni Rodrigues Siqueira e família convidam parentes e amigos para a missa que mandará celebrar em intenção de seu inesquecível — BEBETO — hoje, dia 21, às 9 horas, na Igreja de Santa Mônica, à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de José Linhares.

CAPITÃO AVIADOR
IVO DUARTE DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O MINISTRO DA AERONÁUTICA convida os oficiais, amigos e parentes do Capitão Aviador IVO DUARTE DE MORAES para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 22, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P)

CONSELHEIRO LUCIANO
JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O CONSELHO DO PLANO MESTRE DECENAL, consternado com o desaparecimento do Conselheiro LUCIANO JACQUES DE MORAES, convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada no dia 21, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

CAP. IVO DUARTE DE MORAES
e ROSA JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Aurea Duarte de Moraes, Ruy Jacques de Moraes, senhora e filhos, Gil Jacques de Moraes, senhora e filhos, Maria José Jacques Penido e filhos, Luiza Jacques de Moraes e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seus filhos, irmãos, tios e sobrinhos e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sexta-feira, 22 de março, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, e, antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA

— LOLO —

(FALECIMENTO)

✚ Herondina, Zéa, Afranio, senhora e filhos, comunicam com pesar o falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô LOLO e convidam parentes e amigos para assistirem ao sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 5), às 15 horas de hoje, dia 21. (P)

ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA

(FALECIMENTO)

✚ Elecunha S. A. Indústria e Comércio, Companhia Aymorés — Indústria Navegação Comércio e Serraria Guanabara S. A., comunicam com pesar o falecimento de seu Presidente SR. ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA e convidam amigos e clientes para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 21, às 15 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 5). (P)

ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA

(FALECIMENTO)

✚ Os Funcionários de Elecunha S. A. Indústria e Comércio, Companhia Aymorés — Indústria Navegação Comércio e Serraria Guanabara S. A., com profundo pesar, comunicam o falecimento de seu estimado Presidente SR. ELEOSIPPO RODRIGUES CUNHA e convidam os seus amigos e clientes para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 21, às 15 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 5). (P)

PROFESSOR EDGARDO
CORNELIO DOS SANTOS FARIA

(FALECIMENTO)

✚ Georgina Maria de Oliveira Campos Faria comunica o falecimento de seu querido espôso e convida para seu sepultamento a se realizar hoje, dia 21, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Banqueiros
formam
suas chapas

Os banqueiros cariocas concluíram ontem um acordo para a renovação das diretorias de suas entidades representativas, sendo escolhidas duas chapas encabeçadas pelo Professor Teófilo de Azevedo Santos, para o Sindicato dos Bancos, e pelo Sr. Nelson Parente Ribeiro, para a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara.

Na reunião, realizada na sede do Sindicato, as diversas correntes que pletavam a direção destas entidades chegaram a um acordo, preenchendo as duas chapas de conciliação que serão homologadas nos pleitos, marcados para o mês vindouro.

PARA O SINDICATO

É a seguinte a chapa de conciliação escolhida para a renovação da diretoria do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara:

Presidente — Teófilo de Azevedo Santos, do Banco Comercial de Minas Gerais; Vice-Presidente — Sérgio Andrade Carvalho, do Banco Andrade Arnaud; Diretor-Financeiro — Corinto de Arruda Falcão, do Banco Auxiliar da Produção; Diretor Técnico — Afonso Almeida, do Banco Lowndes; Diretor de Assuntos Trabalhistas — Paulo Ourivó, do Banco Irmãos Guimarães; Conselho Fiscal — Efetivos: Luís Migliora, do Banco Boavista; Basileu Gomes, do Banco Ultramarino Brasileiro; Alberto Monnerat, do Banco Aliança do Rio de Janeiro.

Suplentes:

José Almeida Barbosa Melo, do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais; Celso Caldas, do Banco de Minas Gerais; Nelson Brant Maciel, do Banco de São Paulo.

Conselho Consultivo:

Carlos Alberto Vieira, do Banco do Estado da Guanabara; Denis Chagas Nogueira, do Banco Monteiro de Castro; José Garrido Torres, do Banco Lowndes, e Nelson Parente Ribeiro, do Banco Irmãos Guimarães.

Representantes na Federação Nacional:

Luís Biolchini, do Banco Boavista; Jorge Oscar Melo Flores, do Banco Lar Brasileiro; Lair Bocálua Bessa, do Banco Bordoal Brenha.

Suplentes:

Júlio Avelar, da União de Bancos Brasileiros; João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, do Banco Aliança do Rio de Janeiro; Raul Luís de Andrade Carvalho, do Banco Andrade Arnaud.

PARA A ASSOCIAÇÃO

Presidente — Nelson Parente Ribeiro, do Banco Irmãos Guimarães; Vice-presidente — Raul Luís de Andrade Carvalho, do Banco Andrade Arnaud; Secretário — Orlando Rubem Correia, da União de Bancos Brasileiros; Tesoureiro — João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, do Banco Aliança do Rio de Janeiro; Conselho Fiscal: Paulo Pook Correia, do Banco Lar Brasileiro; Artur Ribeiro, do Banco de Crédito Territorial; Hugo Meira Lima, do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. Suplentes: Geraldo Ourivó, do Banco Irmãos Guimarães; Luís Eduardo Magalhães, do Banco Almeida Magalhães, e Ademar Leite Ribeiro, do Banco Novo Mundo.

Menino Jesus
de Praga

Grata. IVONNE

Pe. João Leão
Dehon

Agradeço graças alcançadas, pedindo sua proteção. ALBERTINA

São Judas
Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas. OSWALDO

FLÔRES QUE AJUDAM UMA
VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que choram e só encontram lágrimas. Converter uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extremo solitário. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à família do parente ou amigo extinto. (P)

PLÁCIDO CORRÊA LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia, a realizar-se às 9,30 do dia 22 do corrente, no altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos, n.º 50, esquina de Buenos Aires.

Arquitetura
de Brasília
pode fechar

Brasília (Socursal) — A crise do Instituto Central de Artes, que está com suas aulas paralisadas há oito dias, devido a greve dos alunos, sofreu, ontem, novo aquecimento com o repentino pedido de demissão feito por três professores, membros da Comissão Especial nomeada pelo Reitor Celso Benjamin Dias, anteontem, para efetuar um levantamento da situação daquela unidade de ensino.

Rejeitadas
as férias
de 30 dias

Brasília (Socursal) — O projeto concedendo férias de 30 dias aos trabalhadores e estabelecendo uma remuneração suplementar igual à correspondente ao período de férias a que fizer jus, foi rejeitado, ontem, na Comissão de Economia da Câmara, por unanimidade. O projeto é de autoria do Deputado Adílio Vianna (MDB-RS) e recebeu parecer contrário do relator, Deputado Abraão Sabah (ARENA-Amazonas).

DR. LUCIANO JACQUES
DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e funcionários da CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA (ACESITA), profundamente consternados com o falecimento de seu grande amigo e ex-Diretor, DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Candelária.

DR. LUCIANO JACQUES
DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A DIRETORIA E FUNCIONÁRIOS DE LASA-ENGENHARIA E PROSPECÇÕES S.A., consternados com a perda de seu grande amigo e inestimável colaborador, DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa que, em sua intenção, será celebrada hoje, dia 21, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

DR. LUCIANO JACQUES
DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da SAMA — S.A. MINERAÇÃO DE AMIANTO convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, dia 21, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

GEÓLOGO LUCIANO
JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os Diretores e funcionários do DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL, consternados com o falecimento de seu ex-Diretor-Geral, Geólogo LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada no dia 21, quinta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Prof. Luciano
Jacques de Moraes

✚ O Conselho Nacional de Pesquisas profundamente consternado com o falecimento do seu Diretor de Ciências da Terra, Prof. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convida aos parentes e amigos para a missa que mandará rezar em sua homenagem, hoje às 11 horas, na Igreja da Candelária.

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES
(Missa de 7.º dia)

✚ A DIRETORIA E FUNCIONÁRIOS DA MAGNESITA S.A., lamentando o falecimento do seu grande amigo e membro de seu Conselho Consultivo Dr. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja da Candelária, hoje, quinta-feira, dia 21, às 11 horas.

ALBERTO DONADIO BLOIS
(FALECIMENTO)

✚ Edmar Terra Blois e senhora, Aniceto Cruz Costa, filhas, genros e netos e Nelson Terra Blois, senhora, filhos e netos, participam o falecimento de seu pai, sogro e avô. O corpo sairá da Capela Real Grandeza (Sala 2), para o Cemitério de São João Batista, às 13 horas de hoje. (P)

LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Elvira Castello Branco de Moraes, Luciano Jacques de Moraes, Júnior, Leônidas Sobrino Pôrto, esposa e filhos, Joaquim Antônio de Vizeu Penalva Santos, esposa e filhos, Rogério Jacques de Moraes, esposa e filhas, Luiz Ignácio Jacques de Moraes, esposa e filhas, Sérgio Jacques de Moraes, esposa e filhas, Alfredo Jacques de Moraes e esposa agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, 21 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, e antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã.

LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Simpício Jacques de Moraes, Amyntas Jacques de Moraes, senhora e filhos, Maria José Jacques Penido e filhos, Luiza Jacques de Moraes, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão, cunhado e tio e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada quinta-feira, 21 de março, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Candelária, e antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e Funcionários da CIA. SERVIÇOS DE ENGENHARIA — SERVIENGE, consternados com o falecimento do DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada hoje, quinta-feira, na Igreja Nossa Senhora da Candelária, às 11 horas, e agradecem, antecipadamente, a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os diretores e funcionários de ENGENHEIROS CONSULTORES METMINAS S.A., profundamente consternados com o falecimento do seu inesquecível diretor, DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada hoje, quinta-feira, na Igreja Nossa Senhora da Candelária, às 11 horas, e agradecem, antecipadamente, a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e funcionários da CIA. MATERIAIS SULFUROSOS "MATSULFUR", consternados com o falecimento do DR. LUCIANO JACQUES DE MORAES, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma será celebrada hoje, quinta-feira, na Igreja Nossa Senhora da Candelária, às 11 horas, e agradecem, antecipadamente, a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Fairy Flower retorna ótima com exercício de 1m 16s 4/5 para correr Prova Especial

O trabalho de Fairy Flower para a Prova Especial de sábado foi excelente, pois a pupila de Ernani de Freitas percorreu 1200 em 1m 16s 2/5, levando com serenidade pelo grilão Luis Carlos, demonstrando que vai fazer um reaparelhamento em perfeitas condições de treinamento.

Outro exercício que mereceu destaque foi o de Rei de Monial, que dirigido por um redator, passou 1500 em 1m 30s 4/5 com muita facilidade e próximo à cerca externa, em trabalho que não somente pela desvolução do seu final, mas, ainda, pela "marca", o credenciou como um dos prováveis ganhadores do sétimo páreo de sábado.

NARGEL

Nargel (M. Carvalho) chegou muito junto de Gully (A. Ramos) em 1m 47s 1/5 a milha. Toldan (J. Queiroz) os últimos 1400 cobertos em 1m 35s, deixando melhor impressão desta feita. Hu (H. Pereira) vindo de mais distância, finalizou os 1500 em 1m 41s, agradando muito e blindado (J. Gil) a milha em 1m 50s, muito à vontade.

VENUZIANA

Pitís (M. Alves) tem para o quilômetro a marca de 1m 07s, dominando com autoridade uma companhia. Intacta (D. Santos) aumentou para 1m 08s, sem muito rigor. Holanda (A. Santos) melhorou para 1m 07s, com sobras. Venuziana (M. Silva) com rara facilidade, assinalou 1m 07s para o quilômetro.

CELEIRO DO SAMBA

Celeiro do Samba (J. Diniz) trouxe para os cronômetros a marca de 1m 06s, deixando muito boa impressão, pois vinha a mais do centro da pista. Almabue (J. Brizola) aumentou para 1m 06s, muito à vontade e Uneral (R. Carmo) não encontrou em Luluca (Lad.) um competidor à altura, pois o deixou há vários corpos em 1m 20s o 1200.

PSICOSE

Psicose (L. Santos) vindo a mais do meio de cancha, assinalou 1m 25s 4/5 o 1300, deixando muito boa impressão. Índia Noema (U. Meireles) levou a pior de Hal Báltico (Lad.) em 1m 27s 2/5 o 1300 e Toujourn (D. P. Silva) aumentou para 1m 26s 2/5, muito à vontade.

ZÉ BONECO

Dando (A. Santos) a volta fechada em 2m 18s 2/5, com 1m 45s 2/5 para a milha final, agradando alguma coisa e sempre afastado um pouco da cerca. Estibordo (J. Brizola) não se empregou neste flores de 2m 21s 2/5 a volta, com 1m 49s 2/5 para a derradeira milha. Nargel (S. M. Cruz) deu um passeio de 1m 06s 2/5 o quilômetro. Walad (F. Pereira) sempre afastado um pouco da cerca e com seu jôquei muito sereno, assinalou 2m 23s 2/5 a volta, com 1m 48s 2/5 a milha. Zé Boneco (F. Pereira) melhorou para 2m 16s 2/5 com

Insensatez trabalhou para ganhar com 1m 5s 4/5 sempre com sobras no quilômetro

Insensatez, fazendo o quilômetro em 1m 05s 2/5 não deixou dúvida quanto à sua provável vitória na segunda prova de domingo, quando enfrentará adversárias sem maior expressão que, mesmo em corrida, dificilmente igualam a marca realizada no exercício pela condulência de Francisco Estêves.

Para o Clássico, o tempo mais expressivo foi o de Brasmora, correndo na milha e meia em 2m 40s 4/5, com 1'600 metros final em 1m 45s 4/5, com ação muito boa, facilmente e a mais do centro da pista, mas mesmo sendo bom corredor de grama, o castanho é um especialista da areia, onde sempre realiza bons trabalhos.

ADMIRAL

Farjo (L. Acuña) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 1m 03s os últimos 1400. Admiral (J. Reis) a milha em 1m 05s 2/5, muito à vontade e quase juntinho à cerca externa.

INSENSATEZ

Insensatez (Lad.) o quilômetro em 1m 05s 2/5, com sobras. Miss Dior (J. Borja) chegou muito junto de Millionaire (M. Alves) em 1m 06s o quilômetro e Ondata (D. S. Santana) os 1200 em 1m 21s 2/5, deixando desta feita melhor impressão.

TULINHA

Tulinha (M. Antônio) os 1200 em 1m 19s, agradando muito. Maroñas (H. Vasconcelos) aumentou para 1m 21s, muito à vontade. Piliada (R. Carmo) elevou para 1m 21s 2/5, sem ser exigida em parte alguma e Ghibeline (F. Estêves) tem para os 1200 a marca de 1m 20s, facilmente.

ANGAHY

Nardósto (A. Ricardo) dominou com muita facilidade um companheiro em 1m 08s 2/5 o quilômetro. Dark Viking (F. Veloz) os 1200 em 1m 21s 4/5, deixando muito boa impressão. Ijota (A. Santos) melhorou para 1m 07s, com sobras. Angahy (S. Silva) igualou e chegou sobrando ao lado de Inhaúma (F. Estêves). Acoryllis (A. Lins) chegou muito perto de Pogonazo e Barubaz em 1m 07s 2/5 o quilômetro, Zupal (C.

SAGA

Vestral Girl (D. Santos) vindo de mais longe, completou os 1200 em 1m 20s 2/5, agradando muito. Saga (P. Menezes) chegou muito junto de Groa (J. Bafica) em 1m 20s 1/5 para a mesma distância. Lolita (O. Cardoso) levou a melhor sobre Rím (D. Moreira) em 1m 34s os 1400.

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

COLETA DE PREÇOS N.º 4 - SVM/68

O DEPARTAMENTO DO MATERIAL DA E.F.C.B., RECEBERÁ PROPOSTAS, EM TRÊS (3) VIAS, DATILOGRAFADAS, até sexta-feira, 22 de março de 1968, para a venda de sucatas metálicas e de ferro bruto e de aço, sucata de moles de aço e de ferro usados e inservíveis, para entrega e retirada no depósito de sucata de JACAREÍ, em JACAREÍ, ESTADO DE SÃO PAULO. Maiores detalhes e informações no Serviço de Vendas, ED. D. PEDRO II, 7.º ANDAR, SÃO PAULO, 01000-000.

Encontro nas estações de ROOSEVELT, ENG.º SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, HORIZONTE, VOLTA REDONDA, BARRA DO PIRAI e BARRA MANSA, O EDITAL DE COLETA DE PREÇOS PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS DAS CONDIÇÕES DE VENDA. Há depósito de CAUÇÃO NO VALOR DE HUM MIL CRUZEIROS NOVOS.

Rio de Janeiro, 08, 13 de Março de 1968. d)

Projeto de deputado concede 1% das apostas aos jôqueis

Brasília (SUCURSAL) — Projeto apresentado na Câmara, ontem, pelo Deputado Armando Carneiro (ARENA-PA) altera a legislação do turfe, destinando 1% do movimento bruto geral das apostas às associações ou sindicatos que congreguem treinadores, jôqueis, aprendizes e cavalheiros.

Na justificativa, assinada o deputado que "é justo reservar-se à infima parte da enorme arrecadação oriunda das apostas, para minorar as agruras dos profissionais do turfe, ainda mais quando nas sociedades se preparam para conseguir do Governo novos favores financeiros, através de agências distritais de apostas".

PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

Art. 1.º — O Art. 2.º da Lei n.º 4.096, de 18 de julho de 1967, passa a vigorar acrescido do seguinte:

"4.º — A destinar o montante mínimo de 1% (um por cento) do movimento geral bruto das apostas dos hipódromos de cada Estado, aos sindicatos ou associações que congreguem os treinadores, jôqueis, aprendizes e cavalheiros."

Art. 2.º — As importâncias resultantes da aplicação desta lei serão entregues aos sindicatos ou associações, pelos órgãos arrecadadores.

Parágrafo único — No caso deste Artigo, não havendo dependentes habilitados no prazo de 2 (dois) anos a contar do óbito, o valor da conta reverterá em favor do sindicato ou associação de classe a que tiver sido filiado o profissional.

Art. 6.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O programa de hoje

1.º PAREO — AS 11H30M — 1000M — RECORDE: 1m 3/5 — BLAMELESS — PRÊMIOS: NCR\$ 1.600,00

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Cl. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Amarna, C. R. Carvalho	4	57	J. Coutinho	8.º Ganja	1200	AP	1'18"1/5
2-1 Lishness, A. Ricardo	6	57	J. Ricardo	5.º Ganja	1200	AP	1'18"1/5
3-1 Sarcia, O. P. Silva	3	57	C. Pereira	3.º Quatrinha	1200	AM	1'23"3/5
4-1 Gran Condor, J. Brizola	7	57	J. L. Pereira	9.º Kimbura-67	1200	NL	1'18"
5-1 Bonnie Bu, M. Silva	5	57	M. Mendes	7.º Kimbura-67	1200	NL	1'18"1/5
6-1 Bocca, J. Borja	2	57	G. Morgado	11.º Albardele	1200	AP	1'24"3/5
7-1 Soella, A. Porfônio	8	57	S. D'Amore	4.º Estanta	1200	AM	1'41"1/5
8-1 Gusla, D. Moreno	1	57	C. Tourinho	10.º Hematita	1200	NL	1'28"

2.º PAREO — AS 11H30M — 1300M — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIOS: NCR\$ 1.600,00

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Cl. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Camboreira, A. Marçal	5	56	J. W. Viana	3.º Luthier	1600	NL	1'43"2/5
2-1 Jaxda, C. R. Carvalho	8	56	M. Mendes	8.º Cantarola	1200	NP	1'24"
3-1 Bela Lúcia, O. P. Silva	3	53	W. Puzalis	4.º Cantarola	1200	NL	1'24"
4-1 Arábia, J. M. Santos	9	52	M. Araújo	6.º Cantarola	1200	NL	1'24"
5-1 Flora Cambora, M. Alves	4	52	O. Ulhôa	4.º Cantarola	1200	NL	1'24"
6-1 Darina, F. Pereira	6	53	S. D'Amore	7.º Cantarola	1200	NL	1'24"
7-1 Encarna, A. Ramos	2	53	W. Pedrazin	5.º Cantarola	1200	NL	1'24"
8-1 Negra do Sul, R. Carmo	1	50	B. P. Carvalho	3.º Jinhá	1200	AP	1'29"
9-1 Briza Fria, J. Pinto	7	52	Idem	1.º Payaso	1200	NL	1'34"1/5

3.º PAREO — AS 11H30M — 1300M — RECORDE: 1'12"4/5 — CABINE — PRÊMIOS: NCR\$ 1.200,00

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Cl. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Happy Sunrise, R. Carmo	10	57	Z. D. Guedes	3.º Jandinha	1000	NL	1'42"3/5
2-1 Kikiaki, L. Carvalho	6	53	Idem	7.º Jandinha	1000	NL	1'42"3/5
3-1 Morena Tímida, J. Mach.	9	52	N. Pires	2.º Jandinha	1000	NL	1'42"3/5
4-1 Vanga, E. Marçal	5	52	G. Morgado	7.º Cantarina	1200	NP	1'24"3/5
5-1 Armada, J. Pinto	8	56	A. Rosa	4.º Jandinha	1000	NL	1'42"3/5
6-1 Ridade, F. Estêves	3	56	J. Carapito	6.º Jandinha	1200	NP	1'24"3/5
7-1 La Garçone, J. Ramos	1	53	M. P. Naves	1.º M. Tímida	1000	NL	1'42"3/5
8-1 Jandinha, J. Queiroz	2	57	W. Aliano	5.º Jandinha	1000	NL	1'42"3/5
9-1 Quada, O. Cardoso	7	55	R. Trípodi	6.º Happy Sunrise	1000	NL	1'42"3/5
10-1 Acurra, J. Reis	4	55	Idem				

4.º PAREO — AS 11H30M — 1000M — RECORDE: 1m 3/5 — BLAMELESS — PRÊMIOS: NCR\$ 1.600,00

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Cl. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Best Blue, O. Ricardo	5	57	J. Ricardo	2.º Gurundi	1200	AP	1'18"
2-1 Chiepa, A. Ramos	4	57	A. Marçal	3.º Gurundi	1200	AP	1'18"
3-1 S. K. L. Santos	4	57	E. Cardoso	2.º Boucheron	1200	AL	1'12"2/5
4-1 Uilim, J. Barbosa	1	53	M. Mendonça	3.º M. Rey	1200	AM	1'18"2/5
5-1 Dunhill, J. Borja	6	57	O. J. M. Dias	4.º Noso Amigo	1000	AP	1'3"3/5
6-1 Sarcia, P. Alves	10	57	P. Morgado	6.º Boucheron	1200	AL	1'12"2/5
7-1 Guadalupe, M. Nogueira	2	57	R. Trípodi	10.º Cadenaro-67	1200	AL	1'17"
8-1 Aliste, C. A. Sousa	9	57	W. Aliano	5.º Hussarini	1200	AL	1'37"
9-1 Ecate, G. Dix Rosa	3	57	C. Pereira	6.º Embalo	1400	AP	1'29"2/5
10-1 Tony Angel, M. Alves	7	53	H. Cunha	4.º P. de Gales	1200	NL	1'17"2/5

5.º PAREO — AS 11H30M — 2.100M — RECORDE: 2'14"2/5 — TORNEIO — PRÊMIOS: NCR\$ 2.000,00 (Betting)

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Cl. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Estafeteiro, A. Barroso	8	52	A. P. Silva	1.º Alburno	1200	NL	1'33"1/5
2-1 Dr. Kildare, J. Santana	10	56	J. S. Silva	5.º Mecano	1200	NL	1'17"2/5
3-1 Pô de Arroz, F. Maia	2	53	J. E. Sousa	2.º Mecano	1200	NL	2'11"
4-1 Uarapator, A. Santos	3	57	J. Morgado	1.º Planur	1200	AM	1'38"4/5
5-1 Driva-In, F. Pereira	1	61	G. Feijó	6.º Rock-Ola	1200	AL	1'31"2/5
6-1 Eddie, N. Correia	4	61	C. Rosa	5.º Mecano	1200	NL	2'11"
7-1 Feudo, J. Borja	9	53	P. P. Lavor	6.º Mecano	1200	NL	2'13"
8-1 Lord Ricardo, S. Silva	6	57	D. Carias	5.º Eddie	1200	NP	2'19"2/5
9-1 Secana, R. Carmo	7	55	Z. D. Guedes	1.º Pô de Arroz	1200	NL	2'18"
10-1 Rei David, J. Pinto	11	58	W. Aliano	1.º Catatau	1200	AL	2'26"
11-1 Thorium, O. P. Silva	3	54	E. C. Pereira	7.º Mecano	1200	NL	2'18"

6.º PAREO — AS 11H30M — 1.300M — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI — PRÊMIOS: NCR\$ 1.600,00 (Betting)

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Cl. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Dragon Blue, J. Pedro	2	54	R. Costa	2.º Espadim	1200	NL	1'17"3/5
2-1 Hal-Tuto, G. Tarouque	9	56	M. Araújo	5.º Espadim	1200	NL	1'17"3/5
3-1 Tobaco Road, S. Silva	3	58	A. Canjão	3.º Luthier	1200	NL	1'43"2/5
4-1 Rouinol, A. Marçal	6	58	O. Serra	5.º Luthier	1200	NL	1'43"2/5
5-1 Isonzo, J. Diniz	5	52	M. Oliveira	3.º Espadim	1200	NL	1'17"3/5
6-1 Kimima, C. A. Sousa	8	51	W. Andrade	7.º Regate	1200	NP	1'24"
7-1 Espadim, J. Santos	4	58	M. P. Naves	1.º Dragon Bleu	1200	NL	1'17"3/5
8-1 Estuário, F. Maia	1	57	J. Coutinho	4.º Luthier	1200	NL	1'43"2/5
9-1 Stranger Horse, J. Tinoco	7	57	H. Cunha	8.º Espadim	1200	NL	1'17"3/5

7.º PAREO — AS 11H30M — 1.600M — RECORDE: 1'31"2/5 — FARINELLI — PRÊMIOS: NCR\$ 1.600,00 (Betting)

Animais	Jôqueis	Cl. Kg.	Tratadores	Cl. Performance	Pista	Dist.	Tempo
1-1 Sardante, A. Ney	10	58	M. Tarozes	11.º Ucles	1600	NL	1'48"4/5
2-1 Trampo, M. Henrique	3	57	J. Lourenço Filho	4.º Jinhá	1200	AP	1'29"
3-1 Guarapema, J. Reis	6	56	A. Vieira	5.º Joaze Prince	1200	NL	1'24"1/5
4-1 Mirlindim, J. Borja	1	59	E. Cardozo	6.º Joaze Prince	1200	NL	1'24"1/5
5-1 Chaleco, C. R. Carvalho	4	59	O. Serra	8.º Mirlindim	1200	NL	1'46"
6-1 Jambui, O. P. Silva	11	52	A. Nahiá	3.º Joaze Prince	1200	NL	1'24"1/5
7-1 Gold Express, M. Alves	2	54	W. Aliano	6.º Tabaco	1200	AP	1'28"
8-1 Srelika, A. Ramos	9	53	C. Rosa	5.º Jinhá	1200	AP	1'28"
9-1 Redoxan, M. Silva	5	56	M. Canjão	5.º Briza Fria	1000	NL	1'34"3/5
10-1 Nuri, P. Menezes	8	51	M. Canjão	1.º Lughetto	1200	AP	1'16"2/5
11-1 Resko, E. Lima	7	50	M. Oliveira	8.º Nuri	1200	AP	1'16"2/5

Nossos palpites

1. Sarojé — Angana
2. Bonnie Bi
3. Camboreira — Encarna
4. Bela Luiza
5. Estaleiro — Pô-de-Aroz
6. Feudo
7. Dragon Bleu — Tobacco Road
8. Hal-Tuto
9. Sorridente — Guarapema
10. Redoxan

O MÉDICO PRECISA DE UM AUTOMÓVEL!

Se não tem, venha logo! Se já tem, certamente precisa de um novo! A tradicional SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO, filiada à ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, tem o melhor plano de vendas de automóveis da Guanabara, com a mais baixa mensalidade em CONSÓRCIO! Conheça o

SUPER-CONSÓRCIO MED + CAR!

Telefone para 32-2888 ou venha diretamente à S.M.C.R.J. Av. Mem de Sá, 197 (sede própria) onde lhe serão prestadas informações detalhadas. Sendo um plano para MÉDICOS e seus familiares o negócio é SEU! Aproveite para adquirir rápida e economicamente o seu automóvel!

Paulieo esquece Expo-67 e monta Estissac que é o favorito do Grande Prêmio

Embora tendo sido o jôquei de Expo-67, na sua recente vitória, o beldão J. B. Paulieo resolveu esquecer-lo para pilotar Estissac que considera um provável ganhador e vem sendo apontado como uma das figuras dominantes do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, juntamente com Brasmora.

Irerê, que vem de segundo com Ricardo, receberá a direção de R. A. Pinto, pois o catarinense estará em Porto Alegre, domingo, tratando de negócios particulares, e a oportunidade também surgiu porque os demais pilotos não se arriscaram a montar um cavalo que não costuma fazer curva na pista de grama.

SABADO

1.º PAREO — As 11 horas — 1600 metros — NCR\$ 1.600,00	2.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting)
1-1 Petrograd, M. Carvalho	1-1 F. Flower, J. Machado
2-1 Nargel, A. Ramos	2-1 Evocação, L. Santos
3-1 Sandilo, J. Pinto	3-1 Esagira, O. Cardoso
4-1 Nargel, A. Ramos	4-1 Old Noid, J. Silva
5-1 Tatian, J. Queiroz	5-1 Curra-Léila, M. Carvalho
6-1 Hu, H. Pereira	6-1 Happ Spring, J. B. Paul
7-1 Hansbruck, J. Santana	7-1 Una Neginha, J. Queir
8-1 Uneral, A. Hodecker	8-1 Shret, A. Santos
9-1 Blindado, J. Gil	9-1 Uneral, não correu
	10-1 Estilheira, H. Vasconcel
	11-1 Gira, J. Bafica

3.º PAREO — As 15h30m — 1000 metros — NCR\$ 2.000,00	4.º PAREO — As 17h30m — 1600 metros — NCR\$ 1.200,00 — (Betting)
1-1 Inocente, F. Menezes	1-1 Happ Jack, J. B. Paul

GRANDE FIGURA



Leonidas, que salta com Jorge Félix no meio de campo, foi das melhores figuras do Botafogo, e quando saiu deixou a defensiva um pouco insegura

Coréia exige exclusão da África do Sul

Piongyang, Beirute e México (UPI-AFP-JB) — O Comitê Olímpico da Coreia do Norte exigiu a anulação imediata da decisão que permitiu a inclusão da África do Sul nas Olimpíadas, e a adoção de nome de República Democrática da Coreia para sua delegação, ameaçando não participar dos jogos se suas reivindicações não forem atendidas.

O Diretor-Geral de Desportos da Turquia, Ulvi Yenal, afirmou que será contra a admissão da África do Sul na próxima reunião do Comitê Olímpico Internacional, em Lausanne, quando será reexaminado o impasse.

OFERECIMENTO

O Líbano ofereceu-se para ser sede da sessão extraordinária do COI, se sua junta achar necessária uma reunião imediata para tratar dos problemas surgidos com a inclusão da África do Sul.

Este oferecimento foi feito ontem, em telegrama do Presidente do Comitê Olímpico Libanês, Xelque Gabrip Gemayel, ao Presidente do COI, Avery Brundage, e fontes autorizadas admitem que a junta recomendará uma reunião extraordinária dos 72 membros votantes. O oferecimento libanês poderá ser aproveitado em maio.

A readmissão da África do Sul foi decidida em uma votação por correspondência, realizada nos Jogos Olímpicos de Inverno, em Grenoble, França. O Líbano é um dos países que apóiam o boicote das Olimpíadas se a África do Sul for realmente admitida.

Galícia e Bahia jogam a decisão

Salvador (Correspondente) — Bahia e Galícia começam na noite de hoje a série decisiva do campeonato baiano de 1967, em jogo ameaçado de transferência em virtude das chuvas fortíssimas, trazidas pela frente fria que atingiu Salvador nos últimos dias.

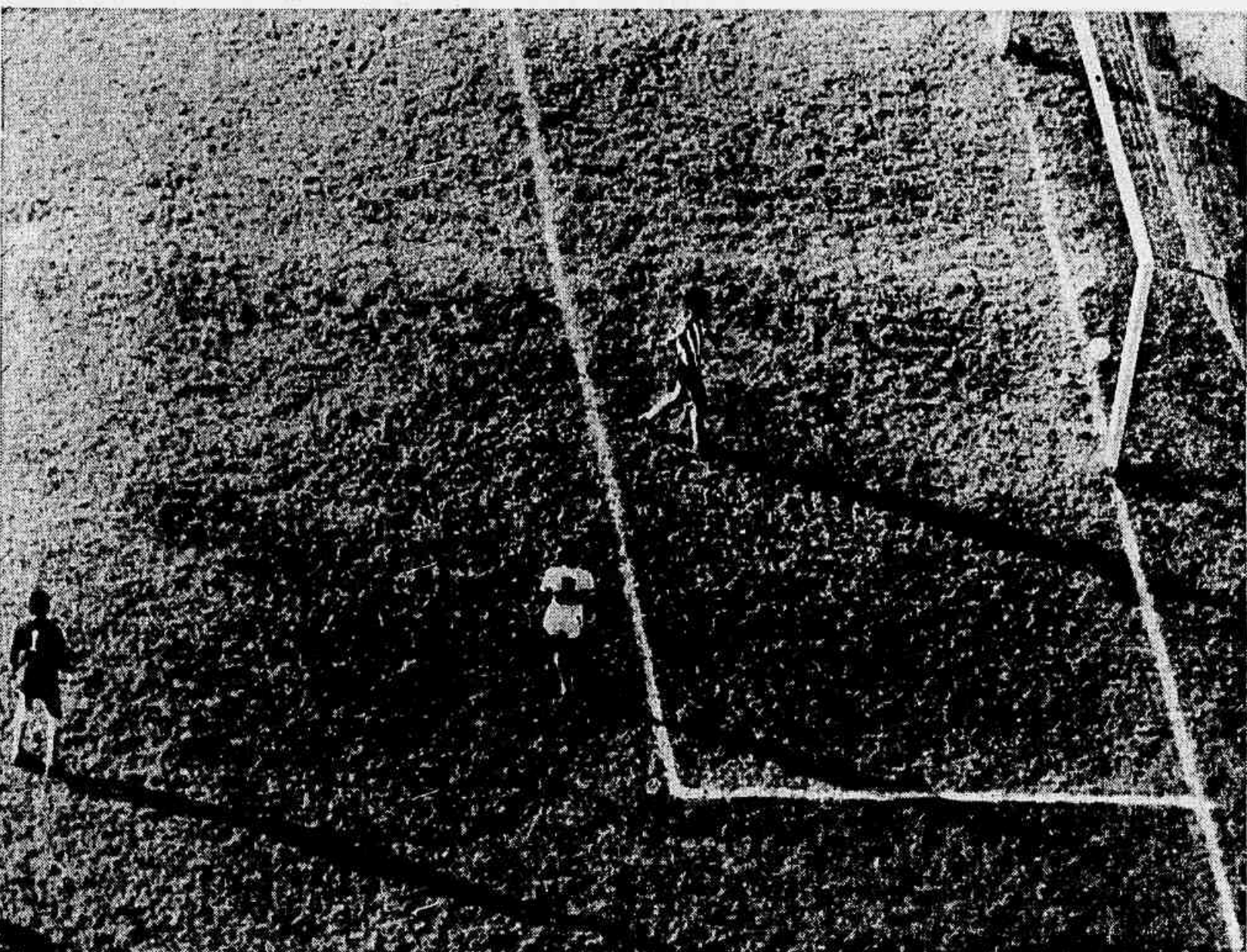
A Federação Baiana afirmou que a partida será apitada por Armando Marques, que já confirmou sua presença e ganhará NCr\$ 5 mil para apitar este jogo e talvez seja o juiz de toda a decisão, ao mesmo preço por jogo.

FILPO AMEAÇADO

O técnico Filpo Nufes poderá cair no jogo de hoje, pois a Galícia poderia ser campeã na série decisiva do retorno, mas acabou perdendo um jogo e empatando o outro, forçando a decisão. Filpo Nufes alterou a defesa para hoje e exigiu mais agressividade e chutes a gol.

Em decorrência da longa série decisiva de jogos, a renda total do campeonato baiano superou a casa dos NCr\$ 1 milhão, inclusive por terem sido majorados os ingressos. O campeonato baiano receberá suas falxas em uma festa a ser realizada no dia 31.

MÁ FIGURA



Este foi o gol anulado da Portuguesa, em que Manga falhou, foi driblado mas o juiz deu hands do ponta-de-lança Jorge Félix

FIGURAÇÃO PERFEITA



A defesa do Botafogo esteve perfeita na movimentação, com cobertura constante de Gérson e Afonsinho que desciam sempre

Botafogo aumentou para 3 a 1 vitória sobre Portuguesa

Jogando certo e ainda se valendo da fraqueza do adversário, o Botafogo não encontrou dificuldades em aumentar, para 3 a 1, o placar da sua partida contra a Portuguesa, interrompida no último domingo, aos 24 minutos do primeiro tempo, já com a vantagem de 1 a 0 e que prosseguia, ontem à tarde, em General Severiano, cujos portões foram fechados 40 minutos antes do início do jogo, pois o estádio já estava superlotado.

Roberto marcou o segundo gol aos 40 minutos do primeiro tempo. Gérson aumentou aos 7 do segundo, enquanto Jorge Félix diminuiu para a Portuguesa, quase ao final da partida. O estádio recebeu um público superior à sua lotação, causando sérios transtornos à Polícia, que não conseguiu impedir o desabamento do alambrado que cobre o túnel por onde as equipes entram em campo, sem que, contudo, houvesse vítimas.

EQUIPES

Sob a arbitragem do Sr. José Teixeira de Carvalho, os dois times começaram o jogo assim: Botafogo — Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Portuguesa — Otávio; Bruno, Zeca, Taquino e Beto; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Zézinho, Jorge Félix e Edinho.

A partida começou já com 24 minutos, partindo de uma falta cobrada por Valtencir, na lateral-esquerda da defesa botafoguense, lance no qual o jogo foi interrompido, domingo passado.

Aproveitando-se das inúmeras deficiências da equipe da Portuguesa, o Botafogo começou já demonstrando toda a sua superioridade, e nos seus primeiros ataques deixava claro que não levaria muito tempo para aumentar o placar.

Partindo de um domínio absoluto no meio de campo, onde Gérson recebia uma ajuda valiosa de Afonsinho, que acabou sendo uma das maiores figuras em campo, o Botafogo ia ao ataque sempre de forma perigosa. Marcando a distância por Beto, Rogério foi uma das pe-

ças mais valiosas do ataque botafoguense, neste início de jogo, e dos seus pés nasceram várias oportunidades de gol.

Mas foi pelo meio que o Botafogo conseguiu aumentar o placar. Jairzinho recebeu na entrada da área e chutou forte. A bola bateu no zagueiro Zeca e subiu. Roberto, que vinha na corrida, emendou no canto esquerdo de Otávio; isso aos 40 minutos, ou seja, 16 minutos após a saída.

TUDO IGUAL

O Botafogo iniciou o segundo tempo da mesma forma. Domínio total. Firme na defesa, absoluto no meio de campo e com o ataque rápido e jogando de primeira. A Portuguesa também não mudou. Continuou fechada na sua defesa, mantendo na frente apenas o portão de Zézinho, tentando ir, prever nos contra-ataques, mas sem qualquer sucesso.

Logo aos sete minutos, Lula cobrou um córner, indo a bola encontrar Gérson colocado na linha da pequena área. O médio emendou uma forte cabeçada no canto direito de Otávio, que nada pôde fazer.

Tranquilo, então, também na contagem, o Botafogo se retraiu um pouco, passando a tocar a bola, dando chance a que a Portuguesa melhorasse, mas sem qualquer probabilidade de reação.

Dimas, que entrou em lugar de Leonidas, fez falta em Zézinho na entrada da área, aos 32 minutos. Jorge Félix cobrou rasteiro, a bola passou pela barreira e foi entrar no canto esquerdo de Manga, que, mal colocado, chegou atrasado.

A Portuguesa ainda substituiu Mário Breves por Iti, animou-se um pouco, mas o Botafogo chegou ao final do jogo tranquilo.

Ao final, sentindo dificuldades em sair pelas portas do estádio, poucas e pequenas em relação ao número de pessoas presentes, uma parte do público invadiu o campo, sentando-se nele, para esperar que a situação melhorasse, parecendo mais um grande piquenique. Para completar o panorama, vários jogadores foram para casa de calção, pois faltou água em General Severiano.

América concordou em fazer a preliminar e campeonato mineiro vai começar sábado

Belo Horizonte (Sucursal) — O América concordou em jogar no sábado à tarde no Estádio Minas Gerais contra o Democrata, na preliminar de Atlético e Vila Nova, e por isto o Campeonato Mineiro deste ano, que já foi adiado duas vezes, começa mesmo no dia 23, sendo mantida a tabela dirigida.

O Presidente da FMF, Coronel José Guilherme, viajou ainda hoje para o Rio a fim de tentar junto à CBD a prorrogação da tabela do campeonato até o mês de julho, pois a maioria dos clubes mineiros não quer terminar o campeonato em maio, porque fica o resto do ano sem nenhuma atividade.

CHEGOU A HORA

Depois de muita controvérsia, adiamentos e modificações da tabela, o Campeonato Mineiro começa no sábado com uma rodada dupla, com a renda dividida entre os quatro clubes.

A tabela dirigida foi também mantida, pois o Atlético ganhou o recurso que interrompeu o jogo de ida e volta do líder e o vice-líder do campeonato fazem sempre suas partidas no Estádio Minas Gerais. Outra ameaça ao início do campeonato, a intenção do Nacional de disputar uma melhor de três com o Independente para ver qual ficava com a 12.ª vaga, também foi afastada, porque o Nacional perdeu na Justiça Esportiva.

Agora os clubes mineiros só querem conseguir uma licença da CBD para que o campeonato termine em julho. Os clubes alegam que se o campeonato terminará em 30 de maio, eles ficam o resto do ano sem ter com quem jogar e levam grande prejuízo, pois têm de manter plantéis caros, pois os amistosos intermunicipais não interessam muito.

DUVIDA NO ATLÉTICO

O Atlético tem mais um problema para o jogo contra o Vila Nova, no sábado, pelo campeonato mineiro, pois o Democrata quer NCr\$ 50 mil ou a devolução do passe do Vagunho, porque o time não cumpriu a promessa de fazer um jogo antes do início do campeonato, com renda mínima de NCr\$ 30 mil para o clube de Sete Lagoas.

O meia Amatriú está afastado do jogo de estreia do Atlético no campeonato e continua de cama por causa de uma operação que teve de fazer no nariz, machucado du-

rante a partida amistosa contra o Botafogo, e deverá ser substituído por Neguito, que joga ao lado de Vanderlei no meio campo.

NADA RESOLVIDO

O ataque do Atlético para o jogo de sábado ainda é uma incógnita. Apesar de ter sido anunciada a contratação de um ponta de lança para resolver o problema da sua falta de agressividade, ela ainda não foi concretizada. Foram anunciadas as compras de Jairzinho, Alcindo, Bené, Têia, Kruger e muitos outros, mas só veio Silvio e, mesmo assim, por empréstimo.

Ronaldo, Beto e Laci, que o Atlético tem para as duas pontas-de-lança, continuam disputando os lugares agora concorrendo também com Silvio, que agradeceu muito no seu primeiro coletivo. O técnico Ailton Moreira não quer esperar mais a tão anunciada contratação e decide no treino que o Atlético faz hoje em Caeté de quem são as duas pontas-de-lança.

O Atlético precisa ainda resolver o problema de Vagunho, titular da ponta direita desde que Buião foi vendido. O Democrata quer Vagunho de volta ou então NCr\$ 150 mil, porque o Atlético ficou devendo um amistoso contra o clube de Sete Lagoas. Este amistoso deveria ter sido disputado antes do campeonato e agora o Democrata, que tinha garantia de NCr\$ 30 mil pelo passe, só aceita NCr\$ 50 mil ou a devolução do jogador.

Ontem de manhã, os jogadores do Atlético fizeram um treino individual e depois organizaram uma pelada. Hoje eles vão a Caeté para fazerem o último coletivo da semana. O ônibus do clube sai às 13 horas da sede social e a volta será logo depois do treino. Os diretores ficam lá porque vão homenageados com um jantar pelo Prefeito da Cidade. Será feriado na parte da tarde em Caeté.

Antoninho acha que Brasil empatou por nervosismo e falta de preparo físico

Barranquilla, Colômbia (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Muito nervosismo e falta de preparo físico fizeram com que o Brasil não passasse de um empate de 0 a 0 com o Paraguai, na rodada de abertura do Torneio Pré-Olimpico de Futebol, segundo o técnico Antoninho, para quem a atuação de sua equipe foi surpreendente.

— Não tanto pelo preparo físico, pois de fato tivemos pouco tempo para colocar a seleção brasileira em sua forma ideal. Mas confesso que esperava bem mais dos jogadores, quanto ao seu comportamento na estreia. Eles não tiveram tranquilidade e acabaram deixando de vencer uma partida à sua feição — disse Antoninho.

NERVOSISMO GERAL

O técnico, embora dizendo ter gostado muito da partida, elogiando a equipe paraguaia pela "velocidade e espírito de luta", acha que o jogo foi muito truncado pelo juiz, que prejudicou os brasileiros.

— Nossos jogadores — acentuou o técnico — eram constantemente seguros pela câmara, quando venciam a defesa paraguaia, e isso, não sendo impedido pela ação do juiz, acabou favorecendo o adversário.

Mas também o técnico paraguaio, Atílio González, acredita que o nervosismo pela estreia afetou a sua equipe, não permitindo que ela rendesse sete ou oito pontos do que pode. Sobre a partida, comentou:

— O empate foi, até certo ponto, justo. No entanto, se tivesse que haver um vencedor, este seria o Paraguai, que perdeu muitas chances de gol. O Brasil também teve suas oportu-

nidades, mas em menor número.

Nas quatro partidas da primeira rodada do Torneio Pré-Olimpico, foram marcadas apenas dois gols, o que evidencia o caráter defensivo que grande parte das equipes vem procurando impor no plano tático. Além de Brasil e Paraguai, também ficaram no 0 a 0 Uruguai e Peru, em Cali, numa partida fria, cautelosa, mal recebida pelo público.

Em Medellín, o Chile valeu-se da habilidade individual de seus jogadores e de um conjunto bem mais ajustado do que o da Venezuela, para vencer a por 1 a 0, merecendo porém um marcador mais expressivo. A Venezuela é considerada a equipe mais fraca do Torneio e será a próxima adversária do Brasil, em partida já transferida para domingo. Completando a primeira rodada, em Bogotá, a Colômbia derrotou o Equador por 1 a 0, encontrando muita dificuldade para romper um severo bloqueio defensivo.

Edvard chegou mas só hoje saberá se vai ser titular na seleção de basquetebol

Aguardado durante todo o dia, somente às 20h10m o jogador Edvard apresentou-se na concentração do selecionado brasileiro de basquetebol, sendo recebido em meio a brincadeiras por seus companheiros, que no momento estavam no restaurante do Tijuca TC, após terem completado o segundo treino de ontem.

A chegada de Edvard deixou mais tranqüilo o técnico Renato Brito Cunha, para o jogo de amanhã com a União Soviética, embora afirmasse que só as observações decorrentes dos treinos de hoje esclarecerão se Edvard substituirá Sérgio ou Zé Olavo, no quadro base, ou até se ele ficará no banco de reservas, inicialmente.

CANSADO E CARECA

Edvard chegou abatido e aparentemente muito cansado. Explicou que estava bem, inclusive tecnicamente, e sua aparência era consequência de ter saído de madrugada de São José dos Campos, com destino a São Paulo, onde assistiu aulas na Escola de Educação Física, viajando em seguida para o Rio. Dirigindo seu próprio carro, ele apresentou-se na concentração com a cabeça totalmente raspada, por ser calvo de nascença. O fato motivou brincadeiras dos demais jogadores.

Edvard atuou até o começo do ano pelo Palmeiras, mas transferiu-se em fevereiro para o Tênis Clube de São José dos Campos, passando a residir nesta cidade. Brito Cunha não escondeu a satisfação pela presença do jogador no elenco brasileiro.

— É uma tranquilidade para o técnico saber que possui um homem como Edvard à disposição, para qualquer eventualidade.

SELEÇÃO MELHOROU

Um exemplo do que vem sucedendo desde segunda-feira, o selecionado brasileiro realizou dois treinos ontem, no Tijuca TC. Pela manhã, durante uma hora e meia (de 9h45m às 11h15m), Brito Cunha, assistido por Raimundo Nonato, dirigiu exercícios de ordem tática. Começaram com o aquecimento livre para todos os jogadores, exceto Gabriel e Sérgio, ausentes para comparecerem às aulas na Escola de Aeronáutica e de Educação Física. Brito Cunha passou então a dar explicações sobre a marcação por zona, no sistema 1-2-2, com as variantes 3-2, 2-1-2 e 2-3 e suas respectivas aplicações, no correr do jogo. Corrigiu também a marcação individual e treinou saída sob pressão, com jogada pre-estabelecida.

Na parte da tarde, já contando com Sérgio e Gabriel, o treinador fez uma preleção no centro da quadra, lembrando que Edvard já estava em viagem para o Rio e esperando que ele se integrasse com facilidade à equipe, mesmo sem ter participado dos treinos, pois conflava na inteligência e qualidades técnicas do jogador. Disse também que não perdia as esperanças de ainda contar com Menon, para o jogo de amanhã.

Depois de ministrar 10 minutos de exercícios táticos de ataque contra zona, Brito Cunha iniciou um coletivo que durou 50 minutos, dividido em 3 tempos de 15 e, o último, de 15 minutos.

Soviéticos no Rio dão entrevista pela manhã

A delegação de basquetebol masculino da União Soviética desembarcou às 21h30m de ontem no Aeroporto do Galeão, procedente de Montevideo, onde realizou uma série de amistosos com a seleção uruguaia, iniciando os preparativos para os Jogos Olímpicos. Os soviéticos atuam campeões do mundo — foram recebidos pelo Sr. Paulo Martins Melra, presidente da CBD, e demais dirigentes desta entidade, rumando em seguida para o Hotel Lancaster, em Copacabana, local em que ficarão alojados.

Os componentes da delegação visitante darão entrevista coletiva à imprensa, às 11 horas de hoje, no hotel, e treinarão às 20h30m, no ginásio do Gra-

5. A equipe amarela, base da seleção, começou com Mosquito; Rosa Branca, Sérgio, Ubiratã e Zé Olavo; os vermelhos — que venceram o treino por 38x34 — com: Joy, Scarpini, Hélio Rubens, Gabriel e Luisinho. O técnico subiu ao último degrau das arquibancadas do Tijuca e limitou-se a observar os primeiros 15 minutos, deixando os jogadores se movimentarem à vontade. Al desceu à quadra e fez diversas críticas ao comportamento do quadro amarelo, que atuava com Ubiratã e Zé Olavo como pivôs móveis.

Nos intervalos dos demais períodos, Brito Cunha sempre fazia comentários sobre o comportamento dos jogadores, que amavam bem as jogadas e saíam com certa facilidade da marcação sob pressão, mas pecavam nas finalizações, exceto Mosquito, firme nas entradas de bandeja e Hélio Rubens, preciso nos arremessos de média distância. Este foi uma das melhores figuras do treino, em especial quando trocou com Sérgio, passando a atuar no quadro amarelo. Por ter sido bastante solicitado na prática matinal, Emil Rached só entrou nos 5 minutos finais, entre os vermelhos, em lugar de Scarpini.

Após o final, Brito Cunha estava satisfeito com o rendimento dos jogadores, realmente superior ao da véspera, quando o treino também foi bom, pelo empenho e vontade de acertar, demonstrados por todos.

— Mesmo que percamos, estou satisfeito, porque nossa equipe já sabe sair da pressão — tática preferida pelos russos —, além de poder enfrentar a marcação por zona ou individual. Mandei os vermelhos atuarem duro, de propósito, para testar os amarelos e isso tornou o exercício um tanto brusco — comentou o técnico.

Os brasileiros voltam a treinar duas vezes hoje, ambas no Tijuca, às 9h30 e às 16h30m, pois a ADEG informou que o piso de madeira do ginásio do Maracanã só ficará pronto amanhã, dia do jogo, quando brasileiros e soviéticos poderão fazer um reconhecimento do local na parte da manhã.

Tudo vem correndo normalmente na concentração da Casa do Atlética do Tijuca. O Sr. Edmundo Feres, diretor-geral de esportes do clube, mostrou-se surpreso com o noticiário de que estava existindo má vontade para a cessão do ginásio, afirmando que todos os horários solicitados pelo técnico Brito Cunha foram atendidos, completamente.

Juá T. C., na Avenida Engenheiro Richard. A delegação veio composta pelas seguintes pessoas: chefe — Anatoli Eremin; técnico — Alexandre Gornelski; árbitro — Yuri Ozerov; jogadores — Petrov, Zubov, Polivoda, Pogulail, Z. M. I. Ste, Kikiten, Lissa, Andreev, Temson, Belov, Paulauskas e Volnov.

A equipe da União Soviética estreia amanhã, às 22 horas, no Ginásio do Maracanã, enfrentando a seleção brasileira, com quem voltaria a jogar mais três vezes: dia 25, em Curitiba; dia 26, em São Paulo; e dia 28, em Campinas. Farão ainda mais duas partidas em São Paulo e São José dos Campos, contra a seleção paulista.

Palmeiras e Universidad começam semifinais da Libertadores da América

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Universidad Católica jogam às 21 horas de hoje a primeira partida da fase semifinal da Taça Libertadores da América, com o time brasileiro ainda em dúvida sobre se promove ou não o retorno de Dudu, enquanto os chilenos colocarão o novato Lecerar no lugar de Adriaola.

O Palmeiras encerrou seus treinamentos com um individual, ontem pela manhã, enquanto que os chilenos fizeram um treino de conjunto apenas recreativo, uma vez que os titulares e reservas se misturaram nos dois times.

TIMES FORMADOS

O técnico interino do Palmeiras, Julinho, ex-jogador de futebol e atual técnico dos times menores, só tem dúvida no meio-de-campo, onde poderá voltar Dudu para formar dupla com Ademir da Guia. Os demais serão os mesmos que vêm jogando as últimas partidas.

O Palmeiras formará com: Valdir, Geraldo, Scarlata, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu (Júlio Amaral) e Ademir da Guia; Gilão, Tupã, Ademir e Rinaldo.

O Universidad Católica também já tem equipe formada: Godoy, Lauve, Lecerar, Villanuel e Diaz; Barrales e Isella, Varas, Gallardo, Sarnari e Fouloux.

Realizando um treino leve, no Pacaembu, ontem à tarde, o Universidad Católica formou duas equipes, com camisas — Vallejo, Lauve, Lecerar, Villa-

puel, Diaz, Barrales, Sarnari e Isella. Sem camisas — Godoy, Torres, Tobar, Barrales, Mesen, Gallardo, Varas e Fouloux.

Embora não houvesse preocupação de contagem, os titulares venceram por 2 a 1, com gols de Varas e Gallardo, contra um de Isella.

SELEÇÃO CHILENA

O provável técnico da seleção chilena, para as eliminatórias do campeonato mundial de 1970, no México, deverá ser Fernando Riera.

Dando um panorama geral do atual futebol chileno, Riera não acredita que tenha havido evolução, afirmando mesmo estar estacionado o futebol em seu país.

Há muita renovação, sem dúvida — explicou o técnico chileno —, mas quanto ao aspecto técnico e tático acredito que estacionamos.

Piazza pediu NCr\$ 150 mil para reformar com Cruzeiro pois tem outras propostas

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Piazza, cujo contrato com o Cruzeiro vencerá na segunda-feira, disse ontem à tarde, em sua casa, aos diretores do seu clube que tem proposta do Atlético e do Corinthians para ganhar NCr\$ 150 mil de luvas e só renovará com o Cruzeiro pela mesma quantia.

Por outro lado, o Cruzeiro resolveu ontem o problema da reforma do contrato do ponta-direita Natal, apesar de o mesmo só vencer em setembro de 1969. Natal estava querendo se transferir para o Santos mas, para afastar esta possibilidade, os diretores do Cruzeiro reformaram seu contrato antes do vencimento dando-lhe um salário de NCr\$ 2.700,00 por mês e NCr\$ 20 mil de luvas.

DINHEIRO ALTO

Piazza está doente e por isto o Presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, o Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furetti, o Vice-Presidente Edmundo Lambertucci e o Professor Lopes Sá, assessor jurídico do clube, foram na tarde de ontem à sua casa, onde já os esperava o procurador do jogador, Sr. Hugo Farla.

Depois de conversarem por mais de três horas, eles não chegaram a nenhuma conclusão. Piazza revelou que já recebeu propostas para se transferir para o Corinthians e para o Atlético, mas que não acei-

tou nenhuma delas dizendo que "entre os dois, prefiro o Cruzeiro".

Mas Piazza sentiu-se valorizado com as duas propostas e quer que o seu time lhe dê o mesmo dinheiro para a reforma de contrato.

Natal, que estava com a "cabeça quente" depois de saber que o Santos pagaria NCr\$ 500 mil pelo seu passe e que ganharia muito dinheiro com esta transferência, começou a pedir mais dinheiro ao Cruzeiro. Ele ganhou ontem NCr\$ 20 mil de título de luvas, assinando o novo contrato que o prenderá ao clube até 1970.

AVISO DA CEDAG

O Departamento Comercial e Financeiro da CEDAG avisa que está atendendo a todos os casos relacionados com pedidos de abastecimento de água predial, no horário corrido de 8 às 17h30m, na Rua do Riachuelo, 287. Salienta, ainda, para conveniência do consumidor, a vantagem do seu comparecimento pela manhã, uma vez que neste horário tem sido pequeno o fluxo de público. (P)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

AVISO N.º 7/68

Tomada de preços para compra de sacaria nova de juta

O Instituto do Açúcar e do Alcool avisa que receberá proposta firme para compra de 800.000 sacos novos de juta, de acordo com as seguintes especificações:

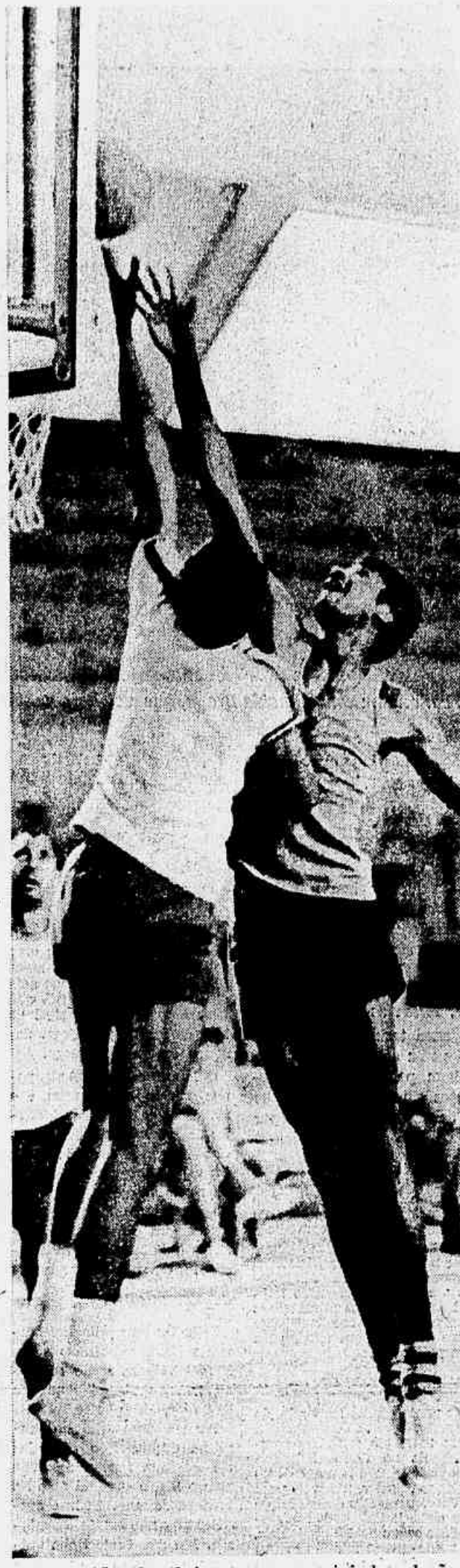
Altura	92 cm (medidas)
Largura	65 cm (internas)
Ourela	3 cm
Cinta	4 cm
Urduira	12,9 fios (por polegada)
Trama	11,5 fios (quadrada)
Fio	10 libras
Peso	500 gramas
Costura	Fio duplo de algodão e/ou juta
Cor	134 cm

A entrega deverá ser realizada no período de 16 a 30 de junho do corrente ano, para pagamento no prazo de 30 dias, da data da emissão da nota fiscal. O preço se entende posto usinas de São Paulo, incluídos todos os impostos e taxas incidentes sobre a mercadoria, sendo os sacos marcados e enfiados. As ofertas deverão ser entregues em envelopes fechados, às 16 horas do dia 5 de abril do corrente ano, na Divisão de Exportação do Instituto, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, ocasião em que serão abertas e rubricadas por todos os concorrentes. Os proponentes entregarão ao Instituto, com as propostas, um protótipo de sacaria a ser produzida, sendo devolvida pelas usinas, os sacos que forem fabricados em desacordo com as referidas especificações, sem que assista ao proponente o direito de qualquer reclamação. O IAA se reserva o direito de fiscalizar a qualidade da sacaria produzida e estocada na fábrica, isto é, antes de sua entrega às usinas.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1968.

Francisco Watson
Pela Comissão Fiscalizadora

UMA PARA DOIS



Ubiratã e Joy lutam para ser pivô da seleção

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR

Na forma do Aviso de 6 de fevereiro, publicado pela Imprensa desta cidade, em 29 de fevereiro último, 3 e 4 de março do corrente, o BANCO DA AMAZÔNIA S.A., torna público que fará realizar nos dias 23 e 24 do mês corrente, para os candidatos inscritos, as provas de Datilografia, Português e Matemática.

Os candidatos deverão comparecer aos locais do concurso, conforme seus números de inscrição, com 30 minutos de antecedência da hora fixada para o início de cada prova, não sendo permitida, sob nenhum pretexto, a entrada daqueles que se apresentarem depois de iniciada a distribuição dos temas.

O Concurso constará de provas escritas de Português, Matemática — (nível do 1.º ciclo ginasial) e datilografia (prova prática) estabelecendo o seguinte tempo de duração:

- Português e Matemática — 2 horas (cada prova)
- Datilografia — 5 minutos (com o mínimo de 70 batidas por minuto).

Será aprovado o candidato que obtiver a média final 6 (seis) observados os mínimos de 5 (cinco) para Português e Matemática, e 4 (quatro) para Datilografia.

Nenhum candidato poderá entrar para as dependências onde se realizarem as provas sem que apresente, antes, o Cartão de Inscrição e assine a lista de comparecimento. Qualquer outra identidade será recusada.

Para as provas escritas (Português e Matemática) será obrigatório o uso de caneta-tinteiro ou esferográfica, somente permitida, em qualquer dos casos, a cor azul.

O Concurso terá a validade de três (3) anos, a contar da data de sua homologação pela Diretoria.

O horário das provas é o seguinte:

Dia 23-3-68, sábado — DATILOGRAFIA

— ESCOLA REMINGTON — Rua Sete, de Setembro, 59 — 1.º andar — Centro

— 8 h para os candidatos de inscrição de números 001 a 250

— 10 h para os candidatos de inscrição de números 251 a 500

— 12 h para os candidatos de inscrição de números 501 a 750

— 14 h para os candidatos de inscrição de números 751 a 1.000

— ESCOLA REMINGTON — Rua México, 111 — 2.º andar — Centro

— 8 h para os candidatos de inscrição de números 1.001 a 1.250

— 10 h para os candidatos de inscrição de números 1.251 a 1.500

— 12 h para os candidatos de inscrição de números 1.501 a 1.750

— 14 h para os candidatos de inscrição de números 1.751 a 2.000

— ESCOLA REMINGTON — Rua Pachê de Faria, 45 — Méier

— 8 h para os candidatos de inscrição de números 2.001 a 2.250

— 10 h para os candidatos de inscrição de números 2.251 a 2.500

— 12 h para os candidatos de inscrição de números 2.501 a 2.750

— 14 h para os candidatos de inscrição de números 2.751 a 2.811

Dia 24-3-68 — domingo:

Das 8 às 10 horas — PORTUGUÊS

Das 10,30 às 12,30 horas — MATEMÁTICA

— COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, n.º 267

Para candidatos de inscrição de números 001 a 1.619

— COLÉGIO PEDRO II — Rua São Francisco Xavier, n.º 204

Para os candidatos de inscrição de números 1.620 a 2.811

Rio de Janeiro, 17 de março de 1968.

Antonio Paulo Sá Freire de Pinho
Gerente.

Na grande área

Armando Nogueira

Botafogo, 3 x Portuguesa, 1, ontem à tarde, foi um jogo que Gérson e seus colegas converteram em treino — pelo ritmo, sempre lento, de todas as suas ações ofensivas e defensivas. O adversário, por mais que quisesse, não teve competência para assustar.

Digno de registro, apenas, o gol de Gérson, de cabeça, em córner e o público, enorme, que compareceu para desfrutar a bonificação de um jogo que começou pago, domingo, e terminou, ontem, de graça.

Um jogo com todas as características daqueles amistosos de portões abertos financiados pelo serviço de recreação operária do Ministério do Trabalho, dia 1.º de maio.

Confesso que não estou entendendo mais nada dessa nova lei 12 que rege os passos do goleiro com a bola dentro da área: o goleiro agarra com as duas mãos, embaixo da baliza, joga no chão, sai tocando com o pé, dez passos, o atacante avança contra ele e ele, rápido, agarra de novo. A meu ver, seria falta, tiro livre indireto. Domingo, Ubirajara fez uma vez assim e o juiz Armando Marques, olhando, nada marcou.

De qualquer maneira, a regra está vingando: os goleiros, pelo sim, pelo não, andam com medo de fazer aquela cêra irritante de ficar com a bola uma eternidade. Também os beques já não atrasam tanto para o goleiro.

BOLAS DE PRIMEIRA — O pessoal do Fluminense não está de todo sem razão: quis comprar Afonsinho e Dimas, o Botafogo não quis vender; partiu para Suíngue, antes, o Palmeiras resistiu; tentou Marco Aurélio, o Flamengo protestou. Nas demais posições que não meio-de-campo e defesa esquerda, o time não está mal servido. Ao contrário, lá estão Altair, Wilton, Samarone, Lula, Denilson, que são bons jogadores (Wilton foi revelação ano passado e Samarone entrou em todas as seleções da cidade). Bobagem, aparente, foi vender o passe de Cabralzinho que podia ser recuperado psicologicamente. ● O Santos não quer dar sossego ao Botafogo: agora, anunciou, oficialmente, a aprovação da verba de 600 milhões para contratar Afonsinho e Jairzinho. Isto, sabendo que o Botafogo não quer vender ninguém. É o caso de citar o Sr. Braune, da América, que promete responder com palavras a qualquer aceno de concorrente para comprar Edu. ● Os craques pensam no futuro: o famoso Beckenbauer, da Alemanha, bateu recorde de venda de apólices de seguros na cidade de Munique, ano passado. E Suárez, da seleção espanhola e do Inter, de Milão, fundou uma fábrica de chuteiras para entrar no mercado europeu.

De José Maria Melo, do jornal O Povo, de Fortaleza está carta: "Escrevo-lhe para solicitar um grande favor, ou seja, o de promover o futebol do Nordeste, principalmente, do Ceará, celeiro de craques".

A carta, que é de fevereiro, traz notícias do especial interesse dos tricolores: "O Fluminense esteve se exibindo em Fortaleza. Sabe qual foi o resultado? Telê Santana me pedir para eu conseguir um contato com um garoto chamado Amilton, do América. Telê foi à casa dos pais do garoto e conseguiu autorização para levá-lo para o Fluminense".

Outro jogador destacado na carta do colega é Louro, levado do Ceará pelo Corinthians: "O treinador Lula, do Corinthians, disse que o Louro é superior ao Fidélis e que, dentro de dois anos, será o dono da lateral direita na seleção brasileira".

(Quanto ao livro Na Grande Área, que me manda pedir José Maria Melo, já passei o endereço à Editora Bloch, que remeterá pelo reembolso postal).

Estava estreando no time de praia do velho Neném Prancha: toda bola à meia altura, o crioulinho pulava e metia uma bicicleta, invariavelmente, sem êxito no lance. Na última, uma bicicleta espalhafatosa em que Tainha chutou vento duas vezes, Neném Prancha desceu do paredão e foi lá:

- Machucou, meu filho?
- Machuquei o ombro, tá doendo aqui.
- Olha, garoto, eu vou te dar um conselho: pára de dar bicicleta. Você já joga mal de cabeça pra cima quanto mais de cabeça pra baixo.

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA BANDEIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS
ATÉ JULHO DE 1966

LOCAL: Salão de Leilões na Rua São Bento, 29.

DATAS: Dias 22, 25 e 26 de março corrente.

HORARIO: A partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES

Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do preço.

CATALOGOS

À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

CBD convida Paulo Machado para voltar à seleção

O Sr. Paulo Machado de Carvalho será convidado a integrar a delegação brasileira para a Copa do Mundo de 1970, segundo a CBD decidiu ontem, e para isso o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga vai hoje a São Paulo conversar com o dirigente e pedir-lhe que participe do jantar de terça-feira, no Rio, onde todo o alto comando da seleção voltará a se reunir.

No jantar — que será na residência do Sr. Almeida Braga — deverá surgir o nome do Supervisor da seleção, possivelmente por indicação do próprio Sr. Paulo Machado de Carvalho. Embora este não seja contrário à volta de Carlos Nascimento ao cargo, é mais provável que a escolha recaia sobre Zezé Moreira, que por sua vez aceitará o convite.

REUNIAO

Estiveram reunidos ontem à noite na CBD, além do Presidente, Sr. João Havelange, os Srs. Abílio de Almeida, Sílvio Pacheco, Almeida Braga, Roberto Osório, Lúcio Toledo, Almir Moreira e Admildo Chiról. Os assuntos debatidos relacionavam-se todos com a seleção brasileira, não só os amistosos internacionais deste ano, mas também as eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970, previstas para meados do ano que vem.

Houve unanimidade no que diz respeito ao convite a ser feito ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, mas o cargo que ocuparia não ficou definido. O chefe da delegação — que ele teve em 1958 e 62 — será entregue a outro, criando-se então novas funções dentro da equipe. — Em 1966, o Paulo só não foi à Inglaterra porque não quis — disse o Sr. Sílvio Pacheco. Mas, para 1970, faremos tudo para que ele esteja conosco, no lugar que achar melhor e como se sentir mais à vontade.

— E este também o meu ponto-de-vista — disse o Sr. João Havelange.

SUPERVISOR

O nome do Supervisor não chegou a surgir durante a reunião, mas as preferências pareciam recair mesmo sobre Zezé Moreira, tudo dependendo do Sr. Paulo Machado de Carvalho, vindo ao Rio, indicá-lo como se espera. Falando ao JORNAL DO BRASIL, Zezé fez o seguinte comentário:

— Seria até indelicado. Tenho de esperar que as coisas aconteçam normalmente. Se o convite vier, oficialmente, eu o estudarei e só depois darei minha decisão à CBD.

No jantar de terça-feira, deverão estar presentes os Srs. Almeida Braga, João Havelange, Paulo Machado de Carvalho, Mendonça Falcão, Américo Egídio Pereira, Otávio Pinto Guimarães, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Alfredo Curvelo, Roberto Osório, Almir Moreira, Lúcio Toledo e Admildo Chiról.

CALENDARIO

Ainda na reunião de ontem, ficou estabelecido o novo calendário para a seleção brasileira, este ano, que é o seguinte:

Dias 9 e 12 de junho, jogos com o Uruguai, o primeiro em São Paulo e o segundo no Rio. Dia 16, em Stuttgart ou Nuremberg, com a Alemanha Ocidental.

Dia 20, em Varsóvia, com a Polónia.

Dia 23, em Praga, com a Tcheco-Eslôvaquia.

Dia 30, em Lourenço Marques, Moçambique, com Portugal, inaugurando um estádio com capacidade para 40 mil pessoas.

Dias 7 e 10 de julho, na Cidade do México, com a seleção do México e depois com uma seleção só da Capital.

Dias 14 e 17, em Lima, com o Peru.

O amistoso com a Iugoslávia, em Belgrado, foi cancelado por falta de conexão para o avião de Praga-Belgrado-Lourenço Marques, nas datas desejadas. Também não haverá os jogos com os paraguaios, sendo intenção do Sr. João Havelange propor outro esquema:

— Como os paraguaios serão nossos adversários nas eliminatórias da Copa do Mundo, a seleção que fosse eliminada faria duas partidas no campo do adversário, como preparativo para as finais no México.

Ainda este ano — segunda quinzena de novembro — haverá duas partidas com o Chile, pela Taça O'Higgins, e duas com o México, uma em Belo Horizonte e outra no Rio. Um emissário do Departamento de Futebol da CBD vai a Caracas, Bogotá e Assunção, propor aos dirigentes da Venezuela, Colômbia e Paraguai que as eliminatórias para a Copa do Mundo sejam realizadas em julho do ano que vem.

PALAVRA AMIGA



Almir e Roberto Abranches conversam com Almeida Braga, que vai hoje a São Paulo chamar Paulo Machado para ajudar a seleção

Lourival ganhou posição de Almir porque faz cobertura, é rápido e tem experiência

O zagueiro lateral-esquerdo Lourival ganhou a posição de titular no Vasco realizando um bom treino de conjunto ontem, quando Paulinho o experimentou no time, explicando o técnico que ele demonstrou ser mais rápido que Almir, ter mais experiência e, sobretudo, porque faz com mais perfeição o trabalho de cobertura da defesa.

O melhor do coletivo, porém, foram as excelentes tabelinhas de Bianchini com Nel, num treino que começou ruim, porque o Dr. José Marozzi pediu aos jogadores para se pouparem, e terminou muito bom, pois os titulares perdiam por 2 a 0 para os aspirantes e reagiram porque os companheiros faziam piadas por causa disso. acabando por derrotá-los por 3 a 2.

PAULINHO GOSTOU

Antes do treino, já que Nado, Silvino, Nel, Almir e Danilo estão com leves contusões, o Dr. José Marozzi pediu aos jogadores para não se empregarem muito a fundo. Vêlo o primeiro tempo e os titulares perderam por 2 a 0 para os reservas, gols de Adilson e Alcir. No segundo período, os aspirantes imediatamente chegaram aos 2 a 0, gols de Bené e Cabo Frio, e passaram a fazer piadas para os titulares.

Eles, então, sentindo-se feridos nos seus brios, continuaram o treino como se fosse um verdadeiro jogo, chegando mesmo a surgir várias jogadas violentas. Paulinho observava, mas deixou o treino prosseguir sem dizer nada, explicando que queria ver até onde iria a reação dos titulares e, no final, ficou satisfeito com a vitória de 3 a 2, com gols marcados por Bianchini 2 e Nado.

BIANCHINI E NEL APLAUDIDOS

Bianchini, marcando dois bonitos gols, foi o melhor jogador do coletivo, entrosando-se perfeitamente com Nel e fazendo a torcida que assistia o treino aplaudir muitas vezes suas tabelinhas.

O treino durou 80 minutos e os titulares treinaram com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Lourival; Bouguels e Danilo; Nado, Bianchini, Nel e Silvino. Os reservas, com Valdir, Jorge Luis, Sérgio, Joel e Alfaia; Paulo Dias e Alcir; Okada, Adilson, Valfrido e William. Os aspirantes formaram com Celso, Paqueta, Alvaro, Ananias e Almir; Agenor e Ezio; Heraldo, Cabo Frio, Silva e Bené.

Diretor do América viaja hoje para Sorocaba onde tentará contratar Copeu

O Diretor de Futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, viajará esta tarde para Sorocaba, onde tentará conseguir o passe do ponta-direita Copeu, do São Bento, oferecendo NCr\$ 80 mil à vista, e caso não seja bem sucedido seguirá para Araraquara, a fim de comprar Varlei, da Ferroviária, que é apontado como revelação do Campeonato Paulista.

Edu não participou do individual de ontem, limitando-se apenas a fazer tratamento no Departamento Médico do clube, mas ainda continua sentindo dores na perna direita e sua presença, sábado, é muito difícil. Almir, porém, treinou, nada sentiu na perna esquerda e, caso agüente o coletivo de hoje, será escalado.

OS REFORÇOS

O Diretor Tadeu Júnior informou que, como a contratação de Didi, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, não foi possível, achou melhor ele mesmo viajar para Sorocaba, a fim de comprar o passe de Copeu. Para pagar o passe de Copeu, por quem o América oferece NCr\$ 80 mil, o dirigente espera contar com o dinheiro da venda do jogador Ica para o Peñarol.

Caso não chegue a um acordo com os dirigentes do São Bento, de Sorocaba, o Sr. Tadeu Júnior viajará para Araraquara, pois recebeu bons informes sobre o ponta-direita Varlei, da Ferroviária. E pensando ainda dos dirigentes do América tentarem uma troca de Ica por um ponta-direita uruguaio, caso fracasse

Félix já assinou contrato e vai treinar esta manhã

O goleiro Félix chegou ao Fluminense, acompanhado pelo Sr. José Carlos Vilela, à 18 horas de ontem, assinou contrato por dois anos, pelo qual vai receber NCr\$ 1.500,00 mensais de ordenado, com um adiantamento de NCr\$ 15 mil, e já tomara parte no individual de hoje de manhã para jogar domingo contra o Botafogo.

O lateral esquerdo Assis, porém, não apareceu ontem, e o Sr. Ronaldo Passarinho, diretor de futebol do Remo, foi ao clube explicar que o jogador ficou no Pará vendendo uma mercadoria de que é proprietário e tratando de sua transferência para o Rio, pois é funcionário do Ministério da Agricultura, devendo chegar hoje.

CONCENTRAÇÃO

Félix fez seus primeiros exames médicos ontem com o Dr. Durval Valente, sendo aprovado, e vai a exames clínicos hoje bem cedo, antes do individual.

Por enquanto o goleiro ficará na concentração do clube, até que sua família se mude para o Rio, o que será feito na próxima semana. Félix é contador mas não exerce a profissão. Em São Paulo tinha apenas um negócio como revendedor de automóveis, mas já se decidiu a deixá-lo.

Ele vai fazer 31 anos no próximo mês de dezembro, véspera de Natal, e seu nome completo é Félix Miell Venerando. Começou a jogar futebol em 1951, como amador, no Juventus, e transferiu-se depois em 1954 para a Portuguesa, onde estava portanto há 13 anos.

No começo deste ano Félix sofreu uma contusão no pulso, com suspeita de fratura, e Orlando entrou em seu lugar. Agora ele está completamente recuperado e satisfeito com a oportunidade de fazer carreira no Rio, porque suas relações com a diretoria do clube em que ficou 13 anos já não eram tão boas como antigamente.

A viagem de São Paulo para o Rio foi feita, em companhia do Sr. José Carlos Vilela,

de avião, que chegou ao Santos Dumont às 17h30m. O diretor Sérgio Cardoso de Castro ficou de apinhá-lo no aeroporto mas atrasou-se no Galvão, onde fora esperar Assis, e assim ambos tomaram um táxi para o Fluminense.

O centro-avante Camilo, que foi dado em troca de Félix como parte do pagamento de seu passe — NCr\$ 180 mil e mais Camilo — já recebeu a comunicação oficial do Fluminense e viajará hoje para São Paulo. Para São Paulo também foi hoje o Sr. José de Almeida, Chefe do Departamento Técnico, buscar os últimos papéis para o registro de Félix ainda esta tarde na Federação Carioca.

DISPOSIÇÃO

O goleiro Jorge Vitorino, que foi muito criticado por ter sofrido um gol de córner contra o Bonsucesso, disse que não ficou desanimado com seu novo rebaixamento à reserva e nem está impressionado com a contratação de Félix.

— Tenho muita confiança em mim mesmo, tenho apenas 23 anos e agora é que vou esforçar-me mais do que nunca nos treinos. No começo do ano pedi para ser vendido mas negaram, dizendo que sou inegociável. Agora pretendo provar que sou inegociável mesmo e aposto como em quatro ou cinco partidas recuperarei o meu lugar.

O Presidente Luís Murgel, por sua vez, recusou um convite para comparecer a um programa de televisão e debater a situação do time com os integrantes do chamado Jovem Flu, todos eles compositores, cronistas ou artistas de teatro, cinema e televisão.

— Terrei sempre a maior boa vontade em ir para prestar satisfação à torcida, que disto é merecedora. Entretanto, não reconheço nos integrantes deste movimento autoridade para sentarem-se comigo e debaterem a situação do clube. Eles dizem que promovem e incentivam o time, mas eu acho o contrário. Acho que eles querem é se promover às custas do Fluminense, provocando um ambiente de intranquilidade que ao clube não interessa.

Lula, em tratamento de um estiramento muscular, foi dispensado pelo Departamento Médico, o mesmo acontecendo

Palmeiras prometeu a César comprar o seu passe caso volte a perdê-lo na Justiça

César disse ontem que o Presidente Delfino Facchinna, do Palmeiras, lhe prometeu fazer uma tentativa junto ao Flamengo para a compra do seu passe, caso o clube paulista perca o jogador também na Justiça comum, a que ficou de recorrer, quando soube que o Tribunal do STJD lhe negava a posse do atacante.

Almir participou normalmente do treino de ontem, depois de saber que a radiografia de sua perna nada acusava de grave, e agora só depende mesmo de seu desempenho no conjunto de hoje mais, para saber se continua na equipe ou cede seu lugar a Néilton, o outro candidato à extrema direita.

VISITA

César procurou o Presidente Delfino Facchinna, tão logo soube que o dirigente se encontrava no Rio, a fim de saber detalhes dos trabalhos que o clube paulista vem fazendo para ficar de posse do seu passe.

O atacante soube por intermédio do dirigente que sócios e torcedores do clube fizeram um apelo para que, de volta do Rio, o levasse de novo para o Palmeiras, momento em que ele decidiu que fará uma proposta pela compra do passe de César, caso perca o jogador na Justiça.

Mesmo afirmando que está bem no Flamengo, onde atualmente recebe NCr\$ 2.100,00 mensais, entre lucros e ordenados, mas que no Palmeiras, onde seu salário era de NCr\$ 1.800,00, César disse que não se importaria de voltar ao clube paulista, porque lá deixou bom ambiente.

TREINO PUXADO

Ontem houve 30 minutos de física e uma hora de bate-bola, além de muitos chutes a gol, para treinamento dos goleiros, visando principalmente Marco Aurélio, que reclamava de ter perdido 2.500 kg, o contrário do que perde normalmente, cerca de 600 g.

O preparador físico Eltel Seixas disse que vem notando melhoras no rendimento da equipe, mas confessou que somente daqui a três semanas ela deverá atingir seu ponto ideal.

Segundo o preparador, é difícil conseguir que os 11 jogadores de uma equipe rendam 100% fisicamente, uma vez que

as condições psicológicas e desastres em jogos e as contusões, evitam que todos atinjam a um só tempo o mesmo índice.

SEM CULPA

Almir disse ontem que não teve qualquer culpa na batida de seu carro, explicando que o asfalto estava moído, e que mesmo dirigindo a 50 km, não conseguiu parar o automóvel, que derrapou, antes de bater no meio-fio.

O jogador estava, inclusive, com sua mulher e a sogra dentro do carro, vindo para a cidade.

O Diretor de Futebol do Nacional, de Manaus, Sr. Erasmo Alfala, esteve ontem tentando o empréstimo de João Daniel, Amorim e Nelsinho, mas dos três, o Flamengo somente pode dispor de Nelsinho, que vai estudar a proposta que lhe fez o dirigente, de NCr\$ 1200 mensais, além de casa e comida.

César foi a atração para os brincadeiras de seus companheiros no treino de ontem, quando apareceu com o cabelo curto, cortado no salão de Sousa, como já fizeram os jogadores Célio Cotecchia, Pinkwas Fizanman e o técnico Célio de Sousa, da escolinha de futebol.

Danilo Meneses esteve ontem no Flamengo fazendo uma visita a Manicera, pois também é uruguaio, e quase ao mesmo tempo que saía, chegava ao clube o cantor Wilson Simonal, que torce pelo Flamengo e resolveu "olhar de perto os novos jogadores que integram a equipe".

P. Borges pode ficar no Corinthians desde já se Eusébio trouxer Tales

Paulo Borges poderá ficar desde já no Corinthians — sem ter que vir ao Rio para disputar o Campeonato Carioca —, uma vez que o Presidente Eusébio de Andrade concordou com as ponderações de Ocimar e Ubirajara, que em nome de todo o time foram pedir-lhe que deixasse o jogador de vez em São Paulo, "pois se ele voltasse agora jogaria se poupando e seria até prejudicial ao time".

Eusébio, a princípio, pensou que Ocimar e Ubirajara estavam influenciados pelo Vice-Presidente Castor de Andrade, mas depois de algum tempo achou que os dois estavam com a razão e disse, para concluir: — Vou hoje (ontem) mesmo a São Paulo, e caso o Corinthians me ceda o Tales por empréstimo concordarei em deixar o Paulo com eles desde já.

ARGUMENTO

Representando os outros jogadores, Ocimar e Ubirajara foram falar com Eusébio de Andrade, pedindo que ele desistisse da idéia de trazer Paulo Borges, e Ubirajara argumentou que "ele ficaria se poupando e não jogaria o que sabe".

A princípio, Eusébio ouvia as argumentações dos jogadores um pouco desconfiado, e chegou mesmo a dizer: "Eu acho que o Castor andou instruindo vocês para que me convencessem a não trazer mais o Paulo".

Castor de Andrade, que ouvia a conversa, interrompeu a certa altura para dizer que nada tinha com a decisão dos jogadores.

Depois de persuadido, o Presidente do Bangu resolveu viajar para resolver definitivamente o caso de Paulo Borges e também o de Marcos, que não

quer entrar na transação custando apenas NCr\$ 100 mil. Considera o jogador que perderá nos 15 por cento de seu passe, pois há pouco tempo o Santos quis comprá-lo e o Corinthians pediu NCr\$ 300 mil.

VONTADE

Antes de embarcar para São Paulo, Eusébio assistiu ao treino do Bangu, e reforçou sua vontade de trazer Tales porque Prado treinou mal. Também ficou pensando em trazer Nair, pois considera que o Bangu precisa de reforços no seu meio de campo.

Cabralzinho esteve ontem em Mécia Bonita e disse a Cabrita e Aladim que o Palmeiras está interessado em contratá-los. Caso não consigam contratar Cabrita, o Palmeiras tentará Fidélio. De qualquer maneira, segundo Cabralzinho, o Palmeiras vai apenas esperar o término do campeonato carioca para tentar essas contratações.

PALAVRAS DE ACÓRDO



O goleiro Félix acertou ontem os detalhes finais de seu contrato numa conversa com o Presidente Luís Murgel e o técnico Telê



Tira da primeira história em quadrinhos de Tarzã: a conquista de Jane

Acostumado a vencer os mais poderosos inimigos munido de uma simples faca, Tarzã está perdendo a última batalha. Pouco a pouco, êle vai sendo substituído nos jornais e nas revistas por personagens humorísticos e outros cuja ação é mais próxima à do leitor comum. Restam apenas os velhos filmes do herói das selvas. Agora, êle vai ser transformado em personagem feminino pelos produtores do cinema italiano. Afinal, o que está acontecendo com Tarzã, o herói puro e musculoso criado por Edgar Rice Burroughs, em 1912?

TARZÃ DEPOIS DA QUEDA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Tarzã já foi rei, quando as matinses superlotadas vibravam com as aventuras do herói criado por Edgar Rice Burroughs. Depois virou propaganda de vitamina e apelido de lutador de circo.

Agora, êle terá um destino mais melancólico: vai ser substituído no cinema por uma mulher. A mulher das selvas é Kitty Swan. O filme, *Gungula, la Pantera Nuda*, dirigido por Roger Drake. Kitty adotará todos os métodos de Tarzã. Desde a locomoção através dos cipós e lombo de animais aos conchavos e confabulações de paz e guerra com animais e tribos selvagens.

As revistas que traziam todas as semanas as aventuras de Tarzã já estão fora de circulação. É que terminou o contrato entre os herdeiros de Edgar Rice Burroughs e a United Features, a editora que distribuía as histórias em todo o mundo, depois de se chegar à conclusão de que os lucros eram pequenos.

Quanto ao cinema, Tarzã não entusiasma nenhuma platéia. Cada vez mais torna-se difícil aos cineastas encontrarem sujeitos musculosos e altos que possam representá-lo. O produtor, Sy Wyntraub, reclamava disso em 1964, quando se dispôs a fazer um filme e entrevistou mais de cem homens musculosos em diversos países, sem encontrar nenhum que se ajustasse ao papel de Tarzã. Os atores Buster Crabbe e Johnny Weissmuller, que de 1932 a 1948 ganharam a simpatia do público e conseguiram a fama interpretando Tarzã, estão aposentados.

Enfrentando monstros pré-históricos, civilizações antigas, mercadores árabes, tribos selvagens, marajás indianos, caçadores, marginais e durante a guerra — em defesa da democracia — os nazistas, Tarzã apareceu em 27 volumes, em mais de 40 filmes, num número incalculável de histórias em quadrinhos. Muita gente chegou a acreditar na lenda sugerida pelo próprio Burroughs de que Tarzã realmente vivia nas selvas da África.

Adolfo Aizen, pioneiro das histórias em quadrinhos no Brasil, conta, por exemplo, que, quando Tarzã começou a usar avião, milhares de leitores indignados mandaram cartas de protesto contra "essa violação sacrilega" ao herói das selvas.

MITO E EVASÃO

— Tarzã morreu?

A pergunta é de Paul Thérout num ensaio aparecido na revista *Transition*. O autor, depois de longa consideração sobre Tarzã como "símbolo da superioridade dos brancos", conclui que o tempo pode modificar a sua roupagem e a época de sua ação, mas a essência do personagem permanece inalterável.

Bom atirador de facas, flechas e armas de fogo, ágil nas águas, nas árvores e na terra, Tarzã tornou-se famoso como o senhor das selvas.

— Sou Tarzã dos macacos!

Filho de nobres, o herói de Burroughs renunciou a qualquer título de nobreza. Ao trono, êle preferiu um novo reino: o da selva. Sua declaração de amor a Jane é uma prova disso:

— Eu sou Tarzã dos macacos. Eu conheço você. Eu sou seu e você é minha. Nós viveremos sempre na mesma casa. Eu trarei para você os melhores frutos, a carne fresca que houver na selva. Eu caçarei para você e serei o maior caçador da selva. Eu lutarei por você. Eu serei o maior lutador da selva.

Saindo da floresta, — observa Thérout — Tarzã perde todo o seu poder. A selva é seu elemento natural. E Thérout explica por que:

— Seguramente, por motivos idênticos àqueles que levam os brancos a refugiarem-se na África: o fascínio do desconhecido; a crença de que a África é pagã; a repulsa pelo anonimato da vida no meio industrial; a necessidade de singularizar-se; o desejo inconsciente de libertar-se dos tabus e dos preconceitos da civilização; a busca do próprio corpo.

Para William Faulkner, o rei da selva não devolve aquela nostalgia do paraíso perdido de uma maneira muito simples, sem os empecilhos das vesti-

mentas e sem as inibições de uma sociedade opressiva.

O sociólogo Sérgio Lemos vai mais além:

— Tarzã é uma recusa da sociedade industrial, mas antes disso, uma recusa da sociedade burguesa vitoriana anterior à I Guerra Mundial. Por isso, apresenta invertidas as principais características da vida cotidiana daquela época: onde havia repressão rigorosa de toda expressão corporal, Tarzã introduz a liberdade orgânica aparentemente total: os gestos são espontâneos, o corpo está despido, a voz transforma-se em violenta explosão da vida animal. O burguês que se ressentia de uma crescente dependência com relação aos bens oferecidos pela tecnologia moderna liberta-se, de uma só vez, de todo este aparato material. A volta à natureza parece permitir ao homem moderno a retomada de uma potência orgânica ameaçada pelo estilo urbano de vida e pela imperfeita interiorização de suas novas exigências morais. Mas as limitações da mentalidade vitoriana e da solução burguesa de vida em geral não são realmente superadas pela utopia de Tarzã.

— Os tabus sexuais — continua Sérgio Lemos — não são realmente resolvidos, mas antes violentamente virados às avessas sob a cobertura de um simbolismo sutil. A moral do gentleman é apenas justificada à vida das selvas sem ajustar-se a ela. Simbolicamente, os perigos da selva podem ser interpretados como os perigos da própria competição da vida social capitalista fundada sobre a propriedade privada de bens de produção e consumo. A moral do gentleman continua tão ineficaz quanto na selva londrina. É moral de âmbito limitado que pode funcionar apenas para a classe abastada cuja sobrevivência não é efetivamente ameaçada pelo sistema de competição. Tarzã é naturalmente forte, porque é originariamente rico. Seus parentes símios são reis da floresta porque seus parentes londrinos pertencem à classe favorecida.

E prossegue:

— Os animais africanos e os indígenas — que em nada diferiam dos animais — são divididos em bons e maus. Os bons se mantêm fiéis à superioridade de Tarzã; os maus são os que se recusam a isto. A moral do gentleman só é compreendida pelos animais bons e é por isso mesmo que são bons. No fim, não é o cavalheirismo de Tarzã que resolve a parada, mas sim a sua força física e a dos animais bons. Analogicamente, não é a moral do gentleman que decide os conflitos sociais civilizados, mas sim a força conferida pela propriedade dos bens de produção. A utopia de Tarzã permanece aquém da mensagem do Contrato Social e até de *A Cidade e as Serras*, de Eça de Queirós. É uma negação mais superficial e mais idealista da sociedade moderna, e foge mais que todas as outras utopias à consciência da dominação de classes e de burocracias.

Gore Vidal vê no mito Tarzã uma espécie de entorpecente da vida moderna:

— A atual atração pelas drogas e entorpecentes — para não citar o alcoolismo — faz parte de uma frustração generalizada. O desejo do indivíduo de dominar o seu meio ambiente não é uma agradável característica numa sociedade que, dia a dia, cresce mais confinada. Já que existem poucas alternativas para o homem comum, êle tem que apelar para o sonho de olhos abertos. James Bond, Mike Hammer e Tarzã são, acima de tudo, quimeras de nosso tempo, e a meta de cada um é justamente restabelecer uma primazia pessoal num mundo onde o poder do indivíduo diminui cada vez mais.

Pés descalços, munido de uma faca ou de uma flecha, Tarzã é acima de tudo um nômade. Sua missão é a de zelar pela justiça.

Todos os animais o conhecem. Êle se comunica com todos através de uma linguagem misteriosa — bundole e travangani. Todas as vezes que precisa enfrentar um gorila, êle pergunta:

— Kagoda?

Se a resposta for kagoda, a briga está encerrada. Caso contrário, a luta terminará infalivelmente com a morte do adversário — homem ou animal. Terminada a luta, Tarzã põe um pé sobre o cadáver



No cinema, Tarzã e Chita foram sucesso durante muito tempo

do inimigo, bate no peito e solta o seu grito de vitória:

— AhhhhhOhhhhhAhhhhOhhh!

A LENDA

Tudo começou quando em maio de 1888 John Clayton e Alice decidiram embarcar rumo à África. Êle era um nobre inglês, Lord Greystoke. Ela, sua mulher. Um motim a bordo fez com que o jovem casal seja abandonado numa praia deserta da costa africana. Ali eles construíram uma cabana e viverão alimentando-se de raízes e frutas silvestres.

Um diário de Clayton que chegou à posteridade revelaria o nascimento prematuro de um filho. Atacada por um gorila, Alice enlouqueceu, dando à luz prematuramente à criança que esperava — um menino.

Um ano depois os Greystoke morriam massacrados pelos gorilas selvagens. A criança é adotada por Karla, a fêmea de um gorila. Karla leva consigo o recém-nascido e o protege durante muitos anos. Ela o chama Tarzã, que quer dizer macaco de pele branca.

Pulando de galho em galho, Tarzã passou a viver entre os macacos. Um dia, já adolescente, descobre na cabana de seus pais dois esqueletos, um medalhão com o retrato da mãe e alguns livros. Coloca o medalhão no pescoço, decifra o abecedário que o pai lhe deixara, aprende a ler e a escrever.

Incapaz de aprender o som das palavras, será com uma faca que êle imporá sua lei na selva. Com essa faca, encontrada na cabana, êle mata o terrível Kerchak, um gorila que disputava com Tarzã a liderança entre os gorilas. Aos 18 anos é coroado rei dos macacos.

Aos poucos, faz novos amigos: Tantor, o elefante, e Numa, o leão. Mais tarde êle se apaixona por Jane, filha do professor Archimedes Porter, que havia chegado à África recentemente.

— Mim, Tarzã. Você, Jane.

Depois encontra o capitão D'Arnot, que lhe ensina francês. Visita Paris e os Estados Unidos, onde salva Jane de um incêndio. Casa-se com Jane e vai viver com ela na África, onde cria um filho, John.

Essa é a história que tornou Tarzã "o personagem imortal da literatura americana e universal", segundo a opinião de um crítico norte-americano.

O AUTOR

O pai de Tarzã não é um macaco, mas simplesmente Edgar Rice Burroughs, um homem de carne e osso. O seu primeiro romance começava assim:

"Quem me revelou esta história não estava absolutamente autorizado a fazê-lo. Um copo de vinho soltou-lhe de repente a língua, e acho que o ceticismo com que escutei o início da história é que o levou a prosseguir-la até o fim. Mas, muito mais tarde, ainda não conseguia me convencer. O vinho veio colaborar com seu orgulho, e êle me apresentou provas escritas, um velho manuscrito e algumas informações do Departamento Britânico das Colônias".

Isso bastou para que a lenda ficasse na mente de muitas pessoas como uma história verdadeira.

Burroughs nada havia escrito até 1912 a não ser uma carta pedindo demissão do cargo de guarda ferroviário em Salt Lake City.

Filho de uma família de destiladores abastados, Edgar foi mimado pelos pais e chegou inclusive a ser o terror dos professores nas escolas de Chicago e Massachusetts.

Fascinado pela carreira militar, Edgar inscreveu-se na Michigan Military Academy. Não conseguindo passar nos exames de admissão, alistou-se como simples soldado no Exército americano.

Para incorporar-se ao 7.º Regimento de Cavalaria dos Estados Unidos, êle falsificou inclusive a idade.

JORNAL DO BRASIL RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1968

CADERNO

B

Assim, pôde participar das últimas guerras contra os índios, que, mais tarde, lhe serviriam como tema para quatro romances: *The Bandit of Hell's Bend*, *The War Chief*, *Apache Devil* e *Deputy Sheriff of Comanche Country*.

O seu pai, alegando como argumento a fraude do filho, liberou-o da caserna após 15 meses de campanha.

Edgar torna-se então balconista, cowboy em Idaho, policial de estradas nos arredores de Salt Lake City, mineiro em Oregon. Com certo humor, êle tenta inclusive o comércio. Sua companhia de recuperação de metais não resiste porém e vai à falência. Depois, faz-se publicitário.

Sob o pseudônimo de Norman Bean, escreve uma história para a revista *All Story*, contando os amores de um habitante da terra com uma princesa marciala. Por encomenda da revista escreve a primeira parte de um romance intitulado *Tarzan of the Apes*. O romance é tão bem recebido pelo público que o autor decide dedicar-se exclusivamente ao problema: vivido no coração da selva.

Ao morrer, em 1950, êle havia publicado 20 volumes. A primeira história vendeu mais de três milhões de exemplares e a série completa de novelas deu ao autor, em royalties, cerca de dez milhões de dólares. Isso sem contar os direitos de tradução, histórias em quadrinhos publicadas em revistas e jornais, filmes, produtos de consumo e livros de bolso. O cinema, por exemplo, usou e abusou do homem-macaco. Hollywood, através de 12 companhias diferentes fez 41 filmes de Tarzã em longa-metragem, seriados e séries especiais para a TV. Tarzã inspirou ainda peças de teatro, novelas radiofônicas, discos, fabricação de shorts, malões e goma de mascar.

Dois casamentos frustrados marcaram sua vida afetiva: um em 1900 e outro em 1935.

Alérgico a qualquer tipo de viagem, Edgar Rice sempre evitou conhecer a África que lhe inspirara o personagem Tarzã. O ataque a Pearl Harbor durante a Segunda Guerra despertou-lhe porém o desejo de assistir de perto às operações militares do Pacífico. Como correspondente de guerra do *Los Angeles Times* êle acompanha o Exército americano. Em 1947, Burroughs regressa com um novo romance, *Tarzan and the Foreign Legion* em que o homem-macaco surge vestido de uniforme cáqui e engajado no Exército americano, lutando contra os japoneses.

Em 1948, Burroughs se vê de repente às voltas com uma enfermidade que o deixou paralisado.

NA TELA

O grande êxito de livreria da novela de Burroughs levou em 1918 o diretor Scott Sydney, da National Film Corporation, a realizar *Tarzã dos Macacos*. O intérprete — o primeiro Tarzã das telas — foi o ator alemão Elmo Lincoln. Depois dele veio James Pierce, que acabou se casando com a filha de Burroughs. Pierce foi sucedido por Frank Merrill, um levantador de pesos, e Tarzã viveu seu melhor período no cinema com Buster Crabbe e Johnny Weissmuller.

Lex Barker ainda conseguiu fazer algum sucesso e depois o Tarzã entrou em declínio nas telas. O último filme foi rodado no Rio, mas a selva era a da Barra da Tijuca e o ator que fazia o papel do valente Tarzã era tão medroso que se recusou a trabalhar ao lado do chimpanzé que fazia o papel de Chita e tinha mordido um de seus companheiros de trabalho.

As histórias em quadrinhos de Tarzã foram lançadas pelo desenhista Harold Foster, em 1924, e marcaram época. O sucesso foi tão grande que as histórias passaram a ser publicadas em vários jornais e foi necessário um desenhista para cada série. Um deles, Bruno Hogarth, era tão cuidadoso que estudava anatomia para dar a posição exata dos músculos de Tarzã em cada postura dentro dos quadrinhos. O último desenhista foi John Celardo, cujos trabalhos eram publicados em 225 jornais.

Agora Tarzã foi descoberto pelos cineastas italianos. O desejo deles é transformá-lo em mulher, alterando tudo, como fizeram com o western, e criando para a mulher das selvas aventuras que tanto podem passar-se na África como na Lua.

A RAI E O MUNDO

No artigo anterior lhes falei sobre a atividade da RAI (Radiotelevisione Italiana) na América Latina. Hoje, antes de entrar diretamente na apreciação crítica da programação (se a mostra apresentada aqui é a média, não há dúvida de que se trata da melhor, da mais simpática e, na medida em que o vocabulário possa ser aplicado à compreensão geral, da mais popular televisão do mundo), e dos acontecimentos do Festival de Punta del Este que se prolongou durante uma semana, na presença dos representantes dos mais importantes órgãos de imprensa da América Latina, gostaria de lhes explicar o que é a RAI e a sua importância no mercado internacional. Não o faço gratuitamente mas sim com o propósito de despertar o interesse do Governador (na medida em que isso é possível) e dos concessionários de canais (raríssimos) mais abrangentes e que melhor compreendam a importância da máquina que possuem nas mãos. O que, realmente, não é possível continuar, é a situação absurda, caótica, do nosso vídeo, onde um distribuidor de neuróticos como Chacrinha assina um contrato de dois bilhões de cruzeiros com uma estação enquanto que outras emissoras há meses não pagam seus funcionários, os mais subalternos, que vivem de um salário mínimo ou um pouco mais. O que chegou a um estado de saturação é a incompetência dos homens que manejam o vídeo brasileiro e que o tratam como se fosse um aquecedor de uma desculpa de que o público prefere o pior. E mais: sem, pelo menos, obterem disso uma boa margem de lucro, pois a situação econômica da maioria dos canais de TV, pelo menos do Rio, é desesperadora. Algumas coisas precisam acontecer na televisão brasileira, de estruturas minadas. Estas devem ser totalmente transformadas e será bom que se inicie com um exemplo de qualidade. No caso, o papel da RAI no mercado internacional.

Através de sua direção-geral, a RAI mantém relações no Exterior com organizações internacionais que tratam de todos os aspectos da atividade radiotelevisiva, do intercâmbio de programas, da utilização de freqüências, da solução de problemas técnicos, jurídicos e econômicos comuns aos próprios organismos. Com o fim de assegurar no Exterior possibilidades de intervenção direta e eficaz, a RAI decidiu criar agências nas principais capitais estrangeiras.

UMA REUNIÃO

No que diz respeito às suas relações com as organizações internacionais é importantíssima, por exemplo, a atividade que a RAI desempenha no selo da União Europeia de Radiodifusão (UER), associação de direito internacional privado, da qual fazem parte como membros ativos 29 organismos radiotelevisivos incluídos na zona europeia de radiodifusão e, como membros associados, 39 organismos não europeus, entre os quais o Brasil. Infelizmente, todos sabemos que, de um modo geral, a participação do Brasil nesses conselhos é a mais amadora possível. Não posso afirmar com segurança, mas imagino que, quando quer dar um presente a um amigo qualquer, o concessionário de um canal diz mais ou menos o seguinte: "olhem, estão pedindo um novo representante. Você não gostaria de fazer um passeio até a Europa? Aproveite e me compra um barbeador".

Entre as funções estatutárias da UER se conta a de tutelar os interesses dos organismos associados, a coordenação de suas atividades, a harmonia de propostas no sentido de assegurar por parte dos mesmos associados o respeito às normas de direito internacional em matéria de radiodifusão. Mas, lastimavelmente, em termos de Brasil, a televisão funciona para distanciar o homem do homem, para torná-lo um autômato sem vontade própria e transformar nosso País numa ilha. E depois: qual o homem capaz de entender a brutal importância da telecomunicação no mundo moderno que poderia representar o Brasil numa organização como a UER? Sobre televisão o máximo que um nosso diretor sabe é o número registrado por este órgão fantasma que é o IBOPE.

E, também, intensa a participação da RAI nos trabalhos da União Internacional de Telecomunicações (UIT) — união de direito internacional público que regula as atividades de telecomunicações. Representantes da RAI tomam parte na qualidade de consultores em todas as conferências e comitês da UIT que tratam de problemas que dizem respeito à radiodifusão. Por fim, pode-se assinalar as relações que existem, há muitos anos, entre a RAI e o Conselho Europeu e a UNESCO.

RELAÇÕES DA RAI

As relações da RAI com os demais organismos de radiodifusão tendem em geral a disciplinar as matérias de comum interesse e, em particular, a atividade de intercâmbio de programas. (Como lhes disse no artigo anterior, estamos em condições de exportar alguma coisa?). Com alguns organismos

a colaboração assume caráter permanente e dá lugar a acordos protocolares que permitem um regulamento completo e sistemático. Entre os mais importantes acordos firmados pela RAI está o realizado com a Radiotelevisione Française, renovado em 1963 por 15 anos consecutivos e os firmados com organismos televisivos soviéticos, iugoslavos, espanhóis, romenos, húngaros e poloneses, ocasião em que a televisão aproxima povos que as diferentes orientações políticas separaram.

A principal forma de intercâmbio de programas de TV se baseia na rede Eurovision, da qual a RAI participa desde 1954. Uma parte relevante da participação da RAI no Exterior se constitui de programas especiais realizados expressamente para setores especiais do público de países estrangeiros. Neste setor, somente no ano passado foram realizados 52 *Panorama Italiano* em inglês, 34 em português e espanhol e em alemão, num total de 160 programas para uma duração conjunta de 40 horas. Desses programas foram tiradas 2182 cópias correspondentes a 546 horas de transmissão efetiva em 86 organismos de TV.

PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

A atividade de assistência a países subdesenvolvidos ou, como preferem os otimistas da periferia, em vias de desenvolver-se, consiste na preparação e no envio de programas especiais e na distribuição de bolsas-de-estudo. Foram enviados, por exemplo, 237 programas radiotelevisivos e 30 programas de televisão para o exterior. O *Panorama Italiano*, um telejornal de primeira categoria (num desses programas tive oportunidade de assistir a uma sucinta porém objetiva e informativa reportagem sobre a vida de Rossini) é transmitido em versão inglesa no Irã, na Nigéria e em Quênia. Quanto aos cursos de informação, foram freqüentados por estudantes procedentes da Argentina, do Congo, Irã, Israel, Paquistão, Portugal e Turquia. Além disso foram organizados treze cursos individuais para cidadãos de Cuba, Egito, Salvador, Tunis e Turquia.

PROGRAMAS ESCOLARES

Evidentemente que se a RAI desempenha tão preponderante papel cultural no exterior, muito mais faz dentro de casa. Sua atividade no setor de transmissões escolares começou em 1958 com os cursos de *Telescola* (no Brasil, Pipa Amaral, no Canal 13, tentou esta experiência mas não obteve nem o reconhecimento do Governo) primeiramente destinados aos cursos de capacitação industrial e — em seguida — com a reforma do plano de ano, nos cursos médios. A este respeito, disse-me Leo Solari, o representante da direção italiana no Festival de Punta del Este, um homem calmo, de pouca conversa, mas o único, nas várias entrevistas coletivas realizadas com a imprensa, a destacar o papel fundamental da televisão como um poderoso veículo que deve ser utilizado para elevar a dignidade humana:

— As transmissões educativas para adultos começaram há oito anos dentro do programa *Nunca é Demasiado Tarde* destinada a adultos analfabetos e semi-analfabetos. Durante o primeiro semestre de 67, inauguramos neste campo uma nova iniciativa com o título *Saber*. Sua finalidade é fazer frente às exigências de amplos setores da população adulta que padecem da necessidade de adquirir noções úteis para um trânsito mais livre na sociedade moderna e que, infelizmente, carecem de estudos regulares. Os primeiros ciclos de *Saber* compreendem línguas, educação física, direito penal, puericultura etc. Tanto para os cursos de instrução secundária como para os cursos elementares, a RAI põe à disposição dos telespectadores livros de textos especialmente preparados para as línguas televisivas.

...

Em próximo artigo publico o que foi o Festival da RAI em Punta del Este e as suas consequências. Fiz, porém, questão de colocar os leitores a par do organismo que é a RAI, a fim de que pudessem ver a importância que o Governo italiano dá à televisão como um veículo integrador de seres humanos, rompedor de fronteiras, capaz de indagar, criticar, explicar o homem e a realidade que, por cerca, orientando seus passos no caminho da verdade inerente a cada um de nós.

OH QUE DELÍCIA DE INCULTURA!

A música popular, durante muito tempo, teve a sua divulgação restringida aos bailes e festas populares onde cantores, músicos, compositores se juntavam para apresentar suas últimas criações. No Rio, a festa da Pólvora, ainda no princípio do século, serviu vastamente a esse propósito. Foi lá que os compositores dos primórdios do samba (grandes chorões e maxixeiros) fizeram chegar ao julgamento popular a música de sua autoria: Pixinguinha, Sinhô, Caninha, Careca, China, Donga, João da Balana e tantos outros receberam aplausos nas festas da padroeira.

Depois veio a fase dos teatros musicados, quando a música atingia a um público melhor. Sinhô foi um grande compositor na Praça Tiradentes, colocando seus sambas em dezenas de revistas. Otília Amorim e Aracê Cortes, por exemplo, eram duas de suas intérpretes favoritas. Também o Ari Barroso, recém-chegado de Minas, musicou revistas, e o notável Lamartine Babo também colocou seu nome nos cartazes teatrais.

Já nessa época crescia a indústria fonográfica, mas o disco — como antes a partitura musical — por si só não difundia a música. O disco também precisava de difusão para ser vendido. E foi o rádio que veio, no momento exato, para difundir o disco e, conseqüentemente, a música. O serviço que ele prestou foi insofismável e, se hoje, inúmeras emissoras de rádio passaram a tratar os programas musicais como se fossem um departamento de publicidade a serviço de um pagamento fixo, isto é um caso muito recente. Durante muitos e muitos anos o rádio serviu à nossa música, embora servindo-se dela. Era o pagamento justo.

O sucessor natural do rádio para fazer a música popular chegar ao conhecimento público, seria a televisão, mas esta é herdeira dele (rádio), já com todos os seus defeitos, seus compromissos com a comercialização de tudo que transmite, com um nível intelectual de dirigentes impressionantemente menor do que o daqueles homens que produziam os programas de rádio de antigamente.

Assim, quem mais conspurca a cultura e, muito principalmente, a

cultura popular? A televisão. Mil vezes a televisão, e sua maior vítima — a música popular. Vivendo a se sublimar, na ânsia de faturamento; esquecida de seu poder de penetração, as emissoras de televisão apresentam o que há de pior em matéria de programas musicais. Ficar ao critério de um programa como Hora da Buzina a escolha das melhores músicas do carnaval, pode ser ótimo como prolongamento do próprio carnaval, mas é lamentável para a música. Deixar que animadores de auditório (e esses animadores já precisam ser vítimas de uma certa alienação mental para servirem à televisão na qualidade de animadores de auditório) sejam os responsáveis pela procura de valores novos para intérpretes musicais, do ponto-de-vista musical, é ridículo. Lembremo-nos que no tempo do bom rádio isso ficava a cargo de Ari Barroso, Lamartine, Almirante etc. Hoje — com o perigo da palavra — é José Messias.

Quando aparece um programa que trata nossa música com dignidade — Esta Noite se Improvisa — surge logo em cena gigolôs musicais e o programa cai para o nível dos outros: alguns, imbecis, sem disfarce, outros, com a imbecilidade disfarçada pela empáfia.

IGNORÂNCIA DOUTORAL

J. Ramos Tinhorão, um dos mais atentos pesquisadores da nossa música, vem de publicar um artigo muito significativo a respeito do último dos fenômenos citados. Diz ele: "Não existe nada ao mesmo tempo mais cômico e mais dramático do que a ignorância com pretensão doutoral. É curioso, aliás, como a verdadeira cultura imprime às pessoas uma certa modestia que as inibe de assumir — por uma espécie de pudor — essa atitude reivindicadora que é o apanágio dos moralistas, dos políticos e dos pregadores de religiões. Isso tudo vem a propósito do sucesso de um programa de televisão em que, em meio a um cenário de palco criado para empenhar dignidade ao espetáculo, alguns senhores vestidos de smoking reduzem semanalmente assuntos de cul-

tura a cambalhotas de pica-deiro. O programa — gravado em vídeo-tape e posteriormente retransmitido por uma dezena de estações de televisão do interior do Brasil — chama-se Um Instante, Mestre e se arroga as seguintes responsabilidades: 1.º) julgar bons e maus versos da música brasileira, atual e antiga; 2.º) reabrir o julgamento sobre criações da música popular já passadas em julgamento na opinião do próprio povo; 3.º) contribuir para a moralização das letras de canções populares, através da denúncia à Censura, de uma ou outra menor vigilância dos censores. Como se pode verificar, o sentido do programa seria, em primeiro lugar, cultural (por envolver críticas à parte literária da criação popular), em segundo lugar, histórico (reexame e revisão de obras do passado) e, finalmente, moralista. Acontece que — e é isso que torna o programa ao mesmo tempo cômico e dramático — a falta de informação cultural e histórica do criador do programa e do seu corpo de críticos profissionais invalida inteiramente as duas primeiras pretensões de Um Instante. Mestre, transformando-o numa espécie de órgão assessor do Serviço de Censura e Diversões, ou associação livre de dedos-duros.

O que se segue, no artigo de J. Ramos Tinhorão é uma série de exemplos da incapacidade de julgamento apresentada pelos componentes do programa. Um programa pomposo, que impressiona o telespectador, representante de um povo tão necessitado de saber e tão mal servido, justamente, através do mais importante órgão de divulgação do mundo moderno: a TV.

Ela seria o grande caminho a seguir, para que a música chegasse ao povo — seu verdadeiro juiz, mas, ela é a primeira a negar passagem a qualquer evento de pretensões culturais, pela inépcia (em alguns casos) e pela ganância (na maioria dos casos) de seus exploradores.

Mas — perguntará o leitor — essa exploração não é a título precário, através de concessões do Governo? Sim, é! Mas o Governo só se interessa pela televisão quando faz aniversário.

CINEMA | ELY AZEREDO

UMA ANTOLOGIA DO CINEMA BRASILEIRO

Nos últimos dias recebi muitos cumprimentos por um feito no qual não tive qualquer participação, o filme-antologia de longa metragem *Panorama do Cinema Brasileiro*. O equipamento se deve, em primeiro lugar, à minha colaboração com o Instituto Nacional de Cinema através da revista *Filme Cultura*. Na pré-estréia, pude ser um espectador tão surpreso e emocionado quanto os que superlotaram o Cinema Palácio. Outra razão para o extravio de parabéns: a modestia da equipe do filme, indefensável no caso de um trabalho como este, que implicou numa complexa fatia de pesquisas, reavaliações, prospecção de documentos e fitas de parafuso ignorado pelos especialistas, e recuperação de obras e fragmentos em estado precário. Não fosse silêncio o trabalho da equipe (*), nenhum repórter teria dado ouvidos ao inacreditável *affaire* *O Assustado do Cinema Novo*, que, nos idos deste março, coloriu de acentos humorísticos e grotesco-sinistros colunas de reportagem de uns poucos jornais.

Se o mérito mais laborioso do *Panorama* consiste na soma de revelações que salta de nosso passado cinematográfico, o mais óbvio é o equilíbrio na seleção dos títulos mais representativos dos últimos três lustros. A quase totalidade dos títulos destacados pela antologia — na metragem referente à última década — pertence (ou já pertenceu, antes do expurgo) à nova onda nacional, o cinema novo.

Ao fazer esse primeiro registro sobre o *Panorama do Cinema Brasileiro* ainda não pude apreciá-lo uma segunda vez. Na primeira exibição pública, até o calor dos aplausos, abafando intervenções do narrador e sobrecarregando de emocionalismo a noite de distribuição dos Prêmios INC (noite que nenhum Arcaño liberaria de frustrações, naturalmente), perturbou o diálogo crítico/filme. Para matar a curiosidade de muitos, alinharei os filmes dos anos 60 que receberam, na coletânea, maior oportunidade de brilho (e se a aproveitaram é outra questão): *Os Cafajestes*, de Ruy Guerra, *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos, *Deus e o Dia-*

do na Terra do Sol, de Gláuber Rocha, *A Grande Cidade*, de Carlos Diegues, *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, e *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, de Roberto Santos.

As honras de fechamento foram reservadas a *O Pagador de Promessas*, sem dúvida o final de maior impacto espetacular dentro os selecionados pertencentes a esta década. Esta e cada uma das demais opções dos realizadores do *Panorama* poderão ser objeto de crítica. Sem dúvida, cada estudioso de nosso cinema terá suas seqüências favoritas, em muitos casos conflitantes com as opções adotadas. Já se disse milhões de vezes que uma única história, entregue a cineastas de estilos e pensamentos diversos, resulta infalivelmente em filmes diferentes. Por que a história do cinema nacional, nascida com o século, contaria com menor número de ângulos de abordagem do que um argumento de ficção?

Além de pretender lançar luz sobre os negligenciados primórdios da produção brasileira e reconhecer os méritos das diversas etapas de sua evolução, o empreendimento do INC se obrigava programaticamente a instrumentalizar a promoção de nosso cinema. Seu roteiro de exibições (sempre não comerciais) em todo o País vai ser minuciosamente traçado e, aproveitando os trilhos do Plano de Promoção no exterior, correrá mundo em versões em outras línguas.

Os méritos de um filme não se medem por seu brilho numa antologia. Dêse ponto-base partem os pesquisadores e analistas para o trabalho selecionador, em qualquer parte do mundo. Os filmes preocupados em chocar e em exibir *morceaux de bravoure* sempre gozam de maior chance na montagem de fragmentos. Seria o motivo de, no filme em questão, *Limite* brilhar menos do que o injustamente esquecido *São Paulo Sinfonia de uma Metrópole*? Ou *Pureza*, de Chianca de Garcia, no con-

fronto, parecer mais interessante do que *Argila*, do consagrado Mauro, também produção de 1940? Em tais circunstâncias também sobressaem os cineastas que concebem suas seqüências com a continuidade e a globalidade de uma história completa, como este surpreendente José Medina, do qual a antologia nos oferece, inteiro, o sabroso *Exemplo Regenerador* (1919) e trecho de *Fragmentos da Vida* (1929). Este filme, inspirado no conto *Soap*, de O. Henry (vivido por Charles Laughton e Marilyn em *O Henry's Full House/Fragmentos da Vida*), pode muito bem ficar como a mais importante revelação do *Panorama*, se executarmos — por muito conhecido pelos cineófilos — *Ganga Bruta* (1933), de Humberto Mauro. Diga-se, de passagem, que um trabalho de reconhecimento da obra de Medina começou, agora, por iniciativa de Jurandir Noronha, roteirista e diretor das cenas adicionais do *Panorama do Cinema Brasileiro*.

Para dar uma idéia da importância dessa vigilância sobre o passado (e sobre esse presente dos últimos anos que também já não é tão presente ou novo), cabe lembrar o desaparecimento total de filmes como *Barro Humano* (presente na antologia através de fotos fixas) e *Favela dos Meus Amores*, respectivamente de Ademar Gonzaga e Humberto Mauro. Comecei a medir a maior dificuldade do filme-antologia quando solicitado a apontar a seqüência mais expressiva de *Noite Vazia*. Até hoje não soube responder. Certamente, não existe a seqüência mais expressiva desse filme de Václav Huga Khouri. É um compacto organismo que respira com intensidade, momento a momento. A mais perfeita realização brasileira, *Noite Vazia* (**) estará sempre em posição discreta em um filme-antologia. Esbocando os limites e a idéia mais precisa do esforço descomunal que a tarefa exige.

NOTAS — (*) Roteiro e direção de cenas adicionais: Jurandir Passos Noronha. Supervisão crítica: Antônio Montiz Viana. Direção de produção e edição: Julio Heilbron. Planejamento de produção: Gilberto Mendes. Consultoria histórica: Ademar Gonzaga, Montiz Viana, Rubem Bláfora, Jurandir Noronha, José Sanz. Prospecção: Heilbron, Noronha, Eduardo Ruegg. Fotografia adicional: Lucien Meinger. Música e orquestração: Francisco Mignone. Assistente de produção: Luis Carlos Lacerda de Freitas. Assistente de edição: José Luis Andreone. Som: Carlos de la Riva. Som direto e efeitos sonoros especiais: Václav Huga Khouri. Narrador: Nilton Valério. Realizado com a colaboração de Ademar Gonzaga, Cinemateca Brasileira, produtores, realizadores e distribuidores do cinema brasileiro. Produção INC 1967-1968.

(**) — *Noite Vazia*, de Khouri, está em reapresentação no Rio.

PANORAMA

DAS LETRAS

HEROISMO MISSIONÁRIO — Outro livro de William Cather, um dos bons nomes de sua geração na literatura norte-americana (faleceu em 1947), é apresentado ao público brasileiro. Tendo conhecido ainda em sua infância o Oeste bravo e fazendo da região o cenário de sua obra, em *A Morte Vem Buscar o Arcebispo* a escritora reporta-se ao heroísmo de missionários franceses em sua tarefa apostólica no Novo México, em meio a índios e colonos. Tradução de José Paulo Pais. Editora Cultrix.

"DIALECTICA SEM DOGMAS" — A escola de contribuição do materialismo dialético para o desenvolvimento das ciências da natureza é o tema que Robert Havemann desenvolve em *"Dialética sem Dogma, agora em versão brasileira"*. A obra se originou de um curso do autor na Universidade Humboldt, em Berlim, em torno de Aspectos Filosóficos de Problemas Filosóficos. Havemann dirige atualmente o Departamento de Fotoquímica do Centro de Pesquisas da Academia de Ciências da Alemanha. O volume pertence à coleção Biblioteca de Ciências Sociais, de Zahar Editores. Tradução de Fausto Guimarães.

NÓVO TESTAMENTO — O volume 17 da coleção Novo Testamento, que vem sendo lançada pela Editora Vozes, é consagrado à Epístola a Tito, trazendo o texto da carta pastoral, com comentários e anotações de Joseph Reuss. Índice do livro: Introdução; Conspecto Geral; Cabeçalho da Carta; Texto da Carta; Fecho da Carta. Nesse documento o Apóstolo "expõe ao seu condutor e representante as duas tarefas a serem cumpridas, em Creta: organização da vida eclesial e combate aos hereses existentes nas comunidades". Tradução de José e Irene Klöh. A série, que está sendo vertida para o nosso idioma, foi editada originalmente por Wolfgang Trilling.

TEMAS MODERNOS — Estudos específicos de Paul Baran (Causas Próximas do Crescimento Econômico), Theodore Schultz (Educação como Investimento), Frederick H. Harbison (Mão-de-Obra e Desenvolvimento Econômico, Problemas e Estratégias) e outros especialistas, além de conclusões da CEPAL e da OIT, são reunidos em *Desenvolvimento, Trabalho e Educação*, novo volume da série *Textos Básicos de Ciências Sociais*, de Zahar Editores. O livro é dedicado especialmente à América Latina. Organização e introdução de Luis Pereira.

A ANGÚSTIA — Através da arte é possível se ter uma visão geral da civilização contemporânea em sua essencialidade, já que aí ela é dissecada por seus integrantes mais lúcidos e mais sensíveis. Daí a importância das perspectivas derrotaístas? É ao que tenta responder o crítico e teólogo Charles Moeller, em *Angústia do Homem Moderno*, livro lançado pela Vozes, em tradução de Orlando dos Reis. O volume foi elaborado a partir de apontamentos do autor para uma série de conferências que realizou na França sobre o tema. Apresentação de Dário Deschamps.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL — A aplicação dos métodos psicológicos no campo da educação ganha extensão e profundidade nos tempos atuais, o que explica a numerosa bibliografia publicada a respeito, no mundo inteiro. No Brasil, esses estudos já se encontram em nível bastante avançado. Exemplo disso é a contribuição do Prof. João de Sousa Ferraz, que tem lançado livros de grande significado, dos quais se destaca *Noções de Psicologia Educacional*, agora em segunda edição. O autor, além dos seus profundos conhecimentos da matéria, escreve clara e objetivamente. Lançamento da Saraiva.

ATIVIDADES — Numa intensa fase de atividades, as Edições Bloch acabam de lançar *Fatos e Homens da Segunda Guerra*, por um grupo de jornalistas: Inéditos, de Cecília Meireles (crônicas); *Literatura Brasileira em Curso*, de Dirce Riedel, Carlos Lemos, Ivo Barbiéri e Teresinha Castro e Sim, Eu! Posso, autobiografia de Sammy Davis Jr.



Carmem Santos ou Mademoiselle Cinéma, 1925

PANORAMA
DO TEATRO

BRASILEIROS NA EUROPA — O diretor Ivã de Albuquerque e a sua esposa, a atriz Leila Ribeiro, estão realizando uma longa viagem pela Europa, assistindo a dezenas de espetáculos e tomando contatos com profissionais de vários países. Depois de visitarem a Espanha, a França e a Inglaterra, e de assistirem ao festival comemorativo do 70.º aniversário de nascimento de Bertolt Brecht no Berliner Ensemble, os artistas cariocas estiveram, na semana passada, na Polónia, vendo espetáculos em Varsóvia e Cracóvia e visitando o mais comentado teatro experimental da Europa, o Teatro de Treze Filas, de Wrocław, dirigido por Jerzy Grotowski. Dentro de mais algumas semanas, Ivã de Albuquerque e Leila Ribeiro estarão de volta ao Rio, e começarão, junto com Rubem Correia, a ultimar os preparativos para a abertura do novo Teatro Ipanema, que deverá ser inaugurado ainda este ano.

SHAKESPEARE NA CÂMARA DOS COMUNS — A primeira encenação teatral até hoje realizada na Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha teve lugar no mês passado, quando a Royal Shakespeare Company deu uma recita especial para membros do Parlamento e suas famílias. O espetáculo foi apresentado pelo chamado Grupo Circular da Royal Shakespeare — um grupo itinerante que habitualmente encena seus espetáculos em cantinas de fábricas, escritórios, escolas, faculdades e centros comunitários. O título do espetáculo assistido pelos membros do Parlamento era *Ato e Direto*, e a encenação consistia essencialmente de uma demonstração das várias interpretações que diversos diretores podem dar às falas de uma mesma obra. Trechos de peças de Shakespeare foram amplamente usados para essa curiosa demonstração.

HANDKE GANHA PRÊMIO HAUPTMANN — O jovem autor Peter Handke, atualmente com 25 anos de idade, e que nos últimos dois anos deu uma grande saudades na dramaturgia alemã, com suas peças recitadas em Insulto do Público, Auto-Acusação, Gritos de Socorro etc., acaba de ser distinguido com o Prêmio Gerhart Hauptmann relativo a 1967 e oferecido pela Freie Volksbühne de Berlim. O júri declarou que, ao conceder o prêmio a Peter Handke, pretendia reconhecer o novo impulso que o jovem autor deu à dramaturgia da atualidade, mas também manifestar a esperança de uma evolução criadora que essas peças aunciam. A concretização ou não dessa esperança poderá ser julgada no próximo dia 4 de maio, quando Handke fará uma apresentação simultaneamente em Frankfurt e em Oberhausen, a sua primeira peça de direção completa, intitulada *Kaspar*.

Y.M.

TODO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, POR SUA PRÓPRIA NATUREZA, SERÁ NECESSARIAMENTE UM BRILHANTE CRÍTICO TEATRAL?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O Presidente Costa e Silva teve na semana passada uma atitude surpreendente. Mas, para meu espanto, ninguém se declarou surpreendido.

Sabe-se que o Ministro da Justiça pensa uma coisa a respeito de censura a peças de teatro e filmes, enquanto os dois militares com maior poder na Censura pensam outra coisa, e bastante diferente.

O Ministro Gama e Silva recebe os artistas com sorrisos e diz coisas que são interpretadas como manifestações de liberalismo. Já o General Fagundes prefere acreditar que o cinema brasileiro esteja infiltrado de prostitutas, homossexuais e comunistas, e o Coronel Campelo se sentiria extraordinariamente feliz se pudesse fazer com que os nossos dramaturgos engolissem os palavrões escritos em suas peças.

As coisas estavam assim, bastante claras e até mesmo um tanto divertidas. A pessoa fazia um filme, o General Fagundes metia a mão, a pessoa recorria ao Ministro da Justiça e este prometia deixar o negócio passar. Ou então um camarada escrevia uma peça, o Coronel Campelo proibia a encenação, o camarada corria ao Ministro e este novamente mandava uma brasnha liberal.

Agora, não. Alguém pulou por cima do Ministro Gama e Silva e entregou pessoalmente ao Presidente da República uma peça intitulada *Santidade*. O Presidente leu e naturalmente não encontrou nada de santo lá dentro, tanto que ofereceu algumas cópias aos diretores de jornais, para que estes também apreciassem as pornografias e blasfêmias ali contidas.

Esta foi a atitude surpreendente do Presidente Costa e Silva, e dela podemos inferir que o liberalismo do Ministro da Justiça se encontra sob suspeita. Suspeita ainda maior foi lançada sobre todos nós, jornalistas, já que o Presidente, falando aos diretores de jornais, estranhou a excessiva publicidade que os jornais dedicam à classe teatral, no que diz respeito aos problemas criados pela Censura.

A conclusão pode ser melancólica, mas é inevitável: nós perdemos a batalha. Alguém conseguiu convencer o Presidente da República de que o barulho desencadeado em favor da liberdade de expressão é a máscara que esconde, ou disfarça, uma conspiração da esquerda festiva contra a família brasileira. Em nome dessa família ameaçada, os jornais deveriam dar menos destaque às badalações dos artistas, colocando preferencialmente, em suas manchetes, as notícias que mostram estar a Censura procedendo com a necessária severidade.

“Os senhores mesmos leiam”, disse o Presidente, “e depois me telefonem dizendo o que acharam”. De modo que a história acabou assim — pelo telefone. Ninguém poderia esperar desfecho mais desalentador.

Mas, esmagado pelo desalento, ainda me parece lícito fazer uma pergunta. Ela: o fato de um cidadão ser Presidente da República lhe dá autoridade para se intrometer em questões de expressão artística? Ainda se fosse o Marechal Castelo Branco, que quase toda semana ia ao teatro... O Marechal Costa e Silva, não, este nunca ninguém viu em platéia alguma. Como Presidente da República é possível que ele esteja mandando brasa — mas, como espectador teatral, não se pode imaginar brasileiro mais por fora. Se ele não gostou de *Santidade*, o problema é dele.

Temos o direito de falar assim, porque o mesmo Presidente da República, dois ou três dias depois de tomar aquela atitude surpreendente, declarou que muita gente quer mudar a Constituição, mas ele não quer. Pois bem, nessa Constituição que tanto lhe agrada não há uma única linha conferindo aos Presidentes da República uma clivência automática diante de uma obra de arte.

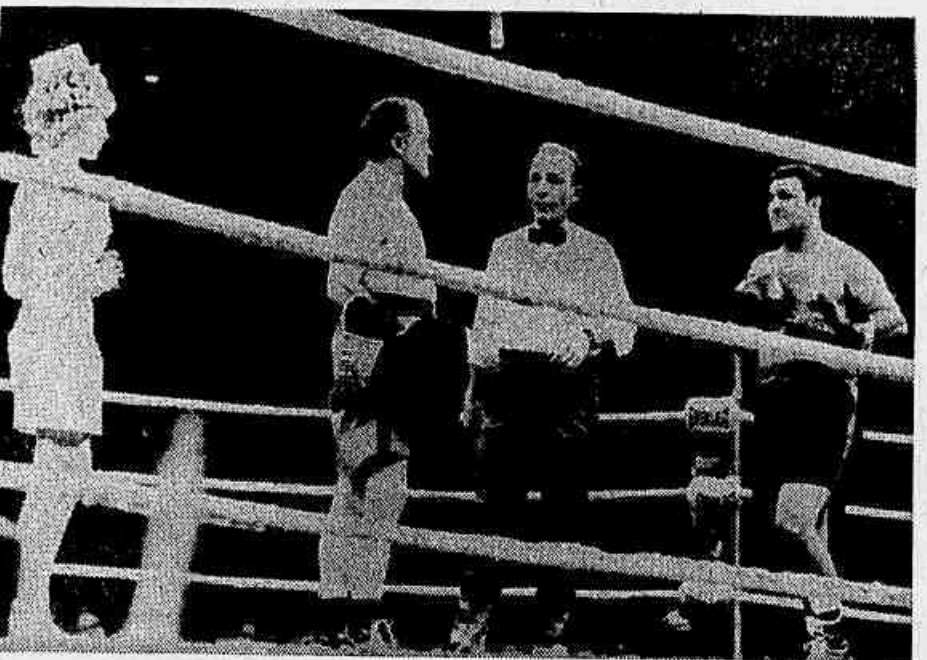
LÉA MARIA



RUMO AO VIETNAME

Sean Flynn, que, após ter participado de nove filmagens, abandonou a carreira cinematográfica para se transformar em fotógrafo, prepara-se para embarcar para o Vietname, a fim de terminar as tomadas fotográficas do livro que

está escrevendo. Como seu pai, o famoso Errol Flynn, Sean sempre aparece em público acompanhado por lindas mulheres, como a da foto tomada no aeroporto de Londres. “Chame-a Elizabeth, somos apenas amigos”, diz ele ao fotógrafo.



O NOVO E O VELHO

O último acontecimento no Madison Square Garden, em Nova Iorque, antes da demolição do prédio, foi um grande campeonato do Kennel Club. Depois de 43 anos de existência, o Madison Square Garden agora passará a ser, ao Sul da Oitava Avenida, um prédio que custou

cerca de 150 milhões de dólares. O espetáculo de estréia no novo Madison foi uma sensacional luta de boxe entre Chicken Delight — o famoso Bob Hope — e o ex-campeão mundial de pesos pesados Rocky Marciano. O juiz foi Bing Crosby.

COLEÇÃO DIPLOMÁTICA

O primeiro grande leilão da temporada deste ano, no Rio, será o que Ernani fará, em abril, com as peças fabulosas da coleção do Embaixador Mendes Viana.

Atenção aos colecionadores: serão leiloados fabulosos móveis antigos e principalmente uma pinacoteca que inclui pintores franceses modernos tais como Braque, Léger e Miró.

PARA A “INTELLIGENTIA”

Praticamente toda a *intelligentsia* carioca esteve no Teatro Jovem, anteontem à noite, assistindo, em sessão muito fechada, ao ensaio de *Barreiras*, o último Plínio Marcos interdito pela censura. Sala lotada, muitos aplausos, boa crítica ganhou o espetáculo. A certa altura, quando por durante cinco minutos a Light deixou os Bairros de Botafogo e Flamengo escuros, todos pensaram que se tratava de sabotagem. Descoberto o engano, alguns ficaram bastante decepcionados.

SIMPLICIDADE

O recordista mundial de natação, Silvio Fiole, ontem, às cinco e meia da manhã, entrou num ônibus, em Copacabana, e com toda a simplicidade abriu a cartilha da Campanha Nacional Escolar, enquanto se dirigia para a escola onde estuda.

BACH EM FOCO

O Reitor da PUC, padre Laércio Moura, colocou à disposição dos interessados a biblioteca da Universidade (100 mil volumes, salão refrigerado) para consultas e pesquisas sobre Bach. O motivo: a *Paixão Segundo S. Mateus*, de Bach, que abre a temporada musical do Municipal.

ESCULPINDO

Hugo Rodriguez, autor das esculturas do On The Rocks, está terminando uma peça, que dizem esplêndida, para a cobertura de Henrique Cordeiro Guerra, em Copacabana.

BRASIL: HOJE E AMANHÃ

O filme que Enzo Perli, da direção da Rádio e Televisão Italiana, está rodando no Brasil ocupa-se sobretudo de aspectos culturais, econômicos e sociais do País, mais do que dos aspectos políticos. O Governador da Guanabara, Rui Mesquita, o Conde Chico Matarazzo, Cicillo Matarazzo, o Ministro Magalhães Pinto, a Condessa Pereira Carneiro e o Marechal Costa e Silva já foram (ou serão) entrevistados esta semana.

Perli, recentemente, filmou duas películas para Dino de Laurentis e Carlo Ponti: *Il Piacere* e *Il Mistero* (rodada no Vietname, Tailândia, Tibete) e uma outra, produção italo-argentina, que é ambientada no deserto do Norte da África.

SÃO PAULO DIA A DIA

● O Embaixador da Dinamarca Mongen Wander Petersen em visita oficial a São Paulo, homenageado com um grande jantar em casa dos consules Adam von Bulow.

● Um jantar só para homens foi oferecido por Ermelino Matarazzo ao internacional businessman: Barão René Boel.

● Caio de Alcântara Machado e o Senador Carvalho Pinto almoçaram juntos no Marcel.

● Uma missão americana vinda de Nova Orleães chegará a São Paulo no próximo dia 16 de abril. A International House of New Orleans é dedicada ao World, Peace, Trade and Understanding, conforme reza seu slogan. Será oficialmente recebida pela Câmara de Comércio norte-americana.

● Foram eleitos a nova Diretoria Executiva e os novos membros do Conselho Deliberativo da Associação Comercial de São Paulo: Daniel Machado de Campos para continuar na presidência, Paulo Salim Maluf e Moacir Cobeillo como vices.

● Cinco mil cruzeiros novos, para a melhor carroceria de veículos para uso específico em zona urbana e destinada ao transporte e entrega de cargas leves, será o prêmio outorgado pela Alcântara Machado ao vencedor do concurso Lúcio Meira, por ocasião do Salão de Automóveis.

● Irma Franck, chapeleira, vendeu parte de sua loja a Frieda Spiegel, ex-Diretora de Modas para as revistas *Cláudia* e *Manequim*. A partir de maio Irma vai descansar nos Estados Unidos em casa de uma sua irmã.

● Blota Jr. esteve doente (distúrbios cardíacos), mas já está bem, devendo no entanto continuar de repouso e não podendo apresentar seus programas na TV por mais dois meses.

PICADINHO

● Na segunda-feira houve a inauguração de um novo restaurante no Leblon (no Boliche 300). Nome: Vivara — o perfume de Emilio Pucci. Patronesses da noite, que foi em benefício do Lactário e Costura Pró-Infância do Colégio Jacobina: Nininha Magalhães Lins, Teresinha Veiga Brito, Edite Magalhães Castro, dentre outras.

● No dia 25, comemora-se o Dia do Paquistão. O Encarregado de Negócios e Begum Bashir Babar convidam para uma recepção em seu apartamento da Avenida Rui Barbosa.

● D. Estela Guerra Duval (88 anos de idade) verá, a 1.º de abril, a Pró-Madre comemorar meio século de existência. D. Estela foi a sua fundadora. E hoje a instituição que criou constitui o principal recurso das mães pobres do Rio de Janeiro.

● Numa mesa do Das Bier, Antônio Bivar, Norma Bengell e Arduino Colasanti. Bivar, recém-saído de uma entrevista com o Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça, Hélio Scarabotolo, e dizia-se esperançoso quanto à liberação de sua peça, *Cordélia*.

● Ontem, o casal Orlando Carbonar (ele, assessor do Chanceler Magalhães Pinto) ofereceram coquetel. Festejava o primeiro aniversário de sua filha, Maria Eduarda.

● Paulo Jerônimo de Sousa, assessor do Governador Negrão de Lima, fica noivo de Maria Elisa Duarte. Amanhã.

● Em Niterói, na Associação Médica Fluminense, inauguração de mais um cineclube. Sábado à noite passa o filme *Brinquedo Proibido*.

● O Ministro do Interior e Sr.ª Albuquerque Lima comemoraram anteontem com um jantar, o seu aniversário de casamento.

NA EMBAIXADA DE BOTAFOGO

Com um jantar requintado, black tie, sentado, o Embaixador Mario Amadeo da Argentina recebeu, nos salões da Embaixada da Praia de Botafogo, para entregar a comenda da Ordem do Mérito de Mayo ao Sr. Antônio Larragóiti. Dentre os presentes, o Ministro Gama e Silva e sra., os Embaixadores Sette Câmara e Antônio Correia do Lago e sras., os José Nabuco, os Guilherme da Silveira, a Condessa Pereira Carneiro, o novo Conselheiro da Embaixada Arturo Ozorio Arana (recém-chegado ao Rio) e o Adido de Imprensa Ernán Massini Ezcurra.

CUPIM BARATA ZONA SUL 27-9797 ZONA NORTE 28-9797



PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Se você deseja alguma consulta sobre moda, quer um modelo exclusivo, uma sugestão para um tecido, complementos ou penteados, escreva para Gilda Chataignier, seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar. Teremos prazer em atendê-la.

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

REGINA — Florianópolis — SC —
Para o tecido estampado de margaridas, uma sugestão simples e bem de acordo com a sua idade: decote em V, mangas curtas ajustadas e o corte na sala, no estilo Mary Quant, com pregas batidas de 4 dedos de largura. Para a festa de 15 anos, um modelo em organdi de seda pura branco, com flores do mesmo tecido aplicadas em toda a volta do decote. Nas mangas a nota moderna da transparência. Uma faixa desloca cintura e faz um franzido ligeiro no busto e na sala de corte marcadamente evasé.

DALVA — Niterói — RJ — O estilo safari realmente não está mais em moda, mas você poderá fazer um modelo como este: a sala é toda trabalhada em nervuras, e o casaco, bem longo, tem gola no gênero smoking, fechada por uma faixa mole que apenas sugere a cintura. A blusa é em palha de seda natural, com pequena gola roulée. Quanto aos complementos, faça um sapato em cromo bege com a biqueira e o salto no xantungue de duas peças, e uma carteira do mesmo cromo. As luvas podem ser dispensáveis. Quanto ao "problema de sua idade", não existe: Você ainda é jovem. Não precisa cair no exagero da mini-sala. Descubra os joelhos e vá descobrir também como se sentirá em dia com a moda, discretamente.

NAZARÉ — Flamengo — GB —
Renda e organdi será uma combinação ideal para um modelo sofisticado. O vestido é em renda, com recortes no decote e na sala que leva barra em organdi. Sem mangas Para acompanhar, um casaco em organdi de gola esportiva e mangas soltas, sem forro. A cor: amarelo-queimado ou então branco. Complementos, prata. O chapéu poderá seguir o estilo do desenho, em caramelo.

MARIA CANDIDA — Rio — GB —
Faça o vestido em crepe Dior, que tem bom caimento e não é fazenda fina. A primeira vista o modelo poder-lhe-á parecer simples, já que você quer "fazer furor", mas imagine-o em vermelho-sangue, com a faixa imitando o corpo levando fivela em outro. A sala é bem minúscula e com pregas. O corte no corpo alongará ainda mais o seu talhe. Quanto à bolina, nós desenhamos para você ver como ela fica um pouco deslocada num modelo mais habillé, principalmente porque, em geral, é feita em lá ou veludo. Aconselhamos você a não usá-la. Deixe-a para uma ocasião mais esportiva. Substitua-a por um penteado no estilo de 30, mas que não se choque com a sua idade. Cachinhos seria o ideal.

CHOVE GEOMETRIA

Na falta de conseguir uma nova forma para o guarda-chuva, o modelista francês Jean Charls Brosseau apelou para o óbvio, introduzindo cortes geométricos em suas criações para a primavera-verão. Argumentando que a solução encontrada — encaixes transparentes — possibilita um número menor de pequenos acidentes pluviais nas calçadas, Brosseau revela-se também um humorista. Para acompanhar os novos guarda-chuvas, lança boinas inspiradas nos trajes de banho de 1900, em esponja com fibras tipo stretch, listradas de cores vivas.



UM CURSO PARA VOCE

O Colégio Brasil já marcou para o mês de abril o início de mais um de seus cursos: Problemas Psico-Sociais da Adolescência. Serão 10 aulas, sob a orientação da Professora Marion Merlone dos Santos Penna. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 25-8173 ou na Rua Gago Coutinho, 61.

UMA COLÔNIA PARA CRIANÇA

Pela primeira vez no Brasil, está em fase de planejamento uma colônia de férias para crianças diabéticas que irá funcionar na Guanabara. O orientador é o Dr. Rogério de Oliveira, e a promoção é da Associação Carioca de Diabéticos. O objetivo da colônia é permitir às crianças uma vida saudável, ao ar livre, onde, juntamente com seus pais, receberão instruções sobre a doença e a forma de viver uma vida normal, com o mínimo de limitações. Maiores informações podem ser obtidas na Rua da Passagem, 83, sala 411.

E AGORA A VEZ É DELE

A tartaruga entrou na moda masculina fazendo detalhes jovens: em abotoaduras, em piteiras sofisticadas e em fivelas de mocassins. E para ele também: os óculos à Roberto Carlos, redondos, com aro fino de platina e as meias supercoloridas em roxo, laranja, verde-elétrico e rosa-shocking, que podem ser encontradas na loja Scars Maia, na Rua Gonçalves Dias, acompanhando o tom exato das camisas.

UM TRUQUE PARA VOCE

Se você tem uma peruca curta, ou mesmo uma mala-peruca, poderá fazer um penteado sensacional: enrolar o posticho com rolos pequenos bem apertados e com os fios ligeiramente úmidos. Depois, espere secar, solte e, apenas passando o pente, mantenha a forma encacolada. Fenda o seu cabelo para trás, deixando a testa livre, e aplique o posticho na base da nuca. Para a noite, salpique esse coque improvisado de pequenas flores ou enfeite com um grande laço de organdi bem armado. Ai está uma solução prática para programas de última hora.

UM PROGRAMA PARA CRIANÇA

Aos sábados e domingos, às 16 horas, as crianças têm um encontro marcado com Joãozinho Peteleco, peça infantil de Maria Helena Kühner que está sendo levada à cena no Teatro Mesbla. A produção é do Grupo Diálogo e do Teatro do Autor Brasileiro.

RUA AUGUSTA DO PRINCÍPIO AO FIM

Com poucas liquidações e muitos lançamentos para a meia-estação, a Rua Augusta vive dias de grande agitação, com a volta das férias e o início da temporada na cidade. Boutiques psicodélicas querem roubar os olhares de todos, enquanto outras mais clássicas apregoam nas vitrinas a moda bem comportada, feita de qualidade e preços salgados.

A paulista faz suas primeiras compras de outono, tendo oportunidade imediata de usar todas as peças, mesmo que a pele ainda esteja dourada do sol de Guarujá. O que se vê é novidade para o Rio.

MARY QUANT NÃO É PRIVILÉGIO

Para a paulista, o uso de peças ou maquiagem de Mary Quant não é nenhum privilégio. As vitrinas estão cheias de seus batons, blusas, sombras, delineadores, meias, vestidos, cintas. Os vestidos em geral são de cetim e fazem um gênero entre o moderninho e o old-fashioned. Mas a procura maior é pelas meias (tipo collant) com desenho de margaridas encaixadas em tela feita filé. O preço compensa a novidade: NCr\$ 25,00.

AS CORES DA INTIMIDADE

O lançamento que mais chama a atenção nas vitrinas das lojas



masculinas: oucas coloridas e estampadas. Os tons são vibrantes: turquesa, limão, laranja, rosa-shocking e as estampas modernas, como madras e pois. Custam em média NCr\$ 7,50 cada uma. Não precisa dizer que são as mulheres as compradoras mais assíduas.

UM SOBRADO CHAMADO VOON-VOON

Trata-se de uma das boutiques mais avançadas e de bom gosto da Rua Augusta. Na verdade é mais um bricabrake, onde se encontra do livro ao brinco, pas-

sando pelo objeto de uso esdrúxulo. Benjamin e Rosa Maria pontificam e recebem com pinga-ani-ga. Os vestidos são francamente britânicos, com golas e punhos de organdi, enquanto que as camisas para eles e elas fazem o gênero tropicalista. Vale a pena ver e experimentar as calças compridas, em lona ou drim, com frisos laterais, que não os que se usavam nos smokings antigos ou nas roupas de vaga-lumes de cinemas.



NAS MALHAS DE SUELI

Sueli, recém-casada com o designer Italo Cencini, é a dona das malhas mais lindas da Augusta. Antes de Mary Quant e mesmo de Paris, Sueli já imaginava a moda romântica com babados, jabots, efeitos enfiados. De-ner foi um dos primeiros a notar o talento de Sueli, que hoje é conhecida no Rio também. Suas cores para o outono-inverno são o marinho, o vinho, o mostarda, o café e o azul-cobalto.

O "PRÊT-À-PORTER" APERTA O CINTO

Algumas boutiques já mostram a moda de outono-inverno. E em todas elas há duas constantes, que são as marcas registradas do prêt-à-porter para as próximas estações: pelerine e cintura no lugar. Uma das coleções mais bonitas é a de Sônia Coutinho, com corte, acabamento e detalhes no melhor estilo europeu.

LISTRAS E ESCOCESAS PARA O INVERNO

Em matéria de tecidos, os bons lançamentos para o inverno estão com os madras, as listras e diversos tipos de xadrez. Lá fina ou mais grossa no estilo diagonal, é o que se vê. As cores em pauta: preto, branco, marrom, vermelho, mostarda, marinho, brique e musgo.

SAPATOS MAIS FECHADOS

Por motivos climáticos, o paulista cria modelos para o inverno obedecendo à regra da moda europeia. As formas encontradas tendem para o estilo abotinado, com lingueta sobre a gaspea, furlins esculpidos em todo o calçado. Os saltos têm aquela inclinação ligada por Charles Jourdan. O morm e o marinho dominam a praça.



PANORAMA
DO CINEMA



Paulo Gracindo e Paulo Padilha em 'Cara a Cara'

"CARA A CARA" EM DEBATE — O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, em colaboração com a Cinemateca do MAM, promoverá na próxima terça-feira, às 21 horas, no auditório do Museu da Imagem e do Som, um debate sobre o polêmico filme de Júlio Bressane, *Cara a Cara*. Júlio Bressane, Helena Inês, Paulo Gracindo, além de elementos da equipe técnica, como Afonso Bento (fotografia), Eduardo Escorel (montagem), Sidney Waissman (música), estarão debatendo com Alex Vlany, Ronald Monteiro, Carlos Diégues, Wilson Cunha, Joaquim Pedro, Alinor Azevedo. Entrada franca.

"COPACABANA ME ENGANA" — Antônio Carlos Fontoura, autor de diversos curta-metragens, entre os quais o superpremiado *Ver, Ouvir*, dará início na segunda-feira às filmagens de seu primeiro longa-metragem — *Copacabana Me Engana*. Durante trinta dias, Antônio Carlos estará esmiuçando Copacabana, contando a história de um jovem de 21 anos, classe média, que entra em conflito com a sociedade, com sua família, com a mulher amada, consigo mesmo. Para o principal papel masculino foi escolhido Carlos Monsi — um jovem estreante — estando os outros papéis com: Odete Lara, Cláudio Marzo, Paulo Gracindo, Ari Coslov, Joel Barcelos. A fotografia estará a cargo de Afonso Bento. Gilberto Macedo — autor do curta-metragem *Helena de Freitas* — será o assistente de direção e Mário Fiorani fará a supervisão de produção.

BUNUEL HOJE — A partir de hoje e até sábado, a Cinemateca do MAM estará apresentando em seu auditório no Museu de Arte Moderna (3.º andar), dois dos mais importantes filmes de Luis Buñuel: *Un Chien Andalou*, produção de 1928, e *L'Age d'Or* (1930). As sessões serão realizadas às 18h30m.

CLUBE DE CINEMA DE SERGIPE — Em seu Boletim Informativo n.º 5, o Clube de Cinema de Sergipe informa a eleição de uma nova diretoria para o biênio 1968-1969: José Rosa de Oliveira Neto (presidente), Ivã Macedo Valença (secretário-geral), Anselmo Resende Góis (primeiro-secretário), Antônio Bosco Santos (tesoureiro), Djaldino Mota Moreno (bibliotecário).

"A CHINESA" NO MUNDO — Exibido em todos os países em que os distribuidores se interessaram por seu lançamento comercial, *A Chinesa*, de Jean-Luc Godard foi interdito para todo o território nacional pela Censura federal, que o considerou "atentatório à segurança nacional". Na revista *Cahiers du Cinéma*, de novembro de 1967, escreve o crítico Pierre Dubouché: "Por que o rosto de Mao Tsé-tung, que demonstra sempre um sorriso otimista em todos os cartazes da Revolução Cultural, apresenta em *A Chinesa* um ar de contrapropaganda? (...) É sempre conveniente evocar a atitude de fuga que os estudantes assumem, eles que gritam, se agitam, usando palavras amareladas e suéteres vermelhos, e procuram seu caminho no caldoscopio das câmeras, em busca de seu lugar. Mesmo se Yvonne Deniaud um revisionista, seu sorriso trai a necessidade de permanecer semelhante a um quadro de Auguste Renoir. (...)".

Dois anos de filmagem, muitos milhões, o novo filme de Jacques Tati — um cineasta que filma pouco, pouco vai ao cinema — *Playtime* está sendo considerado uma obra-prima, o cinema em seu estado mais puro. Em Mar del Plata, durante o Festival Internacional de Cinema, Tati fala de seu filme, de seu personagem, da vida e dos homens

TATI

O HOMEM QUE ENSINA A SAIR DA PRISÃO

Entrevista a LÉA MARIA



"A televisão acostumou todos a verem tudo mais rápido. Hoje, a vida é veloz. Acaba-se não percebendo nada"

— Em francês, como se diz *drugstore*? — pergunta a turista americana, em Paris, a Monsieur Hulot.

— *Drug... drug...* — murmura Tati, ao terminar *Playtime*, e ao acender das luzes do Auditório do Palácio do Festival de Mar del Plata, sob os aplausos de duas mil pessoas.

— Não tenho mesmo resposta — diz ele, no dia seguinte, instalado em seu apartamento do Hotel Hermitage, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL. — Hoje, viver em Paris é difícil. É uma luta. A americanização de Paris é uma realidade. O que me deixa triste, muito triste.

Tati, aos 60 anos de idade, é um adolescente. Um brincalhão, constantemente de bem com a vida e com a realidade que o cerca.

Fala quase todo o tempo através da mímica. Com sons e ruídos que, pretende, dão a ênfase ao pensamento e sublinham sua idéia.

— *Playtime* é um filme para quem tem 17 anos. Para quem tem os olhos novos, para os que não deixam passar o detalhe. Para os que sabem ver tudo. Por isso, talvez não agrade aos críticos, cujos olhos, cansados, examinam o cinema como arquitetura moderna, analisando planos, cortes, intenções metafísicas. *Playtime* é sobretudo um imenso mural do bom humor. Uma janela aberta ao mundo. *Playtime* é o mundo.

Antes, em sua entrevista coletiva à imprensa, já dissera o porquê de ter filmado em 70 milímetros: "Era a única maneira de mostrar a dimensão da vida moderna."

Antes e aqui, durante nossa longa conversa — um papo descontraído, de mais de duas horas —, Tati explica a duração de seu filme (duas horas e quinze):

— A televisão acostumou todos a verem tudo muito rapidamente, em planos fugazes. Hoje, a vida é veloz, *fast, quick*. Acaba-se não percebendo nada. É como quando vou à praia. Se vou apenas por minutos, não tenho ocasião de perceber o que está acontecendo. Preciso ir tranqüilo. E mais de uma vez. Duas, três vezes, até me satisfazer.

Segundo ele, *Playtime* é filme para se ver três vezes: "Na

primeira, o espectador deixará trabalhar a cabeça, o raciocínio. Na segunda, habitará o decor. Na terceira, verá o filme."

Apesar de tudo, ele pretende cortar em 20 minutos a sua obra. Mas com um plano: "Todo o ano acrescentarei mais quatro minutos à cópia. Assim, teremos um filme sempre novo."

Bresson é um dos poucos realizadores cujos filmes não perdem. "E *Oito e Meio*. Quando acabei de assistir a ele, disse comigo mesmo: Ah, bom! Eis aí um filme."

O pior, para ele, no cinema (Tati vai raramente ao cinema) é que os diretores não oferecem possibilidades ao espectador de fazer a imaginação funcionar. "Quando acabou a sessão de *Playtime*, no Auditório, a palavra *fin* não encerrou o filme. Na rua, ao sair, fui abraçado pelo povo. As pessoas me seguiam, me beijavam, me apertavam as mãos, riam, gritavam, dançavam. Me e filme continuava ali, na rua. Os espectadores faziam um novo *playtime*. Eram a continuação da história. Francamente, eu teria terminado de rodar o filme naquele instante."

O povo latino fascina Monsieur Hulot. "Na Suécia, quando estive na *première*, a plateia aplaudiu disciplinadamente a película. Aqui, os espectadores se remexiam em suas cadeiras, tomavam sorvete, entravam e saíam da sala. Lá, o povo vive a sua felicidade matemática. Aqui, na América do Sul, vocês possuem um calor humano formidável. Nos países superdesenvolvidos os suicídios são mais frequentes. Aqui, vocês vivem com suas máquinas sem se deixar aprisionar por elas. Veja como dirigem os automóveis, lá em baixo: são carros grandes, modernos, mas guiados loucamente, num trânsito que é um *ballet*. O trânsito daqui, da Argentina, é um trabalho de criação."

Tati indaga da crítica: "O que eles acharam do filme? Lento? Repetitivo? Mas isto é a vida. Ou será que os críticos assistem à televisão e estão, eles também, condicionados ao *fast, ao quick*?"

Foi para ter uma total liberdade de trabalho que ele próprio produziu *Playtime*,

"Não vendi meu automóvel, para levantar dinheiro, como dizem. Mas vendi minha casa. Acha que fiz mal?"

— E agora? Você está rico? — Olha o meu suéter. É o mais barato que se encontra em Paris.

Os Beatles. Lester. *Help*. O que há por detrás disso tudo?

— Não sei, não. Acho que nada disso permanecerá.

— E a *nouvelle vague*, Tati?

— Ora, Vigo era *nouvelle vague*. O meu *Jour de Fête* é *nouvelle vague*.

(*Jour de Fête* há quinze anos que faz o rodízio dos cinemas de Londres, sempre com casas lotadas).

Tati faz o seu oferecimento:

— Hulot está entregue a todos. Em *Playtime* não é ele o advogado dos homens. É o próprio filme. Por isso os *gags* ficam entregues aos personagens secundários. Aos porteiros, vendedores, guardas do trânsito, garçons. Hulot está aí, para quem quiser usá-lo. O porteiro, o vendedor, o guarda, o garçom são seus desdobramentos. São todos *Messieurs Hulots*.

— Ainda há muitos Hulots no mundo moderno?

— Claro. São milhares. Olha, sou um otimista, um ser cheio de esperança. Enquanto os homens tiverem um pouco de amizade uns pelos outros, enquanto os homens conservarem o seu calor, enquanto não forem prisioneiros dos *gadgets* idiotas, enquanto tudo isto acontecer, não perco as esperanças.

— Mas as máquinas... os seus *décor* que esmagam... os *snacks bar*...

— Tudo é possível. O problema não é da técnica. É do homem. Se formos prisioneiros do telefone, do Concorde, então, aí, sim, tudo estará perdido. Mas ainda há muitos que se divertem com os barulhos emitidos por um telefone — trim, trim, plaque plaque... —, muitos que se encantam com os botões que acendem luzes, muitos que vão sentar num Concorde, pedir um uísque, conversar com a comissária, brincar com o cinzeiro embutido na poltrona. Assim, a vida torna-se possível. Possível e confortável.

Dois de seus maiores amigos, em Paris, pertencem à equipe de engenheiros que construiu o Concorde. "São dois apaixonados. Imaginaram um avião que faz Paris—Nova Iorque em três horas. Descobriram um brinquedo fascinante. Divertem-se com a sua invenção. E vão dá-la a milhões de pessoas que deverão, também, divertir-se com o brinquedo".

— Você filma tão pouco...

— Para que filmar muito?

Por que fazer um filme atrás do outro? Por quê?

Durante três anos e meio ele planejou e construiu *décor* gigantescos, nos arredores de Paris. Só filmou em três cenários naturais: Orly, Gare Montparnasse, Neuilly. Não usa amigos nem vizinhos, como dizem os jornais. "São extras, figurantes, atores contratados."

E novamente Tati fala da longa duração de *Playtime*: "Quero que as pessoas tenham tempo de refletir. Por isso, em cada situação, em cada quadro, coloco dezenas de personagens agindo, vivendo *gags*."

Parece uma criança, quando diz, cheio de orgulho:

— Truffaut gostou. Mandou-me uma comvente carta de quatro páginas. Diz que *Playtime* significa dez anos de avanço na comédia cinematográfica.

— Hulot, Keaton, Chaplin: alguma relação entre os três?

— Hulot é o oposto de Keaton e de Chaplin. Hulot não é um *gagman*. Ele — como eu — apenas vemos o que se passa ao nosso redor. Recolhemos, nas ruas, o que está acontecendo.

— Aqui, o que você vê?

— Vejo gente que detesto. Homens vestidos com calças vincadas, enroscados em *foulards* de seda, com os pescoços duros. Mulheres com pose de *star*, carregadas de brilhos, com olhos mortíferos e pesados de cílios postiços, preocupadas com a instalação dos bustos nos decotes dos vestidos. Detesto. Saio para a praia e lá encontro pessoas adoráveis.

Na noite da sessão de *Playtime*, Tati ficou à porta do cinema, brincando de porteiro. Recolhia os ingressos dos que entravam. Ou permitia que os que não tinham ingresso entrassem. Poucos o reconhece-

ram. Hulot se divertiu a grande.

— E os americanos? Gosta deles?

— Como espectadores, são os que mais riem. Como pessoas humanas, gosto, sim. Tenho vários *Jacks* que são grandes amigos. Gosto de Nova Iorque para trabalhar. Não para viver.

— E a luta de opinião pública entre americanos e franceses?

— Fico triste de vê-la. Os americanos podem não concordar com a política de De Gaulle mas não devem confundir as posições assumidas por um Governo com o povo desse país. Eu, por exemplo. Não entendo que o país campeão da democracia, um Governo que permite manifestações de protestos diante dos portões da Casa Branca, possa bombardear o Vietname do Norte. Nem por isso deixo de gostar dos americanos.

— O Vietname, a guerra do Sudeste Asiático. Como a vê?

— Bombardeios não trazem alegria a ninguém. Se o dinheiro aplicado na guerra fosse destinado a proporcionar felicidade aos povos seria bem melhor.

Mais tarde, numa festa, apresentamos Domingos Oliveira a Tati.

O diálogo:

— Seu filme é interessante. Mas é comprometido com o ritmo, com o que você mostra. As vezes gratuito.

E Domingos: "Mas é que Godard..."

— Meu filho, Godard, hoje, não leva 20 pessoas a um cinema, em Paris. Godard está passando, filho...

E virando-se para nós, ansioso: "Explica a ele o que penso a respeito da reflexão. É preciso que ele entenda."

Na festa, Tati dança o tango, o samba, o *iê-iê-iê*, dá pino-fes, ajuda os garçons passando canapés, diverte-se.

Parece, hoje de manhã, depois que ele partiu de volta à Europa, que ainda ouço o que me disse, grave, fumando um charuto e tomando água tônica:

— Se nos deixarmos aprisionar por qualquer sistema, esquema, máquina ou *slogan*, aí, sim, tudo estará perdido.



VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA



SHOW DO GRIUULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta
STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto
em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Dir.: Aloisio de Oliveira
Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m
Desc. estudo, vespertal domingos

R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

JAZZ NO TONELEROS

Rua Toneleros, 56 — Reserve-lá tel. 37-3960
VICTOR ASSIS BRASIL
(O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU SEXTETO E CONVIDADOS
ESPECIAIS — SÁBADO, DIA 23, ÀS 18 HORAS
Preços especiais para estudantes

Sala Cecília Meireles

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968

Amanhã, às 21 horas — Recital do pianista JOERG
DEMUS com peças (Fantasias Imortais) de Bach,
Mozart, Schumann, Chopin e Schubert.

Informações: tel. 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES

DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pá-Colé-dica
"MULHERES COM SABOR PRA FRENTE"
de Luis Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé
com: Carlos Mello, Mazilia, Tírica e um punhado de atrações
2 STRIP-TEASES HIPPIES
Diariamente: 20h e 22h — Vesp.: 5as, sáb., e dom., 17h
Às 2as-feiras tem espetáculo. Folgas às 3as.
Poltronas especiais a partir de NC\$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA,

"PRONTIDÃO" E
OUTRAS BOSSAS

com ARACY DE ALMEIDA (até
domingo próximo), Neide Ma-
riarrosa, Clorys Daly e Nanal.
Dir.: Cláudio Ferreira
Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

SOMENTE 15 DIAS no TEATRO SANTA ROSA
"MUDANDO DE CONVERSA"
de HERMINIO BELLO DE CARVALHO
com **CIRO MONTEIRO, NORA NEY**
e **CLEMENTINA DE JESUS**
Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO
R. Visconde de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado
HOJE, ÀS 21H30M

Uma explosão de gargalhadas!
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA
MOREL — ENIO DE CARVALHO em
"O APARTAMENTO" 2 ÚLTIMAS SEMANAS
HOJE, ÀS 17H E 21H15M
no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

10.º MES DE MAXY SUCESSO

BLACK-OUT

com EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRE, IVAN
CANDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÖES.
Hoje, às 17h e 21h15m — Reservas: 52-3456
TEATRO MAISON DE FRANCE
Ar refrigerado — Permitido traje esporte



Musical de:

CHICO

BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávia Império
Dir. musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito
Hoje, às 17h e 21h30m

TEATRO COPACABANA apresenta SÓ ATÉ 31 DE MARÇO

O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Mallo
Hoje, às 21h30m — Res.: 57-1818 (R/Teatro)
TEATRO DE BÓIS — Reservas: 27-3122 — Cens. livre
ÚLTIMOS DIAS de

NARA LEÃO

• • MOMENTOQUATRO, Touquinho (violão), Hélio (bateria),
Ernesto (no baixo).
Hoje: 21h30m — 3as., 4as., 5as. estudo, NC\$ 5,00
A seguir: ELIZETE E ZIMBO TRIO

Enquanto BARRELA permanece proibida pela Censura
e aguarda decisão judicial, o TEATRO JOVEM apresenta
PLÍNIO MARCOS em

DOIS PERDIDOS

NUMA
NOITE
SUJA

de Plínio Marcos, autor de Barrela
Praia de Botafogo, 522 (Mourisco) — Tel.: 26-2569
ESTREIA AMANHÃ, ÀS 21H30M

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros

LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA
com EVA — Alberto Perez, Alzira Cunha, C. E. Dolabella,
Elza Gomes, Alvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Hoje: 17h e 21h30m

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldemar Corrêa
Cens.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad
com: Adamastor Camará, Carlos Vereza, Clarita de Moura
Crousa de Carvalho, Érica de Freitas, Helena Velasco,
José Wilker e grande elenco.
Hoje, às 21 horas

AMÂNDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila
Tavares, Carlos Prieto... e ele mesmo, ora essa!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ho Krugli — Figs.: Olly
ESTREIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA
MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Hoje, às 22h30m — na CASA GRANDE

BADEN POWELL VANDA SÁ

Reservas no local — Ar Condicionado
Disc. para estudo, (exceto aos sábados)
Av. Afânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

SHOW & BOATE



O novo ponto de encontro da
juventude, junto ao famoso CASTELINHO
CHOPPI CHURRASQUETOS GALETO
CÓCO VERDE FRIOS PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chopp bem gelado.
Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" churrasqueto.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



Aberto das 11 às 23 horas

RESTAURANTE — BAR

CUISINE INTERNATIONALE

"VENDÔME"

Avenida Franklin Roosevelt, 193-A — Telefone: 52-8744

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584



Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do
Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do
mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

canecão

Dois conjuntos de 16-16-16 — (THE MUGSTONE'S e THE BUBBLES),
Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o
Ballet "Casino Royale", com JONAS MOURA e oito alunos
bailarinas. — Atração: O malabarista argentino ROB RETY
Aberto de terça a sábado — Aos domingos, vespertal da juventude
com o mesmo show noturno, das 16h às 21h.
Permitido o ingresso de maiores de 14 anos.
Av. Venceslau Brás (Em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)



chopp gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lago

PATHE **METRO** **METRO** **LAGOA**
COPACABANA TIJUCA DRIVE IN

PAK **PARATODOS** **MAUA**
IPANEMA METRO 24 HORAS

2-4-6-8-10 HS. (PATHE: DESDE 12 HS.)

8,30
10,30

HOJE

UM SOBERBO
ATOR NOS
EMPOLGA COM
SUA MAIOR
"performance!"

LEE MARVIN
dispara

QUEIMA-ROUPA

POINT BLANK
PANAVISION
MGM METROCOLOR

ANGIE DICKINSON
NEEMAN WYNN-CARROLL O'CONNOR-LLOYD BOCHNER-MICHAEL STRONG
"Robber" Alexander Jacobs • David Newhouse • Rahn Newhouse
"Dishap" John Boorman • "Thief" Judd Bernard • Robert Chartoff

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMPANHAR COM PL. NACIONAL

EXTRA! "PARE-ATENÇÃO-SIGA" — CURIOSOS! NOTÁVEL!

O QUE HÁ PELO MUNDO

EUA COM PINTURA —
O pintor boliviano Solan Ro-
mero tem sua estréia nos
EUA, expondo na Galeria
Zegri, na Cidade de Nova
Iorque, no período de 5 a 22
de março.

O Sr. Romero estudou na
Academia Nacional de Be-
las-Artes, de La Paz, e no
Colégio de Belas-Artes da
Universidade do Chile. Des-
de 1947 vem expondo suas
obras na Bolívia, Argentina,
Brasil, Chile, Equador, Ve-
nezuela, Japão, Índia, Egito,
Itália, França e Espanha.

UMA ORQUESTRA FEMI-
NINA — Vem obtendo êxi-
to, na Tcheco-Eslováquia, a
atuação da Orquestra Puell-
arum Pragensis, cujos fi-
gurantes, com exceção do
diretor Jiri Belohlávek, per-
tencem ao sexo feminino.
Essa orquestra de câmara,
possivelmente a única no
mundo, em seu gênero, é
motivo de interesse, tam-
bém, no estrangeiro.
No recente Festival de Jo-
vens Concertistas, realiza-
do no balneário tcheco-es-
lovaco de Jeseník, a Or-
questra Puellarum Pragens-
is interpretou, com suce-
so, o Concerto para Flauta,
Violino e Piano, de Lubomir
Zelezny, além de Variações
Amorosas para Baritone e
Violino e Sonata para So-
prano e Violino, ambas de
Oldrich Flosman, e Serena-
ta, de Ivan Jirko, escritas
por seus autores, especial-
mente, para a Orquestra Fe-
minina.

quincy Seu DRUGSTORE, onde V. tem
agora seu novo ponto de encontro

DRUGSTORE

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS
PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS —
LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA GALETO

Novidade:

JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com
telefunção nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583

CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO
TERRAÇO DANDO SOBRE O MAR

(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

BARROCO CLUBE

BAR-BOITE

DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

Sem covert e sem consumo

Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme

ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI,
AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro
de Ouro da Mangueira), pasilões e pasistas
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11H
DA MANHÃ À 1H
DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

CURSOS & ACADEMIAS

G.e.a.d.

CURSO DE DECORAÇÃO NA

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração,
em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acordo
com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes
cursos:

CÓRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE —
XILOGRAVURA.

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9267

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

CURSO DE YOGA
GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA

Av. Copacabana, 928, cob. — Info: das 8 às 20h.

ARTE & DECORAÇÃO

Roca

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES

R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

DÊCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, gouaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos
Thiré, Darel, Di Cavalcanti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese,
Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José
Paulo, Kraciberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda
Duke Lee, Zolner.

Tapetarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCANTARA

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

TÊTÊ

DECORAÇÕES — PRESENTES

R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23
Botafogo — Ao lado do Cine Veneza

HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30

PALACIO **RICAMAR**
COPACABANA

MIRAMAR **CAPITULIO**
PATERSON

Dom. MADUREIRA (Odeon Interol)

HELENA IGNEZ
PAULO GRACIANO
ANTONIO OLIVEIRA

NUM FILME DE
JULIO BRESSANE

CARA & CARA

IMPACTO DE
EMOÇÕES E
REALISMO!

REPRESENTAÇÃO
FILM
PROIB. 18 ANOS

SUCESSO HOJE

CONDOR PLAZA

OLINDA MASCOTE

100.000 DOLÁRES EM OURO ERA O PREÇO DE

GRINGO

GIAN MARIA VOLONTE • KLAUS KINSKI
MARTINE BESWICH

16 ANOS

Aí VEM!

O
HOMEM
NU

2ª feira

CHARLES K. FELDMAN

6

CASINO ROYALE

PETER CULLEN • JIMMY JALLAN • JIMMY JALLAN • JIMMY JALLAN

ALAN LANE • ROBERTO ROSE • WILLIAM WALKER • CHARLES K. FELDMAN

JAMES BOND 007

PANAVISION
TECHNICOLOR

HOJE

2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30

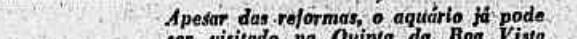
A MAIOR DAS AVENTURAS!

6 AVENTURA NA
RUSSIA

COLORIDO • 70%
CINERAMA

CHARLTON HESTON • LAURENCE OLIVER

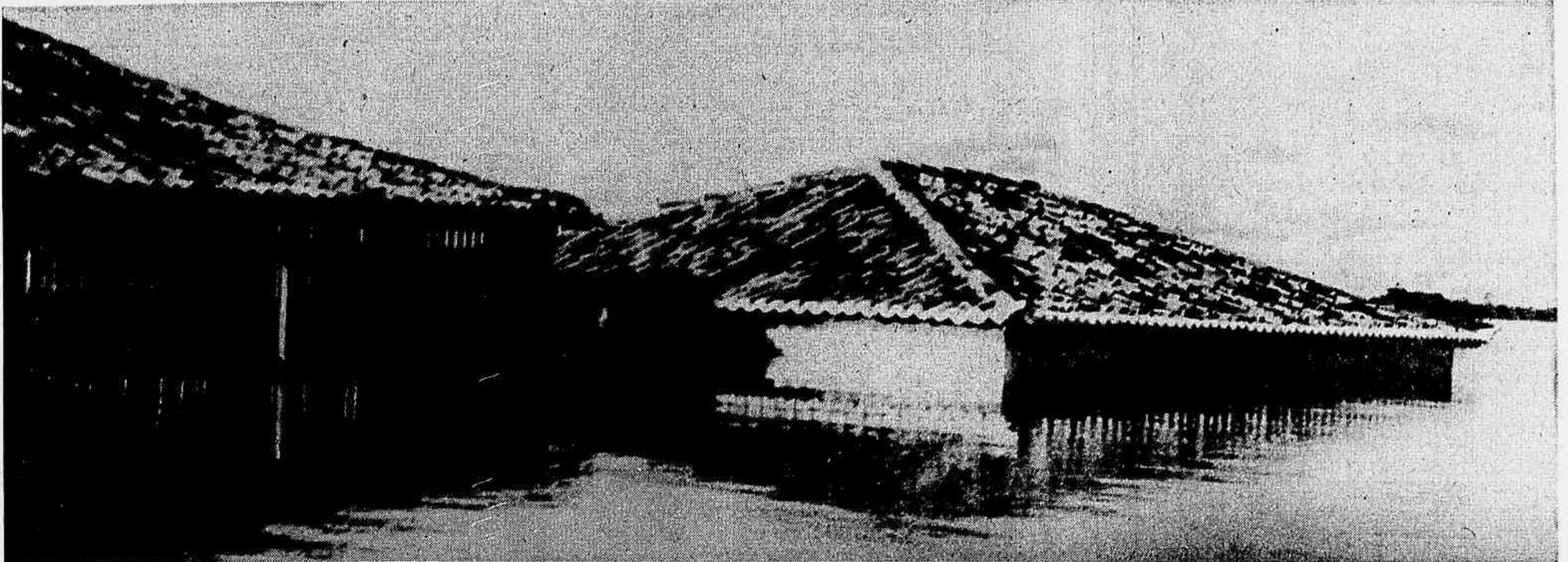
O QUE HÁ PARA VER



O Rio Tocantins subiu 16 metros acima de seu nível e quase cobriu as casas dos bairros mais baixos de Tucuruí e Marabá, no Estado do Pará. Doze mil pessoas ao desabrigo, ameaça de epidemia, a indústria castanheira em crise completam um quadro que as pessoas mais velhas temem vá agravar-se, em abril, com a chamada Maré da Semana Santa

A AMARGA MARÉ

RIBAMAR FONSECA
Enviado especial



Marabá e Tucuruí — Estas cidades do Estado do Pará estão parcialmente inundadas pelas águas dos Rios Tocantins e Itacaiúnas, cuja enchente, provocada pelas intensas chuvas que desabam em suas cabeceiras, já deixou mais de 12 mil pessoas ao desabrigo. Em Marabá, situada na confluência dos dois rios, o nível da água subiu até agora 16 metros, inundando mais da metade da cidade.

Os flagelados estão sendo abrigados em prédios públicos e barracões cobertos de palha, construídos pelos prefeitos dos dois municípios, enquanto aguardam ajuda maior das autoridades estaduais e federais. A castanha, produto básico desta região, está sendo transportada às pressas para Belém, pois os depósitos existentes nas duas cidades foram invadidos pelas águas, colocando em perigo toda a produção.

MARABÁ VIROU ILHA

A península onde está situada a Cidade de Marabá foi transformada em ilha, pela junção das águas dos Rios Tocantins e Itacaiúnas, que inundaram toda a parte baixa da Cidade, deixando de fora apenas o centro, onde se encontram os prédios públicos e a população mais abastada. De suas 2.644 casas, mais de 1.500, situadas na orla marítima e no varjão, foram inundadas. Constituem os bairros de Santa Rosa, com 600 casas, Caneca Fina e Cabelo Seco, cujas artérias principais, as Avenidas Marechal Deodoro e Benjamin Constant e a Rua Magalhães Barata, estão transformadas em verdadeiros rios. Como consequência, mais de 10 mil dos seus 13.082 habitantes, segundo inquérito realizado pela Seção de Saneamento do Posto da Fundação SESP, estão desabrigados.

Com a invasão das águas, 1.300 famílias abandonaram seus lares e se alojaram nos prédios públicos e barracões cobertos de palha, construídos pela prefeitura no bairro do Amapá, situado na outra margem do Rio Itacaiúnas, onde se encontra o aeroporto. Somente no Grupo Escolar Estadual foram abrigadas 45 famílias, num total de 290 pessoas; enquanto no grupo do município foram alojadas 32 famílias. Como consequência, as aulas foram suspensas e as carteiras amontoadas do lado de fora dos colégios, para dar lugar aos flagelados.

SURPRESA

Essa enchente colheu de surpresa os moradores de Marabá, que a esperaram no ano passado, considerando que a elevação do nível das águas tem atingido tais proporções apenas de dez em dez anos. As cheias mais violentas, segundo os moradores antigos, foram registradas em 1926, quando a cidade ficou completamente submersa, e em 1957, quando apenas o local onde está erguido o Hospital da Fundação SESP não foi inundado. Embora aqui o nível das águas esteja bai-

xando, pessoas experientes acreditam que o pior poderá vir em abril, com a chamada Maré da Semana Santa, que é a maior do período de chuvas. A preocupação maior agora, entretanto, é a ameaça de epidemia, com a fase da vazante. Como precaução, o Posto da Fundação SESP está vacinando em massa a população contra o tifo e a difteria. Outra preocupação constante são as cobras, que, expulsas de suas tocas pelas águas, invadem a cidade.

Ao lado disso, o custo de vida subiu nesta cidade com a enchente. Os canoeiros, que fazem o transporte de travessia do Rio Itacaiúnas para o Bairro do Amapá, aumentaram o preço da passagem de NCr\$ 0,05 para NCr\$ 0,10, enquanto os proprietários das embarcações motorizadas elevaram o preço do frete da castanha. Paralelamente, aproveitadores realizam saques nas residências abandonadas, carregando inclusive telhas. Da casa do comerciante Abrão Mutran os ladrões levaram NCr\$ 12 mil.

O Prefeito Leonel Virgolino recebeu NCr\$ 5 mil de auxílio do Governo do Estado e vem empregando essa verba na construção de barracões, aquisição de medicamentos e gêneros alimentícios. Lamenta que os comerciantes locais não ajudem os flagelados, embora tivessem aplaudido o Governador Alacid Nunes, que, quando aqui esteve, solicitou a sua ajuda, dizendo que "o problema não era só do Estado e município, mas de todos". O Prefeito já apelou, através de telegrama, ao Presidente Costa e Silva, ao Ministro Jarbas Passarinho e aos deputados paraenses na Câmara federal, tendo em vista a situação de gravidade.

TUCURUI TAMBÉM

Em Tucuruí, onde as águas do Rio Tocantins continuam subindo numa média de 15 centímetros em 24 horas, já existem 350 famílias desabrigadas, num total de 1.500 pessoas. Ao contrário de Marabá, aqui é a parte principal que está inundada, exatamente onde se localizam o comércio e os prédios públicos. A Praça Jarbas Passarinho, que ainda nem foi inaugurada, foi transformada em piscina, onde as crianças brincam e as canoas transitam. Também o novo prédio da Prefeitura, ainda não inaugurado, está cercado pelas águas.

O Prefeito Raimundo Ribeiro recebeu um empréstimo de NCr\$ 10 mil do Governo do Estado, para atender os flagelados. Também recebeu gêneros alimentícios, mas ainda não distribuiu aos desabrigados por considerar muito pouca a quantidade: 33 sacos de trigo, 13 sacos de bulgur, dez sacos de CSM, 10 calças de óleo e dez sacos de fubá. Reclama, porém, que até o momento não recebeu as vacinas pedidas ao Governo, para a população de Tucuruí. O Vice-Cônsul dos Estados Unidos em Belém, Sr. Richard Henry Williams, esteve visitando esta ci-

dade e ofereceu ajuda do programa Alimentos para a Paz.

No porto está o navio *Fortaleza*, que levará 20 mil hectolitros de castanha para Belém. A vinda desse navio foi provocada pela urgência na retirada da castanha estocada nesta Cidade, ameaçada de perda total, em consequência das águas que invadiram todos os depósitos, onde se encontram mais de 50 mil hectolitros do produto, aguardando transporte.

CASTANHEIROS PREOCUPADOS

Com a enchente, a castanha, produto base da economia regional, entrou em crise. O Presidente do Sindicato Rural Patronal de Marabá, Sr. João Ferreira, acusou os compradores de se aproveitarem da situação para forçar uma queda no preço da castanha, que caiu de NCr\$ 42 para NCr\$ 20 o hectolitro, em Belém. Com os seus depósitos tomados pelas águas, os castanheiros são obrigados a vender o produto, a fim de evitar o prejuízo total, por um preço baixo oferecido pelos exportadores. O Sr. João Ferreira revelou que os castanheiros vão paralisar esta produção, porque estão tendo prejuízos com a atual venda.

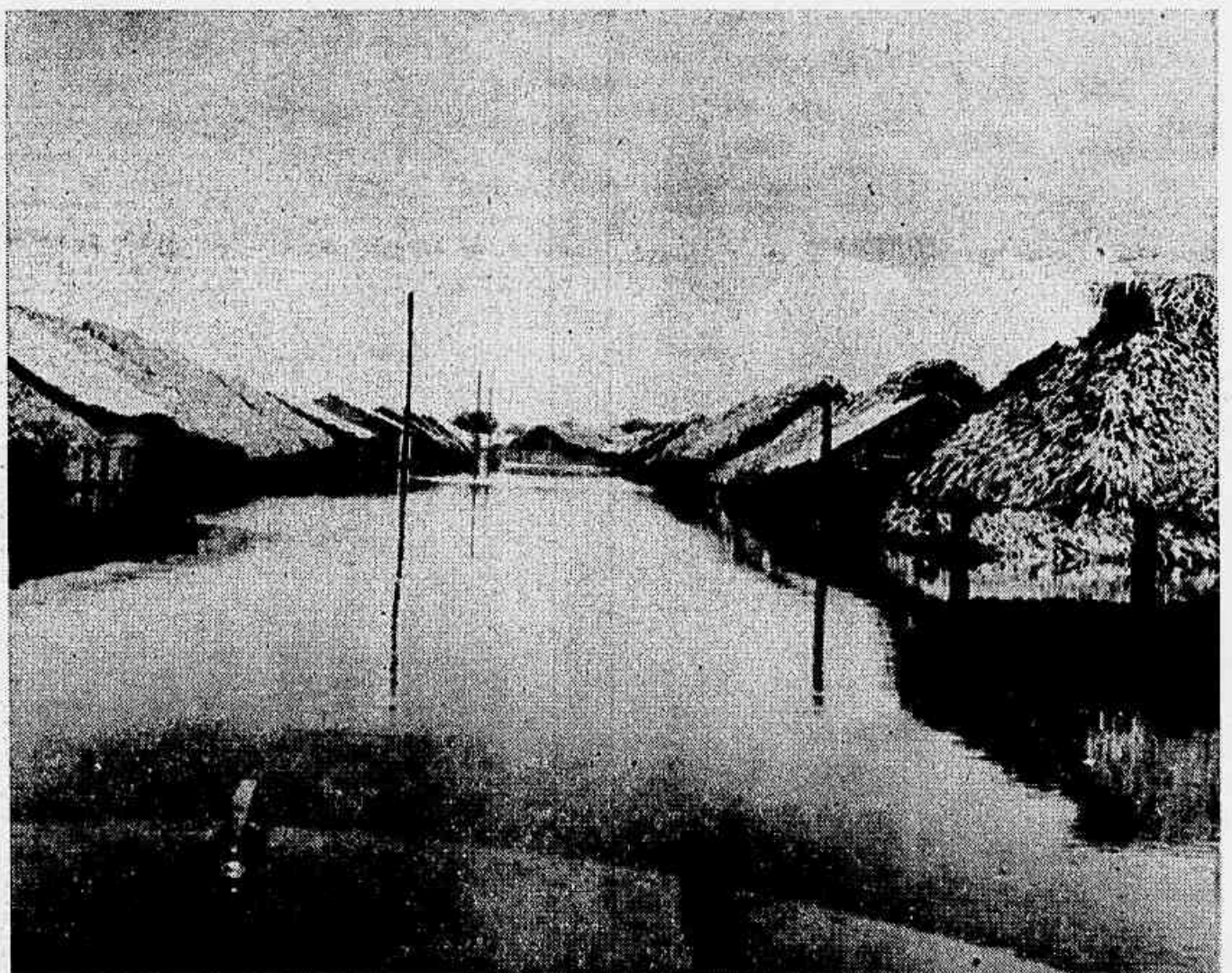
Revelou que o Banco do Brasil realiza financiamentos pequenos aos castanheiros, em dezembro, com vencimentos em 30 de março. Em memorial entregue ao Governador, solicita um financiamento, pelo Banco do Estado, a longo prazo, para atender às suas necessidades, pois não tem dinheiro para pagar os extratores (trabalhadores dos castanheais) e o ICM. Até o momento não recebeu resposta.

ALACID NO RIO

O Governador Alacid Nunes, que levou documentário fotográfico da situação, deveria avistar-se com o Ministro Albuquerque Lima, no Rio, para deixá-lo a par da situação. O Ministro, além disso, deverá receber um completo relatório dos fatos, que será realizado pela equipe de técnicos e médicos que, em caravana, seguiram ontem para visitar as zonas atingidas.

Em Belém a Arquidiocese resolveu socorrer as vítimas da enchente. Dom Tadeu Prost, Bispo Auxiliar, recomendou a remessa de todos os gêneros disponíveis da Caritas Arquidiocesana para estas cidades. Serão sete fardos de roupa e medicamentos. Possivelmente o Bispo e o Arcebispo de Belém virão a Marabá e Tucuruí ver de perto a situação.

Na primeira sessão da Assembleia Legislativa do Estado, o Deputado Vicente Queirós (MDB) apresentou requerimento de apelo às autoridades federais, visando minorar os sofrimentos das vítimas das enchentes.



As cidades tomadas pelas águas deixam sua marca de desespero. Ladrões assaltam as residências, os especuladores — além da fúria das águas — solapam a indústria castanheira da região. E os auxílios, quase sempre insuficientes, como sempre, custam a chegar



PRECISA de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

DIVERSOS

ACOUQUEIRO - Precisa-se com prática de costurar e desbastar. Rua Leopoldina Rego, n. 424 - Em frente do Estádio da Olaria.

ATENÇÃO ACOQUEIROS - Preciso de um para cortar e desbastar. Tratar na Est. de Jacarepaguá n.º 5970, Largo do Anil, dentro na porta Casaduro B. Tijuca e P. Saens Pena Gardênia Azul - Tratar com Sr. José.

AJUDANTE - Precisa-se com prática em mudança. Rua Marques de Abreu 170.

BOMBEIRO - Precisa-se de gasolina prática e prática comprovada. Tratar no Posto Pica-Pau, Av. Brig. Lima e Silva, Bairro 25 de Agosto, D. Caxias - E. Rio, Das 7 às 19h. Sr. Ary.

CALAFATES - Nôvo Lar precisa para sintico. Semana de 5 dias, salário mais prêmio. R. Teodoro de Silva, 873.

FOTOGRAFO - Retocador de negativos, precisa-se. Favor não apresentar quem não está em condições. Av. N. S. Copacabana, 945 - Sala 107.

FAXINEIRO com prática e boas referências. Rua Correia de Almeida, 100 - Tel. 22-59220.

FORNEIRO com prática, para trabalhar de noite. Tratar Rua Barata Ribeiro n.º 222 - Copacabana.

LAVADOR - Precisa-se de prática comprovada. Tratar no Posto Pica Pau, Av. Brig. Lima e Silva, Bairro 25 de Agosto, D. Caxias - E. Rio, Das 7 às 19h. Sr. Ary.

MOÇAS educadas, precisa-se para interno. feminino. Necessário residir. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 406-B, Sala 210 - Tel. 34-6313.

MENINO - Laboratório Vila, admite de boa família, até 18 anos, para serviços de embalagem e limpeza. Av. Mai. Rondon, 1971 - Estado do Rio de Janeiro.

MECANICO refrigeração - Aprentar-se. Rua Pirangi n.º 119 (Olarial) Sr. Jorge.

MECANICO - Precisa-se de estudante ciclista, de menor. Tratar Rua Barata Ribeiro, 827.

PRECISAM-SE moças, senhoras e rapazes. Rua Baronesa, 48, ap. 301. Praça São. Papaias bem.

PRECISA-SE de acompanhante de piano para escola. Tratar na sexta-feira, dia 22, das 12 às 15 horas. Rua Maxwell, 468.

PRECISA-SE de 3 monitoras para jardim de infância. Deseja referência e estudante; idade até 25 anos. Tratar sexta-feira dia 22 das 12 às 15 horas à Rua Maxwell, 468.

PRECISA-SE de um garoto para serviço de penão - R. dos Andrades, 161.

PRECISA-SE de serventes para limpeza em obra. Tratar: Rua Costa Ferreira, 45.

PRECISA-SE de senhoras e moças para aproveitar as horas vagas. Negócio espetacular não precisa prática. Largo de São Francisco, 26 - Sala 202 - Das 9 às 20 horas com Cipriano.

PRECISA-SE bilheteira - Teatro. Rua dos Jangadeiros 28-A e B.

PRECISA-SE de um cortador para acoque com prática. Tratar Rua Estácio de Sá, 71.

PROPAGANDA FILMADA - Selecionamos modelos de ambos os sexos e rapazes e moças de boa aparência que tenham noções de inglês, francês ou espanhol. Telefone para entrevista 42-2191, de 9 às 13 horas.

PRECISA-SE um pedreiro. Rua Carolina Machado, 952 - Ovidio Cruz.

PORTEIRO - Precisa-se com muita prática, casado, para adição de luxo em Copacabana. Exigentes documentos e referências. - Tratar no Centro, na 13 de Maio, 47, 7.º andar, grupo 703.

PRECISA-SE com prática em oficina de um ajudante de forno e um balconista. Tratar Rua São Fco. da Prêmita, n. 27 - Praça Mauá.

PRECISA-SE porteiro e servente para edifício. Máximo de 28 anos. Bem apessoado, com prática. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 828, conj. 1 006, de 9 às 12.

PRECISA-SE em hotel familiar, um rapaz bons costumes 18 a 19 anos para lavar pratos. Ordenado cama, comida. Machado Ar. 25 - Largo do Machado.

PRECISO rapaz maior de idade, para serviços diversos. Tratar Rua Carvalho de Mendonça, 12 loja 7 - Copacabana.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

PRECISA-SE de um meio-oficial de mecânica. Tratar com o Sr. Otávio nos fundos Mercado São Rafael, Largo Bantica.

Encarregado de seção fabril

Precisa-se para indústria de bebidas, de preferência com instrução acima do nível primário, e conhecimentos de Mecânica. Idade inferior a 37 anos.

Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P. 37.931. (P)

Ganhe mais dinheiro

Com algumas aulas você estará apto a ganhar muito. Exigimos apenas:

- 1.º Ambição e dinamismo
- 2.º Cultura Média (desembaraço)

Pres. Vargas, 590, conj. 211, 2.º and.

Hotel da mais alta categoria internacional em Copacabana procura

Chefe de recepção

com comprovada experiência do ramo, falando e escrevendo os principais idiomas estrangeiros.

Favor telefonar para 57-1880, Ramal 8, para marcar entrevista.

Construtora Genésio Gouveia S/A.

Precisa:

SERVENTES

FEITOR OU ENCARREGADO DE SERVENTE

Procurar o Sr. Carvalho ou Sr. Hélio, na Av. Epitácio Pessoa, próximo a Lagoa Rodrigo de Freitas, junto ao Corte do Cantagalo. (P)

Hotel de classe procura

Maitre d'hotel

falando idiomas estrangeiros, com prática em serviço à la carte e em flambés.

Favor telefonar para 57-1880, Ramal 8, para marcar entrevista.

Masseiro macarroneiro

Precisa-se para o Setor do Pastificio oficial eficiente e com longa prática. Exigir-se referências.

Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira - Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A - com o Sr. Ribeiro. (P)

Monthab S/A

operando no ramo de construção pré-fabricada precisa e paga bem de:

ALMOXARIFE ESPECIALIZADO.

Apresentar-se na Estrada Vigário Geral n.º 126 - Irajá.

Medicamentos

Laboratórios Baldassarri S/A, procuram representante ou distribuidor para repartições públicas da Guanabara e Estado do Rio. Rua Maria Paula, 136. Tel. 33-4263, S. Paulo, end. telef. "Glicon" ou escrever para o end. acima.

Motorista

Precisa-se de um, com prática, em dirigir KOMBI. Só apresentar-se quem estiver capacitado. Rua Gen. Polidoro, 83-A. - Botafogo.

Motorista

Precisa-se motorista para particular, idade 35 a 40 anos, no mínimo 5 anos de carteira, de preferência que more na Zona Sul. Exigir-se referências. Rua México, 11, 10.º andar.

Mecânica Volkswagen

Precisa:

- 2 - MECÂNICOS
- 1 - LUBRIFICADOR LAVADOR
- 3 - AJUDANTES MENORES
- 1 - SERVENTE PARA LIMPEZA

Atende-se durante o dia e à noite, à Av. 28 de Setembro, 387-A - V. Isabel.

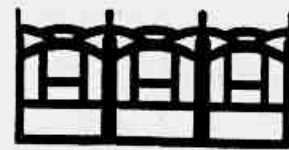
ORWEC - Química e Metalurgia Ltda.

Pedreiros

Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 - CAJU. (P)

Publicitário Categorizado

Para atividade compensadora de cerca de 6 semanas, na solicitação de anúncios para edição especial anual, já tradicional em prestígio semestral especializado com mais de 25 anos de circulação ininterrupta, procura-se publicitário experiente e profissionalmente bem situado junto a clientes diretos e indiretos. Possível ingresso no quadro permanente de contatos das edições semestrais. Os elementos que preencham rigorosamente estas condições são solicitados a remeter por carta, para a Caixa Postal 441 - 20.000, informação sucinta sobre ocupações anteriores no ramo e aspirações, e só depois de preenchido esse requisito marcar hora para entrevista com o Sr. Marcelo pelos telefones 32-2802 ou 42-1311.



olivetti

ADMITE:

DEMONSTRADORA

Excelente oportunidade para jovem dinâmica e desembaraçada, com idade entre 22 e 30 anos, disposta a viajar pelos maiores centros comerciais do País.

ÓTIMA REMUNERAÇÃO.

Apresentar-se para entrevista na Rua Joaquim da Silva, 98 - 4.º andar - Lapa, procurando pelo Sr. Modesto.

CASAL

(MOTORISTA/DOMÉSTICA)

Precisa-se de um casal sem filhos, ele motorista e a esposa para serviços domésticos, para trabalhar com família de fino trato - (Zona Sul).

EXIGE-SE:

- Motorista com 5 anos de carteira;
- Referências para o casal;
- Idade entre 35 e 45 anos.

OFERECE:

- Residência no local;
- Ordenado NCr\$ 500,00 mensais.

Tratar na Rua São José, 90 - 16.º andar, com o Sr. Jorge. (P)

LYSOFORM

Estamos admitindo para os seguintes cargos:

SUPERVISOR - VENDAS

VENDEDORES - PRACISTAS

Para as seguintes zonas:

Guanabara - Caxias - S. Gonçalo - Niterói.

Os candidatos a supervisor deverão comprovar tempo em liderança de equipe. Damos preferência com conhecimento nos seguintes ramos: - armazéns de secos e molhados - supermercados - empórios - feirantes - hotéis - indústrias - farmácias - hospitais - repartições públicas - casas veterinárias e granjas.

Remuneração: salário fixo mais comissão e ajuda de custo para o carro. Damos preferência aos motorizados. Favor apresentar-se à Rua Miguel Couto, 105 - sala 223/5.

Farmácia

Precisa-se de balconista com prática de injeções. Rua Pedro Américo, 225-A.

Motorista

Precisa-se de prática de Material de Construção - Sal. NCr\$ 180,00. R. Barão de Mesquita, 608.

Mecânico de refrigeração

Com muita prática e AR CONDICIONADO e GELADEIRA - Tratar R. Passagem, 93 - Botafogo.

Motorista

Admite-se. Que tenha experiência mínima de 5 anos em carro particular. Paga-se bem. Tratar: Av. Rio Branco n.º 1512/14.

Operador Front Feed

Precisa-se de um auxiliar de escritório, rapaz solteiro, que encerre balancetes. Morador na Guanabara, de preferência na Tijuca ou imediações. Procurar Sr. Vicente, à Rua Professor Gabilzo n.º 129. Horário comercial.

Pintor ajudante

Com prática. Tratar R. de Passagem, 93 - Botafogo.

Serventes

Precisamos, para faxina de hotel, com curso primário completo, idade de 25 a 35 anos. Local de trabalho, Copacabana. Tratar à R. Teófilo Otoni, 15, s. 1013. (P)

Secretária

Para diretoria, precisa-se com grande experiência administrativa, boa redação e ótima ditilografia. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel - 323 - 2.º andar. Pedimos o não comparecimento de principiantes. (P)

BOMBEIROS

Precisa-se com prática e ferramentas.

Tratar na Rua Santa Luzia, 685 - 7.º andar, com o Dr. Milton depois das 16 horas. (P)

DESENHISTA - ARQUITETURA

(PRINCIPIANTE)

Precisa-se para trabalhos técnicos (levantamentos, medições etc.). Horário integral.

Apresentar-se munido de documentos na Avenida Princesa Isabel, 323 - 8.º andar, das 14 às 18 horas. Procurar o Sr. Oderley.

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos uma, Estenodátilografa, com ótima aparência, redação própria, instrução nível médio e experiência profissional, idade de 25 a 35 anos.

Comparecer à Rua México, 148 - 11.º andar, sala 1 102, das 9 às 11 horas.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

Vendedores

Firma em expansão, admite vendas a crédito - Oportunidade para bancários e militares, meio expediente - Possibilidades retiradas de NCr\$ 500,00 - R. Assembleia, 32, loja - Sr. Francisco.

Secretária (o) bilingue

Escritório de Advocacia precisa stenógrafa(o) em Português e Inglês. Ambiente selecionado. Semana de 5 dias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 282.363.

Secretária executiva

Falando fluentemente o inglês, sendo extenodátilografa em inglês e com boa apresentação. Favor telefonar para Dona Lucy. 23-8210.

Secção de vendas

UM ENCARREGADO, com experiência e capacidade para liderar e articular o expediente, notadamente cálculos, estatísticas e contatos com clientes - por telefone, além de boa letra e dactilografia. Salário compatível.

U.º AUXILIAR, com prática comprovada em cálculos para contação e conferência de pedidos, estatísticas etc., que escreva à máquina.

RUA PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 1774
SÃO CRISTÓVÃO

Secretaria bilingue

Importante companhia, procura SECRETÁRIA com boa redação em inglês e português, boa dactilografia, se possível esteno em inglês, ótima aparência para cargo importante na cidade de Belém, Estado do Pará.

Av. Marechal Câmara, 350-A - Divisão Pessoal - RIO. (P)

Vendedores livros

Precisamos para venda crediário. - Exigir-se referências. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Mestre Jou.

Vendedor p. químicos

Admite-se elemento realmente esforçado, conhecedor do ramo de prods. químicos industriais e bem relacionado com os departamentos de compras das indústrias sediadas na Guanabara e Est. do Rio. Cartas para o n. 004.270 na portaria deste Jornal.

Vendedores

RETIRADAS MENSAS NCr\$ 450,00

Empresa tradicional conceituada junto a sua clientela, com mercadoria de alta velocidade de vendas, admite 5 elementos, mesmo sem prática em vendas. Apresentar-se à Rua México, 111 - conj. 501.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACADEMICAS DE DIREITO - Duz quarentistas de direito, com experiência, desejam atuar em uma mesma firma nacional, ou estrangeira. Podem bem. Cartas p. e n.º 002.304, na portaria dos 14 e 15. 16h.

ADVOGADO recém-formado, p. aux. estr. advocacia. Tempo integral. Precisa-se tel. 52-3859 - dos 14 às 16h.

BENEFICENCIA Brasil Portugal - Precisa-se médico. Horário 14 às 18 horas. Clínica geral e Pediatra. Tratar Av. 28 de Setembro, 21, 1.º andar c/ Sr. Jorge.

CONTADOR - Escritas avulsas, contratos, distritos aberturas de casas comerciais, regularizações, Luiz, Rua Conde Bonfim 309/409, Tel. 48-9927.

DETETIVE TEIXEIRA - Verificação de antecedentes, vigilâncias, passeios etc. Guardas sigilo. Av. Almir. Barroso, 6, sala 611. Tel. 42-6413.

DETETIVE FERNANDES - Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel. 43-3141.

O SEU problema é dívida incoerível ou recibo. Sr. Sérgio - das 15 às 18 hs. Tel. 43-5025.

RETIENSO - Revestimento químico em vidros para proteger e embelazar o seu lar e o local de trabalho, em diversas e lindas cores. Proteção total contra os raios nocivos do sol, tornando o ambiente confortável. Solicite sem compromisso a visita de nosso técnico para maiores detalhes. Rua do Ouvidor, 130 - Sala 619 - Fone 32-7699.

DESENHISTAS

DESENHISTA mecânico de curso desenhista (rapaz) idade 20 a 35 anos sal. até 350 piz. norte. Cia admite. Tratar Av. Rio Branco, 185 s.1021.

DESENHISTA para estuquias de aluminio. Apresentar-se na par. de da manhã, Rua Jambá, 420 - Vigário Geral.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral, chame Gomes para orçamento gratuito. 38-3405 e 29-5757 M. P. Oliveira. Preços módicos.

PRECISA-SE, para uma oficina mecânica, de um meio oficial de pintor. Tratar na Rua Dr. Sotomini, 156, loja D - Tijuca.

PINTURAS e REFORMAS de casa e apartamentos, preços módicos. Tel. 29-8791. Sr. José.

REFORMAS e Pinturas em geral - Aceitamos serviços de urgência. - Corrêa e Cia. Ltda. Tel. 22-6909. (B)

SERVIÇOS pintura, pedreiro e laje. Não comprometo seu carro sem nos consultar, as melhores avaliações nos carros usados e os menores preços à vista. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

AERO 62 - Azul - Todo original nunca bateu único dono, 11.000 km, 1.000 mil em 24 prestações de NCr\$ 272,00. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS - PARADOISOS

DE DETETIVE WALTER

DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA

